Vitória da Nova Política de Crédito Seguida Pelo Banco do Brasil

"Petrobrás" x "Enape"

OBSTRUIR O GOVÊRNO E BENEFICIAR OS TRUSTS: EIS O QUE DESEJA A ALA DEMAGÓGICA UDENISTA

(LEIA NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO)

DIZ O GENERAL JUAREZ TÁVORA:

SOLDADOS NÃO PODEM ESCOLHER AS GUERRAS EM QUE DEVEM LUTAR

"Mas Têm o Dever de Lutar e Dar o Seu Sangue em Qualquer Guerra a Que a Sua Pátria For Arrastada" -- Declaração à Imprensa em Apoio à Chapa da "Cruzada Democrática", Para as Próximas Eleições no Clube Militar — (Texto na Terceira Página Dêste Caderno)

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 16 de Maio de 1952 ☆ N. 283

"OS AVIADORES BRASILEIROS FORAM INSTRUMENTOS PARA UMA INFÂMIA

Em Entrevista Coletiva à Imprensa, o Deputado Gaucho Leonel Brizola Protesta Contra a Publicação, Numa Revista Semanal Brasileira, de Uma Reportagem Que Fere a Dignidade Humana na Pessoa da Senhora Eva Peron -- (Leia na Pág. 4)

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE RENDA

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, que dispõe sôbre a carreira de agente fiscal do Imposto de Renda. De acôrdo com o projeto os cargos das carreiras de contador e oficial administrativo exercidos por funcionários do sexo masculino dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Fazenda lotados nas Delegacias Regionais e Secionais e Inspetorias passam a constituir a carreira de agente fiscal de Imposto de Renda do Quadro Permanente do mesmo Ministério, para fiscalização do Imposto de Renda em todo o território nacional.

Na Rota Para os Destroços do "President"

Receiam as Autoridades Uma Chacina de Índios!

Preocupado o Serviço de Proteção Aos Indios Com a Possibilidade de Encontro Entre os Expedicionários e Grupos Silvicolas — A Pergunta Ficou no ar, Mas as Armas Foram Acariciadas ... — Providências Imediatas Junto ao Comando da 1.ª Zona Aérea — Continua no Local a Expedição Paulista — Já Estão Sendo Retirados, Dentre os Escombros do Avião, os Corpos Das Vitimas — Um "Teco-Teco" Não Identificado Teria Visitado o Local, Utilizando-se da Clareira Aberta Pelos Pára-Quedistas — (Telegramas na Quinta Página Dêste Caderno)

Afirma o Tenente Jorge Bandeira Franco:

"NÃO FUI INTIMADO, MAS IREI, HOJE, À POLÍCIA"

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

BERGMAN OU ALGUEM PARECIDO COM ÊLE PRESO EM MOCAJUBA

Uma Patrulha da Aeronáutica Para a Identificação

BELEM, 16 (ULTIMA HORA — Copyright) — O tenente-aviador Hilton Bergman, recentemente condenado pela Justiça Militar, por prática de atividades comunistas na Primeira Zona Aerea, foi novamente denunciado pelo promotor Uaraci Frade Palmeira. Desta vez Bergman está incurso no paragrafo único do artigo 157 do Codigo Militar (fuga e arrombamento).

Tambem o sargento que comandava a guarda do Q. G. da Aeronautica na noite da fuga do referido oficial será denunciado.

Bergman Teria Sido Prêso

Enquanto isso, anuncia-se que está prêso em Mocajuba, no interior paraense, um cidadão possuindo os traços característicos do tenente Hilton Bergman. A fim de identificar, seguiu para aquela cidade uma patrulha da Aeronáutica.

NÃO SE FECHOU A PORTA A NEGOCIAÇÕES COM A URSS

Schuman Acredita Que se Pode Evitar a Guerra, Antes e Depois de 1960 — A Câmara de Comércio Internacional Resolve Que o Comércio Com o Bloco Soviético é Vital Para a Economia da Europa

De Richard Lewinsohn — Chefe dos nossos serviços de informação na Europa

PARIS, 16 (Via Teleradio) — O ministro do Exterior da França, Robert Schuman, fez, a êste correspondente, durante o I Congresso Mundial de Imprensa, importantes declarações, ainda não divulgadas.

Estas declarações foram as seguintes:

1) Os acôrdos contratuais com a Alemanha não fecharão a porta a negociações com a URSS.

2) A ratificação dos acordos levará muitos meses. Nesse interim, a URSS poderá precisar a sua politica de referência à unificação alemã.

3) A resposta aliada à nota soviética foi ditada pelo sincero desejo de chegar a relações melhores, através de negociações.

4) A guerra é evitável, antes e depois de 1960.

Favoráveis ao Comércio Com o Oriente

PARIS, 16 (Via Teleradio) — Na Conferência da Câmara de Comercio Internacional, todos os representantes da Europa Ocidental se declararam favoraveis ao comercio com a Europa Oriental, embora concordassem em que as matérias primas estrategicas deveriam ser excluidas desse comércio.

O chefe da delegação britânica, o sr. Steel, do trust quimico ICI, insistiu sôbre o intercâmbio direto com a China, e não por intermédio de Moscou.

Os delegados americanos opuseram algumas reservas, mas afinal admitiram que o comercio com o bloco soviético é vital para a economia européia, enquanto os Estados Unidos não substituam êsse mercado por maiores importações de produtos europeus.

Robert Schuman

A Câmara de Comercio criticou severamente o "pool" do carvão e do aço, que contraria o principio da livre competição.

TAL QUAL COMO NAS "MIL E UMA NOITES"

A Caminho do Rio o Rajá de Mandi

Malti Ram, [illegible] de S. A. a Embaixatriz, espôsa do Rajá de Mandi, apresentou-se [illegible] a moça [illegible] trazendo no lado [illegible] brilhante, que a identifica como mulher casada, segundo os costumes daquele [illegible] pais asiático. A seta mostra o local, onde se encontra engastada a [illegible] (Lei na [illegible] Pág.)

A Última Acrobacia

"VISITAVA" A NAMORADA NUM "FAIRCHILD" EM VÔO RASANTE

(LEIA TEXTO NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

Delirium Tremens — Charge de AUGUSTO RODRIGUES

ELE: — Eu ontem vi o disco voador ...

ELA: — Você não me disse que tinha parado de beber, Januário?

Depoimento de Drault Ernanny, Ontem, no Monroe:

Só Dos Brasileiros Poderá Vir a Emancipação Econômica do Brasil

(Leia na Setima Página do Segundo Caderno)

Fatos e Números, e Não Palavras, Provam Que o Govêrno Está Certo

Mais de 24 Milhões de Empréstimos. Destinados às Atividades de Produção. Sem Qualquer Interferência de Ordem Política

Os empréstimos, concedidos pelo Banco do Brasil, aos produtores de todo o país, elevaram-se em 1951 a Cr$ .... 24.736.000,00, ou seja, dez milhões a mais do que em 1950, numa progressão jamais atingida nos anos anteriores. Seguindo a orientação ditada pelo Presidente Getulio Vargas, a direção do nosso principal estabelecimento de crédito adotou uma politica verdadeiramente revolucionaria: proteger os produtos fundamentais à economia nacional, tais como café, algodão, açucar, arroz e trigo.

Indiferente aos apelos de natureza pessoal ou mesmo a certas influências de natureza politica, o sr. Ricardo Jaffet não se desviou da rota traçada pelo Presidente da Republica. Cumpriu-a a risca, estimulando a batalha da produção com a preocupação única e exclusiva de servir a orientação governamental, majorando as verbas antes tão minguadas que eram oferecidas ao lavrador pelo Banco do Brasil.

Os resultados aí estão presentes. Os preços dos nossos principais produtos consolidaram-se no mercado internacional. E todo o pais sente uma sensação de desafogo, renovando-se as esperanças dos que, nos campos, labutam pelo nosso progresso, pois confiam no Presidente Getulio Vargas, que não lhes tem recusado o apoio prometido nos memoraveis comicios da campanha de 1950.

É sabido (e ninguem poderá negá-lo) que os empréstimos do Banco do Brasil, num passado muito recente, só eram concedidos na base de favores politicos. O homem do campo chegava mesmo às raias para conseguir um pequeno crédito com o qual pudesse tocar para a frente a sua lavoura. Vinha lá do interior e, depois de tantas canseiras, se não tivesse um pistolão politico, encontraria sempre fechadas as portas do edificio da rua Primeiro de Março.

Agora, não. O lavrador pode confiar no govêrno. A politica de crédito é uma coisa séria. E se dirige não só ao homem do campo como a todos quantos desejam realmente criar riqueza e trabalhar pelo progresso do pais. E, como as palavras pouco servem, para demonstrar fatos, usaremos, no final dêste editorial, a linguagem fria dos numeros, tirados do relatorio do Banco do Brasil.

Para a agricultura, industria florestal e extrativa mineral, o govêrno concedeu empréstimos que somam a Cr$ 8.095.000,00 (mais dois milhões que no ano passado); para a indústria manufatureira, Cr$ 7.271.000,00 (mais quatro e meio milhões que em 1950); para a indústria de construções, Cr$ 512.000,00 (menos cem mil cruzeiros que no exercicio anterior); para a indústria de transportes, Cr$ 395.000,00 (mais do que o dobro que da vez anterior); para o comercio, Cr$ 7.393.000,00 (quatro milhões a mais que em 1950); diversos, Cr$ ...... 870.000,00.

É interessante observar que ao comércio coube, em numeros absolutos, o maior parcela do acréscimo, responsavel que é pela distribuição global das mercadorias originárias da indústria e das atividades rurais. Impõe-se ressaltar que, nessa rubrica, está incluido o alto valor de créditos deferidos especificamente a vários produtos fundamentais à economia nacional, tais como café, algodão, açucar, arroz e trigo, alguns deles com as suas bases de financiamento elevadas, no periodo, em obediência à orientação do Presidente Vargas. A única redução verificada ocorreu na indústria de construções, ligada, por sua natureza, ao mercado imobiliario.

Não é, pois, com palavras, e sim com fatos que o Banco do Brasil demonstra clara e insofismavelmente a vitoria da politica de credito adotada pelo govêrno do Presidente Getulio Vargas.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE H

Semana de 12 a 17 de Maio de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 25 de maio de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

INDIGNAÇÃO GERAL

Vem causando indignação geral a reportagem de "O Cruzeiro", sôbre "Os últimos dias de Eva Peron". Não há meio decente que não reaja com certo asco ante tão insolita e repulsiva atitude.

Corre pelos meios jornalisticos um protesto que já conta com inúmeras assinaturas.

Dizem ate que aquela ultima fotografia em que aparece a senhora Peron, com a fisionomia muito abatida, foi tomada recentemente, por ocasião da revoada de nossos aviadores civis. E mais que a senhora do presidente da Republica Argentina, num grande esfôrço e num gesto de gentileza para com os pilotos brasileiros, teria deixado o seu leito de enfêrma para recebê-los.

Por êsse motivo os aviadores patricios estão redigindo um documento de desagravo ao solerte tratamento dispensado por aquela reportagem à senhora Eva Duarte Peron.

Quanto à frase dêste colunista revidada pelo "O Jornal", só resta dizer que a idéia de usar a expressão "medianamente educado", atendia ao desejo de não ferir os mediocres...

E nunca será demais lembrar a certos brasileiros que a senhora Eva Duarte Peron foi recentemente condecorada por nosso Govêrno com a Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

ALMÔÇO À BAIANA

O Ministro João Neves da Fontoura ofereceu ontem em seu Gabinete, um almoço intimo ao Governador da Bahia, sr. Régis Pacheco. Compareceram o Ministro Simões Filho, o Magnifico Reitor Pedro Calmon, o sr. Pedro Lago, os deputados Joel Presidio, Antonio Balbino e Luiz Viana, o senador Aloysio de Carvalho, o sr. Rui Bandeira, o sr. Demosthenes Madureira de Pinho, além de outros convivas da intimidade da casa.

Do "menu" constava uma "Muqueca de peixe à baiana" com farofa amarela e um prato de carne. O deputado Luiz Viana comentou que aquele simpático almoço tinha quebrado as normas internacionais da Casa de Rio Branco, pondo de lado o "paté" e o caviar. E mais que o referido almoço só tinha de Itamarati os vinhos, que foram, um Branco d'Alsacia e um Bourgogne tinto.

O Magnifico Reitor contou como conseguiu entrar para Academia, ganhando as eleições por cinco votos de diferença sôbre o sr. Barbosa Lima Sobrinho, misturando os prestigios do Cardeal Dom Sebastião Leme com o do Bispo Dom Aquino Corrêa!

PROFESSOR, DEPUTADO E BANQUEIRO

O deputado José Monteiro de Castro, professor de literatura e sociologia em Belo Horizonte, se ainda não é diretor de banco, não está longe.

Há pouco tempo o sr. Monteiro de Castro adquiriu ações do Banco do Brasil, foi a uma assembléia para ser do contra e aprovou os atos da gestão que o seu grupo politico queria desmoralizar.

Agora o "Diário Oficial" vem chamando por edital aquele udenista mineiro, convidando-o a integralizar subscrição de ações do Banco do Comércio...

O REPERTÓRIO DA COMÉDIE

A "Comédie Française" que estreará na segunda quinzena de junho no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, trará as seguintes peças em seu repertório:

"Le Mariage de Figaro" de Beaumarchais; "Les Temps Difficiles" de Edouard Bourdet; "La Reine Morte", de Henri de Montherlant; "Les Francés du Havre" de Armand Salacrou; "Le Bourgois Gentilhomme" de Molière; um espetáculo poético e literário com textos escolhidos por Marcel Arland e mais uma pequena comédia de Alfred de Musset "On ne saurait penser à tout".

Serão seis récitas noturnas e quatro vesperais.

OCUPADA A VAGA DE PETAIN

André François Poncet, alto comissário da França para a Alemanha, foi eleito ontem para ocupar a cadeira da Academia Francêsa, vaga em virtude da morte do Marechal Philippe Petain.

A eleição do estadista que conta 64 anos de idade realizou-se em sessão secreta no mesmo edificio à margem esquerda do Sena, em que os imortais da França se vêem reunindo desde 1653.

Poncet venceu o escritor Fernand Grech e o critico e filósofo René Guillouin.

"OS CRIADORES DE CASOS"

Este é o nome de um livro que está para aparecer brevemente, no qual são abordados os casos de diversos especialistas no assunto, isto é, criar casos.

O autor é o nosso colega Braga Filho. E os personagens focalizados são: Elvira Pagã, Heleno de Freitas, Luz del Fuego, Barreto Pinto, Grande Otelo e Iracema Vitoria.

Como se pode vêr, há de tudo no cardápio. Para todos os paladares:

Desportivo, politico, artistico semi-artistico, sensacional, nudista e pornografico.

Haverá fotografias! E também ilustrações!

E A GREVE CONTINUA

Continuam em greve os jornalistas credenciados junto à Câmara dos Deputados, em virtude da decisão da Mesa, considerada como anti-regimental.

A bancada do recinto, até então destinada à imprensa, continua vasia. Os jornalistas perambulam apenas pelos corredores. Alguns deputados começam a ficar aflitos, porque esse boicote pode vir a ser muito prejudicial às atuações desses parlamentares, por falta de divulgação...

Mas a Mesa insiste em manter a decisão. O deputado Armando Falcão dirige um requerimento que já conta com muitas assinaturas, inclusive a do deputado Luthero Vargas. Dizem até que o autor do requerimento, que promove a reforma da decisão da Mesa por parte do plenário, já recebeu ameaças...

FUMANDO ESPERO

A letra de um velho tango argentino dizia que "fumar é um prazer sensual, sem igual". Hoje, so os cofres publicos podem cantar o tango. Realmente, um maço de cigarros Hollywood, por exemplo, custa 4 cruzeiros e 50 centavos, pagando os seguintes tributos: imposto de consumo, 2 cruzeiros e 65 centavos; imposto de vendas à vista, 1 cruzeiro e 35 centavos. Isto significa 60% de imposto. O tesouro, de charuto à boca, pode continuar cantando: "fumando espero"...

EXPECTATIVAS DIPLOMÁTICAS

Com as aposentadorias dos Embaixadores Muniz de Aragão, de Londres e a próxima do Embaixador Castelo Branco Clark, tem havido muito diplomata (interessado nas promoções) em férias.

Ontem, por exemplo, o Ministro Décio Moura, chefe de nossa missão diplomatica em Copenhague, fazia grandes elogios a Ankara...

E dizia-se nos corredores do Itamarati que o Ministro Temistocles Graça Aranha, ora em Cairo, anda muito preocupado com uma troca de condecorações piramidais; e que vai a Adis-Abeba.

De Beirute, o Ministro Carlos Thompson Flores mandou para o Ministro João Neves da Fontoura, um lindo presente que viaja a bordo de um navio do Lloyd Nacional. Trata-se de um puro sangue arabe, do gênero masculino. Muito se espera que "Incitatus" (é o nome do cavalo) não se ressinta do tratamento que lhe será dispensado em nosso transatlântico...

CÁRCERES INSPIRADORES

O menos reacionário de todos os franceses derramou lágrimas pela dor de um de seus representantes que se acha encarcerado. Trata-se de Charles Maurras, o ideologista da velha "Ação Francesa", condenado à prisão perpetua, depois da Libertação.

Charles Maurras, hoje velho e doente, teria obtido transferência para uma clinica particular. E' de supor que continuará escrevendo, ali, mesmo, livros, e artigos que irão sendo publicados, ora sob pseudônimos, ora sob seu próprio nome.

Do cárcere Maurras — o nazista anti-semita da França — pôde travar polêmicas com a "Gazette de Lausanne" a propósito de um artigo de André Gide; publicar a resposta a um estudante, "Le Mont de Saturne" e, sob o pseudônimo de Xenophon III, uma "Apologia de Sócrates" e muitos outros trabalhos.

Agora o velho reacionário, a quem a prisão não impediu a continuidade de sua obra literaria a panfletária, pensa ainda terminar uma série de obras em preparo.

De tôda essa noticia resulta apenas uma pergunta, no sentido de saber se nos campos de concentração alemães ou nas prisões da França, durante a guerra, os presos gozavam de regalias tão propícias à inspiração literária...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 16 de maio de 1952, ao Magnifico Reitor Pedro Calmon, pela "gaffe" ontem cometida no almoço oferecido ao governador Regis Pacheco, no Itamarati, e que, felizmente, não foi ouvida pelo Ministro João Neves

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

ESCOAMENTO DA SAFRA DO NORTE DO PARANÁ

— Como deputado militante da UDN confesso que foi para mim motivo de satisfação verificar pessoalmente os metodos de trabalho do sr. Benjamin Cabello, na solução dos mágnos problemas nacionais, quais sejam os da produção e transporte. Sem alardes, com as suas "conferências econômicas", o presidente da COFAP, está realizando no interior do país obra de verdadeiro democrata, objetivando apenas o bem-estar das populações rurais — declarou-nos o deputado Ostoja Roguski, que recentemente acompanhou o sr. Benjamin Cabello, ao norte do Paraná.

A Conferência de Londrina

Prosseguindo, acrescentou o deputado paraense:

— O que mais me impressionou na viagem que fizemos ao norte do meu Estado foi o sistema adotado pelo presidente da COFAP para resolver os problemas mais prementes, na conferência econômica realizada em Londrina. O sr. Benjamin Cabello fez questão de soluções praticas, adotadas pelo plenário conferência, após as discussões e imediatamente convertidas em resoluções e recomendações. Da futura execução daquelas e do encaminhamento destas últimas, S. S. se fez fiador.

As Resoluções Adotadas

Entre as importantes medidas aprovadas na conferência de Londrina — disse concluindo, o sr. Ostoja Roguski — destacam-se as seguintes resoluções: a) perfeita coordenação entre as ferrovias Sorocabana e Paraná-Santa Catarina, para o escoamento de doze milhões de sacas de cereais da atual safra; b) Substancial auxilio em máquinas, vagões e numerário para o reaparelhamento da Rêde de Viação do Paraná-Santa Catarina; c) conclusão no menor espaço de tempo possivel da ferrovia Apucarana-Guaira, no trecho entre Apucarana e Maringá; d) pavimentação asfáltica entre Purinho e Maringá; e) sustentação do preço minimo dos cereais, financiamento de algodão, construção e armazens e silos e facilidades de financiamento para o café.

Orf-Léne TINGE MELHOR

ANEXO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, criando anexo no Instituto de Educação, já se encontra, desde o dia 14, em mãos do Cel. Dulcidio Cardoso, que responde, atualmente, pelas funções de prefeito da cidade.

Opinará sôbre a matéria por alguns dias.

CANNES (França) — Irene Papa (à direita) acaba de desmentir formalmente que pretendesse casar-se com Ali Khan (à esquerda). A "estrêla" do cinema grego e o principe indiano têm sido vistos juntos, com frequência, na Rivera; mas Irene diz que tudo não passa de um "flirt" sem outras intenções. (Foto United Press, via aérea)

AFIRMA O TENENTE JORGE BANDEIRA FRANCO:

"NÃO FUI INTIMADO, MAS IREI, HOJE, À POLÍCIA"

"Sinto-me na Obrigação Moral de Prestar Meu Depoimento, em Virtude de Haver Sido Envolvido em Tal Lamentável Episódio", Acrescenta o Militar Apontado Como um Dos Suspeitos no "Crime do Citroen" — "Não Requisitei a Presença do Aviador. Porque Nada Existe de Concreto Contra Êle". Afirma o Delegado Hermes Machado

— Irei hoje, espontaneamente à presença da autoridade policial para prestar meu depoimento, disse-nos o tenente Jorge Bandeira Franco, ao anunciar sua disposição de colaborar na elucidação do crime de Sacopã.

— Sinto-me na obrigação moral de tomar tal atitude, em face de haver sido envolvido, não sei por quais motivos, nêsse episódio. A opinião pública sabe que nada existe contra mim. Mas, para evitar explorações, vou-me submeter de bom grado às inquirições da policia. Vou sozinho, pois, nada tendo de que me defender, não preciso de advogado, concluiu o oficial aviador.

Ouvido também pela reportagem, o sr. Hermes Machado, delegado encarregado das diligencias, disse: — Não mandei requisitar o aviador para prestar qualquer depoimento, porque nada existe de concreto que possa acusá-lo. Se fôr necessário, pedirei seu comparecimento a fim de fornecer informes que me possam auxiliar a desvendar o crime.

"Se Vier a Precisar de Advogado, Serei Seu Defensor"

O advogado Romeiro Neto declarou à reportagem que não é o advogado do ten. Jorge Alberto Franco Bandeira, acusado como o possivel assassino do bancário Afrânio Arsenio de Lemos. Explicou o conhecido criminalista que certa feita serviu como advogado da progenitora do tenente quando esta foi vitima de um atentado. Acusou o individuo que atentara contra a sra. Franco Bandeira. Dai em diante, logicamente, devido às suas ligações de amizade, ficou sendo o advogado da família. Mas, explica:

— No presente caso ainda não houve necessidade de minha intervenção, por motivo muito simples: não há ainda nenhuma acusação oficial contra o tenente Alberto. Não fui procurado pelo mesmo, nem mesmo cogitado do assunto. Mas, no caso do rapaz vir a precisar de advogado serei eu o seu defensor, devido, como já disse, às minhas ligações profissionais e de amizade, com a família Franco Bandeira.

Interorgado se iria comparecer à Policia acompanhando o tenente declarou:

— Absolutamente. Alberto Franco Bandeira não vai prestar nenhum depoimento. Vai apenas dar esclarecimentos que a Policia julga importantes para o elucidamento do crime do Sacopã. Mas, para tanto, não necessita da companhia de um advogado.

O secretário da Embaixada da India, foi a bordo receber a criadagem do novo embaixador.

TAL QUAL COMO NAS "MIL E UMA NOITES"

A CAMINHO DO BRASIL O RAJÁ DE MANDI

Da longinqua e lendária India, acabam de chegar a esta Capital, como personagens das "Mil e Uma Noites", via Londres, pelo navio inglês "Highland Princess", o secretário particular e criados de S.A. Rajá Joginder Sen Bahadur de Mandi, embaixador daquele pais junto ao nosso govêrno. Os recem-chegados anteciparam o potentado indú, com sua bagagem composta de cento e oitenta volumes, contendo tapetes, baixelas de prata lavrada, quadros de pintores famosos e uma das mais ricas bibliotecas asiáticas.

ANSIOSO POR CONHECER O BRASIL

O secretário particular do Rajá de Mandi, sr. P. A. V. Pillai, se faz acompanhar de sua espôsa Thangan Puthiya Veetil e de sua filhinha Kamalea, de 4 anos de idade. Falando à nossa reportagem, ainda a bordo do transatlântico inglês, chegado na manhã de hoje à Guanabara, disse, êle:

— S. A. o Rajá de Mandi seguiu de Londres para Nova York, de onde embarcou no navio argentino "Rio Jacchal", esperado nesta capital no proximo dia 29, e acredito que, pelo seu espirito afável e cortês, consiga cativar o publico brasileiro que tanto deseja conhecer, sobretudo diante dos elogios feitos pelo seu antecessor, que foi o primeiro embaixador de meu pais no Brasil".

Brilhante no Nariz

A esposa do secretario do Rajá de Mandi apresentava-se ricamente trajada, com um lindo "sari" de seda branca estampada, que lhe ressaltava a cutis triguera. Os criados, em número de cinco, Hari Ram, Shri Shamlal, Dhana Ram, Abnashi Ram, êste acompanhado de sua esposa, Malti Ram, criada particular da Embaixatriz indiana trajavam-se à moda ocidental. Fazia exceção esta ultima, que, a exemplo da Thangan Puthiya Veetil, companheira do secretário particular do Rajá de Mandi, trajava tipicamente à indiana, trazendo preso no nariz, do lado esquerdo, um grande brilhante.

Seu marido, que já serviu anteriormente no Brasil, informou-nos que o brilhante, preso no nariz, distingue, na India, a mulher comprometida.

Entretanto, não são todas as castas indús que a usam. Não o trazia, por exemplo, a esposa do secretário particular.

A criada da embaixatriz usava um "sari" mais discreto e menos rico do que a de Madame Thangan, mas, mesmo assim, bizarro e pitoresco.

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS SEM VERMICIDAS
PARA VERMINOSE E SUAS ANEMIAS
PILULAS VITALIZANTES

CEM GRANJAS LEITEIRAS ABASTECERÃO O CARIOCA

Distribuição de Vacas Leiteiras Entre Colonos — Forragem Balanceada, de Preço Reduzido e Nada de Burocracia

O Nucleo Colonial de Santa Cruz, sob o novo plano do Ministerio da Agricultura, começou a distribuir vacas leiteiras aos seus colonos.

Com a distribuição de terras e vacas, dentro em breve com granjas leiteiras ajudarão o abastecimento de leite para o carioca.

Para melhor êxito da iniciativa, será tambem instalada em Santa Cruz, uma fábrica de rações balanceadas, com capacidade mensal para dez mil sacos, cuja produção será vendida por preço inferior ao da praça.

NADA DE BUROCRACIA

Dentro do novo plano, a burocracia será eliminada e reduzidos os gastos com pessoal, que, antes absorviam 92% da verba orçamentaria.

Prevê-se mesmo que, em futuro proximo, os nucleos serão administrados com apenas 20% das suas verbas.

DACTILOGRAFA

Importante Emprêsa necessita de uma dactilógrafa com bastante prática.

Inútil apresentar-se quem não satisfizer a exigência.

Procurar no

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1988, SOBRELOJA
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

VERDADEIROS CAMPEÕES

Os juizes argentinos que funcionaram no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, recém-disputado em Buenos Aires, têm um patriotismo por demais excessivo — não admitem, em hipótese alguma, que possam ser derrotadas as belas côres da sua bela bandeira, mesmo em inocentes torneios esportivos entre rapaziada continental, amadora e abnegada.

E, levados por tão nacionalista empenho, modificaram os resultados de provas, atrasaram saídas, criaram empecilhos, estabeleceram trapalhadas, de maneira que a vitória sorrisse ao pavilhão azul e branco.

Como os atletas brasileiros, que iam levar a coisa na chegada, tivessem sido prejudicados em dois nitidos resultados, o chefe da delegação brasileira lavrou o seu protesto, mas não só o protesto não foi atendido como o delegado chefe foi maltratado pelas autoridades esportivas locais.

A delegação brasileira retirou-se, então, do torneio e com esta atitude a equipe argentina sagrou-se campeã, pelo que nós enviamos aqui os nossos mais sinceros e oportunos parabens.

Mas enviamos parabens também, e com o mais alto calor, aos jovens atlétas, moças e moços patricios, que voltaram à pátria depois da mais honrosa figura no aludido torneio, em cujo mastro principal, por sensacionais vitórias, contestadas ou não, numerosas vezes subiu a nossa bandeira multicôr.

Povo, crônica e autoridades deverão recebê-los como campeões e autênticos campeões, pois, se em esporte alguma coisa vale, é a disciplina e a elegância, provas em que os nossos atlétas não perderam nenhum ponto.

E como se trata de gente amadora, que faz sacrificios pelo esporte, que não recebe luvas, nem ordenados, nem bichos, que tem as maiores dificuldades no nosso meio, louvemos dupla, triplamente a rapaziada e esperemos que hajam medalhas de ouro também para ela, em qualquer festa pública, já que ninguém melhor do que ela as merece.

E que as autoridades desportivas, compreendendo, porque tudo é possivel, os altos indices atléticos alcançados pela nossa rapaziada, por várias vezes, aqui ou lá fora, campeões sul-americanos, lhe ofereça campos, pistas e material para que possa melhorar as suas condições técnicas, vencer torneios continentais, brilhar nas olimpiadas. Que intensifiquem, também, a propaganda junto ao povo do verdadeiro esporte, daquilo que as próprias crônicas especializadas chamam de esporte-básico. Porque matéria-prima sadia e decente nós temos. O que falta é um pouco de ajuda.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA DO TRABALHO

O Presidente da República assinou decreto, na manhã de hoje, designando para constituirem a delegação governamental à 35.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, os seguintes: delegados, ministro Segadas Viana e Luiz Augusto do Rêgo Monteiro; suplente, Alfredo da Rocha Leço; conselheiros, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Arnaldo Suckine, Carlos de Castro Neves, Hermes Lima, Humberto Grande, Miguel Reale, Nélio Siegfeird Warner, Péricles Souza Monteiro e Waldo Carneiro Leal Vaz; conselheiros sem ônus para os cofres publicos, Augusto Ulhôa Reis, Joaquim de Carvalho Almeida, José Artur Frota Moreira, José Gonçalves Andrade Trigueiro, Josué de Castro, Vargilio Pires de Sá.

Dispõe ainda o mesmo decreto que o ministro do Trabalho designará, oportunamente, os assessores tecnicos e secretariado da delegação.

Assinou ainda o Presidente da República, decreto nomeando Ivete Vargas para integrar, sem onus para a nação, a delegação brasileira à 1.ª sessão executiva do Comitê Provisorio para os Movimentos Migratorios da Europa, a realizar-se em Washington, em junho próximo.

NÃO PODENDO ARROMBAR LEVARAM COFRE E TUDO

Prosseguem os Assaltos no 14.º Distrito Policial

Ladrões agindo com muita audácia, esta madrugada, assaltaram o estabelecimento comercial, sito na rua Itapiru, 1.610, de propriedade de José Monsanto e José Rasteiro. Os meliantes causaram um prejuizo de 9 mil cruzeiros em dinheiro, alem do cofre que levaram de maneira espetacular, embarcando-o num auto de praça. Segundo as conclusões das autoridades policiais, os ladrões utilizaram-se de uma escada colocada junto a um poste de iluminação e galgaram o telhado, através da "marquise", de onde desceram para o sotão. Em seguida invadiram a casa comercial. Começaram pela caixa registradora, de onde retiraram a importância de 1.000 cruzeiros e depois tentaram arrombar o cofre. Como não foram bem sucedidos nesta última emprêsa, resolveram transportá-lo num auto de praça que estava à espera deles, na calçada. O proprietário da casa assaltada, informou à reportagem que na caixa forte somente havia 8.000 cruzeiros, pois, dias antes, retirara a quantia de 40.000 para um pagamento. Também grande quantidade de documentos e diversas escrituras foram levadas pelos ladrões que praticaram o assalto, naquele local bem movimentado, sem serem molestados. As autoridades do 14.º Distrito, compareceram ao local e solicitaram a presença da Pericia, sendo iniciadas diligências a respeito.

O dono do estabelecimento assaltado, indica o local onde se achava o cofre levado pelos meliantes

CASA Barki

Noivas

Para o seu enxoval vejam êstes artigos:

Lençóis em percal «Aristocrat» em ponto cheio (tamanho 1,20 x 2,50) .... Cr$	195,00
Jogos de cama, em linho belga "OO", ricamente trabalhados............ Cr$	980,00
Guarnições para mesa, linho de alto luxo, em crivo ou adamascadas .... Cr$	590,00

CASA BARKI Avenida Rio Branco, 100 (Esquina da Sete de Setembro)

Record 1015

Ultima Hora na POLITICA

Um Arquiteto Resolverá a Crise Mesa x Jornalistas

Persistindo o impasse entre a Mesa da Câmara e os jornalistas, resolveu, nesta altura dos acontecimentos, o sr. Herbert Moses comparecer a Câmara, onde fez um apêlo ao sr. Nereu Ramos, como presidente da ABI. Mas a Mesa, irredutivel, alvitrou agora uma reunião de proprietários de jornal para com ela se entender, largando qualquer contato com os jornalistas. A contramarcha, no assunto, assume dêste modo um aspecto mais sério. Enquanto isso, o projeto de resolução do deputado Armando Falcão recobrou fôrças, tendo alcançado já a assustadora cifra de 176 assinaturas, o que está sendo já encarado como a crise da Mesa atual.

— Se a questão é de espaço e circulação — aventou ontem um deputado de bom senso — que se chame um arquiteto para resolvê-lo. O professor Lúcio Costa, por exemplo, que solucionou o problema do trânsito no Rio, que parecia insolúvel. Chamem o Lúcio Costa.

Breviário Contra Nereu...

O deputado Vanderlei Júnior está colecionando pacientemente, segundo declarou, os recortes da imprensa, com os comentários à atuação do sr. Nereu Ramos na questão criada pela Mesa da Câmara contra os jornalistas. "Isto vai me servir de breviário no futuro", diz o anti-Nereu número um do Palácio Tiradentes.

Jango, Ótimo Nome, Grande Candidatura

Os circulos petebistas, ao mesmo tempo que comentaram a decisão do sr. Dinarte Dorneles de não se candidatar novamente á presidência do Partido Trabalhista Brasileiro, anunciaram o nascimento de duas candidaturas fortes àquele posto, com os nomes dos srs. João Goulart e Edison Passos. Sôbre o primeiro o senhor Vieira Lins declarou: "ótimo nome para uma grande candidatura. Ouvi rumores a respeito hoje, na Câmara."

Três Milhões, a Divida do Govêrno Mineiro

O lider da maioria na Assembléia Legislativa mineira, respondendo às criticas da UDN, revelou que o govêrno passado deixou ao sr. Juscelino Kubitschek uma herança incômoda, com uma divida pública de três milhões de contos.

Gabriel Passos Viaja Para Belo Horizonte

Viajou para Belo Horizonte o sr. Gabriel Passos, que declarou à nossa reportagem não haver politica, nenhuma nos seus frequentes movimentos. Vale informar que partiu do senhor Gabriel Passos, a idéia de uma reunião dos banqueiros de Minas Gerais com o Ministro da Fazenda e os dirigentes do Banco do Brasil, com o fito de expor ao govêrno a situação bancária de Minas Gerais. Dêste contato, surgiu a ida do senhor Egidio Câmara a Belo Horizonte, onde manteve intensas conversações com a alta finança mineira. Vai lá agora o sr. Gabriel Passos, a fim de se pôr ao par das providencias encaminhadas, como banqueiro que é o politico marginal em atividade.

De Novo no "Cartaz" a Lei de Segurança

O deputado Osvaldo Trigueiro apresentará, na próxima segunda-feira, o seu relatório final à Comissão de Leis Complementares, referente à Lei de Segurança Nacional. O deputado paraibano adotou o parecer Lameira Bittencourt e, segundo nos declarou, apenas redigirá as conclusões formais.

E' de Briga o P. T. B. do Pará

O deputado Joel Presidio respondeu ao ex-presidente da Comissão Executiva do PTB paraense, que lhe dirigira insultuoso telegrama, dando nova lição de moral ao sr. Nestor Pinto Bastos. Como noticiamos, o Diretório Nacional do PTB prestigiou o Comitê Reestruturador e destituiu a comissão executiva. A nossa reportagem apurou, com o sr. Nelson Parijós, que outro expetebista — o sr. Rodolfo Chermont — já conseguiu voltar ao ninho antigo, tendo sido recebido "sem condições" pelos elementos baratistas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C. C. POPULAR 5% a.a. ATÉ CR$ 00.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praca da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

Amador!
Traga-nos sua máquina antiga... Servirá como parte de pagamento de outra moderníssima.
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 RIO DE JANEIRO

"PETROBRÁS" x "ENAPE"

Obstruir o Govêrno e Beneficiar os Trusts: Eis o Que Deseja a Ala Demagógica Udenista

O Depoimento do sr. Odilon Braga Contrariado no Substitutivo de Seu Partido — Simples Manobra Protelatória, Para Impedir a Rápida Solução do Problema do Petróleo — Quando Falam Mais Alto os Interêsses Nacionais

Não precisamos apoiar-nos nos argumentos de alguns deputados da propria UDN para ressaltar a finalidade obstrucionista do substitutivo que a ala demogógica daquele partido apresentou, para o projeto da "Petrobras".

Que outro objetivo poderia ter tal proposição, senão o de perturbar a marcha normal do projeto do Govêrno, na Câmara dos Deputados? Não seria, por certo, a salvaguarda dos interêsses nacionais, em matéria de petróleo, pois êsses o projeto oficial os resguarda, de forma inequivoca.

Assim o reconheceu o presidente do partido, no seu depoimento perante as Comissões conjuntas da Câmara, prestado em caráter pessoal. Discordou do encaminhamento da questão, como proposto pelo Govêrno, por entender que, ao lado da organização estatal, deveriam atuar as empresas estrangeiras. São explicitos, alias, os conceitos do senhor Odilon Braga, em apoio das sociedades de economia mista.

Prevaleceu, portanto, na UDN, o objetivo protelatorio da ala demagógica do partido, contra a orientação esclarecida do seu presidente. A demagogia pequeno-burguesa não vacilou, mais uma vez, em prejudicar os interêsses nacionais, em proveito de duvidosos sucessos eleitoralistas. E surgiu o suspeitissimo substitutivo destinado a protelar a solução nacionalista, sob a capa do "monopólio estatal", contrário a tudo quanto emanou da UDN, até hoje...

Quais os beneficiários dessa manobra protelatoria da ala demagógica da UDN? De imediato, os membros da ala demagógica dêsse partido; de futuro, os **trusts** internacionais, cujos perspectivas em relação ao petróleo brasileiro melhoram, à medida que perdemos tempo com as investidas protelatorias dos caçadores de votos. Em última analise, os proteladores da solução nacionalista do problema do petróleo, concretizado no projeto da "Petrobras", trabalham contra o Brasil, em proveito dos **trusts** petroleiros internacionais.

Mas as manobras demagogicas já não conseguem vingar facilmente, pelo menos em questões de tal interêsse para o nosso pais.

DIZ O GENERAL JUAREZ TAVORA

SOLDADOS NÃO PODEM ESCOLHER AS GUERRAS EM QUE DEVEM LUTAR"

"Mas Têm o Dever de Lutar e Dar o Seu Sangue em Qualquer Guerra a Que a Sua Pátria For Arrastada" — Declaração à Imprensa em Apoio à Chapa da "Cruzada Democrática", Para as Próximas Eleições no Clube Militar

Manifestando-se solidario com a chapa da "Cruzada Democratica", que sufragara o nome do general Alcides Goncalves Etchegoyen para a presidencia do Clube Militar, no pleito que se aproxima, o general Juarez Tavora distribuiu à imprensa a seguinte declaração, em que antecipa o seu voto:

"Votarei, nas proximas eleições do Clube Militar, na chapa da chamada "Cruzada Democratica".

Sem entrar numa apreciação de meritos pessoais dos candidatos, que poderia parecer impertinente, nem numa analise dos respectivos programas, que mesmo longas ainda poderia ser incompleta — limito-me, aqui, a ressaltar, como um dos motivos fundamentais de minha preferencia, a convicção de que os processos de que se socorrerão os dirigentes Democraticos para alcançar os objetivos programados serão mais consentaneos com os interesses do Brasil e com o bom nome da classe — alem de consultar melhor os propositos de união de que tanto carecemos de que aqueles que vêm caracterizando as atividades de seus antagonistas, durante dois anos de gestão dos destinos do Clube.

Justificam essa convicção os seguintes motivos:

1) Acredito que, na questão do petroleo, a chapa democratica continuará a pugnar pelo monopolio do Estado, exercida através de uma simples repartição oficial, ou de uma sociedade de Economia Mista.

Mas, acredito tambem, que defenderá seus pontos de vista, argumentando honestamente com fatos, sem se permitir apodar de "entreguistas" os militares ou civis que, embora reconhecendo certas vantagens da solução estatal discordam de sua aplicação imediata, como formula mais eficiente para dar-nos, nas condições de tempo e proporção requeridos, o petroleo de que necessitamos, urgentemente e em quantidades substanciais para atender as exigencias imediatas e progressivamente crescentes de nosso desenvolvimento industrial e da propria segurança nacional.

— Igual atitude acredito que manteriam nos debates referentes a Hiléia Amazônica e à exploração de nossos minerios radio-ativos.

2) Penso que os dirigentes democraticos não se desinteressarão da situação material e profissional dos militares, em geral, tais como uma melhor lei de promoções e certos reajustamentos de vencimentos interessando, sobretudo o pessoal de menor graduação e aqueles que servem nos Corpos de tropa. Mas creio que o farão sob forma de sugestões às autoridades administrativas, nomeadamente ao gestor da pasta da guerra, e não por ação direta junto ao Congresso, concitando — como se tem concitado — que os oficiais compareçam às galerias do Legislativo porque tal gesto pode ser interpretado pejorativamente, como uma mendicancia ou como uma ameaça e qualquer dessas atitudes compromete a dignidade de nossa farda.

3) Não sei se sob a direção da chapa democratica o Clube insistirá em debater a questão do imposto de renda. Mas espero que, se o fizer, seja para movimentar a opinião publica no sentido de acabar-se com o privilegio que no meu ver, mal avisadamente, os constituintes de 1946 concederam a duas ou três categorias de atividades e nunca para pleitear que, tambem nós militares tomemos lugar ao lado desses poucos privilegiados — pois considero o imposto de renda um dos tributos fiscais mais equitativos, só incidente sobre quem o pode pagar e, até certo ponto, na proporção em que o contribuinte o pode pagar.

4) Ignoro si a chapa democratica tolerará a publicação, na Revista do Clube Militar de apreciações sobre atitudes de nosso govêrno, em assuntos de politica internacional. Mas confio, plenamente, que o senso de patriotismo e de responsabilidade de seus dirigentes proiba a divulgação de artigos como o editorial "Considerações sobre a Guerra da Coréia" e o artigo assinado — "Relações de Comando nas Nações Unidas" (Guerra da Coréia), no primeiro dos quais se procurou controverter decisões já firmadas pelo nosso governo, na atual conjuntura internacional, pretendendo-se, no segundo, incutir no animo de nossos camaradas, que só devemos combater na defesa de nosso territorio e nunca sob a bandeira das Nações Unidas, como o estão fazendo, atualmente, as tropas de varias nações democraticas, na guerra da Coreia. Penso que os soldados de uma Nação realmente democratica não devem arrogar-se o direito de **escolher as guerras** em que estão dispostos a empenhar-se, mas têm o dever de lutar e dar o seu sangue em **qualquer guerra** a que a sua patria for arrastada, por agressão direta, ou compromisso internacional legitimamente assumido.

Não sei quantos oficiais, dentro das forças armadas nacionais pensarão de forma semelhante a esta. Aos que assim pensarem, dirijo um apelo para que me secundem no apoio dado à chapa da "Cruzada Democratica".

Rio, maio de 1952. — a) Gen. Juarez Tavora".

Em Estudo o Congelamento Dos Preços em Todo o País

Durante a sessão plenaria de ontem da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o sr. Benjamim Cabello comunicou ao Conselho que, atendendo a uma deliberação da comissão nomeada pelo Presidente da República para indicar medidas gerais de combate à inflação e a elevação do custo da vida, comissão essa da qual fazem parte os ministros da Fazenda e do Trabalho e o proprio presidente da COFAP, deverá este orgão proceder imediatamente estudos sôbre o congelamento dos preços das mercadorias e serviços em todo o pais.

Feita esta comunicação, o sr. Benjamim Cabello indicou os nomes dos srs. Luiz Antonio Borges, Nilo Sevalho, Dorilo Vasconcelos, Mario di Pierro, Carlos Cardoso, Manoel Ferraz de Almeida, Mario de Almeida Franco e Alvaro Batista de Magalhães para, sob a presidencia do primeiro, integrarem uma subcomissão a cujo cargo ficarão aqueles estudos.

Falando a nossa reportagem, o sr. Benjamim Cabello declarou que o govêrno não hesitará em decretar o congelamento dos preços em todo o territorio nacional como recurso extremo à detenção da alta do custo da vida, frisando que o proposito das autoridades nêsse sentido assume agora caracteristicas muito especiais. No que cumpre à COFAP, acrescentou que a subcomissão encarregada de proceder o levantamento dos preços de acôrdo com a formula "custo, despesa e lucro", deverá concluir o seu trabalho dentro do menor espaço de tempo possivel, para que a comissão nomeada pelo Presidente da Republica possa indicar ao govêrno, com a presteza que se faz necessaria, os meios adequados ao combate à elevação do custo da vida.

O Prefeito João Carlos Vital "Cidadão Honorário" de Nova York

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Os Prefeitos das cidades do Rio de Janeiro e de Santiago do Chile, João Carlos Vital e Manuel Dominguez Echenique, respectivamente, receberam o titulo de "Cidadãos Honorarios" de Nova York das mãos do Prefeito desta cidade, Vincent Impellitteri. A distinção foi outorgada, tambem, a outros e um Prefeitos de cidades estrangeiras em solene cerimonia realizada ontem na Casa Consistorial de Nova York, ao terminar o desfile pela Broadway dos participantes da Conferencia de Prefeitos. Ao terminar a sessão, Impellitteri deu as boas vindas aos Prefeitos estrangeiros e elogiou os governos de seus respectivos paises.

Favorecendo Aos Que Importam Sem Licença Prévia

Contribuem Involuntàriamente Para Estimular o Contrabando

Declarações do Sr. Orlando Vilela, Chefe do Armazém de Bagagem da Alfândega, à Nossa Reportagem — Sugere Uma Visita Dos Juizes à Beira do Cais — O Exemplo da Suiça

Foram mantidos pelo Tribunal Federal de Recursos, em sua última reunião plenaria, todos os atos do inspetor da Alfandega, em relação à apreensão de objetos importados de diferentes paises, sem a respectiva licença previa. Todos os portadores desses objetos, os quais foram trazidos como bagagem, impetraram mandados de segurança, a fim de verem-nos liberados. Em três casos, os próprios juizes das Varas de Fazenda Pública denegaram a segurança pleiteada, o que foi confirmado pelo T.F.R.. Além desses, um outro caso foi julgado, reformando os ministros do Tribunal de Recursos a decisão do Juiz de instância inferior, o qual concedera a segurança pleiteada por Celso de Oliveira. Trouxe êste uma enorme quantidade de bagagem, quase toda ela aprendida. Celso pleiteou a liberação, notadamente, de dois aparelhos de televisão, sendo um portatil. Apreciando a sua petição, o juiz de instância inferior concedeu a segurança em relação ao aparelho portatil, com o pagamento de impostos simples. O T.F.R., no entanto, modificou a decisão.

A atitude dos titulares das Varas de Fazenda Publica muito desgosta as autoridades alfandegarias, as quais pautam os seus atos dentro do mais alto espirito patriótico, conforme nos declarou esta manhã, o sr. Orlando Vilela, responsavel pelo armazem da Alfandega.

— Todos sabem que a Alfândega sempre procurou acautelar os altos interesses do Brasil. Daí não compreender a atitude de certos juizes, em determinadas ocasiões. Queria que os magistrados viessem observar "de visu", o que se passa aqui. E, se tal acontecesse, estou certo, jamais concederiam medidas que, involuntariamente embora, só servem de estimulo ao contrabando.

Ilustra então a sua exposição com o exemplo da Suiça, onde qualquer passageiro poderá entrar com um relogio apenas, sem pagar qualquer taxa. Mas, se porventura possuir mais de um, será forçado a pagar os impostos correspondentes.

Mais adiante, o sr. Orlando Vilela nos fez uma revelação das mais interessantes. Ei-la:

— Quando assumi o encargo de dirigir o Armazem, mandei confeccionar varios impressos, no qual davo explicações sobre as leis alfandegárias. Tive como objetivo evitar aos passageiros a multa ou a apreensão de sua bagagem pela ignorância das leis do país. Tal providencia deu ótimo resultado, pois de 10 mil passageiros, que já tomaram conhecimento de tais impressos, apenas 2 mil foram multados por não cumprirem a determinação alfandegaria.

Por fim, o sr. Orlando Vilela reiterou seu apelo aos juizes, no sentido de que tirem uma hora de seus multiplos afazeres e dêm um pulo à beira do cais, a fim de observar de perto o que a Alfandega faz em defesa dos interesses vitais do país.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 13 Tel. 32-3263

A Proposito Das Eleições Suplementares do Maranhão

Ainda Não Está Eleito o Vice-Governador — Várias Prefeituras Sem Titulares — Não se Completou o Quadro Legal do Estado

HUMBERTO ALENCAR (Especial Para ULTIMA HORA)

As eleições suplementares no Maranhão continuam sem dia certo para sua realização, por que a Justiça Eleitoral, a quem compete designar dia e hora para que se satisfaça essa exigência legal, até agora não tomou essa deliberação.

Politicos maranhenses em conversa com a reportagem politica estranhavam que tal fato estivesse ocorrendo e adiantavam que, de certo, os juizes da instância coletiva desconheciam o fato de que varias Prefeituras estão ao tabor das interinidades, desorganizando-se completamente a vida legal do Estado, sôbre continuar vaga a vice-Governadoria. Isso, sem contar com as alterações que fatalmente se processarão nas suas representações estadual e federal, constituindo direito democrático elementar de eleitor o candidato esse de escolher, votar e ser votado, de modo a que as urnas expressem a totalidade do pensamento popular. E no caso do Maranhão cêrca de doze mil votos devem ser renovados, o que representa inegavelmente, uma consideravel parcela da opinião publica.

Motivos Que Não Perduram

Motivos de ordem publica, que poderiam advogar no interêsse da tranquilidade geral uma procastinação do processo eleitoral, hoje não subsistem. Governando o Maranhão está o sr. Eugenio de Barros, grande general da sua própria vitoria nos dias dramaticos que abalaram todo o pais e fazendo um govêrno sem excessos. Não tem chegado até nós o eco da oposição maranhense a êsse respeito, por que esse eco não existe. Gregos e troianos são unânimes em afirmar que o sr. Eugenio de Barros não está se entregando à politicalha, mas ao contrario, inspira confiança e respeito dos adversarios pelo modo como vem se conduzindo, sem permitir perseguições e interessado no soerguimento economico-financeiro no seu estado.

Magistrado

Diante disso, o que agora prejudica o Maranhão é o adiamento sem fim das realizações das eleições suplementares, pois se esta relegando a plano secundario direitos fundamentais de povo e candidatos, em prejuizo da legalidade e do funcionamento perfeito da democracia.

Doze mil e [illegible] maranhenses estão à espera da oportunidade para manifestar a sua preferencia, escolhendo definitivamente o seu Vice-Governador e concluindo a escolha da sua representação na Assembleia do Estado e na Câmara dos Deputados. [illegible] estão tambem à espera dêsse pleito, entregues que se encontram a interinidades que nada podem executar de conclusivo em materia administrativa. O que, outrora, poderia parecer [illegible] pode [illegible] a alteração da ordem, hoje constituiria [illegible] desprestigio [illegible] exemplo perigoso para autoridades subalternas e povo. O [illegible]

À frente do executivo maranhense — era o que nos diziam, ainda ontem, varios maranhenses, inclusive da oposição — o sr. Eugenio de Barros preside-o [illegible] o pleito como um magistrado.

O Dia do Presidente

QUE SABE VOCE DO PROBLEMA DO NOSSO PETROLEO?

A verdade é que há gente que fala de petróleo, mas pouco ou quase nada conhece do problema, combatendo o projeto do Govêrno sôbre a "Petrobras" com a mesma indiscriminada oposição daquele espanhol da anedota, que disse, ao pisar pela primeira vez um pais estranho:

— Há govêrno nesta terra? Pois eu sou contra!

Mas é preciso identificar desde logo as origens de certos ataques, sistematicos, que procuram sobretudo criar um clima de confusão entre as classes menos esclarecidas, [illegible] com o objetivo de impedir que o povo conheça a verdade em tôrno do problema do petróleo, bem como os fundamentos que informam o projeto da "Petrobras" ou seja o modo como o Presidente Vargas deseja resolver êste importantissimo problema.

"Esta oposição — diz um documento esclarecedor que vem de ser divulgado pelo proprio Govêrno — foi lançada em parte por interêsses que facilmente podem ser identificados, em parte e [illegible] o apoio de elementos [illegible] cuja [illegible] não pode ser posta em duvida, mas ora envolvidos, ao que parece, pela confusão artificialmente criada ou pelo tom patetico de agentes derrotistas". Tal documento faz parte de uma serie de publicações que o Govêrno vai lançar, visando oferecer ao público os mais completos informes sôbre o problema do petróleo, a fim de esclarecê-lo e orientá-lo, em meio a êsse clima de confusão. Trata-se, como esta coluna já anunciou há dias em primeira mão, do inicio de uma ampla campanha de informação e esclarecimento popular e, também, restritamente, das pessoas que tenham uma parcela de responsabilidade nas proprias esferas administrativas do país, campanha através da qual ficam expostos e analisados com clareza todos os êxitos da questão, tal como ora se acha posta perante o Congresso Nacional.

O primeiro documento dessa serie acaba de ser publicado, contido num folheto de sessenta paginas, com o titulo "Os Fundamentos da 'Petrobras'". Destina-se êste a ser distribuido em caráter restrito, nos circulos economicos e militares do país. A sua leitura, revelará-se, entre outras coisas, "que não procedem, de modo algum, as alegadas, mas só [illegible], suscetibilidades de influencias externas antinacionais ou mesmo capitalistas [illegible] o contrôle que o Estado brasileiro deverá exercer, em [illegible] da Nação, ao levar a efeito o programa do petróleo, através da 'Petrobras'".

Vamos conhecer primeiro o verdadeiro pensamento do Govêrno sôbre o assunto. Depois, [illegible] discuti-lo.

O IAPB VAI BEM

O Presidente não demonstrou até agora nenhum motivo de desagrado com relação à administração do sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, à frente do Instituto dos Bancarios. Ao contrário. Em seu discurso do dia 1º de Maio último êle citou o caso do IAPB como exceção, pois na sua presidência está um elemento indicado pela propria classe. "E' claro que isso me deixa muito satisfeito, com a consciência do dever cumprido e me oferece estimulo para continuar trabalhando para proporcionar a maior soma de beneficios à minha classe", disse-nos o sr. Peixoto de Alencar, depois de ter recebido ontem pelo Chefe do Govêrno. O presidente do IAPB entregou a Vargas o relatório das atividades do Instituto no ultimo ano. O IAPB gastou, em 1951, 628 cruzeiros "per capita" com serviços médicos nos bancarios, o que representa o mais elevado indice de beneficios dessa natureza prestados por nossas autarquias previdenciarias. No setor da habitação, o IAPB construiu e entregou 1.056 unidades residenciais e estão programadas mais 1.205. Foi também iniciado o Cento [illegible] dos bancarios de todo o país e fundada a Cooperativa dos Bancarios, que deverá estender-se a todos os Estados. Agora o sr. Peixoto de Alencar se volta para a construção da "Casa da Bancaria" que reunirá exclusivamente mulheres que trabalham em bancos, dando-lhes um ambiente familiar e [illegible] da promiscuidade dos [illegible].

AGENDA

[illegible]

— [illegible]

— O sr. João Kubitschek de Figueiredo, governador do Território do Acre.

— O sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancarios.

— O sr. Joseph Saroda, Ministro no Libano.

— O embaixador José Roberto de Macedo Soares, chefe da delegação brasileira permanente junto à Organização Internacional do Trabalho.

— O consul-geral Mario de Deo Fernandes.

O MINISTRO E O PREFEITO

Despacharam ontem com o Presidente Vargas os Ministros Ciro do Espirito Santo Cardoso, da Guerra e Renato Guillobel, da Marinha.

Em seguida manteve a sua primeira conferência com Vargas o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, indicado ao sr. João Carlos Vital na Prefeitura, enquanto este permanecer em Nova York.

Os dois irmãos — o general Ciro e o coronel Dulcidio — encontraram-se, assim, pela primeira vez, no salão de espera do gabinete presidencial [illegible] para despachar na qualidade de Ministro da Guerra e outro, para conferenciar, na qualidade de Prefeito do Distrito Federal.

ISSO E MONOTONIA?

A um amigo que lhe perguntou se ele não se cansava da vida supostamente monotona, que seus habitos de governante lhe impunham, passando dias, dias e dias no mesmo ambiente, sem passeios, sem diversões, o Presidente Vargas deu a seguinte resposta:

— Não. E' engano seu. Pela manhã, recebo os meus auxiliares imediatos. A tarde, despacho com os Ministros e recebo o povo, representado pelas mais diferentes classes e a noite, só em meu gabinete, estudo os problemas do país, expostos em dezenas e dezenas de processo da maior diversidade. Você acha que isso é monotonia?

O ACRE AINDA ESTA MUITO LONGE

O governador do Territorio do Acre, o sr. João Kubitschek de Figueredo — que lá naquelas distantes glebas acreanas é um misto de engenheiro, desbravador e juiz de paz — convidou ontem o Presidente Vargas para a celebração do cinquentenário da assinatura do Tratado de Petropolis, a realizar-se no Territorio no proximo ano. O Presidente Vargas agradeceu o convite e perguntou, com um bom humor:

— O Acre ainda continua muito longe?

O sr. João Kubitschek informou:

— Continua, Presidente.

E explicou que, se se pudesse resumir os problemas do Acre num binomio — a exemplo de seu primo Juscelino — êle diria: financiamento e transporte. O Territorio ainda se encontra a mais de vinte horas do Rio por via aerea. E, por navio, a coisa chega aí por um mes e um tanto. Para que se tenha uma idéia do isolamento e das dificuldades que o governador vem enfrentando, basta dizer que êle não encontrou, até agora, um só engenheiro que queira ir para lá, dirigir o Departamento de Obras Publicas. O mesmo ocorre com relação aos medicos. O governador já fez um esforço supremo nesse sentido. Postou-se na porta de uma faculdade de medicina num dia de formatura e ofereceu um emprego no Acre, em excelentes condições financeiras, a cada um dos recem-formados. Ninguem aceitou.

OBJETIVO DO BLOCO PARLAMENTAR DO SUL

União Para Vencer a Crise Sem Propósito Regionalista

"Não Nos Move Outro Pensamento Senão o de Evitar a Dispersão Das Iniciativas e Facilitar Aos Poderes Públicos o Estudo Dos Problemas Economicos Dos Estados do Sul" — "A Crise Que Atravessa a Economia Madeireira Constitui o Motivo Catalizador do Pensamento Comum Dos Representantes Dos Três Estados" — "Imprescindivel a Seleção do Crédito" — Declarações do Sr. Firman Neto à Reportagem de ULTIMA HORA

— A formação do denominado "Bloco Parlamentar do Sul" para a defesa e encaminhamento dos interêsses economicos da área do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul não se reveste de qualquer pretensão regionalista capaz de ultrapassar o campo da simples necessidade de se estabelecer melhor coordenação e mais unidade na solução dos problemas comuns àquela região — declarou-nos ontem o deputado Firman Neto (PSD-Paraná), que participou da reunião realizada na Câmara entre senadores e deputados dos Estados do Sul e na qual ficou acertada a formação de uma frente unica com o intuito de defender os interesses economicos daquelas unidades da Federação.

Colaboracão Com o Govêrno

[illegible] representante do Paraná:

— O nosso objetivo [illegible] de colaborar com o Govêrno do Presidente Vargas [illegible] Estados [illegible] Não [illegible] dos poderes publicos e estudo da questão, para uma mais rapida decisão, principalmente no campo da produção. A crise que atravessa a economia madeireira constitui o motivo inicial catalizador dêsse pensamento comum dos representantes dos três Estados no Congresso Nacional.

Retracão de Crédito

[illegible] o deputado Firman Neto acrescentou:

— Outro aspecto que merece certamente toda a atenção é exame especial é a retração do credito para as atividades economicas em geral e, particularmente para a lavoura cafeeira [illegible] que [illegible] por parte dos [illegible]. Como é lógico, [illegible] prejuizos aos produtores [illegible] a [illegible] do país, pois o café [illegible] balança comercial [illegible].

O Pensamento de Vargas

[illegible]

— O Presidente Vargas já [illegible] a situação em que se encontram os Estados do Sul [illegible] Paraná [illegible]. Benjamim Cabello, que perante a Comissão de Desenvolvimento Industrial relatou [illegible] especuladores no [illegible] fomentar o aviltamento dos preços. Os cereais [illegible] do intermediario financeiro [illegible] vendidos a [illegible]. O presidente da COFAP [illegible] mesma conclusão que [illegible] de que se torna necessário um financiamento [illegible] aos produtores. Alias, [illegible] a politica traçada pelo Presidente Vargas que se acha [illegible] empenhado na "batalha da produção" e decidido a organizar uma seleção de credito no Banco do Brasil para beneficiar os produtores. [illegible]

[illegible] ao assunto, comentaram-se a Associação dos Cafeicultores do Paraná, as Assembleias Legislativas dos Estados do Sul e a propria Federação das Associações Comerciais do Brasil. Os representantes daqueles Estados no Congresso, portanto, não poderiam ficar indiferentes a êsse tão sério problema.

NOVOS TITULOS ELEITORAIS A PARTIR DE JULHO

Possuindo retrato de tamanho 3 x 4, com utilidade para 12 eleições, deverá estar dentro de breves dias em distribuição, o novo titulo eleitoral. Em meados de junho o Departamento de Imprensa Nacional entregará ao Tribunal Superior Eleitoral a primeira quota de quatro milhões, passando a alta corte a distribuição por todas as circunscrições eleitorais, inclusive a desta capital.

Confeccionado em material mais resistente, possui o novo documento melhores condições de identidade, evitando-se portanto inumeros acidentes e nulidades que tanto retardam a marcha dos pleitos e a sua apuração.

Com mais alguns meses aquela repartição industrial entregará o restante da encomenda, que será mais 10 milhões, capacitando-se, assim, a Justiça Eleitoral para a troca de todos os titulos em uso.

"ULTIMA HORA" EM PARIS

"DEUTSCHLAND UEBER ALLES"

O Hino do Pangermanismo

De RICHARD LEWINSOHN,
Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, maio (Via aérea) — O setimo aniversário da vitoria aliada, deu ocasião, aos franceses, para sérias reflexões. O general Cochet as resumiu de maneira bem clara, dizendo: "A Alemanha, sete anos depois da sua derrota, se tornou o arbitro da politica na Europa, o que condena a politica dos aliados".

O povo francês está particularmente impressionado com a reintrodução do "Deutschland, Deutschland ueber alles" (Alemanha, Alemanha acima de tudo) como hino nacional da República Federal, de Bonn. E' verdade que o presidente da República alemã, o professor Theodor Heuss, deu a sua autorização somente depois de certa hesitação. Em carta dirigida ao chanceler Adenauer, o presidente Heuss explicou que preferia dar "um novo simbolo" à Alemanha, mas que se enganava. "Eu subestimei o tradicionalismo e a necessidade de continuação", escreveu Heuss, com amargura não disfarçada. E' verdade, também, que o Partido Social-Democrata criticou severamente a reintegração do "Deutschland ueber alles" como hino oficial, sublinhando que esta medida provocará velhos ressentimentos antigermânicos no estrangeiro. Todavia, encontramo-nos em face de um fato muito significativo.

No fundo, a discussão que tem lugar, agora, em Bonn, entre o presidente Heuss e o chanceler Adenauer, nada mais é do que uma repetição do que se passou depois da primeira guerra mundial, em Weimar, na época da criação da República alemã existente antes de Hitler. No tempo da monarquia, o hino nacional era um canto que glorificava o Kaiser, com a mesma melodia — aliás de origem francesa — do hino inglês, "God save the King". Como êsse hino se tornara obsoleto, os nacionalistas insistiram sôbre o canto patriótico "Deutschland ueber alles", cuja melodia, muito bonita, é tirada de um quatuor do compositor austriaco Haydn, mas cujo texto tem uma tendência politica pangermânica muito acentuada. Foi escrito, no século passado, pelo poeta Hoffmann von Fabersleben sôbre a ilha de Helligoland, então britânica, e glorificava a união de tôdas as terras de lingua alemã. Para não chocar demais a opinião pública no estrangeiro, o presidente da República, Friedrich Ebert, estabeleceu que se deveria cantar, em ocasiões oficiais, não a primeira estrofe, mas a terceira, menos agressiva. E o que se fêz de novo agora.

Ora, na realidade, essa distinção, aliás um tanto ingênua, nunca foi mantida. Para os alemães o canto continuava a ser o "Deutschland ueber alles" — e, para os estrangeiros, também. O hino alemão foi, pois, considerado como a expressão do espirito pangermânico que não reconhece fronteiras politicas, mas somente as da lingua e até mesmo da "raça".

A volta a esse hino equivoco é considerada, portanto, na França e em outros países da Europa, como uma manifestação politica. Não somente o presidente Heuss se enganou, ao subestimar o tradicionalismo alemão. Muitas outras pessoas, tambem, que desejam sinceramente boas relações com a Alemanha, se convenceram de que o espirito de ontem, naquele pais, ainda é terrivelmente poderoso.

METZ (França) — "Memento mori", proclama este capacete de aço alemão, pendurado num dos espetos de aço que cercam a linha Maginot. Mas êsse memento não impede os franceses de estarem novamente reparando e reforçando a sua famosa linha de defesa. — (Foto United Press, via aérea)



O deputado Leonel Brizola, tendo em companhia o presidente do Aero Clube do Brasil, examina detidamente a reportagem sôbre a senhora Eva Peron. O parlamentar gaucho protestou, publicamente, contra os termos da referida publicação e seu protesto foi apoiado pelo Presidente do Aero Clube

"OS AVIADORES BRASILEIROS FORAM INSTRUMENTOS PARA UMA INFAMIA"

Em Entrevista Coletiva à Imprensa, o Dep. Gaúcho Leonel Brizola Protesta Contra a Publicação, Numa Revista Semanal Brasileira, de Uma Reportagem Que Fere a Dignidade Humana na Pessoa da Senhora Eva Peron

O deputado Leonel Brizola, da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul reuniu ontem a imprensa na sede do Aero Clube do Brasil, para uma entrevista coletiva. O motivo da reunião do parlamentar gaucho com os reporteres foi um esclarecimento e um protesto contra a publicação, numa revista semanal carioca, de uma reportagem sôbre a senhora Eva Peron.

Uma Infâmia

Declarou inicialmente o senhor Leonel Brizola:

— Esta entrevista que agora faço é uma decorrência de minha responsabilidade de organizador da revoada de aviadores civis do Brasil à Argentina. Foi a Federação dos Aero Clubes do Rio Grande do Sul, da qual sou presidente, que organizou e realizou a bela façanha aeronáutica, a maior já realizada na America, porque cêrca de 400 aviadores do Brasil visitaram a Argentina, naquela ocasião, num vôo de amizade e confraternização. Em Buenos Aires fomos recebidos fidalgamente. A turma foi hospedada nos melhores hotéis, tendo o Presidente Peron nos franqueado o territorio argentino, não exigindo as autoridades nenhum documento nosso, nem revisou nossa bagagem. Os aviadores gauchos ofereceram, então, à senhora Eva Peron uma imagem de Nossa Senhora do Loreto. Para entregar o presente à primeira dama argentina, foi nomeada uma comissão. O restante dos aviadores ficariam esperando a volta da comissão nos jardins do palacio. Devido ao seu estado de saude a sra. Peron foi impedida pelos médicos de receber visitas. Havia feito, na manhã, uma transfusão de sangue. No entanto, vendo todos aqueles jovens brasileiros, nos jardins do Palacio, Eva Peron não resistiu e emocionada, veio até nós, apertou a mão de um por um, trocando impressões e se mostrando uma grande amiga de nosso país. Foi aí então que um reporter da revista "O Cruzeiro", que gozou das mesmas regalias que nós gozamos, que não teve seus passos vigiados e que recebeu a mesma comovedora hospitalidade que nós recebemos, bateu uma série de fotografias da esposa do General Peron. Até aí, nada demais. No entanto, chegando aqui no Brasil, o mesmo reporter praticou uma infamia: aproveitou aquelas mesmas fotos que foram feitas porque êle estava conosco e publicou-as não para falar da recepção da revoada ou da hospitalidade que recebeu, mas para dizer apenas que aquela mulher vai morrer, que está condenada à morte, que lhe arrancaram tais e tais visceras. Uma indignidade sem nome. Uma infamia, enfim.

Repúdio

Disse ainda o deputado gaúcho que falava ali em nome de quase todos os pilotos que estiveram na Argentina, porque até agora não houve uma só voz que concordasse com a atitude dos jornalistas brasileiros. Adiantou ainda que seu repudio à referida reportagem não ficará apenas no protesto que fez através da imprensa. A Federação dos Aero Clubes do Rio Grande do Sul vai enviar, tambem, ao govêrno argentino, uma nota agradecendo, mais uma vez, o carinho que foi dispensado aos brasileiros durante os dias de permanencia ali, bem como a certeza de que o que foi dito na reportagem não representa o pensamento dos aviadores civis do Brasil nem do povo brasileiro. Tambem da Tribuna da Assembléia Legislativa do R. G. do Sul o deputado Leonel Brizola vai lançar o seu protesto.

Solidário o Aero Clube do Brasil

Depois de falar o sr. Leonel Brizola usou da palavra o presidente do Aero Clube do Brasil, sr. Lourival Gomes de Almeida que disse estar a entidade que dirige solidaria com a Federação dos Aero Clubes do Brasil, muito embora não tivesse tomado parte na organização da revoada. Reprovou o sr. Lourival Almeida o fato dos dois jornalistas terem usado os aviadores brasileiros como instrumento para uma reportagem que fere inteiramente os tradicionais laços de amizade entre os dois povos.

Torneio Quadrangular

Será iniciado sábado próximo, dia 17, às 14 horas no campo da Escola Nacional de Educação Fisica um torneio quadrangular de futebol, em disputa da Taça Gomes Neto. Reunirá as equipes: do **DASP; Serviço Nacional de Saúde; Serviço Nacional de Tuberculose; Fundação Getúlio Vargas.**

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Patrulhas Ilegais

BERLIM, 16 (A. F. P.) — O general Trussov, sub-chefe do Estado Maior soviético na Alemanha, dirigiu aos sub-chefes do Estado Maior americano e britânico duas cartas afirmando que, desde há alguns dias, as autoridades americanas e britânicas têm tentado, ilegalmente, organizar na auto-estrada Berlim-Mardenborn, que está sob contrôle das tropas soviéticas, um serviço de patrulhas armadas.

Essas cartas, publicadas pela agência ADN, sob licença soviética, constituem a primeira declaração oficial feita pelas autoridades russas, em consequência da interdição de penetrar na auto-estrada, lançada há dias, por seus postos de contrôle, às patrulhas inglêsas e americanas.

Ameaça à Paz

BERLIM, 16 (A. F. P.) — Em reunião do Partido Democrata-Cristão, de que é presidente, o Sr. Otto Nuschke, vice-presidente do Conselho da Alemanha Oriental, declarou, de referência aos acordos contratuais a serem assinados entre a Alemanha Ocidental e os aliados:

"A entrada em vigor do tratado geral de guerra constituirá uma ameaça direta à paz, como preparativo de uma guerra de agressão".

A Igreja Interfere Nas Eleições

ROMA, 16 (U. P.) — O chefe do Partido Comunista Italiano, Sr. Palmiro Togliatti, acusou a igreja católica de estar trazendo para esta capital freiras e sacerdotes procedentes das vizinhanças de Roma a fim de votar contra os comunistas nas eleições comunais de 25 de maio.

O chefe comunista italiano declinou por outro lado, de prognosticar o triunfo dos comunistas nas eleições em Roma ou nas outras 2,400 comunas em que será realizado o pleito.

DE N. YORK

Submarino Atômico

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Marinha anunciou que, em junho próximo, será batida a quilha do primeiro submarino movido a energia atômica, já batizado com o nome de "Nautilus", o submarino idealizado por Julio Verne.

Como o combustivel atômico não necessita de oxigênio, êste submarino pode, teòricamente, permanecer por tempo indefinido sob a água, esperando-se que desenvolva uma velocidade de 35 nós, superior, portanto, à da maioria dos destróieres.

O "Nautilus" será lançado ao mar em 1954.

Exigências Sul-Africanas

CIDADE DO CABO, 16 (U.P.) — O Primeiro ministro Daniel Malan advertiu a Grã-Bretanha de que a União Sul-Africana não tolerará mais demora na satisfação de sua exigência para a anexação de sua exigência para a anexação dos três protetorados britânicos de Bechuanalândia, Bassutolândia e Swazulândia, e que, se a Grã-Bretanha se recusa a permitir a incorporação dos três protetorados à União Sul-Africana, "terá de tratá-los como territórios estrangeiros, e então veremos qual é a situação".

Acrescentou Malan que "recebi com satisfação o mandato do povo" ao eleger o novo Parlamento, que apoia a exigência feita à Grã-Bretanha a respeito dos protetorados.

Em Defesa do Bey

CAIRO, 16 (U. P.) — Salah Ben Yussef, secretário do Partido tunisino Neo-Destour, pediu aos monarcas árabes e muçulmanos que adotem medidas imediatas para deter a "agressão francesa" contra o Bey de Tunis, Sidi Mohamed El Amin.

Disse que as autoridades francesas conduziram El Amin, escoltado, a uma estação de rádio, onde o obrigaram a atacar o movimento em favor da independência da Tunísia. Acrescentou que El Amin é agora pràticamente prisioneiro das autoridades francesas e que tem sido alvo de humilhações diversas.



Em cima, o deputado Euvaldo Lodi, quando pronunciava a sua conferência e, em baixo, parte da assistência que compareceu ao salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia

Sòmente Poucos Se Educam e Com o Sacrifício de Muitos

"Só um Grupo Reduzido Pode Alcançar, em Face Das Condições Econômicas, as Qualidades Hábeis" — As Relações Entre a Educação e o Desenvolvimento Econômico do País — As Fases do Crescimento da Nossa Economia e a Função Educativa — A Educação Nacional Não se Tem Coadunado Com Aquele Crescimento — Pontos Principais da Conferência Pronunciada, Ontem, Pelo Deputado Euvaldo Lodi, na Faculdade Nacional de Filosofia

A convite do "Diário Acadêmico" da Faculdade Nacional de Filosofia, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, pronunciou, ontem, no salão nobre daquele estabelecimento, uma conferência sôbre "Educação e Economia".

Achavam-se presentes representantes do ministro da Educação, o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon; o sr. Mucio Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia; membros do Corpo Diplomático, inclusive adidos culturais, membros das Academias Brasileira de Letras e Carioca de Letras, os Corpos Docente e Discente daquela Faculdade, representações de entidades culturais, figuras de projeção dos nossos meios industriais comerciais e educacionais.

Depois de saudado pelo sr. Fernando Corrêa de Sá e Benevides, o deputado Euvaldo Lodi deu inicio à sua conferencia, que foi transmitida pela Radio Mauá, fixando como problema fundamental da politica economica do pais o de acelerar o desenvolvimento economico, elevando os padrões gerais de vida. Frisou que "requer a expansão economica do pais, não só mais educação no sentido quantitativo, como adaptações nos seus objetivos e nos seus meios, isto é, na natureza e na qualidade de educação ministrada".

Descrevendo o processo de crescimento da economia nacional, indicando suas principais tendencias e seus efeitos mais flagrantes sobre a estrutura social, mostrou o conferencista como a educação nacional não se tem coadunado com esse crescimento no sentido de orientá-lo e intensificá-lo.

Distinguindo três fases tipicas de crescimento economico, nos ultimos 150 anos de vida brasileira — a fase pre-industrial, dominada pela produção primaria de exportação; a fase de transição, de expansão da produção para abastecimento do país, e a fase industrial propriamente dita, de predominio do mercado interno — historia o desenvolvimento e a importancia de cada uma, a iniciar-se com a liberdade do comercio, decorrente da abertura dos portos até a epoca atual, em que "se acentuam as tendencias sociais que apontaram no periodo de transição".

A segunda parte da conferencia foi dedicada à função educativa nas três fases, sendo precedida de uma rapida analise do processo educativo na sociedade atual, e sua influencia sobre o individuo, quer sob seu aspecto quantitativo quer sob o angulo qualitativo, para concluir que "a educação sistematica administrada pela organização escolar mal acompanhou o surto do progresso material do pais, que não pode contar assim com a orientação e a força propulsora de que se poderia ter beneficiado".

Prossegue, então o deputado Euvaldo Lodi, numa analise objetiva das relações entre a educação e o nosso desenvolvimento economico, bem como dos resultados e perspectivas desta inter-relação. Por fim, depois de outros pontos, que aborda como premissas observa que "o principio que impele a buscar o mais alto rendimento por unidade de capital obriga, num país subdesenvolvido e em expansão, que requer cada dia mais especializações, a orientar o ensino vocacional correspondentemente sem perder de vista que um minimo de conhecimentos comuns nos setores profissionais é indispensável para assegurar a flexibilidade conveniente a uma economia em que o mercado de trabalho se caracteriza ainda por grande instabilidade".

Concluindo o deputado Euvaldo Lodi afirmou: "Aqui, com efeito, só um grupo muito reduzido pode alcançar em face das condições economicas, as qualificações hábeis. A outorga desse beneficio a tão poucos, mais aquinhoados pela fortuna ou pela riqueza, corresponde a um custo social, por todos suportado, representando o sacrificio de muitos e deve-se compensar, comutativamente, pela prestação efetiva de serviços que contribuem para melhorar as condições de vida da coletividade".

Tomou Posse na Côrte de Justiça o sr. L. Carneiro

HAIA, 16, (AFP) — Tomou posse, ontem, na Corte Internacional de Justiça, o novo membro desse alto corpo judiciario, o jurisconsulto brasileiro Levy Carneiro.

Na mesma ocasião tomaram posse, tambem, os juizes Benegal Rau, da India, e Armando Ugon, do Uruguai.

ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR

O Senhor Getúlio Vargas Presidirá as Festividades do Dia

Realizam-se amanhã, sábado, as festividades comemorativas da Fundação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, com um esmerado programa organizado pela sua direção. A data transcorreu no dia 6 do corrente, entretanto, devido ao máu tempo reinante na época, conforme antecipámos, foi transferida para o dia acima. As cerimônias serão presididas pelo sr. Getúlio Vargas, com a presença das altas autoridades civis e militares, da sociedade carioca e da imprensa. Uniforme: 4.° (túnica branca e calça cinza). Civis: traje de passeio.

FACILITANDO O CONTACTO DO POVO COM O CONGRESSO

A Comissão de Justiça Aprovou o Projeto Lutero Vargas Concedendo Isenção Postal Para a Correspondência Dirigida Aos Congressistas — Estendido o Benefício Aos Que se Dirigem ao Presidente da República

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou, ontem, o parecer do sr. Ulisses Guimarães favorável ao projeto de autoria do sr. Lutero Vargas, que estabelece franquia postal para tôda a correspondência dirigida aos membros do Congresso Nacional. Igualmente, por unanimidade, a Comissão aceitou a emenda do sr. Augusto Meira, extendendo a franquia postal para a correspondência dirigida ao Presidente da República.

O Parecer

Relatando o projeto Lutero Vargas, o deputado Ulisses Guimarães demonstrou que o seu texto é perfeitamente compatível com a Constituição, frisando a oportunidade da medida sugerida na proposição que visa a estabelecer uma maior aproximação entre o povo e os seus representantes no Congresso facilitando as sugestões e reivindicações, muitas das quais são aproveitadas.

O representante paulista fez em seguida, considerações sobre as facilidades concedidas aos congressistas norte-americanos, que gozam não só de franquia postal como igualmente de isenção da franquia telegráfica e telefônica, inclusive interurbana, até um limite de 36 telefonemas por mês.

Ao relatar a emenda sugerida pelo deputado Augusto Meira, o sr. Ulisses Guimarães tambem se pronunciou pela sua aprovação, uma vez que era perfeitamente constitucional.

MAIS RIGOR NA PUNIÇÃO DOS CORRUPTORES DE MENORES

Não é só a Libidinagem Que Configura o Crime — O Juiz Waldir Abreu Elaborou Anteprojeto Alterando a Legislação Penal

— A corrupção de menores precisa ser punida com mais rigor pela nossa legislação penal, declarou a ULTIMA HORA o sr. Valdir de Abreu, juiz de menores em exercicio. "Atualmente a lei considera corrupção apenas a prática de atos libidinosos na presença de menores. Mas é necessario, tambem, a inclusão na lei dos delitos de corrupção relativos a assaltos, prática do chamado jogo do bicho e outros crimes.

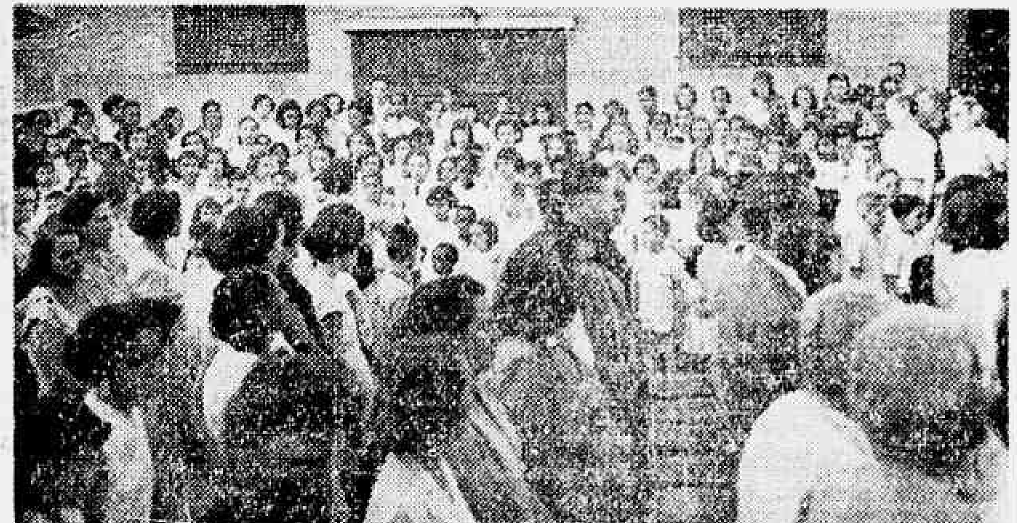
VITIMAS DOS TUBARÕES

O sr. Valdir de Abreu declarou, ainda, que os menores têm sido explorados pelos que incorrem na Lei de Economia Popular. Lançam mão de garotos de 15 e 16 anos, quando sabem que receberão a visita das autoridades policiais.

— Esse ardil deve ser configurado com o crime, adiantou o juiz de menores. Porque não se deve admitir com efeito, que essa corrupção não esteja enquadrada na nossa legislação penal.

NOVO PROJETO

— Enviei um anteprojeto ao Ministro da Justiça para remediar as falhas dos males decorrentes do nosso sistema penal, ajuntou. Elaborei esse anteprojeto depois de ouvir penalistas de varias correntes. O senhor Negrão de Lima prometeu-me enviá-lo ao Congresso. Destarte, daremos um passo à frente na legislação de menores, concluiu o magistrado.





O NOVO EDIFÍCIO DO INSTITUTO CENTRAL DO POVO

Ao completar-se o primeiro aniversário da morte da saudosa educadora americana Mrs. Allie C. Buyers — que dedicou 22 anos de sua vida ao bem-estar da criança pobre da Gamboa, Favela e adjacências — foi realizada a cerimônia do assentamento da pedra angular do novo edifício do Instituto Central do Povo do Rio de Janeiro. Êsse novo e amplo prédio que atenderá, diàriamente, a cêrca de 600 alunos, recebeu o nome de "Mrs. Allie C. Buyers", como homenagem postuma àquela que foi sua superintendente durante vários anos. Estiveram presentes à cerimônia, presidida pela diretora Mrs. Irene Hesselgesser, os representantes do Ministro da Educação, do Departamento Nacional da Criança, do Embaixador dos EE. UU., o Bispo Cesar Dacorso Filho e todo o corpo docente e discente daquele educandário. Acima apresentamos um flagrante quando os alunos entoavam o Hino Nacional e era assentada a pedra angular

Uma Tragédia Nacional

A Eleição de um Militar Para a Presidência Dos Estados Unidos

Lansing, Michigan, 16 (U. P.) — O general McArthur, falando perante o Legislativo do Michigan, afirmou que a eleição de um militar para a presidência dos Estados Unidos seria uma verdadeira tragédia nacional.

O ex-comandante das Fôrças da ONU no Extremo Oriente declarou no seu discurso:

"Seria uma verdadeira tragédia se esta geração fôsse obrigada a buscar a rigida disciplina dos militares para se redimir do terrivel fracasso da administração civil. Isto poderia destruir o nosso histórico e sábio conceito que defende a supremacia da autoridade civil".

McArthur rejeitou as propostas de apresentação de um candidato único de democratas e republicanos dizendo que "isto seria mais repugnante do que a ameaça de um Estado militar".

SÔBRE O DESACATO

Tendo em vista o artigo 331 do Código Penal, que se refere ao desacato, o Chefe de Policia, baixou portaria no dia 15 do corrente, determinando às autoridades policiais e seus agentes o máximo de cooperação com os agentes da Recebedoria do Distrito Federal, contra os quais tem havido resistência de cidadãos que procuram lesar o Fisco.



ARTES DE PICASSO — PARIS — Picasso segura pelas barbas sua última obra de arte: uma cabra em bronze, exposta no Salão de Maio em Paris. (Foto U. P., via aérea)

NA ROTA PARA OS DESTROÇOS DO "PRESIDENT"

Receiam as Autoridades Uma Chacina de Indios!

BELÉM, 16 (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA - Copyright — "Folha do Norte" - Urgente) — O Serviço de Proteção aos Indios acaba de arguir a Pan American a respeito do noticiário inserto num jornal local e alusivo a uma reunião presidida por Mr. Humphrey Toomey. Segundo o referido jornal, pouco antes da partida da expedição, foi levantada a hipótese de um encontro entre expedicionários e indios. Perguntaram qual a atitude que deveriam assumir: procurar granjear a amizade dos indigenas ou a adoção de medidas drásticas, inclusive a própria violência em casos extremos? A resposta ficou no ar. Mas houve — acrescenta o referido órgão — uma resposta sutilíssima: alguns norte-americanos, membros da expedição, acariciaram suas armas, como se estivessem sugerindo uma chacina dos selvícolas.

Falando à nossa reportagem, o sr. Expedito Arnaud, funcionario do SPI, declarou que a matéria é de suma importancia e gravidade, devendo ser imediatamente comunicada ao Brigadeiro comandante da Primeira Zona Aérea.

Retirando os Corpos

BELEM, 16, (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright — Folha do Norte) — O comandante Oscir, pelo rádio do avião PP-MXY, que está em Porto Nacional, acaba de enviar à agência local da Aerovias Brasil o seguinte comunicado, aqui recebido às 16 horas e 30 minutos de ontem:

"A expedição paulista continua no local dos destroços, por falta de comunicação. Também aguardamos novas noticias. Logo que conseguirmos contato com o deputado Lino de Matos avisaremos. Podemos adiantar que tudo decorre dentro da mais perfeita ordem. Prosseguem em marcha acelerada, os trabalhos de retirada, do interior do avião, dos corpos das vitimas do trágico acidente".

Comunicado

BELEM, 16. (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright — Folha do Norte) — A administração paulista da Aerovias Brasil acaba de distribuir o seguinte comunicado à imprensa:

"Sob o comando do deputado Lino de Matos, a expedição Ademar de Barros encontra-se montando guarda aos despojos do avião "President", desde as 17 horas de ontem. A caravana da solidariedade humana atingiu o objetivo de sua organização satisfatoriamente. O heróico feito dos denodados brasileiros repercute mundialmente". Esse comunicado, que é datado do dia 14 do corrente, deixa entrever, portanto, que os expedicionários paulistas atingiram os destroços do "President" no dia 13 passado.

Não Seguiu o Escrivão

BELEM, 16. (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright — Folha do Norte) — O escrivão de Policia Orlando Pinto que se encontrava em Araguacema para integrar a expedição juntamente com o delegado Pedro Maia, acaba de regressar a Belém.

Deixou de viajar para o local do desastre em virtude de não haver transporte de especie alguma.

Falando à reportagem, o sr. Orlando Pinto fez uma revelação sensacional. Declarou que um avião teco-teco, dois dias depois dos pára-quedistas paulistas haverem aberto uma clareira próxima ao local em que tombou o "President", ali aterrisou. Não adiantou o nome do piloto, afirmando apenas que se tratava de um homem de côr.

Mais Gente Chega ao Local

BELEM, 16. (De Carlos Platilha, da equipe de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright — Folha do Norte) — Mister Jack Clark, diretor de publicidade da Pan American informou aos jornalistas que recebeu às 19.45 horas de ontem o seguinte comunicado, procedente do povoado de Lago Grande:

"Mister Humphrey Toomey e elementos da FAB e Pan American, inclusive pessoal técnico, estavam ontem a meia milha do local em que se encontram os destroços do "President", quando resolveram regressar ao acampamento, viajando de helicoptero. Do acampamento ao ponto em que tombou o avião calcula-se uma distancia de três milhas aproximadamente.

Os mateiros porém, prosseguiram incansavelmente no seu trabalho, chegando aos destroços, hoje, às 13 horas e 30 minutos. De lá fizeram um sinal convencional, avisando de sua chegada ao objetivo final. Os mateiros não tocaram nos destroços e aguardarão a chegada dos seus companheiros.

Depois dos mateiros terem feito o sinal combinado Mr. Toomey, o tenente Pereira e o restante do grupo iniciaram a marcha em demanda do local do desastre caminhando em campo limpo. Espera-se que alcancem a meta final de sua marcha nos primeiros minutos do dia de hoje.

Outra parte da expedição oficial, que tem como chefe dos mateiros Mister Herbert Hempel, sendo integrada pelo coronel Proença e Mr. Grey, deverá a qualquer momento alcançar seu objetivo. Caminha a expedição de Mr. Hempel para formar um angulo reto com a expedição de Mr. Toomey. Integram esta ultima os membros da comissão de inquérito e o delegado Pedro Maia.

Por motivos de força maior, o sr. Grey e o coronel Proença regressaram a Lago Grande porém o restante da expedição continuou a sua marcha.

O comandante Fischer, voando num Catalina PP-PCY soltou mantimentos a todos os expedicionarios, regressando, a seguir, a Lago Grande.

O helicoptero da Força Aérea Americana fez durante o dia de hoje as suas três ultimas viagens, levando cerca de seis homens para os postos avançados da expedição.

Superior em tudo!

ENCERADEIRA ELÉTRICA

ARNO Super

Com Espalhador Eletro-Automático!

Pat. M. I. 1068

Produto da ARNO S.A. Industria e Comércio

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO
REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º and.
Tels.: 43-9422 e 43-8159

Grande concurso DA CASA RADIO RAMA Ltda.

SORTEIO

Amanhã, 17

Em conexão com a Loteria Federal, tera logar AMANHÃ, 17, às 14 hs., o sorteio do Grande Concurso da Radio Globo. Carta Patente 214, no Programa "Chá das 3" e patrocinado pela CASA RADIO RAMA Ltda., dos talõesnumerados, das compras efetuadas por nossos clientes. A CASA RADIO RAMA Ltda. convida os portadores dos talões premiados a comparecerem aos seus escritorios no dia 21 de maio, às 12 horas.

★

Relação dos Prêmios

Prêmio mensal - 1 Rádio PINGUIM

★ 1.º Prêmio - Viagem a Buenos Aires e Montevidéo, 15 dias, estadia paga.
★ 2.º Prêmio - Um rádio televisão, modêlo 1951.
★ 3.º Prêmio - Um radio eletrola c/ 10 válvulas, com discoteca.
★ 4.º Prêmio - Um rádio eletrola c/ 8 válvulas, tipo de mesa.
★ 5.º Prêmio - Um rádio de 5 válvulas, ondas curtas e médias.
★ 6.º Prêmio - (Aprox. anterior ao 1.º prêmio) Um rádio de usbecel s, ondas curtas e médias.
★ 7.º Prêmio - (Aprox. posterior ao 1.º prêmio) Um radio de cabeceira, ondas curtas e médias.
★ 8.º Prêmio - (Aprox. anterior ao 2.º prêmio) Um rádio Douglas "Junior".
★ 9.º Prêmio - (Aprox. posterior ao 2.º prêmio) Um rádio Douglas "Junior".
★ 10.º Prêmio - (Aprox. anterior ao 3.º prêmio) Um toca disco manual.
★ 11.º Prêmio - (Aprox. posterior ao 3.º prêmio) Um toca disco manual.
★ 12.º Prêmio - (Aprox. anterior ao 4.º premio) Um Album com 10 discos "Selo Azul".
★ 13.º Prêmio - Aprox. posterior ao 4.º prêmio) Um Album com 10 discos "Selo Azul".
★ 14.º Prêmio - (Aprox. ant. ao 5.º prêmio) 5 discos "Selo Azul".
★ 15.º Prêmio - (Aprox. post. ao 5.º prêmio) 5 discos "Selo Azul".

CASA RADIO RAMA Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9 - RIO

24093 17 B

Se a greve perdurar nos Estados Unidos teremos que aumentar as restrições e os outros produtos, além da gasolina de aviação, serão atingidos, declarou-nos o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

GASOLINA PARA 60 DIAS

O Brasil teria que recorrer ao racionamento de combustivel se a greve dos trabalhadores na indústria petrolífera dos Estados Unidos perdurar por mais algum tempo. A restrição quanto à gasolina, para a aviação, foi feita, por determinação do Ministério da Aeronáutica na base de trinta e cinco por cento. Para elucidar o assunto, a reportagem de ULTIMA HORA procurou ouvir a palavra do Eng. Plinio Cataniede, presidente do Conselho Nacional do Petroleo que nos declarou, inicialmente:

— De fato, a greve da indústria petrolifera dos Estados Unidos já fêz sentir seus efeitos no Brasil, com a restrição que se tornou necessaria fazer, de 35 por cento nas quotas de gasolina de aviação, produto crítico por excelência, entre os derivados do petroleo. O Ministério da Aeronáutica, que controla todo o movimento de aviação civil e militar, já tomou tôdas as providências necessárias a tal restrição, que se tornou necessaria não só no Brasil como em todos os países não produtores de petroleo.

A Situação Dos Derivados

— No tocante aos derivados —prosseguiu o sr. Plinio Catanhede — provavelmente sentiremos os efeitos nessa questão interna dos Estados Unidos, caso a greve perdure por maior periodo. Porém, até agora as restrições só alcançaram a gasolina de aviação.

A Necessidade de Produzirmos Gasolina

— A presente restrição, disse mais, além do sr. Catanhede, que ora se esboça oriunda de um fato de ordem interna de outro país amigo, vem patentear a imperiosa necessidade de que produzamos os derivados do petróleo no país, de modo que possiveis restrições só se verifiquem por motivos de ordem interna nacional ou por circunstâncias de ordem internacional em que estejamos envolvidos.

As Razões da Especificação

Sôbre as razões porque somente a gasolina de aviação até o momento sofreu restrições, esclareceu:

— Justifica-se porque só nos últimos anos se desenvolveram os processos técnicos de obtenção da gasolina de aviação de alto índice de octanas, cuja producão não alcança volume bastante para atender ao desenvolvimento do tráfego aéreo internacional e as necessidades militares.

A Producão de Mataripe e Cubatão

Em vista dessa emergência é importante saber do dirigente do Conselho Nacional do Petróleo a situação da produção nacional. E êle nos esclarece:

— No momento a produção nacional se limita à Refinaria de Mataripe, que está produzindo integralmente a sua capacidade e só refina óleo de campos da Bahia. Entretanto, [illegible] A Refinaria de Cubatão produzirá, quando [illegible] 47.000 barris diários [illegible] em fins de 1953 ou principios de 1954.

Nossa Estocagem

Concluindo, [illegible] o engenheiro Plinio Catanhede [illegible] A produção [illegible] daria para [illegible] de nossas faltas.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 172
Av. Franklin Roosevelt 84 Castelo
Rua da Conceição, 36-Niterói

Na Ronda das Ruas

CINQUENTA CENTIMETROS DE LAMINA

Para o seu barracão, [illegible] no Beco 21 de Maio, n. 2, lá no alto do morro Pindurassaia, no Pedregulho, [illegible] de madrugada, a decaida Noemia de Oliveira, de 38 anos, solteira, natural do Estado do Rio, atraiu o biscateiro Aguinaldo Pereira dos Santos, de 42 anos, solteiro, residente na rua da Prata, n. 1630, tomando-lhe [illegible] 30 cruzeiros.

Uma vez no barracão, Noemia [illegible] com o biscateiro, [illegible] e [illegible] com o mesmo e [illegible] com um facão, tipo espanhol, de uns cinquenta centimetros de lamina.

Aguinaldo entrou em luta com a perigosa mulher, tendo ambos derrubado móveis e utensilios que estavam arrumados nas duas peças do barracão, até que o homem conseguiu se apoderar do facão, passando a desferir golpes contra ela.

Atingida no braço direito, Noemia sofreu um ferimento inciso, sangrando abundantemente. Duas mulheres da vizinhança, correram até o largo do Pedregulho e pediram socorro a dois vigilantes municipais que ali se encontravam de serviço, mas os dois policiais se recusaram terminantemente a subir, para efetuarem a prisão do criminoso e prestarem socorro à vitima, dizendo que não subiam o morro, pois lá em cima havia muitos covardes que atocaiavam a policia pelas costas.

O detetive Perpétuo, que se encontrava por ali em diligências para capturar delinquentes, informado do que ocorrera no barracão do Beco 21 de Maio, dirigiu-se ao local e, em caminho, encontrou o biscateiro ainda empunhando o facão.

Deu-lhe voz de prisão e, depois de providenciar os socorros para a vitima, conduziu-o à Delegacia do 19.º D. P., onde o apresentou ao comissario Norival de Alcantara, que mandou lavrar o auto de flagrante.

O ULTIMO BISCATE... — Aguinaldo Ferreira dos Santos, o biscateiro, que foi autuado no 19.º D. P. por agressão fisica e depredação

E assim ficou o barracão de Noemia após a contenda que travou com o seu conviidado...

ESFAQUEADOS EM CASCADURA

Bastante embriagados, foram medicados ontem, à noite, no Hospital Carlos Chagas, Jorge Barbosa Araujo Nascimento, de 19 anos de idade, solteiro, soldado do Regimento da Escola de Infantaria, residente na corporação, com ferimento penetrante no lado direito do abdome, e Edirton Inácio Evangelista, de 18 anos de idade, solteiro, também soldado do R. E. I., residente na rua Itaciguara, 3, com ferimento penetrante na perna esquerda.

Ao serem removidos para o Hospital Central do Exército, declararam ao investigador de serviço que foram agredidos por motivos futeis na ponte da estação de Cascadura por dois civis. As autoridades policiais do 26.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência e instauraram inquérito a respeito.

Desaparecido

Manoel Barbosa, o operário desaparecido

O operario Manoel Barbosa, residente no morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, trabalhava na Fabrica de [illegible], no Engenho Novo, [illegible]-feira ultima, [illegible] estabelecimento [illegible] desaparecendo. [illegible] leitores de ULTIMA HORA [illegible] endereço acima.

O COMISSARIO ESTAVA JANTANDO

Osvaldo Marcelo, residente à rua Dr. Ferrari, 572, apartamento 102, contratou os serviços de Maria de tal e a domestica estava trabalhando em sua casa, há dois dias. Ontem, a empregada aproveitando-se da ausência dos patrões, furtou de uma gaveta a importancia de 1.200 cruzeiros e desapareceu. Quando deram pela falta do dinheiro, procuraram pela domestica e não a encontrando, atribuiram-lhe a autoria do furto.

O dono da casa, quando saía para queixar-se à Policia, viu a ladra em companhia de um individuo nas imediações da residencia. Compareceu à Delegacia do 22.º Distrito Policial e procurou o comissario para relatar-lhe o que havia acontecido e também este detalhe, auxiliando a Policia dêste modo, a prender a domestica. Aconteceu, porém, que o plantonista respondeu-lhe que o comissário Hermes havia ido jantar e que nada podia ser feito sem a sua autorização. Mesmo sendo informado de que a ladra ainda permanecia nas imediações da moradia, o policial não ligou a minima importância ao caso e aconselhou ao queixoso que voltasse no dia seguinte.

Afogou-se

Pereceu afogado quando se banhava no rio Guandu, nas proximidades de Campo Grande, Hamilton Noauto, com 22 anos de idade, residente na rua Leopoldo, 22, casa 7, no Andaraí.

Pessoas que presenciaram o afogamento, retiraram o cadaver do rio e comunicaram o fato, em seguida, ao comissario de dia na Delegacia do 23.º Distrito Policial.

MORTO NO MATAGAL

Um homem de cor parda, com 30 anos presumiveis, foi encontrado morto num matagal existente na estrada do Mendanha, em Campo Grande. O comissario Artur Gomes de Castro, do 28.º Distrito, que foi ao local, acha que se trata de um suicidio, pois que o cadaver estava queimado, tendo ao lado um litro vasio, presumindo-se tratar-se de alcool.

Mesmo assim, solicitou a pericia e, posteriormente, mandou remover o cadaver para o Instituto Medico Legal. Só de posse do laudo medico é que podera saber se foi suicidio ou crime.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

O onibus da Viação Universal, de n.º 8-25-34, ao passar [illegible] da Cruz, foi de encontro ao bonde linha "Penha-[illegible]". Em consequencia, saiu ferido o passageiro do eletrico José [illegible] Rodrigues, de 71 anos, casado, residente na rua [illegible] Frazoso, n.º 65. A vitima, com contusão no torax, [illegible] no H. P. S.

—Gustavo, de 6 anos, filho de Araci Moraes, residente na rua Z n. 26, apartamento 101, ao passar pela rua Maria Pascoal, em frente ao n.º 424, foi colhido pelo caminhão de Cruzeiro Ltda., de n.º 01-02-63, cujo motorista fugiu. A vitima sofreu fratura [illegible] e contusões generalizadas, falecendo no local. [illegible] providencias o comissario do 23.º distrito.

— Caiu do trem na estação do Engenho de Dentro Orestes Rodrigues, de 29 anos, garçon, morador na rua Francisca Zieze, n. 162, que, apresentando contusões generalizadas, foi medicado no Posto de Assistência do Meier.

— O menor Celso de 7 anos, filho de Noemia da Conceição Couto, residente na Barra da Tijuca s. n., em frente à sua residencia, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do cranio e contusões generalizadas. A vitima, em estado grave, foi recolhida ao Hospital Miguel Couto, tendo o motorista fugido. O 26.º distrito registrou o fato.

—Viajava como "pingente" num bonde Penha, quando foi arrastado do eletrico por um auto-caminhão que estava estacionado na rua General Gurjão, em São Cristovão, o estafete Pedro Paulo Monteiro, de 65 anos de idade, solteiro, residente à rua Curitiba, 6, casa 2.

A vitima, que sofreu fratura de costelas e contusões, no [illegible], foi internada na Ordem 3.ª da Penitencia, após ser medicado no Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 16.º Distrito.

— Caiu de um bonde em movimento que trafegava na [illegible], pela rua Itapiru, o menino Milton Marano, de [illegible], filho de [illegible] Marano, residente à rua Cabuçu, 101. Apresentando fratura do cranio, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi o menor internado, em estado [illegible], no Hospital de Pronto Socorro. Registrou o fato a policia do 11.º Distrito.

— Alberto Augusto Rodrigues, de 65 anos de idade, portuguez, [illegible], residente à avenida Presidente Vargas, 999, que estava internado no H. P. S., desde o dia 13, do mez em curso, por ter sido atropelado por um auto, em frente à sua casa, [illegible], não resistindo aos ferimentos recebidos veio a falecer. O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

— [illegible] 8-11-56 da linha 104, dirigido por Francisco [illegible] Ferreira, na rua Jardim Botânico, em frente à [illegible] Zara Saad, síria, de 45 anos, casada, moradora à [illegible] Alexandre Ferreira, 150. Com fratura da clavicula esquerda e comoção cerebral, foi ela medicada no Hospital Miguel Couto, sendo em seguida, removida para o Hospital dos Acidentados. O motorista referido foi autuado no 1.º Distrito Policial.

Não Há Problemas Para a Defesa Dos Matadores de "Zé da Ilha"

Afirma o Advogado Serrano Neves, Patrono Dos Acusados — Pedida Pelo Delegado a Prisão Preventiva — Aguardarão no Presidio o Julgamento

Foi requerida, ontem, a prisão preventiva dos matadores de "Zé da Ilha". A proposito soubemos ter sido convidado para defender os criminosos, o conhecido criminalista Serrano Neves, o qual, ouvido pela nossa reportagem, assim se manifestou:

"Fui, efetivamente convidado [illegible] os acusados. [illegible] a causa com [illegible] e [illegible] fato [illegible] [illegible] legitima defesa putativa ao defender a [illegible] com o facínora.

A Agressão Partiu do Bando de "Ze da Ilha"

O fato ocorreu [illegible] presentes [illegible] pessoas participaram em confusão [illegible] a agressão partiu de "Ze da Ilha" e de seu bando. De maneira que [illegible]

Os matadores de "Zé da Ilha", para os quais foi pedida a prisão preventiva

[illegible] a situação de legitima defesa [illegible] os acusados [illegible] exercicio da defesa, [illegible] do que um direito, é um dever.

— "Zé da Ilha" [illegible] companheiros [illegible] marginais [illegible] que demonstraram tendência [illegible] recuperação e jamais [illegible] no cumprimento da pena. O famoso delinquente — que tem o registro geral n. 60.362, no Instituto Felix Pacheco, [illegible] dos autos, como oportunamente demonstrarei.

O criminalista Serrano Neves, mostra ao repórter a fôlha de antecedentes de "Zé da Ilha"

Não há Problemas Para a Defesa

[illegible]

Aguardarão no Presidio o Julgamento

O delegado pediu a prisão preventiva dos acusados. Isto, no entanto, porque a prisão, se o caso for classificado no art. 121 do Código Penal é obrigatória. De modo que os próprios acusados, sabem que, conforme seja a classificação do delito, terão que aguardar no presidio o julgamento".

PRESO COMO LADRÃO, SOLTO COMO "HERÓI"

A Estranha Aventura de um Aleijado Que se Fêz "Ventanista" — Sem as Duas Pernas, "Saltou" Uma Janela Para Roubar, Mas Foi Libertado Pela Vitima

RECIFE, 16 (Asapress) — Sebastião [illegible], sem as duas pernas, [illegible] carro de rodas, [illegible] decidiu dedicar-se [illegible] apesar de seu defeito [illegible]. Sebastião [illegible], dada a sua agilidade.

Ontem, por exemplo, tomou o elevador no edificio "Anel de Ouro", e, [illegible] ao 4.º andar, onde [illegible] estudio fotográfico. [illegible] o fotografo não estava e não tendo meios para penetrar no estúdio, dirigiu-se à área, onde encontrou uma janela aberta, saltando para a outra que dava para o estudio, a uma distância calculada em meio metro. Caindo dentro do estúdio, levou forte pancada, e procurava voltar pelo mesmo caminho, levando u'a máquina fotográfica, quando foi surpreendido e preso.

O fotografo, entretanto, informado do caso, compareceu à delegacia e solicitou ao delegado que soltasse o aleijado, pois, o considerava um "herói", por haver, sem pernas, saltado no vacuo...

O Fôro Intimo

VAMOS "SARAVÁ"?!

Pleiteou anulação de seu casamento um cidadão porque, só após o casamento, veio a descobrir que a mulher é macumbeira. Alegou, então, o "êrro essencial quanto à honra e à boa fama" da espôsa, afirmando que as atividades "religiosas" dela eram incompatíveis com a situação social da família que, inadvertidamente, a admitira em seu seio.

Sustentou o Tribunal de Justiça desta capital que, por mais errada ou, mesmo, "repugnante" que fôsse a orientação da espôsa, não haveria o êrro essencial senão quando se provasse que ela aderia a práticas imorais. E a fôrça de certo julgado assentou que não há imoralidade na macumba.

Não havia, pois, no douto entendimento do Tribunal, motivo para anulação em quadros como êste, descrito por testemunhas escandalizadas:

"que, chegando aos fundos da casa, viu num quarto algumas pessoas em forma de círculo, no centro do qual se encontrava sapateando a mulher, com uma garrafa à mão, da qual entornava um liquido branco pelos cantos".

Concluiu o acordão:

"Crenças e práticas religiosas, quando não atentatórias às normas da moral dominante na sociedade, embora diversas das crenças e práticas religiosas seguidas pela maioria, não constituem defeito da honra e da boa fama de quem as segue".

Divergiu o desembargador Ari Franco, em voto prestigiado pela adesão de vários outros colegas. Segundo êle não fica bem, para uma senhora casada, de muito respeito, sair "saravando" por aí...

FLORIAN

Novo Pedido de Exame de Sanidade Mental Para o Comissário Padilha

Solicitará a Medida o Advogado Otávio Tavares Dos Santos — Desprezando Leis, Espancando e Invadindo Lares, o Policial Atrabiliario Tem Atitudes de Louco — Tenciona a Ordem Dos Advogados Representar Contra Padilha, Pelo Tratamento Que o Truculento Comissário Dispensa Aos Causidicos

— "Vou pedir à Justiça novo exame de sanidade mental para o comissário Padilha" — começou declarando a ULTIMA HORA o advogado Otávio Tavares dos Santos, quando informou a êste vespertino a ocorrência de novas violências sofridas por constituintes seus.

— "No dia 7 do corrente, — continuou o causídico — foi detida, em seu apartamento da rua do Catete, a mulher L.A.D., que teve o local de sua residência invadido ilegal e criminosamente, sendo, após, levada para a Delegacia de Costumes, onde foi obrigada a assinar documento confessando que "se entregava ao lenocínio". A violência teve a agravar-lhe o fato de ser mantida a mulher presa, por vários dias, sem culpa formada, nem qualquer outra exigência legal, o que fez o ilustre juiz Teles Neto, da 15.ª Vara Criminal, concedendo uma ordem de "habeas corpus", libertar a vítima.

Retencão Indevida de Chaves

Irado com o fato, o sr. Padilha, indevidamente, apossou-se das chaves do apartamento onde L.A.D. reside, obrigando-a a ficar na rua. Procurei novamente o remédio judiciário. Desta feita, porém, entendeu o juiz que somente lhe cabia assegurar a liberdade cerceada, escapando-lhe responsabilizar a autoridade coatora e obrigá-la a fazer a entrega das chaves. Como, recentemente, o juiz da 14.ª Vara Criminal, atendendo a pedido igual, decretou a medida que solicitei, recorri ao Tribunal de Justiça da decisão do dr. Teles Neto e aguardo que seja o comissário Padilha responsabilizado, depois de entregar as chaves que indebitamente retem".

Padilha

Atos de Tarado ou Débil Mental

A reportagem fez ver ao advogado Otavio Tavares que, há algum tempo, atendendo ao pronunciamento do Ministério Público, o juiz da 14.ª Vara Criminal mandara arquivar um pedido de exame de sanidade mental contra Padilha.

O advogado declarou-nos:

— Conheço o fato, mas insistirei no pedido de novo exame, fundamentando-o com farta ilustração de atos e atitudes do comissário visado, onde se comprova que o homem é tarado ou débil mental. Alardeando costas-quentes, com absoluto desprezo pelas leis e pela justiça, Padilha é uma afronta à nossa gente e às nossas autoridades. Eu mesmo já presenciei espancamentos feitos por êle, numa fúria sanguinária digna de de qualquer cangaceiro. Vi também, certa feita, duas moças detidas no meio de prostitutas, vítimas dos maiores vexames. Aliás, parece que o mal é de família, pois Padilha tem um irmão que é atualmente motorista de praça e que foi expulso da polícia, depois de inquérito regular, a bem da moralidade.

Também a Ordem Dos Advogados

— Brevemente — concluiu o sr. Otavio Tavares — a Ordem dos Advogados fará representação contra o comissário Deraldo Padilha, protestando contra o modo como êsse "policial policiável" trata os advogados que, dominando a repugnância, têm de tratar, profissionalmente, com êle.

Nove Anos Duma Firma de Nossa Capital

A passagem do nono aniversário de Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda. ensejou o recebimento de muitas felicitações, além de expressivas celebrações. O "cliché" focaliza dois aspectos das comemorações da acatada firma: grupo feito, na Igreja da Candelária, após a missa em ação de graças; e aspecto durante a mesa de doces e refrigerantes oferecida aos funcionários e outros amigos e admiradores da organização

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 281

Importações da Tchecoslováquia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público que, em vista da necessidade de se conservar o equilíbrio das transações com os paises com que mantemos acordos comerciais, examinará com solicitude pedidos de licença relativos a importações da Tchecoslováquia, inclusive a título de adiantamento de cotas, de manufaturas e matérias-primas licenciáveis no momento, os quais serão despachados observado o critério de essencialidade e o interêsse econômico do país.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1952. —

Luiz Simões Lopes, Diretor; **Leopoldo Saldanha Murgel**, Gerente.

Gilberto Saulo Santos de Menezes, o piloto que pereceu no desastre de ontem

Estudos de Termodinâmica e Mecânica Dos Fluidos no Brasil

Em virtude de contrato assinado entre o govêrno do Brasil e a UNESCO, encontra-se entre nós o prof. Antoine Edmond Brun com o objetivo de realizar estudos a respeito de questões de termodinamica e de mecanica dos fluidos.

O prof. Brun, especialista nos assuntos acima, desempenha na França as funções de diretor de laboratórios de pesquisas do Centre National de la Recherche Scientifique, sendo conhecido internacionalmente pelos seus trabalhos cientificos.

Designado para trabalhar no Instituto Nacional de Tecnologia, o prof. Brun vai ocupar-se de algumas questões de maior interêsse econômico e mais sentida oportunidade. Inicialmente atacará os problemas de extração e beneficiamento de cêra de carnaúba, consumo de combustíveis nas usinas de açúcar e aproveitamento industrial da energia dos ventos.

Há poucos dias o prof. Brun foi apresentado ao Sr. Ministro do Trabalho, dr. Segadas Viana, pelo Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, prof. E. L. da Fonseca Costa. Brevemente seguirá o técnico da UNESCO para o Nordeste a fim de tomar contato mais estreito com os problemas que vai estudar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VIOLÃO

Ficam todos os sócios convidados a comparecer na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, na Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar, para a leitura e aprovação dos Estatutos, bem como para tratar de interesses gerais da ABV. O presidente, Osvaldo Soares; o secretário, Oromar Terra.

A Ultima Acrobacia

"Visitava" a Namorada Num "Fairchild" em Vôo Razante

Pouca Idade, Muito Dinheiro e Juízo Nenhum — Morte Horrível de Dois Jovens Num "Teco-Teco" do Aero Clube do Brasil — Despedaçados Contra Uma Elevação, Sob às Vistas do Próprio Pai e da Futura Noiva

Terminaram, ontem, trágicamente, as acrobacias que o jovem Gilberto Saulo Santos Menezes, de 19 anos, fazia, diáriamente, sôbre o Hospital Santa Maria (Jacarépaguá) saudando a sua namorada Alborina Gomes da Silva, de 20, que ali se encontra internada, com um pulmão afetado. O aparelho "Fairchild", do Aero Clube do Brasil, prefixo PP-GBX, que era por êle pilotado e levava como passageiro Eliseu Alves, de 22 anos, ex-empregado do Lóide Aéreo Nacional, depois de vários vôos rasantes sôbre o sanatório, ao fazer uma queda de asa, não obedeceu aos comandos e se espatifou no morro existente na chácara do Sr. Jaime Loureiro, na Estrada Rio Pequeno, matando o pilôto e seu amigo.

Ela Assistiu

Alborina Gomes da Silva, a jovem companheira de Gilberto, mãe de um seu filho, o menino Ronaldo, agora com um ano de idade, teve o seu estado de saúde agravado, depois do desastre. Ela assistiu à brutal tragédia desde o início. Era hábito de Gilberto, desde que tirou o "brevet" de piloto civil, há nove meses atrás, sobrevoar, diáriamente, o hospital, onde se encontra internada a sua companheira e do qual é diretor o seu pai, o dr. José Menezes de Barros. Todos os dias, mal os motores roncavam sôbre o nosocômio Alborina e o dr. Menezes de Barros, saiam pressurosos para assistir, nervos à flôr da pele, as loucuras que o rapaz fazia. Naquelas ocasiões Gilberto atirava flores para Alborina que agradecia acenando com um lenço. E ontem, ela viu, sem nada poder fazer, o seu amado tentando, desesperadamente, nivelar o aparelho e se arrebentar, depois de enterrar a asa direita, na elevação que fica em frente ao hospital.

Mocidade

Tanto Gilberto quanto Eliseu, o seu companheiro no vôo trágico, eram bastante relacionados em Copacabana onde residiam o primeiro à Av. N. S. de Copacabana, 1236, apt. 1107, com sua genitora d. Maria de Lourdes, e o segundo à rua Sá Ferreira, 73, apt. 1104, com o seu tio, sr. Francisco Alves, um homem doente, que, anteontem, teve forte crise cardíaca e do qual, por este motivo, estão procurando esconder o funesto acontecimento.

Ambos em companhia de outros rapazes percorriam bares e "boites" da zona sul, sempre alegres, divertindo-se.

Alguns se queixam deles, outros, porém, mais compreensivos, os estimavam e admiravam, dando como desculpa dos excessos, coisas da mocidade.

O Moço do M. G.

Gilberto Saulo tornou-se mais popular em Copacabana, depois do incidente que teve com o 2.º D. P.. Certa noite, o jovem, que tinha adquirido um possante e reluzente caro de corrida, marca M. G. resolveu correr com ele sôbre as calçadas do aristocrático bairro. A extravagante idéia lhe valeu um processo, pois, o delegado Hermes Machado não achou de bom gôsto a pilhéria.

O segundo na fotografia, da esquerda para a direita, é o alegre Eliseu Alves, também conhecido como "Russo" e uma das vítimas do desastre. Com êle estão os amigos Raimundo, João Carlos e Landim

Só Alegria

Eliseu, o "Russo", como era conhecido na intimidade, destacava-se pelo espírito folgazão. Jamais se preocupou com dinheiro, emprêgo ou mesmo roupa. Contam os seus amigos, que, uma ocasião, no apartamento de um deles, resolveram, por brincadeira, tomar o que o rapaz tinha sôbre o corpo e lhes pertencia. Resultado: tôdas as peças do vestuário de Eliseu eram dos amigos.

A Última "Blague"

Eliseu fez, ontem, a sua última pilhéria. Ao chegar ao aerodromo de Manguinhos, no momento de assinar a ficha do vôo, ao invés de colocar o seu nome assinou Geraldo, que é seu irmão de criação. Essa brincadeira provocou lágrimas em muitas pessoas, quando se soube do desastre, visto que, Geraldo, também é um jovem bastante estimado, pelas pessoas do seu conhecimento.

Coração de Mãe

D. Maria de Lourdes Menezes, teve uma espécie de aviso da morte do seu filho. Cêrca das 12 horas, quando o avião caia em Jacarepaguá, e o jovem morria, imediatamente, com o crânio esmigalhado, segurando com as duas mãos o manche, demonstrando, assim, o seu desespero para endireitar o aparelho, ela telefonava para o Aéro Clube. Queria saber se houvera algum acidente de aviação. Ali tudo se ignorava. Entretanto, segundos depois, o sr. Nilton Chaves, gerente do Aero Clube, era informado da tragédia.

Providências

Como houvesse decorrido quase que uma hora e o PP-GBX não tivesse regressado, já existia certa apreensão entre os aviadores. Tanto assim que foram aprestados dois aparelhos tomando-lhes os comandos os instrutores Queiroz e Furquim. Ao chegar a notícia, esses rapazes sobrevoaram o morro, localizaram o aparelho e horas depois, uma turma de emergência, acompanhada pela reportagem, fazia a escalada.

Acrobacias

O desastre foi comunicado ao comissário Osvaldo Carvalho, do 26.º D. P. que interditou o local até a chegada da perícia, que, — é bom dizer a lastimar —, ali só apareceu quase ao cair da noite.

Um aspecto do local do desastre vendo-se o estado em que ficou o PP-G.B.X. aparecendo com capacete de couro, o piloto Gilberto, segurando ainda com as duas mãos, o manche arrebentado

Testemunhas como Levi Bernal, da Estrada Rio Grande, n.º 3.805, José Melo, da rua Cajapió, 80 Olaria, informam que o pequeno avião tombou após fazer acrobacias e vôos, muito baixos, sôbre o hospital.

Aliás, segundo amigos de Gilberto, era seu hábito praticar tais proezas tôdas as vezes que tinha nas mãos o comando de um avião. Ainda há poucos dias, ele passou, com um aparelho do mesmo tipo, a menos de um metro e meio do telhado de uma barraca que vende ostras, propriedade de Valdemar, na Estrada da Tijuca. Os próprios companheiros de aeroclube são unânimes em declarar que ele facilitava demais com os aviões "Fairchild", por êles apelidados de "assassinos".

Muito Rico

Gilberto Paulo, era um jovem bastante rico. Contaram-nos que nas suas incursões, em Copacabana, no último mês, gastara mais do 200 mil cruzeiros. Herdeiro de um grande industrial, o jovem Paulo Saulo, comprou um carro "Pontiac", depois de vender a José Marciano da Veiga, por preço de amigo, o seu carro M. G., o mesmo com o qual trafegou pelas calçadas de Copacabana e deixou sôbre o passeio da Confeitaria Brasileira, enquanto tomava um drinque.

Sepultamento

Os dois jovens, cujos cadáveres foram levados para o I. M. L., serão enterrados hoje, no Cemitério de São João Batista.

TAÇA "DAVIS"

JOGOS BRASIL x ALEMANHA

Feito o Sorteio Dos Mesmos

DUSSELDORF, 16 (AFP) — Depois de tirada a sorte, é a seguinte a ordem dos jogos do 2.º turno das eliminatorias da Taça "Davis" de Tenis entre o Brasil e a Alemanha:

Simples, sexta-feira, dia 16: Eugenio Salles, do Brasil, contra Ernest Bucholz, da Alemanha: Armando Vieira, do Brasil, contra Gottfried von Gramm, da Alemanha;

Duplas, no sábado, dia 17, não foram designadas.

Simples: domingo, dia 18: Armando Vieira contra Ernesto Bucholz e Eugenio Salles contra Gotfried von Cramm.

SEGUNDO ANIVERSARIO DA EMBAIXADA DO SILENCIO — Tiveram inicio ontem as solenidades comemorativas do transcurso do segundo aniversário da Embaixada do Silêncio. Foram entregues como parte integrante de tais solenidades, títulos de socios honorarios aos generais Zenóbio da Costa e Caiado de Castro e ao sr. Hilton Santos. Na foto acima vemos o general Zenóbio da Costa, ladeado pelo chefe de Policia Ciro Rezende e pelo sr. Hindeburgo de Barros presidente daquela sociedade recreativa, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 280

Importações da área do franco francês

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, em vista da necessidade de se conservar o equilibrio das transações com os paises com que mantemos acordos comerciais, examinará com interêsse pedidos de licença relativos a importações da área do franco francês, a título de adiantamento de cotas, de manufaturas e matérias primas licenciáveis no momento e enumeradas nas listas B-1 e B-3, anexas ao acôrdo firmado com a França, em 14-7-51.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1952. —

Luiz Simões Lopes, Diretor; **Leopoldo Saldanha Murgel**, Gerente.

Inaugura-se, Depois de Amanhã, a Exposição de Cordeiro

Ansiedade em Tôrno da Inauguração do Interessante Certame — O Governador Amaral Peixoto Presidirá a Cerimônia da Abertura da Exposição — Melhoramentos Para a Cidade — O Programa do Primeiro Dia da VI Exposição Estadual Agro-Pecuária de Cordeiro

Está sendo aguardada com grande ansiedade a inauguração, depois de amanhã, da VI Exposição Estadual Agro-Pecuário, em Cordeiro, organizada pelo govêrno fluminense, através da Secretaria de Agricultura.

Trata-se, como se sabe, de certame da mais significativa expressão para a vida economica do mundo rural fluminense, servirão, particularmente, para que possa ser avaliado o desenvolvimento e o aprimoramento da criação no E. do Rio.

A cerimônia inaugural contará com a presença do Governador Amaral Peixoto e de destacadas figuras de representação, inclusive todo o secretariado fluminense, parlamentares, prefeitos, etc.

O governador Amaral Peixoto deverá chegar a Cordeiro às 10,30 horas de domingo, a fim de inaugurar melhoramentos publicos na cidade, presidindo, então, às 11 horas, à cerimônia de abertura da Exposição, em cujo recinto será cumprido um programa incluindo visita aos pavilhões pelas autoridades, que assistirão, a seguir, o desfile dos animais premiados. Será, após, oferecido pelos expositores, um banquete ao governador Amaral Peixoto. A' tarde, será cumprida interessante parte esportiva com um prelio entre as equipes do Oliveiras A.C., de Niterói, e o Posto de Menta F. C. de Cordeiro, em homenagem ao sr. Paulo Fernandes, titular da Secretaria de Agricultura. À noite, será oferecido ao publico um "show", com a participação de artistas da Radio Nacional e de outros elementos do nosso "broadcasting" encerrando-se o programa dêsse dia com um baile oferecido às famílias dos expositores.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1952

246 Títulos por Cr$ 5.265.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

HVM ZJL RBQ JSL ETO HUF

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	29 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 725.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 700.000,00	41 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 820.000,00
25 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.250.000,00	131 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.310.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 240.000,00	4 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00

Américo Ayres & Cia. Ltda

2 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 200.000,00

José Luiz Monteiro — Dr. Carlos de Figueiredo

2 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 100.000,00

Reynaldo Carneiro Bastos, comerciante — C. Cruz, capitalista

1 TITULO DE CR$ 30.000,00 — CR$ 30.000,00

Lotisse Soares

2 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 50.000,00

Mooysés Benarroch, comerciario, p/s/filha — Mario Carolino, func.º Jockey Club

8 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 160.000,00

Portador não identificado	Jorge Silva, comerciante
Waldemar Moreira, funcionario publico	Mario Moraes da Silva, comerciario
Fernando Veiga Santos industrial, p/s/filha	Manoel Vivacqua Vieira, comerciante
José Loureiro dos Santos, comerciante	J. H. Vasconcellos

29 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 290.000,00

Randolpho da Silva Guimarães, comerciante	Dr. Araken José Alves, médico
Luiz Rodesky Junior, comerciante	Jorge Jacob, comerciante, p/s/esposa
Marilene das Neves Loja	José Severino dos Santos
Maria H. Ministerio (menor)	Afranio Tavares Ribeiro, motorista
Murilo Nunes do Amaral, contador	Gregorio Honorio de Azevedo, comerciario
Ignacio Ramos Mattos, bancario	Colegio Andrews
Jacob João Issa	Dr. Eduardo Moniz, advogado, p/s/filha Heloisa
Kalil Dib	Cia. Industrial e Importadora "Atlas"
Dr. Luiz Sodré, médico	João Francisco Sauwen
Manoel de Souza Santos, corretor	Helena Velloso Moreira
Carmelio Angelo, comerciante	Webber José Muniz, comerciante
Herberto Pereira, oficial do Exército	Dr. Agnel Mendonça Alvarenga Mafra, médico
Jeremias da Silva Leite	Gracinda da Silva Ponte
Maria Marcella Pereira	Dr. José Luiz Guimarães Ferreira, médico
Charles E. Murray	

2 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 10.000,00

Bco. Mercantil do Rio de Janeiro, p/c/3º — José Alves Souza

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE CR$ 100.000,00 — CR$ 100.000,00

Dr. Romeu Casarça, médico p/s/f.º Jeferson — Campos — E. Rio

1 TITULO DE CR$ 50.000,00 — CR$ 50.000,00

Guilherme Abbaurre Sobrinho — Vitoria — Esp. Santo

1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 30.000,00

Anastácio Muniz da Silva, p/s/f.º — Niterói — E. Rio

2 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 40.000,00

Phelomena Pacheco — Niterói — E. Rio | José Alexandre Costa Ribeiro — Olinda, E. Rio

9 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 90.000,00

Dr. Raphael Rocha — Niterói — E. Rio	Benvido Miranda Fonseca - Barra Mansa-E. Rio
Euclidio José Colnago — Niterói — E. Rio	José Soares Lemos — Rezende — E. Rio
Waldir Souza — Carapebús — E. Rio	Gentil Ochotorena — Niterói — E. Rio
Rodolpho Ribeiro Dias — Campos — E. Rio	Bco. Mercantil Niterói, p/c/3.º — Niterói
Almir Salermo Fabris — Nova Friburgo - E. Rio	

Até abril de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 525.275.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Na "Gaiola de Ouro"

COM MEDO DE PERDER A LIDERANÇA DO P. S. P.

O Vereador Telêmaco Maia Neutraliza a Entrada do Sr. Levi Neves Para o Partido, Afirmou o Sr. Roberto Gonçalves Lima — Como Previramos, os Srs. Manoel Blasquez e Indio do Brasil Estão Com Ademar — "Outros Virão", Diz o Lider Pessepista — O Sr. Alvaro Dias Considera Que Tudo é Uma Questão de Destino

Está começando a confirmar-se o que dissemos, em reportagem publicada em nossa edição de 24 de abril p. passado, a respeito do que chamamos de "pesca milagrosa de Ademar na bancada dos sem partido", do que resultaria o aumento da bancada do P.S.P., na Câmara dos Vereadores.

Quando abordamos o assunto, eram seis os ademaristas na "Gaiola de Ouro", cinco eleitos e um aderente, o sr. Celso Lisbôa, que fôra da U.D.N., de onde saira em consequência daquele inocente projetozinho que mandava a Prefeitura desapropriar o imovel onde funciona o Colégio do mesmo sr. Lisboa. Eram seis, mas agora são oito, e os dois últimos que conseguiram lugar no "pau de arara", na pitoresca expressão de um cronista a respeito do P.S.P., foram os srs. Manoel Blasquez e Indio do Brasil, justamente como previramos.

O Caso Blasquez

O sr. Manoel Blasquez foi eleito pelo falecido P.O.T. Dizemos falecido, porque o Tribunal Eleitoral cancelou o registro daquele partido, pelo não cumprimento do estatuido no



Alvaro Dias

art. 148, da Lei Eleitoral, ou seja, nem conseguiu, nas últimas eleições, 50 mil legendas, nem elegeu deputado algum, no Rio, ou em qualquer Estado da Federação.

Cancelado o registro do partido, ficou o sr. Blasquez sozinho na pista, representante de si mesmo, à espera que algum lider o conversasse, no sentido de filiar-se a outra agremiação partidária. Foi aí que o sr. Telemaco Maia, lider pessedista



Levy Neves

começou o seu trabalho junto ao sr. Blasquez e o resultado foi fisgá-lo para as hostes pessepistas.

O Caso Indio do Brasil

O sr. Indio do Brasil rompeu, há tempos, com o P.R., sob cuja legenda, com menos de mil votos, fêz-se vereador, a 3 de outubro de 50. Rompeu, fez, da tribuna uma daquelas suas declarações, dizendo-se traído pelo P. R. A direção do partido do sr. Artur Bernardes mandou uma nota à imprensa dizendo da sua satisfação pelo fato do sr. Indio haver abandonado as hostes republicanas. O sr. Telemaco Maia não perdeu tempo. Começou a trabalhar o sr. Indio que afinal resolveu passar-se com arco, flexa, tacape e cocar, para a taba ademarista.

Outros Virão

Conversando com o reporter de ULTIMA HORA, o sr. Telemaco Maia afirmou sorridente:

— "Outros virão, não tenha duvida. Já somos oito, mas, pelo menos quatro outros já estão mais próximos do que estavam".

Como o reporter insinuasse nomes, o sr. Telemaco Maia mudou de conversa, pedindo que aguardassemos o futuro.

Visado Venerando da Graça

Como não é possivel aguardar o futuro quando se quer fazer uma reportagem para o dia seguinte, continuamos a colher informações e dessas nos surgiu o nome do sr. Venerando da Graça, vereador eleito pelo PTB, mas que não perde oportunidade de dizer que "foi eleito pelo povo", que é o "vereador do povo", que é "homem do povo" que "mora no suburbio" e assim por diante. Sabe-se que, por essas e outras atitudes, mais ou menos despachadas, a bancada petebista faz restrições ao colega, de forma que, talvez, algum petebista considere util a sua ida para o partido de Ademar. O sr. Afonso Secreto Sobrinho, vereador do PSP, afirma que, de referência ao sr. Venerando, tudo será possivel... de futuro.

Não Encontrou o Têrmo

Conversamos com o sr. Salomão Filho, lider da bancada petebista, a respeito da possivel ida do sr. Venerando da Graça para as fileiras do populismo ademarista. O sr. Salomão Filho mostrou-se um pouco reservado. Como insistissemos, admitiu que o PTB talvez realizasse um... aí é que faltou o têrmo. O vereador ficou indeciso entre "expurgo", "faxina", "limpeza"...

Telêmaco Teme Levi

Um amigo do sr. Levi Neves, que o acompanhou na sua espetacular saida do PSD, afirmou ao reporter que os entendimentos para a entrada daquele vereador para o PSP, estão sendo feitos diretamente entre êle, Levi Neves e o próprio sr. Ademar de Barros, mas que, até o momento, nada está assentado.

Opinando sôbre o assunto, o sr. Roberto Gonçalves Lima considera que o sr. Telemaco Maia está pretendendo neutralizar o sr. Levi Neves, pois tem medo que êste, com o seu ardor combativo, com a sua inteligência e com a sua pratica parlamentar, lhe roube o bastão da liderança.

Apenas Destino

O sr. Alvaro Dias, respondendo ao repórter, usou da sutileza, dizendo: — E' o destino do PSP arrebanhar os sem partido... Não só os homens têm destino. Os partidos também. Apenas destino".

Lutam os Pelegos Contra a Administração do IAPB

Derrotados, Porém, Pela Assembleia do Sindicato Dos Bancarios — Fala a ULTIMA HORA o Lider Antonio Cesario — O Criterio da Distribuição Dos Apartamentos do "Edificio Presidente Vargas" — As Casas da Ilha do Governador

O sr. Antônio Cesario, ex-presidente do Sindicato dos Bancarios, declarou a ULTIMA HORA, após a grande assembleia realizada ontem nesse orgão que o sr. Tulio de Alencar, presidente do IAPB, está realizando uma grande administração, certamente a mais util de tôdas as que já teve essa autarquia. Afirmou, depois:

— Lamento que grupos que antes combatiam os interventores hoje estejam a eles aliados para criticar um elemento da classe que tudo tem feito pelos seus companheiros. A distribuição dos apartamentos do "Edificio Presidente Vargas" atendeu a um criterio que considero justo. Somente associados entraram para aquele predio. No entanto, as administrações passadas alugaram imoveis a estranhos e as diretorias do Sindicato nada protestaram. Em 1945 e em 1950 houve irregularidades nos alugueis de imoveis. E silenciaram os companheiros que dirigiam o Sindicato. Quando, porém, um administrador aceita as recomendações de uma comissão, como no caso do "Edificio Presidente Vargas", surgem os "pelegos" para fazer oposição a essa diretriz. Felizmente, temos um homem honrado e digno sob todos os pontos de vista na presidência do IAPB. E embora queiram destruir sua politica previdenciaria, nada conseguirão. Porque êle está com o apoio da classe, concluiu o sr. Antonio Cesario.



Aspecto parcial da grande assembleia dos bancarios

Detalhes da Assembleia

A assembleia, presidida pelo sr. Vicente Paula de Almeida, foi bastante movimentada. O grupo intervencionista era comandado pelo sr. Aires de Barros, que, durante alguns anos, serviu no Sindicato dos Bancarios, como delegado do Ministério do Trabalho no govêrno anterior. Alguns elementos seguem ainda sua orientação. E quando o sr. Aires de Barros começou a falar, com certa veemência, chegou a impressionar aos presentes. Mas as acusações levantadas contra o presidente do IAPB, de que alugara apartamentos a estranhos no "Edificio Presidente Vargas", foi destruida pelo sr. Antonio Cesario.

As Casas da Ilha do Governador

Criticou o sr. Jurandir Leão a administração do IAPB por causa dos preços dos alugueis das casas da Ilha do Governador. Deveriam ser mais acessiveis, ponderou. Há preços que oscilam de 1.100 a 1.200 cruzeiros. E disse-se que serão mais baixos. —Todavia acentuou, os niveis de salarios na classe não permitem aos seus membros pagar alugueis tão elevados. Tratou, ainda, de outros assuntos, se bem que concordasse com uma grave acusação do sr. Antonio Cesario: receberá dinheiro dos cofres do Sindicato quando foi interventor.

O lider Antônio Cesario defende, na assembleia, a administração do IAPB

Voto de Louvor

A assembleia aprovou um voto de louvor à atual administração do Instituto dos Bancarios, por iniciativa do sr. Paulo Prado.

PROGRESSO NA INDUSTRIA DE TECIDOS DE LINHO

Importação Somente Dentro Das Verbas de Acordos Internacionais

Segundo inquerito realizado pela SEXIM, a industria textil brasileira já produz bons de linho, isto é, tecidos de pêso superior a 200 gramas por metro quadrado proprios para roupas masculinas, de ótima qualidade. Embora os consumidores continuem a preferir o artigo estrangeiro, o tecido nacional fabricado com fios finos importados começa a alcançar aceitação crescente. Quanto aos tecidos de linho cru, a sua produção entre nós é das mais satisfatorias, quer em relação ao volume, quer em relação à qualidade. Quanto aos tipos leves, de pêso até 200 gramas por metro quadrado, uma fabrica de Petrópolis começou recentemente a produzir cambraia de puro linho trabalhando com fios finos importados. De boa qualidade o produto está sendo fabricado à razão de 4.000 a 5.000 metros mensais, devendo a respectiva produção ser elevada proximamente com a utilização de novos teares. Também os tecidos destinados a vestidos de senhoras já são fabricados entre nós, estampados e lisos dentro de padrões apreciaveis de qualidade. Em relação a panos para cama e mesa não há indicações de existir produção nacional apreciavel. Por outro lado as importações de tecidos e fios de linho realizadas em 1951 sugerem a existência de grande suprimentos do produto acabado e da materia-prima para tecelagem de panos de linho em volume apreciável pela nossa industria.

Por êsse motivo a CEXIM entendeu que a concessão de maiores facilidades para a importação de tecidos de linho no momento poderia ocasionar desestimulo prejudicial ao surto progressista de nossa industria de linho pela falta de mercado suficiente para os seus produtos, tanto mais que nos têrmos do Acordo Comercial com a França deverão ser ampliados os nossos suprimentos em tecidos leves de linho. Na base destas conclusões a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em recente reunião deliberou negar licenças para importação de tecidos de linho exceto dentro das verbas compreendidas em acordos internacionais de comercio, cujos licenciamentos obedecerão às condições neles fixadas.

Os Automóveis Estão Matando Menos Gente

Resultados já Apresentados Pelo Exame Psicotécnico Dos Motoristas — Depõem Sôbre o Assunto Várias Autoridades e Técnicos — Uma Reunião no Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas

No decorrer da reunião ontem realizada na sede do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, que teve como principal finalidade a apreciação do ponto de vista do prof. Emilio Mira y Lopez sobre os resultados iniciais da seleção psicotécnica de motoristas no Rio de Janeiro e problemas derivados dessa seleção, ficou positivada a diminuição do número de acidentes graves de trafego nesta capital.

Na reunião, entre os vários assuntos ventilados, foi debatido o problema da readaptação dos motoristas considerados inaptos para a condução dos veiculos pertencentes ao Serviço Publico quer Federal, quer Municipal. Ficou, também, deliberada a constituição de uma comissão de estudos visando a acelerar a solução desse importante problema social, que será integrada de representantes da Associação Brasileira de Psicotécnica, do Instituto de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas, da Associação de Prevenção de Acidentes e do Departamento Nacional da Previdência Social do Ministério do Trabalho.

Os Resultados já Apresentados

Com a palavra, o prof. Mira y Lopez declarou que tem diminuido o numero de acidentes graves provocados por autos nesta capital desde que teve inicio o exame psicotecnico dos candidatos à profissão de motorista. Prosseguindo, declarou que, aproximadamente, 17 por cento dos candidatos foram considerados bons; 51 por cento normais; 44 por cento sofriveis e 3 por cento considerados inaptos. Isso num total de mais de 4 mil casos até agora examinados, observando-se já um lento decrescimo na curva dos acidentes graves de transito nesta capital.

A Opinião do ex-Diretor do Trânsito

Convidado a externar a sua opinião sôbre o assunto, o tenente coronel Geraldo de Menezes Cortes, ex-diretor do Serviço de Trânsito, aludiu à inestimavel colaboração que o exame psicotecnico dos motoristas tem prestado ao tráfego. Referiu-se às dificuldades que tem encontrado o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, disse que as mesmas decorrem do fato de se existir um tipo de carteira, o que não acontece em Paris e outras grandes capitais, onde há tipos de carteiras de motoristas, o que facilitam a tarefa dos estudiosos encarregados do exame psicotécnico dos candidatos àquela profissão. Salientou ainda o ex-diretor do Trânsito das dificuldades do Instituto, que só dispõe de meios para, no momento, examinar 80 candidatos por dia, enquanto que os pedidos para os referidos exames atingem a mais de 160.

A Colaboração do I. A. P. E. T. C.

Falando em seguida, o sr. Itagiba de Melo, diretor do Serviço de Readaptação Profissional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, disse do empenho da referida autarquia em prestigiar e colaborar ativamente na campanha que vem desenvolvendo o Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getulio Vargas no exame psicotecnico dos motoristas e dos candidatos a essa profissão.

A PEDIDOS

Eleições do Joquei Clube Brasileiro

RESTABELECENDO A VERDADE

Procurando justificar a escolha do nome do dr. João Borges Filho como candidato à segunda reeleição à presidência do Joquei Clube Brasileiro, a maioria da atual diretoria do clube, em declaração feita pela imprensa, quer atribuir aos seus antagonistas a responsabilidade no fracasso das negociações para uma candidatura conciliatória.

Ora, os fatos demonstram exatamente o contrario do que se pretende naquela declaração.

Baseados nas reiteradas afirmações feitas pelo dr. João Borges Filho de que, em hipótese alguma seria candidato à reeleição iniciaram-se entendimentos visando a escolha de um nome que congregasse a grande maioria dos socios do Joquei Clube Brasileiro.

Neste ambiente propicio a um entendimento, o grupo de socios que diverge da atual administração tomou a iniciativa nas "demarches conciliatórias apresentando o nome do benemerito consócio ministro Francisco Maciel. Em reunião especialmente convocada para cuidar do assunto esta indicação não foi aceita pelo dr. João Borges Filho que sugeriu o nome do ilustre dr. Rodrigo Otário Filho, o que foi aceito pela unanimidade dos presentes, afastando-se assim os nomes de outros dignos consocios apresentados nesta mesma ocasião.

O dr. Rodrigo Otávio Filho insistentemente convidado, aquiesceu afinal, condicionando sua candidatura ao congraçamento das correntes mais ativas na vida do Jóquei Clube Brasileiro.

Contrariando êste ponto de vista, diversos fatos que culminaram com a rumorosa entrevista de um dos diretores da atual administração do Jóquei Clube impediram o ambiente de confraternização exigido pelo ilustre candidato. E' de se estranhar que não houvesse nenhuma manifestação pública de reprovação a aludida entrevista por parte do dr. João Borges Filho, quando isto foi feito pelos drs. José Bastos Padilha e Francisco Eduardo de Paula Machado em entrevistas concedidas à Imprensa.

Tais acontecimentos, aliás ressaltados na carta e entrevista do dr. Rodrigo Otávio Filho só poderiam constituir um desestimulo a quem se apresentava com o único e elevado propósito de conciliação.

Sempre fieis aos compromissos assumidos foi com pesar que vimos destruidos nossos esforços e aspirações de conciliação. Mesmo assim, a 6 do corrente mês ainda foram apresentados ao dr. João Borges Filho os nomes do eminente desembargador Cezário Pereira e do turfman e criador Francisco Eduardo de Paula Machado como possiveis candidatos. No dia seguinte tivemos conhecimento por duas comunicações telefônicas do dr. João Borges Filho que aquelas indicações haviam sido rejeitadas e que êle proprio resolvera aceitar por insistência de amigos, a indicação de seu nome à segunda reeleição, contradizendo assim o que afirmara categòricamente até a vespera e rompendo em definitivo qualquer possibilidade de conciliação. Diante dessas circunstâncias só então cogitamos de congregar todos os elementos que estavam em desacôrdo com tal procedimento e convidamos o ilustre e benemerito consócio dr. Mário de Azevedo Ribeiro, engenheiro e construtor do Hipodromo Brasileiro para ser o nosso candidato à Presidência do Joquei Clube. Este só acedeu ao nosso convite com o elevado proposito de servir ao Clube, do que já dera prova cabal no passado.

Após o compromisso formal que assumimos com o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, os nossos oponentes, esquecidos de um passado tão recente nos sugeriram nomes de ilustres consocios que muito nos merecem, mas, dadas as circunstâncias expostas, não nos era mais licito cogitar do assunto, mesmo porque não desejavamos que qualquer nova candidatura de conciliação pudesse, a poucos dias da eleição passar pelas vicissitudes por que passara a candidatura do dr. Rodrigo Otávio Filho.

Sempre estivemos pela conciliação e nada fizemos para seu fracasso. Mas consideramos a existência de duas chapas às proximas eleições um fato normal na vida de um clube desde que o pleito seja disputado com a elevação que deve ser peculiar a nossa instituição.

Dentro dêste pensamento concitamos os socios do Joquei Clube Brasileiro a sufragarem nas próximas eleições a chapa liderada pelo ilustre e benemérito consócio dr. Mário de Azevedo Ribeiro.

COMITE PRO-CANDIDATURA MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO.

Dissidio Coletivo Dos Motoristas de Niterói

Não tendo chegado a um acordo os empresarios de ônibus de Niterói e os seus empregados, não obstante a realização de duas "mesas redondas" para um ajuste entre empregados e empregadores, o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Anexos, de Niterói, aprovou, em assembleia geral, o pedido de instauração do dissidio coletivo. Na insistência de greve, por parte dos motoristas a Delegacia Regional do Trabalho encaminhou ao Tribunal Regional da Justiça do Trabalho, da 1ª Região, o respectivo processo solicitando a instauração "ex-officio" do dissidio coletivo. Ao que acaba de ser divulgado, o processo está em parte para julgamento no dia 20 do corrente mês.

Recorda-se que as empresas negaram-se a conceder o aumento de salário sob o contestado fundamento de que com as tarifas atuais e em face do encarecimento de todo o material lhes era impossivel atender às pretensões de seus empregados, embora as reconhecessem justas.

CONTINUA REPERCUTINDO NO PAÍS A ASSEMBLÉIA DO BANCO DO BRASIL

Telegrama do Presidente da Federação do Comercio de S. Paulo ao sr. Ricardo Jaffet

Continua repercutindo, em todo o país, o resultado da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas do Banco do Brasil, realizada a 29 de abril último, em que foram aprovados o relatorio apresentado pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do nosso maior instituto de credito, e as contas de sua gestão no exercicio de 1951.

Ainda agora, depois do pronunciamento das Associações Comerciais do Rio de Janeiro e de S. Paulo, que se congratularam com o sr. Ricardo Jaffet pela atitude assumida naquele conclave, salvaguardando o sigilo das operações bancarias, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo acaba de dirigir-lhe o seguinte telegrama: "São Paulo, 13 — Federação do Comércio do Estado de São Paulo tem a honra de manifestar a V. Excia. a satisfação com que tomou conhecimento do resultado da assembleia geral do Banco do Brasil na qual foi aprovado o relatorio da Diretoria presidida por V. Excia. e satisfação com que tomou conhecimento do resultado da assembleia geral do Banco do Brasil na qual foi apreciado e aprovado o relatorio da Diretoria presidida por Vossa Excia. Foi dado [illegible] a desejo [illegible] e elevado espirito publico que V. Excia. tem [illegible] à sua gestão à frente dêsse estabelecimento de credito, confirmando as expectativas de quantos conhecem o seu passado de trabalho e probidade. Atenciosas saudações. (a) João Di Pietro, Presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo".

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

Aprontaram hoje para a corrida de domingo proximo os animais seguintes:

Madrigal — A. Araujo — 700 metros — 45".
Path Finder — O. Macedo — 700 metros — 43 2|5.
Giordon — D. Ferreira e Patheron — F. Irigoyen — 800 metros — 49 3|5.
Presidente — E. Castillo e El Gaucho — J. Tinoco — 800 metros — 50 3|5.
Elati — W. Andrade — 800 metros — 51".
Morumbi — L. Rigoni — 600 metros — 35".
Qual — E. Castillo — 600 metros — 38 2|5.
Ravel — F. Irigoyen — 600 metros — 35 2|5.
Favorit — J. Mesquita — 600 metros — 36 2|5.
Cumé — U. Cunha — 700 metros — 47".
Telucopapo — D. Ferreira — 700 metros — 42 2|5.
Arcame — J. Ulhôa — 700 metros — 43".
Bumble Bee — D. Ferreira — 700 metros — 43 3|5.
Sans Route — O. Macedo — 600 metros — 38".
El Gin — E. Cardoso — 600 metros — 37".
Parnaso — A. Rosa — 600 metros — 36 [illegible].
Esastro — A. Vieira — 600 metros — 37".
Sorriso — A. Araujo — 360 metros — 23".
Halenia — L. Diaz — 600 metros — 38".
Nativa — E. Castillo — 600 metros — 39 2|5.
Aurora — L. Rigoni — 600 metros — 40".
Arsame — U. Cunha e Sua Madre — D. Ferreira — 700 metros — 44".
Platino — J. Marchant — 800 metros — 50 4|5.
Hedé — J. Mesquita — 800 metros — 50 3|5.
Acropole — F. Irigoyen — 800 metros — 49 3|5.
Nania — O. Ulhôa e Nix — D. Ferreira — 700 metros — 50 2|5.
Hidalga — J. Tinoco — 600 metros — 37 3|5.
Vigorosa — A. Araujo — 1000 metros — 62 2|5.
Fundamento — A. Araujo — 360 metros — 22 3|5.
Algeria — J. Graça — 360 metros — 23 2|5.
Oleta — O. Macedo — 360 metros — 22".
Guanabara — J. Mesquita — 360 metros — 22".
Ornato — C. Callen — 360 metros — 23 1|5.
Palcoado — A. Portilho — 360 metros — 23 3|5.
Nagoya — D. Ferreira — 360 metros — 22 [illegible].
Prenica — U. Cunha — 360 metros — 22".
Nikola — E. Castillo — 360 metros — 2[illegible] 4|5.
Romeria — O. Ulhôa — 360 metros — 21 4|5.
Indaya — J. Mesquita — 360 metros — 23 3|5.
Lindosa — L. Pinheiro — 600 metros — 35 [illegible].
Kentucky — L. Rigoni — 600 metros — 35 3|5.
Buonarotti — E. Castillo — 600 metros — 40 3|5.
Don Carelli — A. Rinas — 700 metros — 44".
Master Bob — J. Mesquita — 700 metros — 49".
Arcame — J. Ulhôa — 700 metros — 43".
Bumble Bee — D. Ferreira — 700 metros — 43 3|5.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Virão Quarta-Feira os Bandeirantes

Para os Treinos da Seleção Olimpica de Basquete

S. PAULO, 16 (ULTIMA HORA — Copyright) — Na tarde de ontem ULTIMA HORA pôde saber que na próxima semana os jogadores de bola ao cesto bandeirante Angelim (Corintians), Braz e Bombarda (Pinheiros) deverão viajar para a Capital Federal, onde ficarão concentrados com vistas ao treinamento para os Jogos Olimpicos.

Como se sabe, todos os jogadores paulistas encontraram sérias dificuldades iniciais em deixar seus afazeres particulares para se apresentar imediatamente ao técnico Manoel Leite Pitanga. Entretanto pelo rumo que tomaram as providências, aqueles três ases deverão se apresentar já na próxima quarta-feira. Brasil e Alexandre, outros dois elementos convocados nada resolveram ainda sobre quando poderão viajar enquanto Campineiro, o ultimo dos convocados de São Paulo, dificilmente se apresentará, já que sérios compromissos o impedem a tanto.

MAIS UMA VITÓRIA DO PALMEIRAS NO MÉXICO

Caiu o Oro Por 2 x 1

MEXICO, 16 (U. P.) — O Palmeiras, de São Paulo, derrotou à noite o "Oro de Guadalajara" pela contagem de dois tentos a um, na partida mais movimentada da temporada primaveril.

Durante todo o primeiro tempo o time mexicano dominou claramente os visitantes, realizando constantes escapadas até a area do Palmeiras. Os dianteiros mexicanos mostraram-se agilissimos, porém infelizes, pois a pelota movimentou-se durante trinta e cinco minutos dentro do campo brasileiro e foi chutada vinte e duas vezes contra a meta de Fabio e apenas quatro a cinco contra a protegida por Arenaza.

Em certo momento Fabio saiu da area penal, marcando o arbitro uma falta que foi executada por Rivas com um tiro livre raso e rapidissimo, marcando o primeiro tento aos quarenta e três minutos do segundo tempo, quando entrou em movimento a "plaina" dos visitantes, anulando as já muito escassas ofensivas dos locais e armando constantes incursões sôbre a area mexicana.

De fato, o Palmeiras ganhou a partida em treze minutos, pois aos sete do segundo tempo Richard, acabava de substituir Moacir, recebeu um passe de Dimas e levou a pelota em jogada personalissima maravilhosa encaixando-a na meta de Arenaza depois de raspar na trave esquerda. Aos vinte minutos Ponce de Leon recebeu um tiro de corner e a bola bateu nas mãos de Arenaza, ricocheteando para dentro de arco.

O resto da partida foi indeciso, mas com o dominio claro dos visitantes.

O Palmeiras fez três substituições e o Oro uma.

OLIMPIADAS

SUBSCRIÇÃO POPULAR PARA A IDA DOS NORTE-AMERICANOS

RECOMENDADA PELO SENADO A MEDIDA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Senado, depois da Câmara dos Representantes, adotou por unanimidade uma resolução recomendando que o Presidente dos Estados Unidos lance um apêlo para subscrições voluntarias para o envio de uma equipe americana aos Jogos Olimpicos de Helsinque.

Reação Paulista Contra o C. N. D.

Consequência do Caso do Jabaquara F. Clube

S. PAULO, 16 (ULTIMA HORA — Copyright) — Na reunião de ontem à noite, a Diretoria da F.P.F. teve conhecimento através de exposição feita pelo presidente Roberto Gomes, da decisão do Conselho Nacional de Desportos, que concede ao Jabaquara o direito de permanecer na primeira divisão do futebol paulista. Ficou decidido que será convocada a assembleia geral da entidade talvez para quinta ou sexta-feira da semana vindoura e caberá a êsse órgão a tomada de posição do "soccer" bandeirante face à resolução do C. N. D. Ao que tudo indica, esboça-se um movimento de séria reação entre os principais clubes paulistas contra a resolução que o C. N. D. deu ao celebre "caso" Jabaquara.

D. P. CLETO LIMITADA

Uma linha completa de Estofamentos para Automoveis

CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano
Plastico Eletronico
PRECOS MUITO REDUZIDOS
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889

Durante este mês do nosso Aniversario

NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO

COM

Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversario, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.

Não seja dos ultimos. Aproveite logo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguem vende!

E lembre-se disto, que é muito importante — no LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque

O SEU NOME VALE DINHEIRO
E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO
MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

Na Seara Dos "Deslocados" Europeus



Rapazes e moças sadias, dispostos ao trabalho e [illegible] habituados às lides dos campos. São agricultores da região dos Abbruzzi, selecionados pelos delegados brasileiros

Saude, alegria e vigor — traços caracteristicos das jovens filhas das margens do Danubio, que procuram o Novo Mundo em levas de imigrantes

Há mulheres bonitas [illegible] os que emigram. Eis um [illegible] exemplo do "broto" [illegible] da Italia surpreendido pelo repórter na terceira classe de [illegible] navio de luxo

ESSES NÃO VEEM EM BUSCA DE AVENTURA

Agricultores ou Operários, Técnicos ou Cientistas, os Imigrantes Querem, Apenas, a Oportunidade de Iniciar Uma Nova Vida, Sob o Céu de Uma Nova Pátria — O Govêrno Paga, Sòmente, o Transporte do Chefe da Família, Correndo as Demais Despesas Por Conta do Comitê de Bruxelas — Campinas já Está Sendo Parcialmente Abastecida Pelos Imigrantes Holandeses — A Obra Admirável de Colonização Dos "Volkdeutsch", em Guarapuava — P. Alegre Também Será Beneficiada, Brevemente, Pelo Trabalho Dos Colonos Alemães e Italianos

Segunda de Uma Série de Reportagens de

Mario Salviano Silva

(Exclusivo de ULTIMA HORA)

UMA pessoa só abandona o seu país para tentar a vida noutro, levada por motivos muito particulares e imperiosos. Hoje não é mais época para aventuras, em que o indivíduo abandona a pátria para arriscar a fortuna noutras plagas. O motivo que determina a atitude do imigrante decorre da falta de trabalho. E' um indivíduo que deseja trabalhar, produzir, ganhar a vida com honestidade. Já êste fato constitui um elemento de simpatia que envolve a sua figura. Como diz com propriedade o diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Costa Miranda, o "imigrante não é mais o homem que se expatria, porém, o agricultor ou o operário que se desloca. Noutras palavras, não o move o espírito de aventura porque o comanda o desejo de obter melhores condições de subsistência".

Elevada a Nossa Cota Para 18 Mil Imigrantes

No ano passado fizemos apreciáveis progressos no terreno da imigração. Entre outros, cabe destacar a elevação da cota de 5 mil para 18 mil imigrantes que obtivemos na Conferência Mundial de Imigração realizada em Bruxelas. Por outro lado, cabe destacar que a delegação brasileira defendeu um princípio que logrou aprovação e que, sobretudo, para nós, representou uma conquista de grande alcance. Como se sabe, o assunto vinha sendo encarado apenas sob o prisma dos interêsses europeus. A IRO se empenhava tão sòmente em livrar-se dos contingentes de deslocados. O Itamarati conseguiu firmar a tese de que o problema imigratório deveria ser considerado como parte do desenvolvimento glóbal das áreas menos desenvolvidas. Dessa forma passamos a trazer para o Brasil o elemento recrutado pelos nossos representantes, tendo em vista as necessidades imediatas do mercado de trabalho nacional.

Investimento Altamente Rendoso

O imigrante não é um peso morto na economia do país, como pensa muita gente, mas um investimento altamente rendoso. Normalmente êle se transfere para a nova pátria de modo definitivo, desenraiza-se, deixando sòmente traços muito remotos de sua passagem pela terra natal. Deixa a terra de origem com tudo o que possui. Os agricultores trazem os seus utensílios agrícolas e o seu gado; os operários, as suas ferramentas; os técnicos, os seus livros especializados e os projetos em que trabalhavam. Cada chefe de família traz em bens e em pequenas economias capital superior a 300 mil cruzeiros.



Esta jovem em posição de repouso é a estrelinha do cinema e do rádio francês Jeanette Batti, que aqui aparece num intervalo de filmagem, exibindo um modêlo de maió. Pelo visto, o filme promete

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 16 DE MAIO DE 1952 — N. 283

Quem Paga o Transporte

O govêrno brasileiro gasta muito pouco dinheiro com o imigrante. A rigor, só começa a ter algumas despesas, assim mesmo pequenas, quando o alienígena põe o pé em território nacional. As passagens correm por conta do Convenio de Bruxelas, entidade que sucedeu a antiga IRO. No caso dos imigrantes italianos, que estão chegando em contingentes de 250 a 300 pessoas duas vezes por mês, o Brasil paga a passagem apenas do chefe da família. No último grupo que aqui chegou pelo "Conte Biancamano", viajaram 30 famílias, num total de 240 pessoas. Pois bem, para o transporte dessa gente tôda pagamos apenas 30 passagens, à razão de 3.600 cruzeiros cada.

Hoje, a colocação dos chamados imigrantes dirigidos está sendo feita com rapidez e eficiência. Haja vista o que aconteceu com a última leva de italianos que transitou pelo nosso porto. Dirigiam-se para fazendas localizadas ao norte do Paraná. Pois bem, quando o navio chegou a Santos, lá já se encontrava uma composição ferroviária que em pouco mais de cinco horas acomodou todos os imigrantes e suas bagagens, inclusive tratores e outras máquinas agrícolas, transportando-os para o local de fixação.

Difícil a Tarefa de Recrutamento

A Comissão de Seleção que presentemente se acha na Itália não encontra maiores facilidades para o desempenho de sua tarefa, porque não tem elementos de informação sôbre as nossas reais necessidades em matéria de mão de obra. A Comissão está selecionando agricultores e operários qualificados. Os primeiros na região dos Abruzzi e os últimos nos centros industriais do país. Esses imigrantes serão todos encaminhados para fazendas do interior de São Paulo e do norte paranaense. E' pensamento do govêrno encaminhá-los futuramente para o Estado do Rio, Minas e Rio Grande do Sul. Os imigrantes italianos serão recrutados até 15 mil, dependendo da possibilidade de colocação.

Em conversa com o repórter, disse o ministro Nilo Alvarenga: "Se não vivessemos num regime de improvisação, se não houvesse tanta dispersão de atividades, tornando difícil o planejamento e a prática da política imigratória, estou certo que a Comissão de Seleção estaria habilitada a desempenhar melhor a sua missão".

As Hospedarias de São Paulo e Curitiba

Dado o crescente interesse que o Brasil está despertando nas correntes de emigração da Europa, o govêrno, apesar da desarticulação de sua política nesse importante setor, vai procurando remediar a situação para ver se não perde a excelente oportunidade que se oferece no momento. Nesse sentido construiu uma hospedaria de imigrantes em Curitiba e ampliou as instalações da que existe na capital paulista. A de Curitiba entrará em funcionamento dentro de 30 dias e será o centro de recrutamento de operários especializados e técnicos para a indústria paranaense. A de São Paulo, com capacidade para mil pessoas, servirá inclusive para atender ao problema das migrações internas, para acomodar temporariamente, enquanto aguardam distribuição pelo Estado, os deslocados do Nordeste.

As Cooperativas de Campinas e Castro

Mediante um acôrdo que firmamos com o govêrno holandês, o Brasil passou a receber também imigrantes dos Países Baixos, todos eles agricultores de primeira qualidade. Até agora já entraram no país cêrca de mil, que foram localizados em duas cooperativas agrícolas, uma nos arredores de Campinas e outra em Castro, no Paraná. Campinas lucrou muito com os colonos holandeses, cuja cooperativa está abastecendo fartamente a cidade de leite, queijo, manteiga e legumes. Além disso, o holandês é um povo que se reproduz com facilidade. Basta dizer que 200 casais que aqui chegaram há um ano e meio já tiveram 200 filhos. São mais duzentos brasileiros sadios, descendentes de uma raça forte, que substituirão mais tarde os pais nas atividades do campo.



O imigrante quando deixa o pais de origem, arrola tudo o que possui, tratores, ferramentas, maquinas agricolas e pequenas economias. Seus bens alcançam aproximadamente a cifra de trezentos mil cruzeiros

Imigrantes Para Resolver o Abastecimento de Porto Alegre

Informou-nos o presidente do Conselho de Imigração que o prefeito de Porto Alegre solicitou os bons ofícios daquela repartição no sentido do encaminhamento para a capital gaúcha de 100 imigrantes italianos e alemães. O prefeito tenciona localizá-los na zona rural que circunda Porto Alegre, a fim de desenvolver a agricultura e resolver a questão do abastecimento. Para isso, porá à disposição de cada imigrante um lote de terra, casa, sementes, uma banca no mercado municipal e financiamento no primeiro ano de atividade.

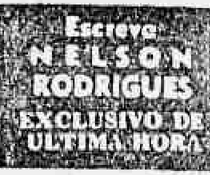
Obra Admirável de Colonização Dos "Volkdeutsch"

Também através de um acordo que celebramos com a "Ajuda Suiça", instituição filantrópica filiada à "Caritas Internationalis", recebemos no ano passado 2.500 imigrantes, conhecidos geralmente pela designação de "Volkdeutsch". São agricultores e operários qualificados da bacia danubiana, que, depois da guerra, se tornaram apátridas, pelo fato de recusarem viver sob o regime político instaurado nos seus respectivos países. Entre esses há muitos tchecoslovacos, hungaros, iugoslavos, austriacos, etc., em uma gente de diversas nacionalidades, que, perdida a pátria, se agrupam sob a denominação genérica de germanicos. O "Volkdeutsch" é uma criatura que anda ciosa à procura de uma pátria. Não quer ouvir falar em politica, em ideologias, em sistemas de governo. Ele abomina tudo isso que, em sua opinião, foi a causa de sua ruina. Quer apenas trabalhar, criar os filhos, ser util à sociedade. E a verdade é que poucos imigrantes são tão laboriosos e tão capazes em suas profissões. Basta dizer que os EE. Unidos, só nos primeiros cinco meses do ano corrente, já absorveram mais de 25 mil desses europeus, entre os quais há técnicos altamente especializados e operários qualificados.

Aqui no Brasil foram eles encaminhados para Guarapuava, onde estão realizando uma excelente obra de colonização que ainda recentemente foi objeto de uma série de reportagens de ULTIMA HORA. Presentemente o nosso governo está realizando novos entendimentos com a "Ajuda Suiça" no sentido da vinda para o Brasil de mais um contingente desse excelente tipo de imigrante.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



JURAMENTO

Fez a pergunta alegre:

— Que é que há de novo?

Beijou-a, antes de responder:

— Muita galinha e pouco ovo.

Houve o riso duplo e feliz. Mauro sentou-se na cadeira de vime, enquanto Marieta ocupava uma outra ao lado. Estavam na casa da menina, em Passo Quatro, e êle parecia mais amoroso do que nunca, mais encantado. Costumava dizer: "De 15 em 15 minutos, gosto mais de ti." Podia parecer exagêro, mas era esta, de fato, a impressão de Mauro. Como Marieta retribuisse, com o fervor dos seus 18 anos — sentiam-se felicissimos. Eis que, de repente, e suspirando, o rapaz anuncia:

— Minha filha, há, sim, uma novidade.

— Qual?

— Amanhã tenho que ir a Belo Horizonte. Vou passar lá uma semana.

— Ora!

Novo suspiro: "Pois é! Pois é!" Estava contrariadissimo e admitindo que se tratava de um "abacaxi tremendo". Êle continuou:

— E o pior é que não há escapatória!

Agarrou-se ao noivo, com o dengue natural da mulher enamorada:

— Faz uma forcinha, faz!

E êle:

— Infelizmente, não posso. Se eu pudesse, claro, você nem precisava pedir. Mas tenho que ir. O patrão não foi na minha conversa... E que espêto, hem?

Mais tarde, quando se despediram, ela fêz a exigência inesperada: "Jura que, em Belo Horizonte, não me trairás, jura!" Com a maior ênfase, disse: "Juro". Ela, porem, não estava ainda satisfeita:

— Quero um juramento batata. Jura pela vida de tua mãe!

O JURAMENTO

O rapaz, impressionado, coçando a cabeça, resistiu:

— Pela vida de minha mãe?!...

E ela:

— Pela vida de tua mãe, sim.

— Mas vem cá, meu anjo. Esse negócio é meio pau... Ainda por cima, mamãe, não está bem de saúde, sofre do coração... Imagina se ela tem um colapso, morre mesmo!

— Morrer como? Você não está disposto a cumprir o juramento?

— Estou, mas... Isso dá um pêso pavoroso!

Ela foi irredutivel:

— Deixa de ser bobo e jura, anda! Olha: eu digo as palavras e você repete.

— Paciência, meu Deus!

Relutante ou não, o fato é que Mauro foi repetindo as palavras da pequena:

— Quero ver minha mãe morta se... — que bobagem! — ...se eu trair você. Pronto. Marieta dava-se por satisfeita:

— Agora, sim. Agora eu estou tranquila. Sei que você não vai fazer nenhuma falseta comigo...

No dia seguinte, pela manhã, Mauro devia apanhar o automovel, em Passa Quatro, a caminho de Belo Horizonte. Ia com um amigo e companheiro de escritório, o Azambuja. Contou, então, o episódio da véspera, rematando com o comentário: — "Mulher é um caso sério!". E o Azambuja que era, segundo a expressão textual de todo o mundo, um "espirito de porco", perguntou: "E tu exigiste, dela, o mesmo juramento?". Espanto de Mauro que jamais admitira semelhante possibilidade: "Não. Por que?" O outro fez escandalo:

— Mas lógico! Assim como você pode trair sua noiva, ela pode fazer o mesmo.

Gemeu, apavorado: "E' diferente!". O outro riu, com escarneo:

— Igualzinho, seu animal! A mesmissima coisa! Não tem a menor diferença! Eu, se fosse você, palavra de honra, ia agora na casa de tua noiva... Que graça!

Durante alguns momentos, de olhos esbugalhados, Mauro não soube o que dizer. Ruminava a sugestão do amigo. E o fato é que as palavras do outro causavam, nele, um surdo sofrimento. Mas quando tomaram o carro, tomou uma decisão subita: mandou passar pela casa da noiva. O amigo, do lado, estimulou: "Otimo! otimo!". Pararam numa esquina. Quando bateu na casa da pequena, ela própria veio abrir, atônita. Ele foi rápido e incisivo: "Tu vais me fazer o mesmo juramento!". A pequena, que acordara naquele momento e estava com o kimono em cima da camisola, arregalou os olhos:

— Você desconfia de mim?

Teimou: "Eu jurei e você tem que jurar". Ela recuou, escandalizada: "Mas assim você ate ofende!". Foi sardônico:

— Você já me ofendeu. E, além disso — ora bolas! — tua mãe tem uma saude de ferro, não há perigo! Esse tom, que ele amoroso até demais, jamais usara, machucou a pequena. E como Marieta, sentida, vacilasse, ele, com um fermento de dúvida no coração, ironizou: "Estás com medo?". E, então, com a voz trêmula, sem olhar para o noivo, começou:

— Quero ver minha mãe, etc., etc., etc.

E desandou a chorar. Ora, Mauro vivia dizendo: "Tenho um coração de manteiga". Diante das lágrimas da menina que, com seus defeitos e suas qualidades, ele amava real e profundamente — compreendeu de repente, toda a crueldade da própria atitude. Contorceu-se de remorso:

— Você me desculpe, mas ... — e explodiu: — Sou um animal!

E ela:

— Isso não se faz, Mauro! Parei com você!

Partiu, enfim. Ia, agora, atribulado, com uma secreta vergonha de si mesmo; admitia: — "Foi um golpe errado que eu dei". E insistia: "Uma grosseria inominavel". Azambuja suspirou: "Só te digo uma coisa: com essa mentalidade, acabas dando com os burros nágua".

TENTAÇÃO

Devia passar, em Belo Horizonte, por motivos reais, uma semana. Desde o primeiro dia que, à noite, o Azambuja tentava, com mil e um argumentos, arrastá-lo: "Vamos pr'a farra!" Resistia: "Não posso, Fulano. Jurei pela vida de minha mãe"... Explicava: "Se fôsse qualquer outro juramento... Com a vida da propria mãe não se brinca"... Em vão, o Azambuja fazia os apelos mais pateticos: "Esse juramento não tem valor nenhum". Resistia, ainda: "Para mim, tem. Deus me livre que acontecesse alguma coisa com minha mãe. Isola!" Procurava uma madeira, dava as três pancadinhas. Na noite seguinte, o Azambuja voltava à carga: "Eu me responsabilizo". Batia muito na tecla da responsabilidade". E com paciência e fantasia, tratava de encantar a imaginação do outro:

— Tem um lugar, assim, assim, onde as pequenas são infernalissimas. Material de primeira. Fui lá, ontem, dá uma espiada e te juro: fiquei besta! Vamos que diabo!

Dir-se-ia que a resistência custava a Mauro um pavoroso esfôrço fisico. Suava, bufava, arquejava: "Não posso, não posso". Andando de um lado para outro, agoniado, apresentava as mesmas razões: "E se dar o azar? Imagina tu o seguinte: eu, lá, contigo, numa farra tremenda. E, de repente, acontece alguma coisa à minha mãe.

— Não acontece nada. Você acha que um reles juramento tem êsse efeito? êsse poder?

Acuado por tantos argumentos, Mauro gemia:

— Sei lá! sei lá! Mas se acontecesse... Eu ia achar que o juramento tinha assassinado minhá mãe. Quarenta e oito horas antes da volta para Passo Quatro, Azambuja pareceu encontrar uma formula: "Vamos, lá, só para dar uma olhada. A gente não faz nada. Olha e pronto." "A verdade é que, duma timidez medonha, cheio de inibições, Azambuja não achava a menor graça em frequentar sozinho tais lugares. A falta de companhia era mortal, para êle. Diante da formula, Mauro pareceu capitular:

— Está bem. Vou. Só olhar.

PERJURO

Realmente foram. Puzeram goma no cabelo, cabeça limpa, sapato engraxado. E ambos estavam emocionadissimos. Lá, sentaram-se numa mesa. A principio, Mauro estava nervoso, impaciente, numa agonia de todo o ser. De vez em quando, cotucava o outro: "Vamos, vamos". E Azambuja: "Espera um pouco". Acabou, propondo: "Uma cervejinha. Topas?" Súbito, acontece o inevitável. Uma loura cinematográfica, com chinelinhas de arminho, vestido decotado e colante, veio sentar-se no colo de Mauro. Outra estava com Azambuja. E Mauro se sentiu imediatamente perdido, indefeso, derrotado. Por um segundo, uma fração de um segundo, ainda raciocinou: "Um juramento nunca matou ninguém". Tentou uma última resistência: "Tenho um compromisso"... Ela, porém, o aniquilou com um beijo longo. Disse, por fim:

— Fica aí bonitinho, sim?

Saíram de lá, os dois, às 5 horas da manhã. Azambuja, debruçava-se ao ouvido do amigo: "Não foi um alto negócio?" Suspirou, ainda fora de si:

— Foi.

O TIO

Entraram na pensão, depois do leiteiro. Ia atravessando a sala, quando viu, sentado, num canto, uma pessoa que, na meia luz, custou a identificar: era um tio materno que o esperava, havia horas. Ergueu-se, ao vê-lo. Disse, prescindindo de qualquer cumprimento: "Sua mãe, hoje, à meia-noite"... Apertou a cabeça entre as mãos; uma palavra estava cravada nêle, profundamente: "colapso, colapso"... Olhou para o tio, virou-se para o Azambuja que, aterrado, no fundo, abria a bôca. Mauro arriou numa cadeira; repetia: "Morreu... Morreu"... Levantou-se, assombrado: "E fui eu que matei... Eu sou o assassino de minha mãe..." Súbito, seu olhar encontrou-se com o de Azambuja. Percebeu o mêdo do companheiro. Pôs-se a gritar:

— Eu, não... Eu não matei minha mãe... o assassino és tu... Assassino!

Nem o próprio Azambuja se lembrou, naquele momento, que, nas viagens a Belo Horizonte, Mauro costumava trazer um punhal. A arma surgiu, de repente, em sua mão. Cravou uma vez só, na altura do peito. Azambuja caiu, com o coração atravessado, sem um gemido. Sua dor foi rápida e logo se extinguiu na morte.

AMANHÃ, NESTA PÁGINA: O BRASIL TEM FOME DE BRAÇOS

O Juiz da 1.a Vara Criminal:

PROSSEGUE O SUMÁRIO DO PROCESSO CONTRA PRESTES

A Audiência de Ontem, na 3.ª Vara Criminal — Presidida Pelo Juiz Ernesto Iancarelli a Inquirição da Testemunha, Deputado Roberto Morena — Na Próxima Quinta-Feira a Continuação do Sumário

Foi dado prosseguimento ontem, no juizo da 3.ª Vara Criminal, ao sumario do processo a que respondem Luiz Carlos Prestes e 16 outros membros do Comité Nacional do extinto Partido Comunista do Brasil.

O ato foi presidido pelo juiz Ernesto Iancarelli, estando presente o promotor público Oraldino Ribeiro de Castro e o advogado de defesa dr. Aristides Saldanha. A testemunha ouvida, deputado Roberto Morena, respondeu às perguntas feitas pela defesa, falando de uma forma geral sôbre a influência norte-americana em nosso país. Disse o parlamentar haver agentes ianques em vários postos da própria policia e forças armadas. Abordou ainda a influência dos americanos do norte em nossa politica exterior. Falando sôbre a politica preconizada por Prestes ante o problema nacional, disse "ser esta uma eterna luta contra o imperialismo". A continuação do sumário está marcada para quinta-feira próxima.

O Instituto Médico Legal Colabora Com Criminosos!

QUER O MAGISTRADO APURAR RESPONSABILIDADES NA DEMORA DE EXAMES PEDIDOS PELA JUSTIÇA

Em despacho proferido nos autos de ação penal que a Justiça Publica move contra Afonso Correia Mariz, Lúcia Vieira e Hilda Lopes de Sá, o juiz Jonatas Milhomens, ocupando-se da demora na remessa de exames simples solicitados pelo Ministério Público, para fazer prova da prática de abôrto pelas rés, faz severa censura ao Instituto Médico Legal.

Em seu despacho, diz, textualmente, o magistrado: — E' incrivel que até hoje o Instituto Médico Legal não tenha enviado a Juizo os resultados dos exames simples, realizados nos denunciados. Tal omissão possibilitou a impetração de habeas-corpus ao Tribunal de Justiça e, ao que me consta, o segundo teve êxito, não tendo tido este até agora qualquer comunicado oficial. Como se vê, o Instituto Médico Legal colabora com criminosos na obtenção da liberdade destes, pela deficiência dos seus serviços, ou pela displicência dos seus responsáveis".

Concluindo seu despacho, mostra o juiz o desejo de apurar responsabilidades, determinando: — Oficie-se, com urgência, ao mencionado Instituto, indagando qual a causa da demora.

Ultima Hora

ANO II - Rio, .. de Maio de 1952 - N. 281
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas

2ª SEÇÃO

PREÇOS MAIS ALTOS TAMBEM NOS HOTEIS

Continua a Luta Dos Antigos Moradores de Hotéis e Pensões, Que Não Querem Ter as Suas Mensalidades Aumentadas — Sérias Acusações Feitas Pelo Senhor Cavaignac a Autoridades Administrativas e Judiciárias — Deverá Ser Julgado Por Êsses Dias o Mandado de Segurança. — (Texto na 2.ª Página Dêste Caderno)

Independencia ou Morte da Arte Moderna

Inaugurado o Primeiro Salão Nacional de Arte Moderna — Disco Voador Nada Tem a Ver Com Surrealismo, Afirma Heitor Dos Prazeres — Portinari, Panceti, Di Cavalcanti, Djanira e Outros Mais — (Reportagem na Segunda Página Dêste Caderno)



Gilda Reis Neto ao lado de sua pintura vai deixar saudades, pois partirá para a Europa



Simões Filho e Portinari, num cordial apêrto de mãos se congratulam pelo aparecimento do Primeiro Salão Nacional de Arte Moderna. Ao lado, a escultora e sua obra

NÃO RESISTIU AO CONFRONTO O PROJETO DO METROPOLITANO

Atordoado o Sr. João Carlos Vital Com as Falhas Apontadas no Trabalho da Comissão Executiva — Duas Vezes Mais Caro e Menos Eficiente do Que a Solução Proposta no Piano Ebling — Em Desespêro de Causa, o Prefeito Tentou Transferir a Questão Para o Terreno Politico — O Fracasso de Uma Reunião às Vésperas do Embarque do Chefe do Executivo Carioca — (Na 2.ª Pág. Dêste Caderno)



O sr. João Carlos Vital, agora nos Estados Unidos, talvez ainda não se tenha refeito do fracasso da reunião às vésperas de seu embarque

CAPITÃES DA IMPRENSA

Chegou, finalmente, a vez de aparecer nesta coluna um profissional dos mais antigos e estimado por todos os companheiros da classe e compradores de jornais nas bancas de Copacabana.

Trata-se de Osvaldo Sá Pereira — Vadinho — que há 36 anos vende jornais e revistas, sempre no mesmo bairro.

Vadinho, brasileiro, com 44 anos de idade, é casado e possui uma filha — Maria Helena — que faz atualmente um curso de acordeon.

Sôbre ULTIMA HORA, êle, com a responsabilidade de tão significativa experiência, foi textual:

— Está com a maior circulação do Rio êsse jornal e, penso, que, crescendo como vem crescendo, agradando como vem agradando, num futuro muito breve alcançará a supercirculação tão desejada por todos.

Coluna da CIDADE

Excessos Nos Onibus

Há uma estipulação legal quanto à proporção de passageiros em pé nos ônibus. Eis aí assunto bastante velho sôbre que, entretanto, até hoje não tem sido demais falar. E' que a exigência existe, mas ninguém a cumpre. Pior do que isso — ninguem se encarrega de fiscalizar o seu cumprimento. As emprêsas que exploram êsse sistema de transporte obtiveram, não há muito, contra a vontade dos que iriam pagar um aumento nos preços das passagens, e uma das condições que se obrigaram era a melhoria dos veiculos em circulação, de maneira a que os passageiros pudessem contar com um minimo de comodidade. De modo a que não continuasse o espetáculo de ônibus trafegando com 80 passageiros sentados e 110 em pé...

De tudo quanto se assentou então, não de boca, mas com o preto no branco, está sendo exigido religiosamente apenas o pagamento dos preços aumentados das passagens. Os ônibus continuam no mesmo estado de nenhuma conservação — sujos, vidros quebrados, assentos arrebentados — e, praticamente, não há qualquer aumento nas frotas das emprêsas que a isso se comprometeram. Em consequência, hoje como ontem, o que se verifica, de manhã à noite, é a superlotação de todos êles nas horas em que aumenta a necessidade de condução na cidade.

Diante disso, o que se impõe é uma real fiscalização do cumprimento do que ficou estipulado em troca do beneficio concedido as emprêsas: maior número de veiculos, melhoramento nos ônibus velhos em serviço e a estimulação de horários que aumentem o rendimento do transporte nos periodos de maior movimento.

E' verdade que em todos os veiculos há telefones e endereços para onde os passageiros não satisfeitos têm o direito de reclamar. Mas tal indicação se tem revelado tão inócua que nenhum passageiro, depois de haver perdido parte de seu tempo nas filas, ainda se dispõe a telefonar.

Realmente, a primeira reclamação deve ser justamente contra a falta de fiscalização.

Cadeia Para os Maus Construtores!

NÃO ADIANTA CASSAR OS DIPLOMAS DOS RESPONSAVEIS PELOS DESABAMENTOS DE PRÉDIOS — E NECESSARIO QUE PAGUEM POR SEUS CRIMES — OS PROJETOS SÃO PERFEITOS. O QUE ACONTECE E A FALTA DE SENSO DE RESPONSABILIDADE DE ALGUNS CONSTRUTORES — LEIA NA 2.ª PAGINA A ENTREVISTA QUE NOS CONCEDEU O DEPUTADO EDSON PASSOS — Texto na Segunda Pag.



O registro de defeitos de construção nos predios que se erguem nesta Capital são quase que diarios. E o resultado é o que se vê acima

Uma Pergunta e Três Respostas

Você Acredita no "Disco-Voador"?



SEBASTIAO RAMOS, comerciário: "Não. Já falam há tanto tempo nisso e o tal disco não aparece. Uma novela".

★

MARIA CAROLINA RICA, normalista: — "Só se visse ... São tantas as noticias contraditórias, que a gente fica confusa".

★



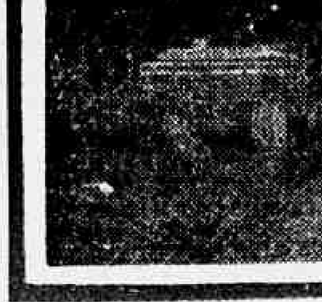
SARGENTO FRANCISCO M. TAVARES, do C. de Bombeiros: "Não. Faltam provas concretas. As fotos me parecem ser um "truc".

Em Festa a Favela da P. Das Morenas

Os moradores da favela da Praia das Morenas, na Avenida Brasil, tiveram, finalmente, concretizado o seu grande sonho: a instalação de dois chafarizes da localidade, terminando, assim, a angústia da falta dágua, que ali sempre se fêz sentir. Jubilosos por êsse acontecimento, estiveram em nossa redação, vários habitantes daquela região proletária, que nos convidaram para uma feijoada que será oferecida à imprensa.







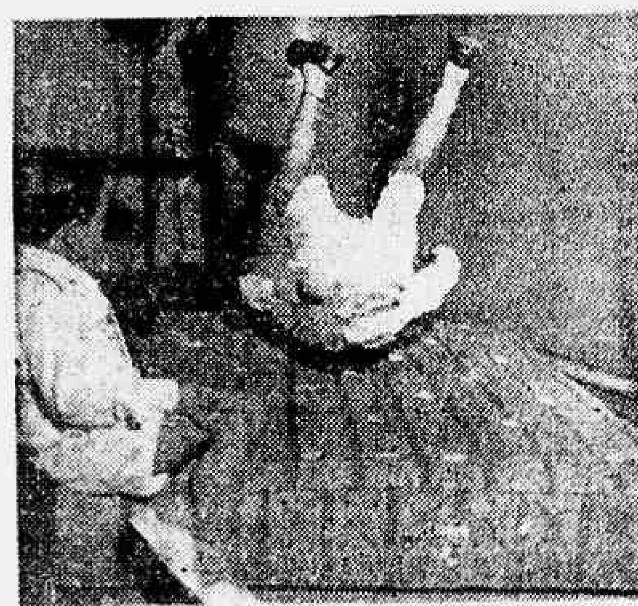
DOIS TÚNEIS DE UMA MESMA CIDADE

Enquanto a zona sul é aquinhoada com três túneis, o túnel João Ricardo, importante via de acesso, ligando diretamente o centro da cidade com a zona do cáis, permanece completamente abandonado.

À noite constitui temeridade atravessá-lo, tal a falta de policiamento, tal a escuridão, tal a sujeira e tantos os crimes que são perpetrados dentro dêsse túnel maldito, sem que sejam tomadas as mínimas providencias pela Prefeitura. No seu interior, além da lama e da poeira existentes, o abandono em que se encontra é tamanho, que, individuos desocupados chegam a satisfazer suas necessidades fisiológicas em plena calçada marginal.

Tuneis João Ricardo e do Pasmado, duas obras municipais que são um atestado vivo de como são tratadas pela Prefeitura as zonas da cidade. Tunel de rico e tunel de pobre, de pobre cidadão carioca que, embora esteja em dia com seus impostos, só vê melhoramentos de fachada.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



Pobre Colchão de Molas! ... — *Foi assim que o menino Denis Pinto Vaz deu expansão à sua natural alegria, quando recebeu o colchão de molas "Pluma": Saltou, pulou, deu cambalhotas, deixando atônito seu irmãozinho. O garoto é filho de criação de dona Maria de Lourdes Guimarães, residentes na rua Cardoso de Morais, 510, Casa 3, em Ramos e lhe presenteou o prêmio ganho, num bonito gesto, aliás. Casal apanhou o Denis em meio à gostosa cambalhota sôbre a superficie macia do colchão de molas.* Noticiário na sétima página.

FALA O POVO na Ultima Hora





Taliqual!

Na rua Uranos, esquina de Roberto Silva, em Ramos, tá fezado prá tomate. Burundanga ali é mato, sabem? Ki confusa! Conflitos i tá partam! Os desordeiros tomaram conta de tudo! Famílias, ó: com as cabeças em baixo dos travesseiros e o tunda prá cima! Ki medo, ôh! Polícia, o: taliqual o pão cofático: ninguém vê! Ao Sr. Chefe de Polícia prá olhar no espelho e exclamar, abrindo bem os braços prôs lados: "Será ki nesta terra não há polícia?". Pôxa!

Unhé! Unhé!

Outra coisa kistá engraçada prá cachorro côr de carne sêca é o serviço médico do Ipase. E' a leseira mais perfeita do mundo! Escutem de cabeça prá baixo: a esposa de um contribuinte foi ao serviço pré-natal (cegonha, sabem?). Chegou às 8 da manhã. Toca a esperar! E toca tocando! às 12 gente prá chuchu ali! às 13, vão chegando os médicos. Tocam a conversar! E' política, é futebol, é cinema é tudo! Resultado: a coisa mais comum ali é ouvir: "Unhée! Unhée!" (Crianças ki vão nascendo a-tôa, minha gente!) Virgem!

O Resto já Tem

Minha gente, o Café Catedral é um antro tubaronico! Os excomungados ali, tão cobrando, com a cara mais lavada desta vida, um cruzeiro e vinte centavos por um pão com cheiro de manteiga! Passa fora! Lá só falta mesmo é o Ali Babá. O resto já tem! Vôot! (Baseado em queixa de Adilson Alencar).

É, Hein?

Na rua Paraopeba 50 Marechal Hermes tem um bar dos barulhos. E' o dono abrir as portas é começar os conflitos, com garrafadas, caqueradas, navalhadas, o diabo! Deixa ki o dono não fica atrás. No dia 12, deram-lhe uma caquerada. Ficou escangalhado. Quando falaram em polícia, berrou logo "Não quero nada cum ela!". E' hein?

Enroscadores

E na rua Americo Rocha, esquina de Carolina Machado? Papagaio! A' noite, só dá casais explosivos e enroscadores! Como se enroscam nas arvores, kinem cobras! São anti-Padilhicos, minha gente! Até filme italiano teria vergonha do ki eles fazem! O engraçado é ki as famílias, ali, não sabem nem de ki côr é a farda da polícia! Eh, eh, eh!

De Uma Figa!

Minha gente, o dono das Confecções Eleinard, da rua do Rosário 171-7.º, é tubarão herege de uma figa. O excomungado, como seus empregados não tivessem comparecido ao serviço na sexta-feira da Paixão, descontou dos mesmos dois dias! Reclamaram. Resposta do famigerado: "Prá mim, sexta-feira da Paixão não é feriado!". Bandido! Quando morrer vai prôs infernos direitinho!

Das Marmitas

Tomem nota: o guarda de trânsito 1.126 é das marmitas. Dia, 8 estava estacionado numa curva (ki não é permitido) o carro chapa 4-12-09. Vem um ônibus da linha Bangu-Candelária n.º de ordem 147. Fêz manobra, fechou o carro kistava parado, prá parar diante do ponto. O motorista do 2.128, soltou a língua no do ônibus! (Isola pessoal!). Surge o guarda e pune, quem santo Deus? O do ônibus! E'hein? marmitazinha, não é' Major Ramiro: boa tarde! (Queixa de Lira).

De Graça

Todo o mundo cum os olhos acêsos pensando ki a gente vai dar qualquer coisa de graça, né? Eh, eh, eh! Uma ova! A coisa é outra, minha gente: no dia oito deste, os moradores da rua Leopoldo Bulhões mandaram rezar missa em ação de graça, por ter completado doze anos em perfeito gôzo de sua saúde um buraco grande prá cachorro ki tem ali e ki nasceu no dia 8 de maio de 1940! O Dr. Vital levou as velinhas, sabem! Vôot! (Queixa de P. T. K.).

Marmeládico!

Senta tudo com a pôpa no Chão. Agora escute coçando a cabeça por dentro: Linha de ônibus Candelária-Acarí, da excomungada Copanorte. Preço do percurso, superlotado, com passageiro sobrando pelos 4 lados: cinco cruzeiros! Linha de lotação Candelária-Acarí, Preço 4 cruzeiros! Eh, eh, eh! Agora, a gente só quer saber uma coisinha interessante prá burro: o departamento de Concessões caôlha de uma figa é ou não é marmeládico? Prás profundas! (De Souza).

Gozado!

Na rua Gonzaga de Campos (Todos os Santos), tá gozado prá tutú. Não vê ki a PDF capenga só se lembra da pobre prá cobrar o imposto de Sujeira Urbana. Mais nada! Ki desgraça! E' lama, mosquito, poeira empuriculitada ki tá parta! O capinzal é lunático! Onça ali é mato. E' morador sair, é morador ser engulido por elas! As esposas já tão acostumadas. Muitas quando o seu "ele" sai, vão logo avisando: "Olha, já ki você vai virar defunto engulido, não venha me puxar as pernas de noite, hein? Fica feio prôs vizinhos!". Cruzes!

Olho Nêle!

Olhem aqui: o dono da bomba gasolina de Vaz Lobo é chupa-sangue desalmado! Os empregados trabalham ali das sete às 19 horas, como das 20 às 8 do dia seguinte (doze horas seguidas!) sem direito à gratificação por serviço noturno, nem a tomar um cafezinho! Não tem também carteira legalizada no Ministério do Trabalho! Quando algum reclama é suspenso! Dr. Segadas: vamos fazer uma coisinha: o senhor fica de olho no excomungado e a gente fica de olho no senhor, tá bem?

Alô, Bagunça!

Bagunça telefonisada tá no edifício Tamára, na travessa Guimarães Natal, 7, em Copacabana. Há um ano moradores foram prá lá. Há um ano pediram à Telefônica lesenta a transferência de seus telefones! Há um ano a excomungada tapeia a turma: "Ah não há cabo!". Há um ano iniciou a instalação dos cabos! Há um mês abandonou o serviço! Moradores ki se danem! Quando precisam de chamar medico à noite, têm ki caminhar dois quilômetros! Só dando cabo da danada! (Baseado em queixa de d. Zélia Melo Rodrigues).

Bagunça, Alô!

Outra vez com a Telefônica lesenta! Bagunça aprimorada! No dia 4 de maio (!) do telefone 32-0217 pediram ligação prá São João Del Rei, em Minas. Era urgente! (Aqui a gente parou prá dar uma sorridela de esguelha). "Ah, sua ligação vai ser feita agorinha mesmo!". Toca a assinante a esperar! E toca tocando a esperar! Veio dia 5, veio dia 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14! E a assinante tocando a esperar! Era urgente, minha gente! Eh, eh, eh! Passa fóra!

Cumé?

Nova reclamação dos pobres ki trabalham no Albergue da Boa Vontade. A comida é gororóbica, o pão foi suspenso, trabalho ki tá parta. Salário, 180 cruzeiros, ki não recebem há cinco meses! Cruzes! Cumé ki pode, Dr. Segadas? Ki tubarões pãodúricos, ôh! (Baseado em queixa de 8 funcionários).

Correspondência

"Uma dactilografa" — Sem mencionar nomes, não adiantará dar a queixa. Ficamos aguardando suas ordens.

"Filhinha de papai" e Adilson Alencar — Agradecemos a simpatia demonstrada por esta seção.

Aposentados do Arsenal de Guerra — Vai ser feito o apelo, conforme pediram ao nosso Nelson Rodrigues — R. de C.

PREÇOS MAIS ALTOS TAMBÉM NOS HOTÉIS

Continua a Luta Dos Antigos Moradores de Hotéis e Pensões, Que Não Querem Ter as Suas Mensalidades Aumentadas — Sérias Acusações Feitas Pelo Sr. Andrade Cavaignac a Autoridades Administrativas e Judiciárias — Deverá Ser Julgado Por Êsses Dias o Seu Mandado de Segurança

Quando os preços começaram a subir, de anos para cá, muitos comerciantes acharam que era chegado o momento de se locupletarem com lucros exagerados, lançando-se à luta contra a bolsa do povo. Todos queriam aumentar os seus preços, mesmo os que se encontravam tabelados. E para tal, valiam-se dos mais diversos expedientes. A delegacia de Economia Popular, então, teve os seus dias áureos, sendo a sua atividade intensissima na repressão à exploração do povo. Foi nessa época que se iniciou o "caso Cavaignac".

A História Dos Hotéis e Pensões

Os preços dos hotéis e das pensões estavam tabelados pela antiga CCP. Entretanto, em fins de 1950, quando estava na vice-presidência dêsse orgão o coronel Lauro Loureiro, alguns donos de hotéis fizeram-lhe um pedido de aumento dos aluguéis mensais que cobravam dos seus inquilinos. Pouco antes, o ministro do Trabalho, Honório Monteiro, havia delegado ao coronel Loureiro a faculdade que lhe era concedida pelo art. 7.º do decreto 9.125, segundo o qual poderia o ministro, em caso de urgência, evocar à sua decisão imediata os assuntos da alçada da CCP encaminhando suas resoluções ao conhecimento da mesma. De posse dessa faculdade e exorbitando dos direitos que lhe eram atribuidos o coronel Lauro Loureiro concedeu logo todos os aumentos que lhe foram solicitados, o que gerou protestos de vários moradores de hotéis e pensões do Rio. Pouco tempo, porém, após essas concessões, ficou o coronel Loureiro à frente da Comissão Central de Preços: logo a 3 de março de 1951, o novo vice-presidente da CCP baixava a portaria 21, que dizia expressamente: "Ficam sem efeito tôdas as autorizações concedidas de frma irregular por este orgão modificando tabelamento de preços de hotéis e pensões licenciados, vigorando assim o congelamento de preço estabelecido no art. 3.º da portaria 28 de 2 de abril de 1948, revigorado pela portaria 46 de 9 de agosto de 1949. "Havia, de fato, dente de coelho naquela liberalidade do coronel...

Começa o "Caso Cavaignac"

Os hoteleiros e donos de pensões, porém, fizeram vista grossa à portaria que cancelava as dádivas do coronel Loureiro e exigiram dos inquilinos, dos velhos inquilinos de mais de dez anos até, como o era do Hotel Savoia, o sr. Benedito de Sá Andrade Vavaignac, pagamento dos aluguéis com os aumentos irregulares concedidos. Rebelaram-se, justamente, contra a pretensão dos hoteleiros os inquilinos dos hotéis Mem de Sá, Bom Jardim, Rio de Janeiro e Globo, além dos do Hotel Savoia, que foram liderados passou a ser mais pnoto de reunião dos inquilinos que mesmo a sala do hotel da rua Senador Dantas... Com a conta à face e em vista de estar o dono do hotel irredutivel, Cavaignac e Justiça.

Sérias Acusações ao Juiz Hugo Auler

O caso foi parar na 7.ª Vara Civel, mas ali não teve a decisão final porquanto houve apelação para a 8.ª Câmaca Civel do Tribunal de Justiça. nação em pagamento dos aluguis éantigos, uma vez que a propria CCP havia anulado os mente. O relator do processo foi o juiz Hugo Auler, a quem Cavaignac, em nossa redação, reiterou as acusações que já, há tempos, lhe fizera, chamando-lhe, inclusive, de verdadeiro advogado do Hotel Savoia.

Fala Cavaignac a ULTIMA HORA

Disse-nos Cavaignac:

— "Esta ação que intentei contra a ganância hoteleira deu margem a que viessem à luz dados escabrosos referentes ao sr. Hugo Auler e ao coronel Loureiro. O primeiro, por autorizar (quando não havia nenhuma urgência) aumentos que tinha que submeter à apreciação da C.C.P.; o segundo, por omitir, criminosamente, em seu relatorio os recibos de "aluguel mensal" que apresentei e uma certidão da extinta Comissão Central de Preços, que agora ofereço a ULTIMA HORA para ser divulgada.

O Teor da Certidão Omitida Pelo Juiz

Diz a fotocópia da certidão fornecida pela C.C.P.:

— "Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Eurípedes Mendes, protocolado nesta Comissão sob o número quatro mil setecentos e vinte e oito, em quatro de outubro de mil novementos e cinquenta e um em que o interessado requer para "fins exclusivos de direito, que se digne passar por certidão, da forma a merecer fé em Juizo, se a autorização para aumentar o preço das diárias constantes de um requerimento do Hotel Savoia ao então vice-presidente, coronel Lauro Loureiro de Souza, a vinte e três de novembro de mil novecentos e cinquenta, foi publicada em qualquer órgão oficial da União Federal, e, se essa autorização foi referendada ou aprovada pelos senhores membros da Comissão Central de Preços, naquela época ou depois". CERTIFICO que o Diário Oficial da União, não publicou nenhuma portaria desta Comissão, fixando preço para as diárias do Hotel Savoia e que não consta do livro de ata nenhuma decisão do Plenário fixando preços para diárias do Hotel em referência nem referendando ou aprovando qualquer decisão sôbre o assunto objeto da presente certidão. E, nada mais tendo a certificar, passei a presente que vai por mim datada e assinada sôbre a importância de selos estipulada à margem desta. (ass.) Hilda Ferrão de Carvalho".

— "Assim — finalizou Cavaignac — procedeu o sr. Hugo Auler. Omitiu em seu relatório as principais peças que apresentei e que agora foram juntas ao recurso que interpus".

A Situação Atual Nos Hotéis e Pensões

Tôda esta confusão a respeito de hotéis e pensões fêz com que a Prefeitura, por intermédio do DIC (Departamento de Indústria e Comércio), baixasse portaria obrigando os hoteleiros e donos de pensão a apresentar os preços que cobravam até dezembro de 1950. Ainda aí houve burla contra os inquilinos, pois o DIC aceitou, também, muitas tabelas com as majorações Loureiro. Touve então o congelamento dos preços apresentados. Entretanto, uma inquilina, d. Maria Shermann, impetrou mandado de segurança contra o ato do prefeito e obteve ganho de causa na 7ª Câmara, dizendo o acórdam que ao prefeito competia tabelar os preços e não congelá-los. Está, como se vê, ainda agora, havendo grande exploração por parte dos hoteleiros das irregularidades existentes no comércio hoteleiro, tendo os inquilinos, que não queiram se conformar com a situação, de recorrer à Justiça. Enquanto isso, os gananciosos vão-se aproveitando da inexperiência de muitos e aumentando, dia a dia, os preços dos hotéis e pensões. A Justiça, pois, compete a palavra final, e baseado nisso Cavaignac e seus companheiros já impetraram mandado de segurança para permanecer no Hotel Savoia, sendo de notar também que d. Rosa Coutinho, inquilina do Hotel Globo, em caso idêntico, teve ganho de causa na 1ª instância, nas Câmaras Cíveis e no Supremo Tribunal Federal, onde foi julgado o recurso extraordinário 13.876, que deverá fazer jurisprudência em tôrno do assunto, dando aos inquilinos dos hotéis e pensões de nossa capital o direito de não serem espoliados por comerciantes inescrupulosos.

MEIAS NYLON
desde Cr$ 25,00
Pelos menores preços só na
CASA HERMAN
(Depósito da Fábrica)
R. SANTANA, 227

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Nordeste a Leste moderados.
MAXIMA — 30.1.
MINIMA — 16,6.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Maua	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestadual)
43 8052
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
F.A.M.A.: 42-4788.
Lóide Aereo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System 42-6710.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-7599.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8028.
. A. S. P.: 42-8094.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2956 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMOR/

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	180,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado .... Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia .... Cr$	1,00	
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrasado .... Cr$	1,50	

Cadeia Para os Maus Construtores!

"Não Adianta Cassar os Diplomas Dos Responsáveis Pelos Desabamentos de Prédios; é Necessário Que Paguem Por Seus Crimes" — "Os Projetos São Perfeitos, o Que Acontece é a Falta de Senso de Responsabilidade de Alguns Construtores" — Fala à Reportagem de ULTIMA HORA o Deputado Petebista Edson Passos

Ultimamente tem sido frequente o desabamento de edifícios. Construções que, aparentemente, mostram ser sólidas, de um momento para outro, vêm por terra. E não são raras as vezes que, entre os escombros, se encontre grande número de vitimas por culpa não se sabe de quem. Engenheiros, encarregados de obras, todos os que tomaram parte ativa na construção de qualquer prédio que se desmorone, procuram fugir às responsabilidades.

Diante da cifra alarmante de desabamentos, procuramos obter a opinião de uma autoridade no assunto. E ninguém melhor que o deputado Edson Passos, presidente do Clube de Engenharia.

Disse ele:

Mesmo considerando o avultado número de construções, um desabamento só que haja, é motivo para a mais severa punição dos responsáveis. A Prefeitura não pode fiscalizar diretamente as construções. Seria muito dificil, mas deveria punir os levianos, não somente cassando seus diplomas de profissionais, mas fazendo com que fossem responder por seus crimes na cadeia. Seria a solução mais acertada para que daqui por diante não se verificasse mais nenhum caso de desabamento, cujas consequências são imprevisiveis.

Via de regra prosseguiu o deputado Edson Passos, a culpa cabe unica e exclusivamente aos construtores, que, em completo descaso à vida alheia, entregam suas construções a encarregados e incompetentes ou então empregam o material inadequado as mesmas.

Os projetos de construção quasi sempre são feitos por profissionais de grande experiência a quem não se pode, honestamente, atirar nenhuma culpa. — A desonestidade — repetiu o presidente do Clube de Engenharia — vem da parte de alguns construtores os quais felizmente, são em número reduzido, mas que, de maneira nenhuma, devem ficam impunes.

E concluiu: — A cadeia é o castigo que merecem!"

LUTO NA MACUMBA
★ A morte do macumbeiro que desafiou o diabo!
★ A MORTE NA SELVA
O desastre com o avião "President"
★ Bispo na Candelária
A sagração de D. Helder Câmara
— e outras grandes reportagens —
★ 14 seções permanentes
REVISTA DA SEMANA
A VENDA
★ Cr$ 4,00 ★

Do Amazonas ao Rio Para Falar Com o Presidente

Em Visita à Nossa Redação o Comandante José Teles de Menezes

De visita ao Rio onde procurará se avistar com o Presidente Vargas, seu velho amigo, esteve em nossa redação o comandante José Teles de Menezes, um dos fundadores do Partido Trabalhista Brasileiro no Estado do Amazonas onde, aliás, é politico dos mais eminentes.

O comandante José Teles que, na qualidade de delegado do Sindicato dos Oficiais de Nautica em Transportes Fluviais do Amazonas, tomou parte no recente Congresso da Federação dos Maritimos pede, por nosso intermedio, ao Presidente Vargas para que lhe seja marcada uma audiencia.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 18,30 horas diàriamente

INDEPENDENCIA OU MORTE DA ARTE MODERNA

Inaugurado o Primeiro Salão Nacional de Arte Moderna — Disco Voador Nada Tem a Ver Com Surrealismo -- Afirma Heitor Dos Prazeres—Portinari, Pancetti, Di Cavalcanti, Djanira e Outros Mais..

— Independência ou morte, morte das artes no Brasil se não se fizesse a separação da Arte moderna da Academia nos salões nacionais — exclamava eufórico o pintor Rubens Fonseca, aguardando a chegada do ministro da Educação em uma roda de artistas, para inaugurar o Primeiro Salão Nacional de Arte Moderna.

Portinari, Heitor dos Prazeres, Pancetl, Levy Meneses, senhores circunspectos e damas elegantes, enfim, todos se mostravam ansiosos, em animadas palestras pelos cantos e recantos do Ministério da Educação.

— "Tôdas as coisas de arte, vejo com bons olhos — disse-nos o ministro Simões Filho, ao romper a fita inaugural.

E, enquanto Heitor dos Prazeres comentava a grande iniciativa de um salão exclusivo para os modernos e as vantagens que daí, adviriam para as artes plasticas no Brasil, observavamos com o rabo do olho o entusiasmo de Flora Maria por uma abstração de Decio Vieira:

— Formidável, — comentava a moça — dá até vontade da gente pegar...

E Heitor dos Prazeres continuou conversando com o repórter, explicando-nos que surrealismo nada tem a ver com discos voadores, naturalmente invenção de um cientista qualquer, e, que, nem mesmo para motivo do samba os discos voadores serviriam de inspiração.

Margaret Spence, Djanira, Inimá, Luciano Mauricio, o mágico Justin, Carlos Drumond de Andrade, Gilda Reis Neto, Pamplona, Werneck, Silvia, Tissiana, Osvaldo Teixeira, Jacinto de Tormes, havia tanta gente...

Efeito sensacional na
ASMA Remédio do dr. REYNGATE
"A SALVAÇÃO DOS ASMATICOS"
As gotas que dão alivio imediato nas tôsses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, coqueluche, sufocações e ânsias, chiados e dôres no peito. Nas farmácias e drogarias.

Cr$ 100 por mês
DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês
DESDE 50 Cr$ por mês
Cr$ 100 por mês
Cr$ 250 por mês

Não Resistiu ao Confronto o Projeto do Metropolitano

Atordoado o Sr. João Carlos Vital Com as Falhas Apontadas no Trabalho da Comissão Executiva — Duas Vezes Mais Caro e Menos Eficiente do Que a Solução Proposta no Plano Ebling — Em Desespero de Causa, o Prefeito Tentou Transferir a Questão Para o Terreno Político — O Fracasso de Uma Reunião às Vésperas do Embarque do Chefe do Executivo Carioca Para os Estados Unidos

Em face do parecer contrário apresentado pela Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores ao plano elaborado pela Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, o sr. João Carlos Vital resolveu reunir em seu gabinete, às vésperas de embarcar para os Estados Unidos, os srs. Alim Pedro, secretário da Viação, Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, e vereadores José Junqueira, lider da maioria, e Luiz Paes Leme, presidente da referida Comissão de Justiça e relator do parecer contrário, com os quais discutiu, durante mais de três horas, a possibilidade de evitar-se o invalidamento do trabalho em que a C.E.P.M. consumiu mais de um ano.

O principal objetivo do prefeito, com essa reunião, foi o de transferir a questão da aceitação do referido projeto para o terreno político, de vez que, do ponto de vista jurídico e técnico-econômico, o trabalho da C.E.P.M. revelou-se inteiramente falho. Nesse intento, porém, os esforços do sr. João Carlos Vital parece haverem redundado em fracasso, pois que o sr. Paes Leme insistiu, durante quase todo o tempo, nos termos do seu parecer, pondo em relêvo a inconsistência do projeto da Comissão Executiva quando em confronto com outros planos.

A única coisa que se salvou dessa reunião foi a declaração do sr. Souza Gomes de que, a vingar o plano de entrelacamento do sistema suburbano da Central do Brasil com o futuro metrô, a estrada poderia construir, em três meses apas, as duas linhas necessárias à execução de tal plano, uma vez que a Prefeitura procedesse a desapropriação dos terrenos. Assim, o "leit motiv" da viagem do sr. João Carlos Vital aos Estados Unidos, onde pretendia exibir o projeto do seu metrô, perdeu-se ante a certeza da resistência da Câmara Municipal ao combati- do trabalho da Comissão Executiva do Projeto, e o chefe do Executivo carioca teve que improvisar um novo programa para a sua viagem, o qual se limitará à verificação dos preços dos ônibus elétricos e de outros veículos para a Prefeitura.

NÃO ATENDE OS REQUISITOS BÁSICOS

Durante essa reunião, o sr. Paes Leme lembrou, de início, que a lei que criou a Comissão Executiva do Projeto estabelece condições básicas para o plano, que deverá ser "o mais eficiente e econômico" e apresentar "maior capacidade de escoamento de passageiros", bem como exigir "a menor inversão de capital inicial" e possibilitar a "construção da rêde por etapas".

A seguir, declarou que a única maneira que se encontrou de verificar se o projeto da C. E. P. M. preenchia tais condições foi a de colocá-lo em confronto com outras soluções sugeridas para o problema e que, após um exame comparativo com o plano do engenheiro Francisco Ebling, ficou evidenciado que o trabalho da Comissão não atende a nenhum dos requisitos da lei.

Efetivamente, o confronto das duas soluções em vista ressalta que o plano Ebling, com apenas 28 quilômetros, interessa a uma população muito maior, servindo-a mais racionalmente, do que o da C. E. P. M., com os seus 42 quilômetros, dado que o primeiro prevê o aproveitamento das linhas suburbanas da Central do Brasil e sua inclusão no sistema metropolitano. A comparação feita, ponto por ponto, revela que o projeto adotado pela Comissão não é o "mais eficiente".

DESNECESSÁRIOS OS GASTOS COM CARROS

Quanto à economia e menor inversão de capital inicial, lembrou o sr. Paes Leme que a articulação das linhas do metrô com as da Central do Brasil dispensará a aquisição de material rodante e a construção de oficinas especiais, pois com a compra das 200 novas composições eletricas, que acaba de ser autorizada pelo Presidente da Republica, a Central passará a dispôr de mais 600 carros, os quais serão suficientes para operar os 6 quilometros da Circular Dupla do centro, os 12 quilometros do tronco Oeste e grande parte do tronco Sul. Deste modo, o metrô ficaria dispensado de adquirir carros nos primeiros cinco ou seis anos.

Assim é que, enquanto a construção dos troncos Norte, Oeste e Sul, segundo a solução proposta pela C. E. P. M., com seus 42 quilometros de linhas, exige uma inversão total de 5 bilhões e 663 milhões de cruzeiros, a do engenheiro Ebling, com 28 quilômetros e o aproveitamento dos recursos de que já se dispõe, requer apenas 2 bilhões e 654 milhões de cruzeiros. O projeto da Comissão não é por conseguinte, nem o "mais economico", nem o "menor inversão de capital inicial".

DEFICIENTE O TRAÇADO DO TRONCO NORTE

No que diz respeito à construção da rêde do metrô por partes, ambos os projetos satisfazem essa condição, mas ainda aí o trabalho da C. E. P. M. oferece oportunidades inferiores às do plano do engenheiro Ebling, especialmente no que se refere ao tronco Norte.

Com efeito, para atingir Madureira e servir parcialmente o suburbio da Central, cujos habitantes ficariam sujeitos a baldeação, será necessario, conforme o projeto da Comissão, a construção de todo o tronco de 20 quilometros e uma inversão de quase 2 bilhões e meio de cruzeiros. Em contraste, a solução da Circular Dupla, com a extensão subterrânea das 4 linhas da Central pelo centro da cidade, exigirá a construção de apenas seis quilômetros e custará menos de meio bilhão de cruzeiros. Alem disso, essa circular permitirá eliminar em dois anos todos os bondes e ônibus de pequeno percurso que servem o centro, resolvendo o problema do congestionamento dessa area comercial.

Por outro lado, o tronco Norte proposto pela C. E. P. M. disporá de uma linha de acesso ao centro urbano e outra de retorno a Madureira, o que corresponde a 30 composicões por hora com intervalos de dois minutos, ou seja, 60.000 passageiros por hora, enquanto que a Circular Dupla, em prolongamento às linhas suburbanas da Central do Brasil, permitirá 60 composições por hora, com capacidade para 120.000 passageiros.

A "capacidade de escoamento" do tronco Norte será, portanto, muito menor se for adotada a solução proposta pela Comissão.

PROPOSTA A EXTINÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

Coroando a cerrada argumentação desenvolvida contra o trabalho da C. E. P. M., o sr. Paes Leme terminou por manifestar a necessidade da extinção daquele orgão e a criação de um escritorio tecnico, a cujo cargo ficará a elaboração do projeto definitivo do "metrô" e sua execução. A esse escritorio será destinada, para a execução das obras, a dotação anual de 300 milhões de cruzeiros e todos os trabalhos serão executados mediante concorrencia publica.

A reunião promovida pelo sr. João Carlos Vital foi, assim, suspensa sem que se houvesse chegado a qualquer resultado positivo e, ao que tudo indica, o projeto encaminhado à Câmara Municipal pelo prefeito dificilmente logrará aprovação em plenario, depois das greves falhas nele apontadas pela Comissão de Justiça.

CINEMA — FLOR DE SANGUE
("Quebec")

Alan Le-May, produtor-cenarista e George Templeton, diretor — a dupla que ofereceu com "Os madrugadores" uma excelente amostra de seus recursos — são os responsáveis por êste "bagulho" cinematográfico.

Flor de Sangue é a história de patriotas canadenses que, na primeira metade do século passado, tentaram a formação de um govêrno independente. Entretanto, o acontecimento verídico foi transformado numa verdadeira história de "araque", que, agravada pelo tratamento de Templeton, se elegeu em um dos filmes mais aconselhavelmente evitáveis da temporada. Para tanto, anote-se, como dever de justiça, a poderosa contribuição do clenco, notadamente Corinne Calvet e Patrick Knowles.

Miss Calvet, recentemente eleita a pior atriz do cinema, afirma, com sua interpretação da chefe revolucionária, a justeza do veredicto.

Ela faz de "Fleur Sanglante", mulher bonita e astuciosa, alma e chama sagrada do movimento. Vê-la inócua e vazia, sem comunicar a menor parcela mesmo para nós, gente de de verdade, é inaceitável reconhecida boa vontade com tudo que não é feio...

A afirmação é temerária, mas eu juro que ela consegue ser pior que Yvonne de Carlo e que a falecida Maria Montez, o que é, evidentemente, um caso de polícia ou de prêmio Nobel. "Hors concours" está Patrick Knowles, no valente chefe guerrilheiro, apaixonado por "la Fleur". As cenas com a participação do duo são patéticas de inexpressividade e estabelecem uma dúvida cruel no espectador, que fica sem saber se os autores falam da saúde da criança ou simplesmente comentam o último preço de um chapéu.

O filme, a esta altura, é uma espécie de luta combinada, de "catch-as-catch-can" para exibição: vale tudo, menos cinema.

Soldadinhos de Flit: um, dois... um, dois...

Marchando e morrendo decorativos sôbre a relva verde.

— Seu Patrick, por que o senhor é tão ruim, hem?

— Prá te fazer dormir, menino.

— P'ra te fazer dormir.

E o menino dorme, e os adultos dormem. De repente, troam os canhões do forte. Os revolucionários atacam; tudo está perto do fim: vidas, filme, paciência do espectador, que sai do cinema de cabeça baixa, remoendo um plano.

RONDA DA MEIA NOITE

* Estreou anteontem no Regina "Madame Bovary"; peça forte com boas marcações, conseguindo Bibi várias vezes aplausos durante a representação. Bons desempenhos de Nario Lanza, Dino Florêncio e Jorge Nepomuceno. Fracas atuações de Carlos Duval e David Conde. No final do terceiro ato, durante a agonia de Ema, esta cai e seu marido deve ampará-la. Nessa hora, Nepomuceno (Charles Bovary) perdeu o equilíbrio, caindo sôbre Bibi. Felizmente ninguém se machucou e emprestou à cena um cunho tremendamente realista.

—/—

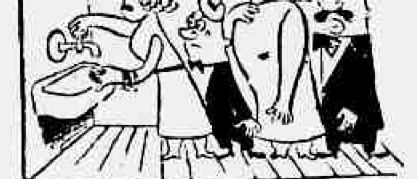
* Terminando em dezembro seu contrato com "Os Artistas Unidos", Jardel Filho filmará "Sinhá Moça", nos estúdios da Vera Cruz, ao lado de Eliane Lage.

—/—

* Mocambo, o bar dirigido por Kleber, está apresentando diariamente um simpático "show" com a bailarina Eneida, a cantora Célia Maria e o sapateador Paulo Loretti.

—/—

* Beatriz Costa deverá chegar em junho ao Brasil. Atuará em uma "boite" de São Paulo.



—/—

* Antonio de Cordoba e Mariquita Flores estrearão ainda êste mês no Golden Room do Copacabana. Os bailarinos espanhóis programaram uma "tournée", incluindo Chile, Uruguai e Argentina.

—/—

* A "boite" Casablanca, cedida a Teófilo de Vasconcelos, reabrirá dia 30 do corrente. O "show" inaugural foi escrito por Vão Gogo, recebendo o sugestivo título de "Pif-Paf — Edição Extra". Yolanda Ferrer, dona de uma interessantíssima plástica, atualmente no Teatrinho Jardel, deverá ser a estrêla. Ary Barroso já compôs duas músicas especialmente para essa apresentação: um fox com sotaque parisiense e u'a marchinha de São João. A indumentária está a cargo do figurinista e cenógrafo Elkins.

—/—

* Isu Rodrigues apresentará dia 26 dêste mês, no Club Militar, a revista "Tô ai nessa boca", com Deo Maia, Spina e outros. A atração será Isc sapateando em 29 ritmos diferentes.



* Mais um bar será inaugurado brevemente em Copacabana: chama-se "La Conga" e situa-se à Avenida Prado Júnior.

—/—

* Nos bastidores do Regina, enquanto os demais artistas se preocupavam com a falta de água nas torneiras do teatro, Vitória de Almeida (Madame Homais) não se continha da emoção provocada pelo final da peça.

—/—

* No Albatroz estiveram juntos Zilco Salaberry e Colé. Este último, após um "bate-papo", foi levado por Virgínia Lane que passou em um Buick conversível ao lado de Helena Martins, a louríssima ex-bailarina do Mocambo.

—/—

* Martinho Severo, o maior declamador da língua portuguêsa (segundo a opinião de João Villaret) prometeu um recital de poesia ainda sem data marcada.

—/—

* Graças ao acôrdo entre o empresário Hello Ribeiro e a direção do Grupo Gatoto, "A Menina do Chapeuzinho Vermelho" estará no palco do Teatro Regina no próximo domingo, às 10,30 da manhã e às 14 horas. Estas últimas exibições serão ao preço único de dez cruzeiros.

J. FOMM

E PASSAMOS A Apresentar!
ANTONIO MARIA

A blusa preta de Maria Vincent não tem nada de luto. Tem de "goal-keeper", de saude toraxica, de companheira de pirata — no tombadilho da galera — ao vento, ao olhar perdido dos sonhos imensos, quando é o poente. Dizem que Maria não muda de blusa, há um mês. E eu com isso? Não sou dono de lavanderia; nem ao menos me chamo Olavo (bonito nome para um dono de lavanderia). A Maria Vincent, que pode produzir sonambulismo e febre terçã, existe, apenas, dentro de uma canção de Paris, com um refletor na face, com um aceno de adeus na mão pequena, cantando no Vogue. O estrangeiro, que constroi e vende apartamentos, se indocilіza, levanta, senta, levanta outra vez e pede "Pigalle". Que passe mais três mêses com a tal blusa preta, Maria, e não há de ser nada. Maria Vincent cantou no Vogue, na Radio Nacional e já foi embora. Ficou seu perfil de "femme de corsage", que trama fugir do navio, no primeiro pôrto. Ficou a blusa de "keeper" do "team" juvenil.

Nova briga e outra vez dissolvido o Trio de Ouro. Imediatamente, correu, na cidade, a pior das versões: Nilo (o escuro) havia acarregado com Noemi (a clara) e estariam de amores, por aí a fora. Mas, não é nada disso. O que houve foi mais um desentendimento entre Nilo e Herivelto. Noemi, que é comadre e amiga da família do simpaticíssimo vocalista de côr, saiu, também, na base da solidariedade. O que mais se disser será sensacionalismo à custa da honra dos outros.

• • •

Paulo Soledade, comandante da Panair, violeiro, amor de muita moça bonita e feliz autor de "Estrela do Mar", acaba de conquistar um importante cargo na organização da Nacional Rio-S. Paulo. E' êle quem vai dirigir o intercâmbio de artistas e idéias, entre as grandes emissoras. Para comemorar, seus amigos lhe ofereceram um jantar, na Churrascaria Gaucha, servido pelo Conde Rufo. O Soledade nos comunicou que Hebe Camargo, uma das melhores e mais populares cantoras de São Paulo, vem passar êste fim-de-semana na Rádio Nacional.

• • •

Lia de Aguiar, a primeira rádio-atriz de S. Paulo, a que tem o "s" de cigarra, anda louca para deixar as associadas. Tem, porém, um contrato muito longo, que só terminará em fevereiro de 53. Aí, se todos nós formos vivos, Lia irá para a Rádio Nacional.

BILHETE: Tião, eu ando muito feliz na Mayrink Veiga. O diretor, Gilson Amado, é o que há de melhor em matéria de dirigente. Acredita na gente, confraterniza, dá opiniões inteligentes e conversa horas e horas, sem falar em rádio. Lembra muito o Odorico Tavares. Aquela história que disseram, que eu estava velho, é dor. Desmente-se na minha carteira de identidade, 31 aninhos, na facilidade com que eu ainda atravesso 48 horas ininterruptas de máquina de escrever, ensaio, falação e na grande massa popular, que vem à Mayrink ver e ouvir nossos programinhas.

• • •

Continuando o lançamento dos seus novos programas, a Tupi estreou "Salve Buenos Aires", título feliz de uma coletânea de tangos, entrecortada por simpáticas palavras de louvação, aos declamadores da avenida Corrientes e à liberdade que se desfruta do aeroporto Pistarini em diante.

HOJE NOS CINEMAS

SESSÕES PASSATEMPO
Cineac Trianon e Capitolio.

QUANDO PASSAR A TORMENTA — com William Holden e Nancy Olson.
Cinemas: São Luiz — Odeon — Roxy — Carioca — Coliseu — Mem de Sá e Iguaçu.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS.

MEU DESTINO E PECAR — com Antonietta Morineau e Alexandre Carlos.
Cinemas: Vitoria — Azteca — Rian — Leblon — America — Iris — Rosario — Vaz Lobo — Odeon Niterol.
Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20.
IMPROPRIO ATE 18 ANOS.

A VIDA COMEÇA AMANHA — com Ruth Roman e Steve Cochran.
Cinemas: Palacio — Miramar — Avenida — Botafogo — São Pedro — Icaraí.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPROPRIO ATE 14 ANOS.

DENTRO DA NOITE — com Humphrey Bogart e George Raft.
Cinemas: Rex — Ipanema — Tijuca — Floriano e Monte Castelo.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPROPRIO ATE 10 ANOS.

CYRANO DE BERGERAC — com José Ferrer e Mala Powers.
Cinema: Imperio.
Horario: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

FILHAS DO DESEJO — com Gina Lollobrigida e Aldo Fabrizi.
Cinemas: Art Palacio — Rivoli — Presidente e Para Todos.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMANHA SERA TARDE DEMAIS — com Pier Angeli e Vittorio Sica.
Cinemas: Santa Alice e Leme.
Horario: A partir das 14 horas.

FLOR DE SANGUE — com Barbara Rush e John Barrymore Jr.
Cinemas: Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo e Mascote.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPROPRIO ATE 10 ANOS.

UM LUGAR AO SOL — com Montgomery Clift e Elizabeth Taylor.
Cinema: Plaza.
Horario: 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — com Judy Lawrence e Anthony
Cinema: Pathé.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPROPRIO ATE 10 ANOS.

CONFLITO — com Tania Amaral e Mauricio Barros.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca — Metro-Copacabana.
Horario: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS



GINA LOLLOBRIGIDA em uma cena do filme "Filhas do Desejo" (Vita da Cani), que a Art Films estreará segunda-feira, uma película originalíssima e que todos devem assistir

"SUZANA, MULHER DIABÓLICA" — O MAIS PERFEITO FILME JÁ PRODUZIDO NO MÉXICO!



A história de uma mulher perversa... a emocionante história de "Suzana, Mulher Diabólica", contada de maneira impressionante pelo diretor Luiz Bunuel, premiado em Cannes como "o melhor diretor do mundo"! Este extraordinário filme da Columbia, estrelado pela destacada e talentosa estrela do Mexico — Rosita Quintana — é o que vamos vêr na próxima segunda-feira, nos cinemas Azteca, Império, Ipanema, Ideal, Tijuca, Coliseu e Iguaçu, simultaneamente.

"Suzana, Mulher Diabólica" é realmente um espetáculo extraordinário, como raras vezes o cinema nos tem apresentado. Drama de paixões violentas, proporcionou a Rosita Quintana oportunidade de ser aclamada, na festa máxima do Cinema Mexicano, "melhor atriz de 1951 por sua admirável "performance".

Grandes nomes aparecem ao lado de Rosita Quintana em "Suzana, Mulher Diabólica". Dentre eles destacamos os de Victor Manuel Mendoza, Fernando Soler e Luis Lopez Somoza.

O "Domador de Motins" Sabia Atirar Tão Bem Quanto Escrevia...

E' difícil conceber que um homem possa escrever tão bem quanto atirar com pistolas. Ned Buntline (Randolph Scott), fundara em Fort Worth um jornal para combater os bandidos e aventureiros da cidade e quando chegou à conclusão de que para gente daquela espécie as palavras nada valiam, nada mais o resolveu e conseguiu impôr a lei... [illegible]

Este será o próximo filme da Warner Bros., a ser apresentado na semana entrante.

"O Expresso de Pequim"

Corinne Calvet, Joseph Cotten e Edmund Gwenn apareceram pela primeira vez na tela juntos em "O Expresso de Pequim", o mais explosivo filme sôbre a intriga e a espionagem atrás da cortina de ferro oriental.

Hal Wallis produziu esse filme para a Paramount, que o lançará no dia 2 de junho nos cinemas do circuito Plaza.

O diretor de "O Expresso de Pequim" foi William Dieterle, que selecionou para a filmagem, além de Joseph Cotten e Corinne Calvet, os nomes de Edmund Gwenn e Marvin Miller.

Aventura! Intriga! Romance! — Tudo Isso Nos Oferece "Tufão"!

Uma excitante e espetacular aventura acontecida no Mar das Caraíbas, nos tempos heroicos em que os corsários singravam os sete mares...

Romance, drama, emoção, tudo isso é o que nos dá "Tufão", Hurricane Island, o magnífico filme da Columbia que veremos a partir de segunda-feira, nos cinemas Pathé, Santa Alice e Paratodos, Mauá, Nacional Fluminense, Baronesa e Leme, em primeira exibição no Rio.

Filmado em cores por um belíssimo processo — o Supercinecolor — "Tufão" é estrelado por Jon Hall, que faz um galante capitão espanhol, empenhado em perseguir um bando de piratas chefiados por uma bonita rainha — no caso, a perturbadora Marie Windsor.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA NO BRASIL

O Ministério da Educação e o das Relações Exteriores tomaram, ontem, as primeiras providencias para a realização, em 1954, do Festival Internacional de Cinema do Brasil. Os titulares daquelas pastas, respectivamente ministros Simões Filho e João Neves da Fontoura, em portaria assinada conjuntamente, deram caráter oficial ao referido certame, criando desde já a Comissão Preparatória que se encarregará de redigir-lhe os estatutos e propor as medidas iniciais para a sua realização naquele ano.

A decisão em apreço levou em consideração a importância que representa o cinema na vida cultural moderna, quer no aspecto artístico, quer no educativo e no documental. Além disso, os festivais cinematográficos proporcionam ensejo de intenso intercâmbio artístico, científico, educativo e cultural e despertam o maior interesse turístico.

Cabendo ao Govêrno estimular todas as atividades culturais e bem assim dar-lhes a assistencia necessária para que possam realizar plenamente seus objetivos, não poderia deixar assim de cooperar para o exito daquele importante certame internacional.

A Comissão Preparatória instituída pela mencionada portaria ficou constituída dos seguintes membros: Ministros Mario Guimarães, chefe na Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores; professores Pedro Gouveia Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo e Edgard Roquette Pinto, srs. Guilherme de Almeida, Francisco Matarazzo Sobrinho, Herbert Moses, Francisco de Almeida Sales, Alfredo Pessoa, Roberto Meira, Jorge Guinle, Aluísio Regis Bittencourt, Vinicius de Morais, Edgard Susskind de Mendonça e de um representante da Associação de Cronistas Cinematograficos do Rio de Janeiro.

CINEMA 16 m/m LONGA METRAGEM para PROFISSIONAIS e PARTICULARES

A FILMOTECA MESBLA tem o prazer de apresentar alguns de seus excelentes filmes de LONGA METRAGEM:

O DESPERTAR DO MUNDO, com Victor Mature
CAPITÃO FURIA, com Victor Mc Laglen
ESTALAGEM MALDITA, com Charles Laughton
A HISTORIA COMEÇOU A NOITE, com Charles Boyer
O GOVERNADOR DIVERTE-SE, com Nelson Eddy
ESPOSA DE MONTE CRISTO, com John Loder
MARIDO MAL ASSOMBRADO, com Const. Bennett
NAUFRAGO DA VIDA, com Charles Laughton
O HOMEM QUE SE PERDEU, com Brian Aherne
DUPLA DO OUTRO MUNDO, com Gary Grant
A VOLTA DO FANTASMA, com Roland Young
TERRORES DA MATA VIRGEM, com Buster Crabbe
A DAMA E O CARRASCO, com Jean Parker
MARTIRIO DE MEDICA, com Sidney Blackmer
PARAISO DOS PECADORES, com Gale Sondergaard
OS MORTOS ANDAM, com George Zucco.
SEREIA DAS SELVAS, com Ann Corio

FAR - WEST'S

de Hopalong Cassidy, Tex O'Brien, Buster Crabbe, Bob Steele, Tex Ritter, Tim Mc Coy e outros.

FILMES NACIONAIS, EXCLUSIVOS DA FILMOTECA-MESBLA:

CAIDOS DO CEU, com Dercy Gonçalves
PIF-PAF, com Walter Davila
MARIDINHO DE LUXO, com Mesquitinha
CORAÇÕES SEM PILOTO, com Aimée
O DIA É NOSSO, com Oscarito
PUREZA, com Procópio Ferreira
SAMBA DA VIDA, com Jayme Costa.

e muitos, muitos outros de inequivoco sucesso e mais ainda

"ESQUINA DA VIDA", — "Street Corner"

Uma história comum que remove o pavor e a ignorância sôbre a realidade da vida e obriga a refletir sobre as obrigações paternais...!

façam suas inscrições na: FILMOTECA MESBLA

MESBLA

Pro-Rio — RUA DO PASSEIO, 48/54 • RIO
Fone: 22-7720 - ramal 225

16 m/m - FILMES - 16 m/m
SONOROS E MUDOS
Seriados! Longa Metragem! Shorts!
CITERA
Projetores — Lâmpadas — Acessórios
OFICINA ESPECIALIZADA
Avenida Erasmo Braga, 255 - Sobrj. - Grupo 201
TEL.: 32-5554
Festas? CINE CITERA em casa! — O melhor!

DISCOS
LONG PLAYNG - Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa.
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

NA ILHA DO BANANAL com os Indios Carajás
2º FILME DOCUMENTARIO SOBRE OS INDIOS, OS BICHOS E PERIGOS DA ZONA ONDE CAIU O "PRESIDENT"!
* Extra! * A DESPEDIDA DOS GLOBE-TROTTERS
DONALD e seus sobrinhos na estreia AZAR do PATO
Matinées Infantis
PRISIONEIRO MAGICO
SALTOS VIBRANTES
RITMOS LATINOS
ATUALIDADES NO-DO
Hoje CINEAC

ROTEIRO DO FAN

VA DE QUALQUER MANEIRA

UM LUGAR AO SOL — Produção e direção de George Stevens, com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Shelley Winters, à frente de um elenco numeroso e homogêneo. Extraido da novela de Theodore Dreiser, e da peça de Patrick Kearney, baseada em "An American Tragedy", UM LUGAR AO SOL resulta numa obra de valor extraordinario que enaltece e dignifica a industria cinematografica. Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters, em interpretações memoraveis ajudando a manter o alto nivel da produção que mereceu seis Oscars da Academia de Ciência e Artes de Hollywood.

VA VER

A VIDA COMEÇA AMANHA — Melodrama da Warner Brothers, dirigido por Felix Feist, com Steve Cochran, Ruth Roman, Joe Kellog, Hugh Sanders e Lee Patrick. Além de Steve Cochran, um bom ator, e da beleza de Miss Roman, recomenda o filme a presença de Art Cohn, cenarista do inesquecivel "Punhos de Campeão".

QUANDO PASSAR A TORMENTA — Apresentação da Warner Brothers, dirigida pelo versatil Michael Curtiz. William Holden e Nancy Olson, a dupla de "Crepusculo dos Deuses" e "Rastro Sangrento", à frente de um elenco que conta com Frank Lovejoy, Gene Evans e Dick Wesson.

DENTRO DA NOITE — Reapresentação de um antigo filme de Raoul Walsh. Ann Sheridan, Ida Lupino, Humphrey Bogart e George Raft. A excelencia do elenco, bem como o nome do realizador, indicam-no como uma boa "pedida".

VA SE QUISER

FLOR DE SANGUE — Filme da Paramount produzido por Alan Le May e dirigido por George Templeton. A história de um grupo de patriotas canadenses e sua luta por um govêrno independente. John Barrymore Junior encabeça o elenco, onde Corinne Calvet e Patrick Knowles ameaçam o espectador.

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

MEU DESTINO E' PECAR — Baseado no "best-seller" de Suzana Flag e dirigido por Manoel Peluffo. No elenco: Antonieta Morineau, Alexandre Carlos, Zilah Maria e Rubens Queiroz. Apresentação da Maristella.

Quem sabe o que eu não sei?
SEI sabe!
Você sabe o que é o SEI?
AGUARDE!

SAGRAMOR DE SCUVERO ESTREARA SEGUNDA-FEIRA, AS 13 HORAS, AO MICROFONE DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL -- PRA. 3 — agora com 50 kilowatts

ALMOÇO ATRACADO — O sr. Laurence Barry, vice-presidente da "Delta Line" ofereceu um almôço à imprensa, a bordo do "Del-Norte", de passagem por êste pôrto. Na foto vê-se o sr. J. T. O'Pry, comandante do luxuoso barco, ajudando a servir os convidados. (Foto de Jader de ULTIMA HORA)

Black-tie
João da Ega

ARTE MODERNA

A ESCOLHA do título foi feita propositadamente, de modo a dar a idéia de que este colunista entende de arte moderna. Mas não entende. Esta confissão, entretanto, não cria o menor impedimento a que se trate dêsse objeto, de vez que há muita gente nas mesmas condições, que não perde vasa de dissertar, alguns até capazes de cometer conferências sôbre o assunto.

Há senhoras então que decoram tratados europeus ou norte-americanos (através de má tradução) e que, em qualquer oportunidade, despejam aquela literatura. Escolhem, de preferência, os jantares, porque os cavalheiros ouvintes são fixos e ela terá o vizinho da esquerda e o da direita para uma melhor e mais suave distribuição de risco...

Podem, entretanto, crêr que, em havendo a inteligência da discordância entre civilizados contendores, pode até chegar a ser agradável assistir, arriscando mesmo uns apartes!

Por essas e outras, além da falta de tempo, é que a arte moderna ficou como uma espécie de vitamina, de quem todo o mundo fala e come, sem saber exatamente o que seja. Alguém já viu vitamina? Pois então?

Essa brincadeira, porém, não oferece restrição à classe dos "mecenas" que, em todos os tempos, foram pessoas de espírito largo que, por não possuírem o talento artístico, apreciam-no nos outros e protegem êsses outros. Proteger sim, mas impingir não!

A propósito dêsse assunto, êste colunista foi informado de que Candido Portinari, num jantar elegante em casa de amigos, onde havia pessoas de uma certa cerimônia, inclusive para o pintor, não faltou quem o crivasse de perguntas, algumas até bem indiscretas.

Muito indiscretamente também foram colhidas para esta coluna certas passagens, que revelam o delicioso espírito crítico de Portinari.

Dizem que um dos convivas pediu ao pintor a opinião dêle sôbre um quadro de Jorge Rebouças, pendurado na parede no "host". A resposta foi simples e incisiva:

"Quadro de arquiteto. O sr. já me imaginou fazendo um prédio de apartamentos?"

Os companheiros de jantar, entusiasmados e embalados pelo feitio que ia tomando a "enquête" de caráter particular, resolveram puchar pelo autor da "Primeira Missa". E a pergunta seguinte foi em tôrno de Roberto Burle Max, o que provocou o seguinte conceito:

"E' possível que eu, um dia, caso tentasse, conseguisse fazer um jardim... O sr. acha que se poderá honestamente fazer um jardim à moda de Rembrandt, ou se pintar com grama?"

Depois perguntado para dar a opinião sôbre o Museu de Arte Moderna (o carioca), fêz restrições às paredes curvas e amarelas. Daí por diante Portinari falou sem ser interrogado, declarando, então, que o que se nota, no Brasil e o que mais choca, é a falta de respeito pelo artista. Ele, por exemplo, tem um secretário italiano que todas as manhãs o saúda nos seguintes termos: "Buon giorno Maestro!" E no entanto aqueles pintores que expõem seus quadros ali na rua da Imprensa, entram em seu atelier, berrando: "Alô, Candinho, qual é a última porcaria que v. está pintando?" Depois acrescentou que, no Brasil, quem tem geito, vira logo artista...

Nesse mesmo jantar um cidadão norte-americano, animado face às facilidades das respostas, meteu lá a sua, interpelando se o pintor era realmente comunista. O ex-quase Senador respondeu:

"Cada coisa tem o seu lugar e a sua hora. O sr. ainda não percebeu que estamos num jantar elegante? O sr. é jornalista?"

PALAVRAS CRUZADAS
POR R. PORTELLA

Problema n. 126

R. PORTELLA - Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 - Título dado aos chefes de algumas tribos muçulmanas; 5 — De madrugada; 9 - Leque; 10 — Chama de algum lugar; 12 — Sectário que julga professar a pura doutrina do Evangelho; 14 — Aragem; 15 — Interjeição, serve para saudar; 16 — Naquele lugar; 17 — Membro empenado das aves; 18 — Murro; 20 — Chamou a atenção; 22 — Pessoa astuta e ladra; 24 — Reza, súplica; 25 — Ação indecorosa; 27 — Descanso, repouso; 31 — O acusado; 32 — Pedra, em tupi-guarani; 34 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento (pl.); 35 — Sufixo, designa ofício; 36 — Certidão; 38 — Cama; 40 — Moeda de várias repúblicas sul-americanas (pl.); 41 — Lavrar a terra; 42 — Climas.

VERTICAIS

1 — Entro em ebulição; 2 — Rancho carnavalesco que baila ao som de instrumentos de percussão acompanhando uma mulher que conduz na extremidade de um bastão uma bonequinha ricamente adornada; 3 — Rede dos índios do Brasil; 4 — Rumo, direção; 5 — Teatral; 6 — Eternidade; 7 — Compaixão; 8 — Fim, morte; 9 — Depois; 11 — Embarcação dos mares do Sul; 13 — Fileira; 17 — Desvio, reflação da luz; 19 — Orário dos peixes; 21 — Herdade; 23 — Aquele que edita; 25 — Proveito, ganho; 26 — Imaginária, vã; 27 — Preposição, indicativa dum limite de tempo, no espaço, nas ações; 29 — Metalóide sólido e brilhante mais ou menos parecido com a plombagina, com grandes propriedades antissépticas (pl.); 30 — Sufixo adj., denota fôrça, extensão, abundância (pl.); 33 — Asas de moinho de vento; 36 — Registo de sessão de corporações; 37 — Possuir; 39 — Partir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

A	V	A	L	■	S	A	F	A	R
P	A	L	A	D	I	N	I	C	O
A	T	I	R	O	■	A	N	A	L
R	I	A	■	C	A	■	A	B	A
A	C	■	L	U	F	U	L	O	■
■	I	T	E	R	A	■	C	A	■
A	N	U	■	A	R	■	A	L	I
M	A	T	O	■	■	Y	U	F	A
A	D	O	■	M	E	C	I	D	A
S	A	R	A	U	■	A	M	O	R

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 148

(Colaboração da leitora Beatriz A. Monteiro — Niterói).

HOR. 1 — Pronome pessoal; 3 — O cume; 3 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas; 4 — Nota musical; 5 — ... do; ... nota musical; 6 — Das aves; 7 — Número; 8 — A culpada.

VERT. 1 — Parenta; 2 — Resto de vela; 3 — Despido; 6 — Atrele, ligue; 9 — Algum; 10 — do esqueleto; 11 — Seguia; 12 — Caminhar.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — Abafar; 6 — atar; 7 — ut; 8 — caos; 10 — barrir. Vert. 2 — bá; 3 — atuar; 4 — fator; 5 — ar; 8 — cá; 9 — aí.

Beleza AO ALCANCE DE TODAS

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

Devo prometer a mim mesma...

fazer um tratamento sério, como sempre desejei; entregar-me aos cuidados de uma pessoa capaz, que limpe minha pele a fundo e lhe aplique as máscaras que necessito; conversar com pessoa de experiência que possa aconselhar-me quais os cremes que minha pele precisa e o que fazer quanto ao tratamento em casa.

ter mais consideração com as minhas pobres mãos, que tanto trabalham e que eu nem sequer reparo como aos poucos vão ficando feias; passarei tôdas as noites um creme antes de deitar-me, fazendo uma ligeira massagem e depois tirando o excesso com uma toalha felpuda; duas ou três vezes na semana dormirei com umas luvas velhas para não ter necessidade de retirar o creme e assim emprestar às mãos um pouco mais de maciez e alvura... ah! e não vou esquecer de por as luvas de borracha enquanto estiver fazendo qualquer serviço caseiro.

mudar de penteado? ora essa, e porque não? mas sem querer dar a meu rosto uma moldura que não lhe favoreça; se meu rosto é redondo, não esticarei os cabelos formar o "chignon" da moda, que indubitavelmente fica muito gracioso para um rosto fino, mas que a mim daria o aspecto de uma l a v a d eira, quando o que eu preciso é ser elegante e agradável.

lutar também, a fim de possuir esse modo de andar tão gracioso que certas mulheres têm, de maneira que, quando na rua, ao passar por uma vitrine e vir a minha silhueta refletida nos vidros, não precise ficar triste comigo mesma; procurarei caminhar pela minha casa com um livro sôbre a cabeça, colocando um pé por trás do outro, observando-me no espelho até fazer a minhada corretamente.

ter um pouco mais de confiança em mim, para que, quando tiver de entrar num salão cheio de gente desconhecida, ou na companhia, ou no escritório onde trabalho, dar a impressão de ser uma mulher experiente e aprumada, e não uma tolinha, vulgar e sem "savoir faire"...

Decidirei verdadeiramente realizar tudo isto a que me propuz, para que com o tempo, êsse encanto que toda a mulher deve possuir, seja atrativo meu também.

ENTRADAS CR$ 200,00

Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

CASA VERA

R. Visconde de Maranguape, 43, Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga

N. B. — A CASA VERA é no n.º 43 — SOBRADO

SALÃO JATY

Direção de Mme. ADALGIZA BARROS
AVENIDA GOMES FREIRE, 379 — 1.º ANDAR

Cabeleireiro e Manicure

Achando-se em condições de bem servir o respeitável PUBLICO — SENHORAS — SENHORITAS e CRIANÇAS, espera de agora em diante contar com a VOSSA PREFERÊNCIA, pois dispõe de um corpo de profissionais competentes, pelo que, oferece seus serviços com a máxima garantia e a preços sem concorrentes, como sejam:

	Cr$
Permanente a Frio: de Cr$ 180,00 por	130,00
Idem a Quimico: de Cr$ 100,00 por	80,00
Idem a Eletricidade: de Cr$ 80,00 por	60,00
Tinturas: de Cr$ 100,00 por	70,00
Alisamento a Frio: de Cr$ 70,00 por	60,00
Idem a Quente: desde	15,00
Unhas: de Cr$ 15,00 por	12,00
Pés: de Cr$ 50,00 por	40,00
Cortes em geral, de Cr$ 15,00 por	12,00

Apresentando êste anúncio será atendida com muita atenção e presteza.

MARQUE SUA HORA PELO TELEFONE 32-8206

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estomago, aos diabeticos, nervosos, envelhecidos, etc. Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19.º pav., salas 4-5-6, Rio. Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00.

NOTICIAS DA RADIO CLUBE

HOJE, DAS 14 ÀS 24 HORAS

14,00 — Só para Mulheres; 15,30 — Discos na Vitrine — com Jair Amorim; 15,58 — O mundo em 4 minutos; 16,02 — Trem da Alegria — com Heber, Yara e Lamartine; 18,00 — Meditação — com Geraldo de Aquino; 18,10 — O cartaz do Dia; 18,25 — Onda esportiva; 18,58 — O mundo em 4 minutos; 19,02 — Seu romance de amor; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Na Hora H — de Roberto Mendes; 20,10 — A canção do Dia — com Lamartine Babo; 20,17 — Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho; 20,30 — Audição A-3 — com Odete Amaral; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,02 — Almanaque Sinfonico; 21,30 — Amargura — Novela de Roberto Mendes; 21,58 — O mundo em 4 minutos; 22,02 — Comentario de Nelson Paixão; 22,05 — Fernando Albuerne; 23,35 — Valdir Azevedo; 22,58 — O mundo em 4 minutos; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Bolero dentro da noite; 23,58 — O mundo em 4 minutos; 00,02 — Encerramento.

AMANHÃ, DAS 7 ÀS 24 HORAS, A PRA-3 APRESENTARÁ:

7,00 — Grande Jornal A-3; 7,30 — Alvorada Sertaneja; 8,05 — Panorama Fluminense; 8,15 — Gente nossa; 9,00 — Ases do bolero; 9,30 — Feira de ritmos; 10,00 — Duas sombras apenas — Novela de Janet Clair; 10,30 — Ré-Fá-Si; 11,00 — Valsas e Operetas; 11,30 — Cine Reportagens A-3 — com Adolfo Cruz; 11,58 — O mundo em 4 minutos; 12,02 — Fim de Semana — com Aerton Perlingeiro; 15,10 — Reportagem esportiva; 18,00 — Meditação — com Geraldo de Aquino; 18,15 — O Pianista de 52; 18,45 — Fantasia musical; 19,00 — Predestinação — Novela de Roberto Mendes; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Pescando Estrelas — com Arnaldo Amaral; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,02 — Fernando Barreto e Conjunto de Ritmo; 21,15 — O Rei da Valsa; 21,30 — Radio teorise; 22,00 — Desfile Bangu; 02,00 — Encerramento.

Cartaz dos TEATROS

FOLLIES
TEL. 27-8211

AVENIDA N. S. COPACABANA, 1226

MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam

"TE CUIDA MARIPOSA"

Uma revista com muita comicidade e luxuosa montagem com um elenco de primeira

Estréia amanhã às 21 horas

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209
TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BURLESQUE" A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Os segredos terriveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres

REGINA
Tel. 32-5817

Ar refrigerado

O romance de FLAUBERT no palco!

BIBI FERREIRA

na heroina desta história que comoveu o mundo!

"MADAME BOVARY"

De 3a. a 6a. feira, sessão única às 21 horas. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sab. e dom., às 16 horas.

CARLOS GOMES
TEL. 22-7581

VIRGINIA LANE em

"PONTO E BANCA"

De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado

MIGUEL KHAIR apresenta

A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 e 22 HORAS. Quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas.

RECREIO
TEL.: 22-6164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA Herminia Silva -- Colé e Silva Filho em

"HA SINCERIDADE NISSO?"

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.

Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 — Posto 6 Tel. 27-2936

HOJE, às 20.30 e 22.15. Sábados e Domingo, Vesperais às 16 horas

NEY MACHADO apresenta CATALANO em

"BURACO!"

2.ª SEMANA DE SUCESSO!

Original de Ney Machado — Musicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana, com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco

Dia 30, homenagem ao vespertino "A Noite"

COPACABANA

AV N S COPACABANA 291 — Tel 27-0020 Ramal do Teatro

Ar refrigerado — As 21.30 horas

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o GRANDE SUCESSO DE PARIS

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

ULTIMA SEMANA

Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas. Vesp. às 5as.-feiras, sáb. e dom. às 16 horas. Modelos Lebelson Modas

SERRADOR

TEL.: 42-8462

EVA e seus artistas em

"A MANCHA"

UMA DELICADA COMEDIA NO PALCO GIRATORIO de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

As 20 e 22 horas, 5as., Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas

"HA SINCERIDADE NISSO?"

UMA REVISTA ESPETACULAR com HERMINIA SILVA COLÉ - SILVA FILHO

NELIA PAULA - DEO MAIA - CELESTE AIDA - J. CABRAL - MARIA BRAZÃO - F.co COSTA - PERPETUO SILVA -

"BALLET CHARLES" AS CACHOPAS DE LISBOA no espetáculo de ROSA MATEUS apresentado por LUIZ GALVÃO

ESCRITO POR Ary Barroso - Luis Peixoto & Roberto Ruiz

no RECREIO

LUXO! ARTE! GIRLS! IMP. ATÉ 14 ANOS

Hoje, às 20 e 22 horas

Amanhã, Vesperal às 16 horas

CLINICA HOMEOPATICA DE CRIANÇAS

Dr. HERCULANO CHAVES

Atende com hora marcada e a domicilio.

Telefones: Consultório — 52-5999. Residência — 28-1857

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

DR. ALVARO DE MORAES

Cirurgião Dentista

com mais de 38 anos de prática — Dentaduras Sanplak (sem céu da boca) — Pontes fixas e móveis — Raios X. Consultório e residência: RUA CONDE DE BONFIM, 770 — Telefone: 38-9786

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PROPRIA

Preços de reclame:

— 400,00 650,00

Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 19.º andar - Salas 1.903 e 1.915 — Edificio Darke

RIO DE JANEIRO

TELEFONE 32-0305

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-2765

Virginia LANE Quem não viu, vá ver!

MIGUEL KHAIR apresenta

O MAIOR ESPETACULO DO ANO COM O MELHOR ELENCO

Rainha das ATRIZES

SPINA GRANDE OTHELO VIOLETA FERRAZ CARMEN RODRIGUEZ

FERREIRA LEITE LINDAS GIRLS GODOFREDO TRINDADE BERTHA AJS

no TEATRO Carlos GOMES

"PONTO e BANCA"

SUPER-REVISTA em 2 ATOS de JOSÉ WANDERLEY e MATHEUS da FONTOURA

TODAS AS NOITES AS 20 e 22 hs • VESPERAIS quinta sabados domingos e feriados as 16 hs

Perez PRADO o criador e Rei do MAMBO! COM SUA ORQUESTRA DE 32 SOLISTAS-BAILARINOS e MUSICOS

A Orquestra de PEREZ PRADO Estreará AMANHÃ

TEATRO MARROCOS

FRIBURGO

"A VALSA Nº 6"

de NELSON RODRIGUES na magistral interpretação de DULCE RODRIGUES

CONTINUA A GRANDE VENDA EXTRA DO MAGAZINE LEREX

ARTIGOS DE LUXO POR PREÇOS POPULARES

CAMISARIA — SPORT — ALFAIATARIA

AVENIDA RIO BRANCO, 251-A

MÚSICA

B. - LEILY HOWELL RICHARD AUSTIN - O. S.

FEZ-SE ouvir novamente no Teatro Municipal, no 3.º concêrto da presente temporada para os sócios, a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a direção de Richard Austin. "Madona", expressivo poema sinfônico de Heitor Villa-Lobos, abriu o programa. Essa obra foi escrita em dezembro de 1945, e especialmente composta para a "Koussevitzky Music Foundation Inc.", dos Estados Unidos da América do Norte, e dedicada a madame Natalie Koussevitzky, esposa do falecido grande regente. Trata-se de u'a página vigorosa, onde as nuances técnicas de sua orquestração têm particular relêvo, merecendo a sua tradução de agora por Richard Austin um tratamento condigno. O belo "Concerto em Si Menor opus 104" para violoncelo e orquestra, de Antonín Dvorák, que ouvimos em seguida, teve a instrumentista inglêsa LEILY HOWELL como solista. O público carioca travou conhecimento, então, com uma artista de apurada sensibilidade. Torna-se admirada pelo recato, a segurança das arcadas, e u'a musicalidade que classificamos personalíssima na sua essência! O maravilhoso "Concêrto em Si Menor" de Dvorák, foi distinguido com exuberante fôrça interpretativa, vivificada por uma energia emocional que se expande sob a orientação de um pensamento absolutamente seguro do papel que aos elementos individuais do artista cabe desempenhar na reconstituição fiel do texto musical. A única censura que temos a fazer, concerne à ausência de melhor amplitude sonora do seu instrumento, circunstância essa determinada a lhe favorecer instantes ainda mais promissores. À frente da O.S.B. vimos um regente sóbrio, dominando integralmente os segredos da partitura, e sabendo exigir dos seus comandados um rendimento artístico plenamente credor de nossos aplausos. O "Concerto para Orquestra" em cinco movimentos, do renomado compositor húngaro Bela Bartók, encerrou essa audição. Constituindo quase uma Sinfonia, afigura-se-nos tão expressiva página dêsse autor, entre aquelas mais representativas e enunciadoras da moderna composição sinfônica européia, colocando-o à vanguarda dos autênticos mestres da atualidade. A interpretação do maestro Austin impôs-se nitidamente convincente, realçando-lhe com exatidão a finura de detalhes, a par de u'a mostra indiscutível de domínio do seu conteúdo. Assistimos a um bom concêrto e nada teríamos a acrescentar, no ensejo, não fôsse a reedição de indisciplina do público ajudada pelos funcionários do Teatro sob as vistas complacentes e cômodas do diretor Francisco Mignone, que embora presente não tratou de tomar as necessárias providências. E' lamentável a repetição de fatos dessa natureza, em plena capital do Brasil, onde homens de responsabilidade e membros de uma Comissão Artística ainda têm a audácia de censurar o procedimento correto de um diretor de orquestra como Richard Austin, pelo fato de haver iniciado o seu concêrto de estréia com admirável pontualidade! Amoldando-se facilmente à comodidade indisciplinar dos frequentadores do Municipal, em lugar de censurá-los, providenciando junto à administração do Teatro e da qual faz parte, o sr. Nogueira França pecou duplamente, outro dia, ao incriminar aquêle maestro pela obediência a um nobre costume que se aprende a cultivar no lar para repetir fora de casa...

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

"Festival Beethoven"

* Despedindo-se do nosso público o maestro inglês Richard Austin oferecerá, com o concurso da Sinfônica Brasileira amanhã, às 16 horas no Municipal, um programa inteiramente dedicado à música de Beethoven. O violinista Kaufmann será o solista do "Concêrto para violino e orquestra". A abertura "Coriolano" e a "Sinfonia n.º 6" (Pastoral) completam o programa.

Outros Espetáculos

* Dia 18, às 10 horas, no Rex, O.S.B.
* Dia 19, às 21 horas, no Ministério da Educação, recital do contralto Mariêta Lopes de Souza.
* Dia 21, às 21 horas no Municipal, encenação da ópera de Donizetti "Don Pasquale".

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO AS "MODELOS" BRASILEIRAS

Opinião de Guy Duval, o Qual Confirmará a Sua Afirmativa no Sensacional Desfile de Amanhã — Outra Exibição na Capital Paulista — (Texto de Carmem Nicias Lemoine)

As jovens e elegantes alunas da Escola de Manequins estão de parabens. A sua graça e beleza naturais, orientadas pelas renomadas profissionais de Paris, conquistarão, sem dúvida, um lugar de destaque no mundo da moda.

Esta é a opinião de Guy Marie Duval, pois, para êle, os manequins brasileiros são os mais elegantes do mundo, e isto será demonstrado no seu primeiro desfile, no proximo dia 16.

MANEQUINS AMERICANOS E FRANCESES

Em Paris, a Meca da Moda, e nos Estados Unidos, os grandes costureiros fazem questão que seus "modelos" sejam apresentados por mulheres verdadeiramente excepcionais. Naturalmente a intenção é comercial e, além disto, sábia. Pois se os vestidos se destinam às freguesas, os costureiros devem reservar alguma coisa aos maridos, os quais, além de acompanhar suas senhoras nas suas indefectíveis compras, pagam... Assim ficam bastante suavisados pela beleza "das" modelos os preços "dos" modelos exclusivos...

Estas exibições tornaram-se tão importantes na vida social daqueles centros, que hoje são anunciadas como um acontecimento entre os elegantes de Paris e Nova York.

Guy Marie Duval está convencido de que o manequim brasileiro é o melhor do mundo

NO RIO E EM SÃO PAULO

Algumas casas de renome já haviam iniciado essa manifestação de "savoir faire". Mas agora com o cultivo bem orientado desta nova profissão, o Rio de Janeiro aguarda satisfeito o espetáculo agradável que terá.

Não nos surpreendemos ao saber que também a capital paulista tomará parte nos próximos desfiles. Vamos travar uma luta pela hegemonia da moda com a grande potência industrial e comercial, que é São Paulo.

E o campo de batalha é vastíssimo. Participarão as casas de alta costura, lojas de calçado, perfumarias, joalheiros, casas de chapeus, de peles e até os cabeleireiros famosos estarão presentes neste grande certame artístico. Sim, dizemos arte, pois estará tudo decorado com graves Gobelins e quadros famosos.

A NOSSA FAMA LA FORA...

Veremos finalmente o que as senhoras da Escola de Manequins, todas ex-modelos, conseguiram fazer com a graça e a beleza das brasileiras.

Já era tempo de criar-se a moda nacional com a prata da casa. Precisamos acabar com a mania de certas senhoras que só consideram elegante aquilo que pagaram preços fabulosamente explorados na Europa.

Daí não ser à-tôa que se diz ser a mulher brasileira a melhor freguesa de Paris e o melhor dote da Europa...

PARÍS APLAUDE VILA LOBOS

Êxito Espetacular do Maestro Brasileiro Nos Recitais Realizados na Capital Francesa — "Com Vila Lobos o Brasil Faz o Mundo Ouvir a Sua Voz"

De *Maria Augusta Menezes de Oliva*

(Especial para ULTIMA HORA)

MAESTRO VILA LOBOS

PARIS — (Via aérea) — Paro de estudar. A primavera que demorou a chegar este ano, oferece, agora, aos olhos deslumbrados dos parisienses o espetáculo encantador de sempre. Levanto-me. Olho a rua cheia de sol. O céu se tão limpido e azul, lembra o céu do Brasil. Acodem-me à lembrança recordações felizes... Uma vaga nostalgia [illegible] o coração. Estou quase triste. Não porque estejamos na Semana Santa... mas de saudades!...

Resolvo sair para fugir ao "spleen". Ao passar pela portaria do Hotel, diz-me, jubiloso, o porteiro: — [illegible] Mademoiselle"... E' assim que se [illegible]. Todos estão contentes. [illegible] Paris [illegible] dos meus sentidos, esta Paris [illegible] instante, pela primeira vez, [illegible] e na minha [illegible] repletos de gente de todas as [illegible] mente [illegible] continuo a sentir uma pontinha de tristeza, procurando no meio da multidão, [illegible] alguem que me possa falar do Brasil, [illegible] gente.

Ah! Mas, ali vai um casal amigo — o Maestro Heitor Villa Lobos e senhora. Meu primeiro desejo é chamá-los. Tolhe-me, porem, o receio de desviá-los de algum compromisso social e os deixo passar sem que me vejam. Penso contudo nos leitores de ULTIMA HORA e [illegible] de muito atenuadas minhas saudades. E' que, dias antes, com transbordante emoção, lera um artigo de Marcel Beaufils sôbre o nosso grande Maestro: "Villa Lobos tornou-se a grande sentinela do Brasil, o mestre cantor de sua Pátria, o mágico que tirou da floresta virgem tôda a sua música e a gravou viva sôbre o papel de cinco linhas". Nada mais exato. A música de Villa Lobos é realmente, a música das nossas matas espessas, dos nossos rios caudalosos, dos nossos sertões adustos, que pelo mágico condão da operosidade do artista, atravessa fronteira e vem trazer ao Velho Mundo os primores da natureza tropical, da nossa terra e a simplicidade afetiva da gente brasileira.

Este ano o Mestre voltou à Paris. Trouxe em sua bagagem musical — que abrange quase duas mil obras! — a suite em quatro partes: "O Descobrimento do Brasil". Trouxe, melhor diria, o Brasil para a França, para a Europa, para o Mundo.

Muito se tem falado, desde então, deste seu estrondoso sucesso. Fui, dentre centenas de espectadores, que o aplaudiram de pé, testemunha do seu grande triunfo, sentindo, emocionada e feliz, a grandiosidade de seu genio e o fulgor da sua inspiração.

Mais tarde chez Marguerite Long, na presença de altas personalidades do mundo diplomático e musical da Europa, recebeu Villa Lobos, pela passagem de seu jubileu artístico, uma medalha que, por sugestão de Mary Danin e gravada por J. H. Coëffin, lhe fôra entregue, em nome da França, por Louis Jox, Diretor das Relações Culturais do Quai d'Orsay.

Um outro grande êxito, todavia, tem lugar na Sala Erard. Desta vez é o RUDE POEMA que [illegible] sos. E [illegible] da Orquestra da Radio Sinfônica, [illegible] momento [illegible] todos os [illegible] de percussão [illegible] a execução [illegible] Barbeanas [illegible] o poema [illegible] primeira audição na Europa, e CHÔRO n.º 6 e 2º CONCERTO [illegible] Stella [illegible]

O europeu [illegible] A imprensa [illegible]

— Até hoje o Brasil se limitou a ouvir o que a voz do mundo canta. Com Villa Lobos o Brasil faz o mundo ouvir a sua voz!

BRAVO!...

Um [illegible] de emoção!...

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (21 nov. a 20 de dezembro)	Bom para confiar nos amigos. Otimo para vida social.
AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Bom para obter sucesso e popularidade com o sexo oposto. Dia excelente para o amor.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Conveniente zelar um pouco mais pela saude. Visite um médico.
ARIES (21 março a 20 abril)	Hoje é o melhor dia do mês. Bom para todas atividades.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Otimo para o amor. Expresse sem receio seus sentimentos.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Otimo para o amor.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Otimo para conquistas amorosas. Confie no sexo oposto.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Artístico. Seu numero é 74.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Improprio para o amor.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Não desanime. Apesar de alguns obstáculos, tudo correrá bem.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Bom para vida intima. Pode confiar [illegible]
SAGITARIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Improprio para assumir responsabilidades. Não assine papeis.

[illegible]

Boa Mascote

[illegible]

* * *

Chaplin, de novo

[illegible]

* * *

Acredite se quiser

[illegible]

* * *

Feli tiro

[illegible]

* * *

Popularidade

[illegible]

* * *

Ferias

[illegible]

INCONFUNDIVEL!

Cerveja FAIXA AZUL

ANTARCTICA

Quem sabe o que eu não sei?

SEI sabe!

Você sabe o que é o SEI?

AGUARDE!

VOCÊ GOSTARÁ DE LER

PRESENÇA

A SUA REVISTA

GRAMINHA — [illegible] Ramal 2 e 48-2662

Máquinas de Costura — Compra-se

Máquinas SINGER [illegible] PFAFF AJOUR, PESPONTO [illegible] CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SÁ 151

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS

Testamentos em geral - Inventários

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º and., sala 711

TELEFONES: 52-9113 e 52-9133

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN

FOGÕES — A ÓLEO E QUEROSENE — A PARTIR DE: Cr$ 100,00 MENSAIS — VENDAS EXCEPCIONAIS — SÓ ÊSTE MÊS!!! SEM ENTRADA - SEM FIADOR!!! - LOJAS "CHUÁ" — TRAZENDO ÊSTE ANÚNCIO, V. S. TERÁ 5% DESC. — RUA URUGUAIANA, 96 - 2.º - (Esq. Ouvidor) (Por cima da Loja Castro Araújo) — 151 — AVENIDA MEM DE SÁ — 151 —

Ultima Hora ROMÂNTICA

HISTÓRIAS COMPLETAS

SEXTA-FEIRA, 16-5-52

Adorável Mentirosa









MAMÃE É QUE ESTÁ ME FORÇANDO A IR. FOI ELA QUE RESPONDEU AO CONVITE ACEITANDO-O, E MARCANDO A DATA DA VIAGEM!

ATÉ LHE MANDOU UM RETRATO MEU! E SABE POR QUÊ? ELA CONHECE O MEU "CASO" COM O ALBERTO, E ESTÁ PROCURANDO ME AFASTAR DÊLE! ESSA É UMA BOA OPORTUNIDADE!

TALVEZ VOCÊ GOSTE DO AMAURI QUANDO O VIR DE NOVO!

ESTOU APAIXONADA E PELO ALBERTO! NINGUÉM MAIS ME INTERESSA, A NÃO SER ÊLE!

















































Escalando o "Dedo de Deus"

ALÍ A CORAGEM estanca. Por mais audaz que seja o montanhista, êle tem que parar por alguns instantes, concentrar-se para não morrer ou pelo menos não ficar dependurado no precipício de 900 metros de profundidade. Valendo-se dos cabos de aço, com o auxílio de cordas, para dar mais tranquilidade aos novatos que pela primeira vez se aventuram ao cimo da montanha tenebrosa, no entanto, o sacrifício de tão arriscada aventura era recompensado ao pisarmos o cume que somente os montanhistas mais experimentados até hoje tiveram a satisfação de atingir.

***Quem sobe** pela primeira vez o "Dedo de Deus" tem que passar pelo batismo... Depois de receber o nome de guerra, marcado a "batton" na testa, os "bolhas dágua" recebem o "sacramento" (um pouco de água de cantil na cabeça). "Vinco" (Roberto Stern) está sendo batizado. "Gambá", o repórter, já foi; "Curió", o fotógrafo, também. Depois chegaria a vez de "Assombro" (Helio Silva Araujo). Anna Hannerle e Elza Medeiros, duas autênticas "lagartixas" (assim são chamados os montanhistas de tarimba), se encarregaram da festa. Depois do tremendo esfôrço, momentos de alegria.*

***A vitória,** afinal, sôbre o pico quase invencível. Uma lição para os que não acreditam no quanto vale a fôrça moral do homem frente ao perigo. Com a Bandeira Nacional e a do C. E. Pico de Itatiáia na mão, os vencedores da dura jornada. As quedas e escorregões não passaram de sustos... Vemos Walter Pedro Martins e Fernando Benévolo, os guias, segurando a Bandeira Nacional, e ainda: Verato Costa, Hamilton Maciel, José Emilio, Roberto Stern, Helio Silva Araujo, Mozart Homero Teixeira, George Rawitscher, Elza Medeiros, Anna Hannerle e, sentado, o repórter.*

***Os "bolhas dágua"** da equipe descansam o "quinto apoio" nas pedras do alto do pico. O corpo está dolorido das quedas e escorregões, a cabeça meditando nos abismos vencidos, o olhar fixo no horizonte, por cima das nuvens. Subir o "Dedo de Deus" é algo quase impossível. Mas vale a pena. As nuvens, qual um lago de algodão, ficam por baixo, em esplendorosa quietude. O ar é mais puro, retempera o espírito. Os obstáculos dificílimos são o tributo que a Natureza cobra para os que tenham audácia e coragem para devassá-la em todos os limites.*

Quem sabe o que eu não sei?

SEI sabe!

Você sabe o que é o SEI?

AGUARDE!

O PETRÓLEO NO SENADO

Só Dos Brasileiros Poderá Vir a Emancipação Econômica do Brasil

Importante Depoimento do Sr. Drault Ernanny, Ontem, no Monroe — O Elogio do Decreto-Lei 395 — Nacionalismo e Jacobinismo — Uma Carta-Documento — "O Brasil Pode Confiar na Emprêsa Fundada Por V. Excia." -- Disse, em Aparte, o Sr. Landulfo Alves — A Odisséia Contra o Truste Internacional — Razões Que Levaram o Orador a Aceitar Uma Cadeira no Senado — Campanha de Descrédito Que a Verdade Destrói — O Papel Esclarecido Das Fôrças Armadas — Uma Carta do Diretor do "Diário de Notícias" ao Então Presidente Dutra — A Teimosia do Sr. Guilherme da Silveira — A Verdade Sôbre o Terreno de Manguinhos — O Projeto da "Petrobrás" — A Libertação do Brasil Pelos Brasileiros

O sr. Drault Ernanny, recentemente empossado como senador pela Paraíba, definiu, ontem, no Senado, a sua posição, em face do magno problema do petróleo nacional.

Revelando documentos inéditos e narrando fatos até agora desconhecidos, o sr. Drault Ernanny fez um relato de suas lutas pessoais como interessado na solução do problema do petróleo e concessionário de uma refinaria.

O orador pronunciou-se pela tese nacionalista, seja estatal, seja em colaboração com o capital privado, mas independente sempre das injunções do truste internacional do petróleo. Só os brasileiros — disse êle — poderão, por suas próprias mãos, alcançar a desejada emancipação econômica, em matéria de combustíveis líquidos.

A Integra do Discurso

E' o seguinte o texto do discurso ontem pronunciado pelo sr. Drault Ernanny, no Senado Federal:

"Senhor Presidente:

E' com especial atenção que ocupo, pela primeira vez, esta tribuna, para prestar informações e emitir conceitos sôbre um problema que se me afigura primacial para a independencia economica e politica do nosso país.

Os anos da minha existência, consagrados a uma das mais árduas e penosas campanhas em prol da fundação da industria nacional de refinação do petróleo, dão-me crédito para ocupar por alguns momentos a atenção do Senado, prestando-lhe um depoimento sincero, nesta hora em que o Govêrno, submetendo ao Congresso o projeto de criação da PETROBRAS S. A., reacende o debate entre as correntes que se contendem a proposito da solução do petróleo nacional.

Desejo reafirmar, desde logo, a firme convicção com que iniciei, anos atrás, a campanha da qual não tive razões, um só instante, para desertar: a de que o Brasil só poderá esperar a sua emancipação economica, no tocante a combustiveis liquidos, dos proprios brasileiros, seja através do monopolio estatal, seja através do capital em mãos de brasileiros natos, seja através da combinação destas duas formulas, mas sempre solução nacionalista, sob real, efetivo e permanente contrôle do Estado.

Desejo fazer o elogio do decreto-lei 395, de 29 de abril de 1938, e dos decretos-leis que se lhe seguiram, os quais colocaram o problema da iniciativa em termos realistas, sem preconceitos de ordem doutrinaria, mas defendendo-nos do choque da falsa concorrência estrangeira, que, na realidade, nunca pretendeu, nem pretende, trazer sua contribuição ao mais premente de nossos problemas.

Nacionalismo, Não Jacobinismo

Nada há de menos jacobino do que o nacionalismo em materia de industrialização e exploração de óleos. O jacobinismo é uma forma primaria e puramente emotiva de nacionalismo, baseada apenas na má vontade sistematica com o estrangeiro e na superestimação das possibilidades nacionais. O nacionalismo em matéria de petróleo não é jacobinismo; é uma realidade pragmatica...

O SR. DOMINGOS VELASCO — Apoiado.

O SR. DRAULDT ERNANY — ...uma convicção oriunda da experiência, que o exame aprofundado do problema só consegue confirmar.

De fato, não podemos esquecer que o nosso país, consumidor de 110.000 barris diários de combustiveis liquidos, é hoje um dos maiores, senão o maior mercado importador de produtos refinados, pois países de menor consumo e de menor desenvolvimento industrial compreenderam, mais cedo, a necessidade de se emanciparem das grandes companhias fornecedoras de refinados, instalando a industria da refinação nacional.

Este extenso e valioso mercado, que é o Brasil, recebe hoje os combustiveis necessarios a seu consumo, de grandes, poderosas e modernas usinas instaladas pelos grandes trustes na zona do Caribe e, assim sendo, não poderão êles contribuir com sinceridade para autonomização de um mercado que privará as suas grandes usinas da melhor e mais segura das clientelas.

CALUNIOSO E LEVIANO

Nada há de mais irreal e de mais calunioso do que a acusação levianamente feita, por pessoas que deveriam examinar melhor o fundamento de suas assertivas, de existir entre a iniciativa privada brasileira e os grandes trusts internacionais qualquer entendimento ou oculta cooperação.

Entre a iniciativa privada brasileira e os trusts internacionais, nunca existiu senão antagonismo de interesses, hostilidade e guerra. Se, hoje, as refinarias brasileiras, cuja exploração foi concedida pelo Conselho Nacional do Petroleo, em 1946, não estão ainda em pleno funcionamento, deve-se principalmente à ação subterranea, mas constante, dos trusts estrangeiros, que lhes sabotaram as iniciativas dentro e fóra do país, criando obstaculos de toda a sorte ao financiamento procurado, e fomentando campanhas periodicas de descredito ou de duvida, a ponto de transformarem em verdadeira batalha o esforço dos concessionarios para levarem a cabo suas realizações.

UM DOCUMENTO

De toda essa luta, em que apliquei, pessoalmente, ao lado de companheiros denodados, alguns anos da minha existencia, tracei um curto retrospecto, na carta com que me despedi dos meus companheiros de diretoria da Refinaria de que fui incorporador, ao ter de deixar, pela convocação para esta Casa, o posto que ocupava desde que dou conta dos principais episodios daquela luta em prol do mais vital dos interesses brasileiros. Eis o seu teor, que passo a ler:

"Rio de Janeiro, 26 de abril de 1952. — Sr. presidente e demais diretores da Refinaria de Petroleo do Distrito Federal:

Prezados amigos:

Imperativos legais e constitucionais impõem-me o dever de renunciar ao posto de diretor-geral da sociedade de que muito me orgulho de haver sido o fundador, incorporador e organizador. Acerca-se o instante em que necessitarei de assumir o cargo com que fui honrado pelo eleitorado paraibano, no Senado da Republica. Jamais, em minha vida, cogitei um só instante, de ocupar-me, em qualquer tempo, com atividades politico-partidarias.

Quantos me conheceram e conhecem, sabem que minhas inclinações, pendores e vocação sempre se orientaram para outros campos de atividade. Porque assim nasci e porque assim sou, julgo de minha indeclinável e inadiável obrigação servir-me desta despedida para fazer constar, desta carta, — a incorporar-se nos arquivos da sociedade que vi nascer e crescer, como se fôra o mais dileto dos filhos, — não sòmente o motivo real de minha presente incursão nas terras sáfaras e agrestes da politica, mas principalmente uma breve anamnese, tanto das origens longinquas, como dos antecedentes próximos de uma grande história, que se poderá dizer realmente heroica. Ao adjetivar tão superlativamente uma iniciativa de que fui participe, não o faço mirando-me a mim mesmo, mas repassando e recordando os esforços magnificos de meus escassos companheiros de ingente escalada, entre os quais, para não ferir modestias, nem estabelecer injustiça, das prioridades, apenas desejo recordar três valentes e denodados companheiros que se forem, antes do termo da jornada: Roberto Carneiro de Mendonça, Joaquim Pedro Salgado Filho e Clemente de Faria.

Como não desejo e não posso fazer, nesta carta e nesta oportunidade, o registro de todo um longo capitulo de nossa luta pela libertação econômica do Brasil...

O SR. DOMINGOS VELASCO — Muito bem.

O SR. DRAULT ERNANNY — ... limitar-me-ei apenas a acentuar alguns de seus parágrafos mais salientes, entre os inúmeros que ornam e exornam a historia dessa verdadeira conspiração, de que participei.

(Continua na 8.ª pág.)

JUBILEU DE PRATA DA "VARIG" — Com a presença de altas autoridades civis e militares, realizaram-se em Porto Alegre as comemorações de 25 anos de instalação das linhas aéreas comerciais brasileiras, fundadas da VARIG. Na foto, um aspecto da visita às oficinas da VARIG, notando-se o Brigadeiro Raymundo Aboim, diretor da D.A.C., que representou o ministro da Aeronáutica, e o sr. Rubens Berta, diretor da Companhia

CONCURSO "O PIANISTA DE 1952"

Mais Uma Prova de Seleção, Amanhã, no Palco da Rádio Clube do Brasil

Célia Miriam de Freitas Costa

Terá prosseguimento na tarde de amanhã o concurso "O pianista de 1952", o grande certame cultural patrocinado pelo I. A. P. C. em combinação com a Radio Clube do Brasil e ULTIMA HORA e que vem despertando o maior interêsse entre os pianistas jovens. Para a comissão julgadora, composta pelos maestros Claudio Santoro e Alceu Bochino e pelo critico dr. Eurico Nogueira França, tocarão mais duas candidatas, ambas inscritas na categoria infanto-juvenil. São elas Célia Miriam de Freitas Costa, de 13 anos, aluna do 3.º ano fundamental, da professora Madalena Costa, do Conservatório Brasileiro de Musica e Mindja Grinfpon, de 15 anos, aluna do 7.º ano da Escola Nacional de Musica, turma da professora Elzira Amabile.

Célia Miriam executará Allemande, de Haendel, Valsa, opus 64, n.º 1, de Chopin e 5.ª Valsa de Esquina, de Francisco Mignone. Mindja Grinfpon tocará Sonata, opus 31, n.º 3, 1.ª e 2.ª partes, de Beethoven, Fantasia e Improviso, opus 66, de Chopin e Noturno n.º 1, de Henrique Oswald.

As inscrições para o concurso "O pianista de 1952" continuam abertas, podendo os interessados fazê-las com Osvaldo Miranda, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988. As provas de seleção são feitas todos os sabados, das 18,15 às 18,45 horas, no palco do auditorio da Rádio Club do Brasil, no 3.º andar do Edificio Cineac, na Avenida Rio Branco, 181. Os programas são irradiados, podendo, pois, serem ouvidos por todos os apreciadores da boa música.

Todas as informações serão dadas pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

Mindja Grinfpon

Quem sabe o que eu não sei?

SEI sabe!

Você sabe o que é o SEI?

AGUARDE!

Onde Andam Quatro Felizardos da Série "F"!

Que se Apresentem, Portadores Dos Talões 12.473, 24.990, 1.145 e 20.155 — Alerta Madureira — Talões Para os Nossos Amigos dos Estados — Sorteio da Casa no Mês de Aniversário de ULTIMA HORA — Vamos Concorrer?

E continuamos no felizardo único da Série "F" que nos procurou e recebeu o seu prêmio, o sr. Fábio dos Reis Oliveira. Com o talão n.º 25.212, ganhou a linda rádio-vitrola de mesa. Demos sua fotografia e pormenores sôbre a entrega dêsse brinde na edição de ontem.

Aguardamos agora o comparecimento dos demais contemplados, ou seja, os portadores dos talões ns. 12.473, 24.990, 1.145 e 20.155, correspondentes ao colchão de molas "Pluma", de casal, à confecção de uma roupa, (pano e feitio) no alfaiate Jamir, com atelier na sala 1923 do edifício Darke, a bateria de cosinha marca "Rochedo".

Os leitores que estão de posse dos talões rosa com os numeros indicados podem vir buscar seus brindes no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, diariamente.

Alerta, Madureira!

Continuando na sua visita a todos os pontos da terra carioca, com o seu já consagrado programa "Ciranda dos bairros", a Rádio Club do Brasil vai domingo a Madureira, de onde, do recinto do Cine Alfa, transmitirá mais uma. Já se sabe que a PRA-3 mandará para o populoso subúrbio um mundo de atrações e que o Alfa vai apanhar uma de suas maiores assistências. Mas não há de ser nada. Todos hão de entrar, como entraram todos no Monte Castelo, em Cascadura, nas barbas do Carnaval, com Virginia Lane, Sassaricando e tudo...

O programa irá das dez ao meio-dia e os sorteios da Série "G" serão procedidos de vinte em vinte minutos, na presença do fiscal do Govêrno e do público.

Levem Exemplares Velhos de ULTIMA HORA

Todos os leitores de Madureira devem levar ao Alfa exemplares velhos de ULTIMA HORA. Cada cinco dão direito a um cupão numerado que concorre ao sorteio de ótimos brindes, puxados por uma linda bicicleta.

Logo ao chegarem ao cinema os nossos amigos podem dirigir-se diretamente à camioneta amarela dêste jornal, organizando-se em fila para entregar os jornais e receber os cupões. Vamos ver quem leva mais jornais.

Correspondência

Expedimos talões para os sorteios da Série "G" para os seguintes leitores dos Estados: João J. Wilbert, Petropolis; Walter Schuwetkardt, Petrópolis; Haldeman Toledo Mariosa, Caxambú; Silvino Barbosa da Silva, Belo Horizonte; Ruth Ferreira Lixa, Paraíba do Sul; Nery Sá Freire, Barbacena; Manoel Pena Filho, Guaratinguetá; Adalberto Torres, Friburgo; Geraldo S. Mendes, Três Corações; Sebastião L. Andrade, Juiz de Fora; Pátria Soares e Silva, Juiz de Fora; Joaquim de Lima e Silva, Juiz de Fora; Carlos Alberto R. Alves, Academia Militar das Agulhas Negras, Rezende; Lobo Valente de Almeida, Pelotas; Llanírio Santos Lessa, Cataguazes; Maria Flávia J. Alvarenga, Belo Horizonte; Rubens dos Reis Correia, Belo Horizonte; Haroldo T. Galliac, Belo Horizonte; Dante de Souza Ameno, Belo Horizonte; Dario Lucas da Silva, Belo Horizonte; Silas Martins Esteves, Porto Novo do Cunha; João da Costa Pinto, Barbacena; Petrônio Souza Brandão, Aparecida do Norte; Geraldo I. de Oliveira, Belo Horizonte; Adailton Strafacci, Guaratinguetá; Alzira Strafacci, Guaratinguetá; Lilia Lamartine Melo, Belo Horizonte.

Mês de Festas

Sim, junho é o mês festivo de ULTIMA HORA. Nele comemoraremos o primeiro aniversário. Nada melhor, para o início das festividades, pois, do que o sensacional sorteio da casa, a 1º, ou seja, no grande domingo que abre o tradicional mês das noites dedicadas a São João, São Pedro e Santo Antônio.

Reina invulgar interêsse pelo sorteio, estando convidados a participar dele todos os nossos amigos, todos aqueles que vêm comprando e prestigiando ULTIMA HORA desde junho do ano passado, ou seja, tôda essa massa impressionante de público que nos elevou à maior tiragem da imprensa brasileira.

A casa fica na rua Apolo, 221, na Pavuna. Tem sala, dois quartos, cozinha, banheiro e espaçoso terreno. Dista apenas minutos da estação de Pavuna e da moderna rodovia Presidente Dutra. As trocas dos cupões serão na semana de 26 a 31 do corrente, quando estará em curso a Série "I". A título de bonificação aos concorrentes assíduos, todos os que apresentarem nos postos de trocas de talões de séries anteriores (azues ou rosa) terão direito a mais um talão para participar da Série de Ouro.

Vamos prá lá, portanto. A casa vai sair para alguém, porque, — e não nos cansamos de dizer — nos concursos da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA, "Prêmios para tôda a família", só entram em sorteios os talões distribuídos.

Tratamento das doenças anurretais, das colites — reto colites amebianas

HEMORROIDAS

por processo próprio sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0698

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

TERRENOS EM D. DE CAXIAS

MENSAL Cr$ 166,00

Vendo lotes sem entrada, posse imediata, madeira gratis para construir um barraco. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1776, em Caxias ou no Rio, Av. Pres. Vargas n. 529, 5.º andar, s 511. LINDEN.

OPORTUNIDADE

Vende-se apartamentos prontos, em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preços de Cr$ 265.000,00 a Cr$ 360.000,00 com 70% financiados. Edifício à Rua General Bruce, 445 — com vista para o Campo de S. Cristovão. Visitas diariamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813 a 821 — Tel. 22-3394.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — LIVRE DOCENTE — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404-6 — Tel.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas, Segundas, quartas e sextas-feiras — e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS

DR. ISAIAS DE OLIVEIRA

Assistentes: Mario de Oliveira e Josias de Oliveira

Exames Bacteriologicos — Bioquimicos — Hematologicos — Sorologicos — Histopatologicos — Metabolismo basal — Provas biologicas e funcionais

Novo endereço: RUA MEXICO, 98 - 7.º andar Salas: 708 e 709

TELEFONES: Laboratório - 52-8232 Residencia - 37-1406 e 47-3549

AMPLIADOR

Casa especializada em ampliações para retoque [illegible] ... Em 7 dias. [illegible] Jun... mais Cr$ 2,00. Para galerias e interior concedemos um desconto especial. Constituição, 2, Sala 402 — RIO FONE: 52-8837

Oportunidade ao alcance de todos

CARAMUJOS — C. GRANDE — QUEIMADOS — RANCO — NOVA IGUAÇÚ — RODOVIA PRESIDENTE DUTRA — ESTAÇÃO D. PEDRO II

LOTES 12 x 30

planos e prontos para construir. Ruas abertas e posse imediata.

Estação de Queimados

Distantes 60 minutos de D. Pedro II, por trens elétricos. A 700 metros da estação e a 1 quilômetro da rodovia Presidente Dutra. Valorização imediata.

Pagamentos em pequenas prestações mensais.

Visitas ao local em caminhonetes sem compromisso ou despesa.

Informações e vendas:

CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 3.º andar

Tel.: 23.2180 - Rio

Sino

Crimes que abalaram o Rio

O CRIME DA MALA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

68 — Às 16 hrs. chegaram em São Paulo. O passageiro misterioso voltou ao Largo da Sé e em seguida visitou alguns amigos, entre êles Petro Brasso que lhe contou alarmado, que a polícia andava à procura de um indivíduo com o mesmo nome dele.

69 — Sairam os dois, não podendo mais o criminoso aparentar indiferença. Confessou, então, a Crasso que então era êle próprio que estava sendo procurado pela polícia. O amigo aconselhou-o a procurar um advogado. Quando os dois se dirigiam ao carro, chegou a polícia.

70 — José Pistone foi a julgamento, por duas vezes, sendo no primeiro condenado a pena de 26 anos de prisão, por crime de morte e profanação de cadáver. Em 1937 conseguiu revisão do processo, sendo sua pena aumentada para 31 anos.

71 — O delegado da Cidade de Canelli, informou às autoridades paulistas que desde quando Pistone recebeu sua parte da herança do pai, seus parentes se afastaram dele, não lhe prestando qualquer assistência moral ou material.

SÓ DOS BRASILEIROS PODERÁ VIR A EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.)

com alguns poucos, pelo enriquecimento nacional.

1.º) Se fôsse obrigado a determinar, com precisão, quais os motivos exatos de minha iniciativa em prol da criação da indústria refinadora de óleos combustíveis no país, creio não exageraria limitando-me a responder que as causas determinantes daquela audaciosa aventura repousam no meu berço natal e na minha profissão inicial — a medicina.

Não há dúvida de que foram a terra nordestina, bem assim o aprendizado médico, que cedo me ensinaram e convenceram da pobreza de nossa terra e da miséria de nossa gente. Da mesma forma, foi o contacto com a gleba e o convívio com o homem que me fizeram intuir que aquela pobreza e aquela miséria só poderiam ser convenientemente e rapidamente debeladas pelo enriquecimento do homem e da terra brasileiros.

2.º) Poucos anos após meu doutoramento na arte médica, capacitei-me dessas verdades: primeiro, o petróleo era e é a mais considerável e imediata fonte de riqueza pública; segundo, os países pobres não se devem entregar, de início, ao luxo da pesquisa, dispendiosa e aventurosa, sendo mais aconselhável aplicarem seus restritos recursos na destilação do óleo importado, indústria suficientemente lucrativa para que possam destinar seus benefícios à busca de óleo de poço; terceiro, quem controla a refinação é senhor do mercado e, por último, a indústria petrolífera é de tendência essencialmente monopolista, tanto quando o mercado se acha entregue à exploração particular, como à estatal.

3.º) Imbuído de tais conceitos é que decidi abandonar a profissão médica e resolvi iniciar-me em atividades bancárias. Sempre tive de mim para comigo que a formação de potente capital financeiro seria a mola das molas da formidável riqueza que é o petróleo. Mais se me arraigaram no espírito tais verdades quando, em viagem ao Prata, em 1938, pude conhecer, pessoalmente e de perto, a "Administración Nacional de Combustibles, Alcohol y Portland", a ANCAP, de Montevideu e os "Yacimientos Petrolíferos Fiscales", Y. P. F., de Buenos Aires, ambas iniciativas essencialmente estatais.

4.º) Fiquei de tal maneira possuído pela magnificência daquelas emprêsas uruguaia e argentina, que imediatamente promovi a vinda ao Brasil, por minha conta, de um dos construtores da ANCAP, o eminente Engenheiro Carlos E. Vogh Garzon, que procedeu a minuciosos estudos, apresentando-nos, posteriormente, projetos e orçamentos para a instalação de uma distilaria em Salvador.

[illegible]

5.º) Na base de tais estudos e projetos, apresentamos a 16 de janeiro de 1939 uma proposta com aquele fim do Govêrno da Bahia, então exercido pelo ilustre Senador Landulfo Alves, que, em data de 4 de abril daquele mesmo ano, nos deu a competente autorização, condicionada ao § IX de nossa referida carta de 16-1-939, que rezava:

O SR. LANDULPHO ALVES — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. DRAULDT ERNANNY — Ouvirei V. Exa. com todo o prazer.

UM DEPOIMENTO AUTORIZADO

O SR. LANDULPHO ALVES — Posso dar testemunho da superioridade de propósitos e do patriotismo com que V. Exa., com o grupo que organizou, conduziu o problema. Tenho certeza de que o Brasil pode confiar na emprêsa fundada por V. Exa. e, sobretudo, no futuro do petróleo nacional, problema que, infelizmente, não está sendo encarado devidamente pelos brasileiros, a começar pelo fato de suporem que está em jôgo a extração do petróleo do nosso solo, quando estamos principalmente cuidando de destilar o óleo bruto estrangeiro, o que é fundamental para nós porque êle custa uma ninharia na fonte de produção e poderá ser destilado aqui por menos. Trata-se de maneira segura e certa de nos precavermos contra as incertezas da guerra. Dou meu testemunho, repito, e peço ao Senado que ouça V. Exa. com tôda atenção por ser um dos maiores informantes que, no país, pode prestar depoimento sôbre o mais importante dos assuntos nacionais.

O SR. DRAULDT ERNANNY — Agradeço enternecido o aparte de V. Exa. porque é o único que sabe o quanto tenho sofrido nesta quadra e pode imaginar a quanto vai a minha gratidão a V. Exa. ao dar êsse testemunho ao Senado, a que hoje pertenço.

MAIORIA COM O ESTADO

"O Estado da Bahia, como incorporador e maior subscritor do capital da sociedade anônima autorizará os signatários a negociar a aquisição e o financiamento a que se referem as letras A e B do n.º II supra e a realizar as despesas preliminares com os estudos, projetos e orçamentos para a instalação da destilaria e abastecimento da energia elétrica".

6.º) Quero desde já chamar a atenção para dois pontos:

a) a sociedade, então proposta, já reservava e preservava a maioria de ações da S. A. para o Estado;

b) meu primeiro cuidado ao iniciar tão atrevida emprêsa, foi integrar de minhas atividades, o Estado Maior do Exército então exercido pelo ilustre general Góes Monteiro que chegou mesmo a promover conferências do Engenheiro Vegh Garzon, ante seus camaradas de exército.

Loteria Geológica

7.º) Nosso projeto de janeiro de 1939, não teve andamento por motivos alheios à nossa vontade. A existência do Conselho Nacional do Petroleo (C. N. P.) pareceu-nos e parece-nos o bem caminho na solução da fome de combustíveis liquidos, no Brasil. Infelizmente, aquele organismo não pode dar execução, em consequência da guerra, à indústria de refino, aplicando, por muitos anos, seus minguados recursos na loteria geológica, aliás com muitas tentativas bem premiadas.

Legislação Perfeita

8.º) Quero chamar brevemente a atenção para o decreto-lei n.º 395 de 1938 que fixou as bases de nossa política do petróleo.

Supondo não incorrer em exageros ao afirmar a minha convicção de que nenhum país dispõe de mais perfeita legislação do que a que se encerra naquele decreto-lei.

Apesar disto, tantos anos se passaram sem que o Brasil pudesse dispor de sua indústria basilar, o que vem corroborar que não há lei perfeita, quando em mãos displicentes. O fator homem continua e prosseguirá sendo sempre o elemento essencial, para quaisquer problemas humanos.

Odisséia Contra o "Trust"

9.º) Não necessito demorar-me a recordar a odisséia que se seguiu à conquista da concessão de nossa refinaria de acôrdo com a Resolução n.º 1, decorrente de exposição de motivos do C.N.P., de 17 de outubro de 1945.

Tôdas as iniquidades, perversidades e monstruosidades padecidas constaram do Memorial Confidencial e Pessoal por mim dirigido a 30 de abril de 1947, ao Sr. General Chefe do Estado Maior Geral, bem como do documento, de 31 de julho de 1947, tremendamente demonstrativo das reiteradas intervenções do monopólio internacional de petróleo, para impedir que se implantasse no Brasil a indústria do fracionamento de óleo.

Cubatão e a Capacidade Brasileira

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Permite V. Excia. um aparte? (Assentimento do orador) O depoimento de V. Excia. é dos mais esclarecedores e significativos porque, realmente, repousa em caso concreto, qual seja a batalha que V. Excia., com todos aqueles que se entregaram a êsse empreendimento, teve de enfrentar. Com relação à refinaria de Cubatão, tambem a mesma campanha surgiu. Chegou-se até a considerar preferível a perda de alguns bilhões de cruzeiros a se prosseguir na obra, numa atitude de descrédito à capacidade dos brasileiros. Ontem, após a visita de parlamentares a essa refinaria, devemos confessar que voltamos de lá com maior confiança na capacidade de nossos patrícios e nos próprios destinos do Brasil, porque é uma obra que consagra a competencia e o espírito de iniciativa de nossas elites e de nossos operarios, onde realmente a cooperação estrangeira se traduz como elemento técnico, dentro de uma colaboração leal.

O SR. DRAULT ERNANNY — Perfeitamente.

Marco de Civilização

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Com relação à exploração do petróleo, sabemos que ela é hoje uma técnica superada. Toda a questão reside em termos de liberdade política para procurar a colaboração de técnicos e mesmo dos capitais, que forem necessarios.

O SR. LANDULPHO ALVES — Apoiado.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — ... indígenas ou não, seja nos Estados Unidos, onde existem emprêsas independentes dos "trusts" políticos menores, seja ainda na Europa. No caso da refinaria de Cubatão graças à política de liberdade de compra, aí está hoje esse monumento que é realmente um dos marcos de civilização brasileira.

O SR. DAULDT ERNANNY — Muito agradeço o aparte de V. Excia., que vale como ratificação do meu ponto de vista.

Continuando, Sr. Presidente, aquele magno documento, que se deveu ao patriotismo do nosso Diretor Secretario de então, o Dr. Eliezer Montenegro Magalhães, passou a ser conhecido nos meios em que circulou, como o "Livro Negro"...

Invasão Estrangeira

O SR. DOMINGOS VELASCO — Permita V. Excia. um aparte. Nessa ocasião, mereci a confiança de V. Excia. e do Dr. Eliezer Magalhães, meu velho amigo e um dos melhores homens que conheço.

O SR. DAULDT ERNANNY — O Dr. Eliezer Magalhães é um padrão de dignidade.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Mereci a confiança de tomar conhecimento desse documento que V. Excia. dirigiu às autoridades militares, e daí nasceu a minha maior, a minha mais profunda convicção de que, realmente, nessa questão de petróleo, sofremos tamanha pressão dos "trustes", que é quase como uma invasão estrangeira no Brasil.

O SR. LANDULPHO ALVES — Muito bem.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Justamente por êsse documento e por fatos sucessivos, vindos ao meu conhecimento, cheguei à plena convicção de que os que defendem uma solução nacionalista do problema do petroleo estão realmente repelindo uma invasão estrangeira no país.

O SR. DRAULT ERNANNY — Sinto-me satisfeito em saber que o "Livro Negro" produziu frutos e efeitos no espírito de V. Excia., desde aquela ocasião.

Sr. Presidente, citado documento, igualmente confidencial, foi dirigido ao exmo. sr. Presidente da Republica. Tomou conhecimento do mesmo grande numero de oficiais generais de nossas forças armadas, exercito, marinha e aviação.

Acedeu Para Contar

10º) — Já que fiz menção à grave matéria contida naqueles dois memoriais de 30 de abril e de 31 de julho de 1947, respectivamente, não quero retardar a formal declaração de que foi com a intenção de contar, um dia, se possivel, de publico, e se não em sessão secreta; foi para narrar aquela série de atentados contra o Brasil que aquiesci à indicação de meu nome para a suplência de meu eminente e dileto amigo, Assis Chateaubriand, no Senado Federal.

Elementos interessados em que o Brasil prosseguisse, colonialmente, definhando dia a dia, à falta de carburantes e carecente de riquezas, não só procuraram sufocar nossa empresa, como tambem liquidar seus empresarios. A conveniencia de promover a narrativa de todos estes crimes, cometidos muito menos contra nós do que em detrimento do Brasil, foi fator preponderante para seu ingresso na arena politico-partidaria, sempre arredia de minhas cogitações.

O SR. WALTER FRANCO — Permite v. excia. um aparte?

O SR. DRAULT ERNANNY — Com muito prazer.

O SR. WALTER FRANCO — Perguntaria se a empresa, de que v. excia. faz parte, foi constituida por capitais nacionais.

O SR. DRAULT ERNANNY — Perfeitamente, e por brasileiros natos casados com brasileiras natas.

O SR. WALTER FRANCO — Desejava que v. excia. me respondesse ainda a tres questões. Primeiro, qual o capital dessa empresa; segundo, qual o grupo de maiores acionistas dessa empresa de que v. excia. é um dos ilustres diretores; terceiro, se essa empresa já encomendou maquinario e se o seu capital é suficiente para atender ao pagamento do maquinario encomendado.

O SR. DRAULT ERNANNY — Responderei a v. excia. com a maior satisfação. Primeiro: o capital era de 60 milhões de cruzeiros.

O SR. WALTER FRANCO — Um tanto pequeno, para empresa dessa importancia.

Capacidade Financeira e Valor Moral

O SR. DRAULT ERNANNY — Acontece que outra companhia do Distrito Federal, hoje chamada Manguinhos, pertence ao mesmo grupo de acionistas da refinaria e possuindo 120 milhões de cruzeiros, propôs-se a financiar um empreendimento com essa impotância.

De sorte que partimos de um capital de 180 milhões de cruzeiros. Segundo: quanto aos acionistas, temos o dr. Peixoto de Castro, que é o presidente, e inumeros outros...

O SR. JOAQUIM PIRES — Basta esse nome para inspirar confiança.

O SR. WALTER FRANCO — Conheço, de nome, o Dr. Peixoto de Castro, e sei da sua capacidade financeira.

O SR. DRAULT ERNANNY — Agradeço os apartes dos nobres colegas.

Aliás, não foi fácil trazer para esta refinaria um homem da capacidade e do caráter do Dr. Peixoto de Castro.

O SR. WALTER FRANCO — Não o conheço pessoalmente, mas ouço falar de suas possibilidades financeiras.

O SR. IVO D'AQUINO — Não se deve levar sòmente em conta as possibilidades financeiras, mas também o valor das qualidades morais das pessoas.

O SR. DRAULT ERNANNY — Fato comprovado que, aliás assinalo.

O SR. JOAQUIM PIRES — Apoiado.

Fatos e Não Publicidade

O SR. DRAULT ERNANNY — Informo aos nobres colegas que a refinaria do Distrito Federal foi comprada e paga, nos Estados Unidos. Está sendo construída, e, dentro de 8 meses, tôda ela deverá estar no Distrito Federal, no seu terreno, onde as construções já estão iniciadas. Oportunamente, os Srs. Senadores receberão convite para visitá-la. Tudo isso tem sido feito sem alarde ou publicidade, porque é mais interessante — mesmo nas pequenas obras — nada apregoar e apresentar casos concretos, apresentar fatos.

O Primeiro Crédito

O SR. WALTER FRANCO — Permite-me V. Exa. acrescentar uma pergunta, se minhas interrupções não o incomodam.

O SR. DRAULT ERNANNY — Absolutamente.

O SR. WALTER FRANCO — Qual a quantia necessária para o pagamento total dessa maquinaria?

O SR. DRAULT ERNANNY — O primeiro crédito aberto foi de 4 milhões e 200 mil dólares; neste momento, a companhia está apresentando um pedido de 400 mil dólares, para a montagem.

O SR. WALTER FRANCO — Acredita, então, V. Exa. que essa companhia, dirigida integralmente por brasileiros, constituída de capitais exclusivamente nacionais, pertencentes a brasileiros natos, e outras empresas dessa natureza, possam trazer ao Brasil o que desejamos, — as refinaria para futuramente pesquisarmos o petróleo em todo o Brasil?

O SR. DRAULT ERNANNY — Sim, é dúvida já superada.

Lucros Para a Pesquisa

O SR. WALTER FRANCO — V. Exa. então admite a tese de capital exclusivamente nacional para as refinarias, para que, depois, ajudem na pesquiza do petróleo brasileiro?

O SR. DRAULT ERNANNY — Sem dúvida, pois as refinarias reservam, obrigadas por lei, 50% dos seus lucros líquidos para a pesquisa do petróleo.

O SR. ATILIO VIVAQUA — O lucro da refinaria de Cubatão foi calculado em 1 milhão de cruzeiros diários; e êsse cálculo foi retificado, nos Estados Unidos, para o dôbro.

O SR. DRAULT ERNANNY — Passou a dois milhões de cruzeiros. Esse lucro reverte, integralmente, para a pesquisa do petróleo e será aplicado onde o governo determinar, porque não há lucros a distribuir. E' uma entidade estatal.

O SR. WALTER FRANCO — Estou inteiramente esclarecido e agradeço a V. Excia. a atenção.

O SR. IVO D'AQUINO — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. DRAULT ERNANNY — Com muito prazer.

O EXEMPLO EUROPEU

O Exemplo Europeu

O SR. IVO D'AQUINO — V. Excia. deve estar lembrado de que há dois anos tive ocasião de pronunciar no Senado três discursos a êste respeito e de alguma forma tocando no problema da instalação dessas refinarias. A tese que no momento sustentava, quando se pretendia abandonar a instalação das refinarias e nos volvermos para outros setores, como o do aproveitamento do xisto betuminoso, era a de que poderiamos fazer os dois aproveitamentos. Nações da Europa que não têm jazidas de petróleo ou as têm em pequeno número, como a França, Portugal e Espanha — para não citar outras — repousam exatamente sua economia em matéria de transporte, nas refinarias.

O SR. DRAULT ERNANNY — Perfeitamente, muito obrigado a V. Exa. pelo aparte.

Continuando

11.º) — Dentro de poucos dias terei que prestar juramento, ao investir-me no cargo para que fui eleito, pelo povo de minha Paraiba.

Quando o projeto governamental, sôbre a "Petrobrás", chegar à instância superior do Senado Federal, espero, saberei contar, por miúdo, à nação brasileira, os legítimos e patrióticos propósitos com que nos engajamos naquela rude batalha pelo enriquecimento nacional, a criação da indústria transformadora do óleo combustivel.

De certo, quando me couber a honra de ocupar a tribuna do Senado, não me esquecerei de assinalar e recordar os episódios mais salientes da verdadeira história do petróleo brasileiro.

Partirei de premissas com tanta exatidão escritas, a nosso respeito, pelo inclito Coronel Juracy Montenegro Magalhães, cuja honorabilidade de todos conhecida e reconhecida, nem mesmo aquela proverbial honradez foi poupada pelos agentes interessados na manutenção do pauperismo e da miséria do País.

A Ação Das Fôrças Armadas

12.º) — Não me esquecerei, nem poderia jamais olvidar a ação constante e decisiva das Fôrças Armadas, na preservação e conservação, para o Brasil, do petroleo brasileiro. Para não me alongar na citação de um numero vultoso de soldados, a cujo patriotico desvêlo se deve achar-se ainda em vigor a mais perfeita das leis, sôbre o petroleo nacional, qual seja o Decreto n. 395 para não me estender exageradamente, limitar-me-ei a mencionar as seguintes patentes do Exercito, sempre solicitas e desveladas ao apôio do nosso empreendimento: Generais Eurico Gaspar Dutra, Canrobert Pereira da Costa, Newton Cavalcanti, Cesar Obino, Fiuza de Castro, Juarez Tavora, Bina Machado, brigadeiro Ivo Borges e coronel Pedro da Costa Leite.

Bem Público e Segurança Nacional

O grupo de brasileiros, todos brasileiros natos e casados com brasileiras, que me coube capitanear, sempre manteve permanente contato com o Estado Maior do Exercito e o Conselho de Segurança Nacional.

Para aquilatar-se do interesse pelo bem publico e pela segurança nacional com que sempre fomos atendidos por nossos chefes militares, permito-me resumir um desconhecido e interessante episodio da vida atribulada de nossa dificil empresa.

Um Momento Trágico

Havia chegado um momento tragico, para a vida da industria de refino do petroleo brasileiro. Tanto as industrias em gestação, como a já existente na cidade do Rio Grande, estavam perecendo, tais e tantos eram os entraves à criação das primeiras e à ampliação da capacidade da ultima. Foi em tais circunstâncias que, em reunião promovida por um de nossos companheiros, fomos recebidos por um grupo de eminentes generais, sob a presidência desse soldado de escol que é o general Canrobert, então ministro da Guerra.

Nunca se falou mais claro sôbre o sentido real de nossos propositos. Reafirmada nossa intenção de transferir ao proprio Exercito a concessão de que eramos portadores, sem pleitearmos sequer a mais minima indenização por todos os gastos vultosos já efetuados — e somavam milhões de cruzeiros — a discussão da oferta reiterada prosseguiu em varias outras reuniões posteriores.

Merecemos ainda uma vez de tão dignos soldados não só as mais inequivocas provas de confiança, como resultou ademais de tão memoraveis reuniões, uma solução que bem revela a sabedoria, a prudência e o patriotismo daqueles generais, a

Decidiu-se que, ao invés da solução puramente estatal do problema da refinação por nós reafirmada e sugerida, se realizasse a original experiência da politica economica, assim concebida:

Três Naturezas

As concessões de refinarias brasileiras eram, dentro da solução nacionalista e naquela epoca de três naturezas:

a) — A Refinaria de Cubatão, integralmente estatal.

b) — A Refinaria de Mataripe, de economia mista.

c) — A Refinaria União, a "Ipiranga" e a nossa, totalmente particulares.

Dadas as vigentes atribuições do C. N. P. sôbre a fiscalização economico-financeira das refinarias, facil seria a averiguação, em um periodo de 5 a 10 anos, do qual das três formas de sociedade, estatal, mista ou particular, era a mais rendosa e qual a mais recomendavel forma de administração da industria de refinados no Brasil.

Adotar-se-ia, ao termo da experiência, a formula que resultasse mais satisfatoria.

Experiência de Laboratório

Não é realmente uma experiência com o sabor de provas de laboratorio?

Senhor Presidente e demais Diretores da R. P. D. F.:

A veemência com que abordei alguns temas e referi alguns episódios da breve existência de nossa iniciativa, hoje ao abrigo de perseguições e vexames, pela desvelada atenção e constante apôio do atual Govêrno da Republica, se, por um lado retratam a paixão e a obstinação com que nos entregamos, de corpo e alma, àquela ingente luta, por outro lado significam a tranquilidade e a certeza com que antevemos o proximo funcionamento da Refinaria de Manguinhos, em boa hora entregue em tão idoneas mãos, e cujo equipamento, em adiantado estado de fabricação na America do Norte, deverá, dentro de breves meses, ser montado em fundações e obras diversas em acelerado andamento.

Renovando o testemunho de meu mais alto aprêço por todos vós, ao renunciar o meu cargo de Diretor-Geral, subscrevo-me muito cordialmente — (a.) — Drault Ernany de Mello Silva".

Carta Sigilosa

Senhor Presidente:

Desculpe-me V. Excia. e tambem permita-me que, alem da carta anterior, em que fixei as coordenadas de um empreendimento do interesse nacional, retire do amago de meus arquivos, um outro documento. Trata-se de uma carta de 16 de abril de 1949, do ilustre Sr. Orlando Dantas, redator-proprietario do "Diario de Noticias", dirigida ao Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, então no exercicio da Presidencia da Republica, carta que, na época de sua redação, foi considerada sigilosa, por imposição minha, dada a necessidade de resguardar e preservar o êxito de uma empresa, de interesse lidimamente nacional e que, apesar disto, estava sofrendo, naquela oportunidade, rudes ataques, que só poderiam e só podem interessar a quem conspire pela permanencia de nossa servidão economica.

Para os que me conhecem, não careço de apresentar avais e endossos sôbre o conteudo de meus propósitos, na batalha nacional do petróleo brasileiro. Mas, nêste momento, estou depondo ante a Nação e, por isto, quero confiar ao Senado um documento que confirma, acima de quaisquer duvidas e suspeitas, ação do grupo que me coube capitanear.

"Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949. Exmo. Sr. Presidente da Republica, General Eurico Dutra.

Respeitosos cumprimentos.

A propósito dos ultimos debates, na imprensa e no Parlamento, em torno da projetada instalação de quatro grandes destilarias de petróleo no país, recebi, quarta-feira ultima, no "Diario de Noticias", a visita do Dr. Drault Ernanny, principal figura do grupo que tem a concessão para a montagem da usina destinada ao Distrito Federal.

Permita V. Excia. leve ao seu conhecimento, em resumo, o que, como resultado da nossa palestra e em face da minha arguição e dos pontos de vista que sustentei, me declarou, por fim, aquêle banqueiro.

Estranhei, em meio à conversa, que o Dr. Drault Ernanny, tão empenhado, há mais de três anos na iniciativa pela qual vem se batendo com tanta energia e capacidade, colocasse sempre, na sua argumentação, os interesses do Brasil, da coletividade brasileira, acima dos que êle, como industrial, teria, naturalmente, de, em primeiro

Foi nêsse ponto que o Dr. Drault Ernanny assumiu uma atitude que não se poderia esperar e que desejo levar, aqui, ao conhecimento de V. Excia..

Alegava aquêle brasileiro, desta vez como em outra visita que há meses me fizera, já haver aplicado, na sua iniciativa em andamento, cêrca de dez milhões de cruzeiros. Perguntei-lhe, tão patriota êle se mostrava, se estaria disposto a afastar-se, com o seu grupo, do empreendimento a seu cargo, uma vez que o govêrno o indenizasse dos gastos comprovadamente feitos e necessários, passando ao Estado, sem quaisquer outros onus para este, o seu contrato de compra da destilaria, feito nos Estados Unidos, com a Foster Wheeler Corporation.

Respondeu-me o Dr. Drault Ernanny que não hesitaria em tomar essa atitude, se, com feito, o govêrno se comprometesse a realizar prontamente, por sua conta, a instalação da destilarai contratada.

Objetei, entretanto, que não faltaria quem quisesse descobrir, nessa transigência do Dr. Drauldt, por mim levada ao conhecimento de V. Exa., um interêsse qualquer meu, ligado, possivelmente, aos dois, quatro, cinco ou dez milhões de cruzeiros que tivesse o govêrno de restituir ao grupo daquele industrial.

Em face dessa dúvida, apressou-se o Dr. Drauldt Ernanny a se declarar disposto a ceder inteiramente ao govêrno a sua posição e a dos seus companheiros, sem despesas para os cofres públicos, sem indenização de qualquer espécie, uma vez se disponha, realmente, o poder público a montar no Rio de Janeiro a destilaria projetada, ou outra de maior capacidade.

E' esta, Sr. Presidente, a comunicação que tenho a fazer a V. Exa. Submeti ao Dr. Drauldt Ernanny uma cópia desta carta e a envia a V. Exa., depois de me dar êle a sua aprovação.

Antes da minha idéia de fazer V. Exa. conhecedor das disposições do Dr. Drauldt, perguntei-lhe se poderia registrá-las no meu jornal. Não concordou êle com o alvitre, alegando que isso viria enfraquecer sèriamente a sua posição, como concessionário, sem a necessária segurança de acatamento que pudessem merecer de V. Exa.. A sua declaração era e é, assim, sigilosa, só me permitindo o Dr. Drault que a transmita a V. Exa., submetendo-a, desta forma, ao exame da mais alta autoridade do país.

• • •

A destilaria, planejada pela Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, representada pelo Dr. Drault Ernanny, está contratada, como sabe o govêrno, com a Foster Wheeler Corporation, de New York. Teria capacidade para 10.000 barris diários e custaria, nos Estados Unidos, $ 10.000.000,00. Depois do insucesso daquela emprêsa, nas suas tentativas de empréstimo junto ao Export & Import Bank, e a outros grupos financeiros, passou a esperar do Banco do Brasil um empréstimo de 80%, correspondente a 8 milhões de dólares, e a transferência das cambiais para os Estados Unidos.

A inauguração da destilaria se realizaria 24 meses depois da compra e a Foster Wheeler a faria funcionar com os seus próprios técnicos até que os nossos se fôssem especializando na nova indústria.

Sem a concessão do empréstimo solicitado ao Banco do Brasil, não será montada a Destilaria do Distrito Federal.

Sendo assim, pode-se concluir que o govêrno possui o terreno e 80% do dinheio necessário ao Dr. Drault, além de tôdas as facilidades e privilégios exigidos pelo empreendimento. Por que, neste caso, não concordar com a patriótica disposição do concessionário, que não deseja, a esta altura, mais que ver efetivar-se a instalação de grande indústria no nosso país, sem intervenção estrangeira na sua propriedade?

A Argentina e o Uruguai assim procederam, como sabe V. Exa., com inteiro êxito.

Releve, Sr. Presidente, ter-me eu animado a levar ao conhecimento de V. Exa. a declaração que me fêz, ante-ontem, a principal figura da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, S. A..

Subscrevo-me, respeitosamente (a) Orlando Dantas".

Uma só Paixão

Senhor Presidente:

Não era meu propósito ocupar, nêste momento, a atenção do Senado com documentos recentes e velhos papéis, relativos a um dos aspectos do problema dos combustíveis liquidos, em que há vários anos vimos militando e pelejando. Se, porventura, estivesse no exercício desta cadeira do Senado da Republica, no momento em que aqui viesse a ser debatida a mensagem presidencial sôbre o projeto de criação da PETROBRAS S. A., então exultaria em poder discuti-lo à luz de minha modesta experiência, sem outra paixão que não seja o anseio de contribuir para o efetivo e rápido fortalecimento econômico do país.

Mas, chamado agora ao debate parlamentar sôbre aquele magno tema, não pude subtrair-me ao dever de apresentar as duas cartas acabadas de ler, com uma síntese de meu pensamento e de meu tirocínio sôbre tão debatida e discutida matéria, como também não conseguirei furtar-me a antecipar algumas outras breves considerações sôbre o mesmo assunto.

Centro de Realizações

No momento está o Congresso chamado a decidir sôbre projetos de lei, que traduzem diretrizes e ponto de vista diversos, em face da questão dos combustíveis. Não tenho dúvida em dizer que, no meu entender, a solução prática do problema podia ser alcançada independentemente de qualquer dêles, pois o Govêrno já dispõe, através do Decreto-lei 395 e da legislação subsequente, de meios para conduzir um programa administrativo da realizações prontas, conjugando a iniciativa estatal e a privada, na escalada material de que necessitamos. O Conselho Nacional do Petróleo não foi concebido como um organismo burocrático, mas como verdadeiro centro de planejamento e realizações industrais. Se a sua constituição e as suas praxes tornaram, num ou noutro, inadequado à execução de iniciativas rápidas, não seria difícil, mediante o exercício do poder regulamentar que pertence ao Presidente da República, readaptá-lo a êsse escopo, que sempre foi o seu, e dar pleno desempenho ao programa estatal, por seu intermédio.

Não esqueçamos que a Refinaria de Mataripe, organização pioneira, foi levada a cabo pelo Conselho, e que a êle também devemos a realização do notável plano da Refinaria de Cubatão, que se vem construindo sob a segura administração do honrado general Stênio de Albuquerque Lima.

Também não nos esqueçamos de que somos devedores ao C.N.P., além da compra da frota, a construção do oleoduto de Santos a São Paulo, em tão boa hora confiado à direção de um soldado e administrador do porte do Coronel Arthur Levy.

Oscilações Nocivas

Ao lado do esquema estatal, a iniciativa privada, integrada exclusivamente por capitais brasileiros e conduzida por diretores brasileiros natos, está hoje em condições de realizar qualquer programa de equacionamento das nossas necessidades. Não esquecamos que a ausência de maior numero de empreendimentos e o retraimento do capital privado, em matéria de petróleo, tem sido, entre nós, um reflexo da desconfiança engendrada pelas oscilações do próprio Govêrno, pelo combate engendrado pelas oscilações, através de campanhas de tôda ordem.

Capitais Para a Refinação

Hoje, porém, que se têm ampliado as perspectivas do mercado privado de capitais, se o Govêrno adotasse, em relação à atividade particular, com os requisitos já assinalados, uma atitude firme e tranquilizadora, em tudo diversa da atmosfera que o atual debate parlamentar mantem no país, não seria difícil que recursos privados de monta se canalizassem para indústria da refinação, e através desta, para pesquisas e exploração da riqueza do sub-solo. Teria, assim, o Govêrno, dentro da lei 395, podido ganhar um ano de operosidade, que lhe está sendo roubado pelo debate da PETROBRAS, que nada mais é do que uma ressonância das discussões

(Conclui na 10.ª pág.)

GIRANDOLAS

AO BELO O QUE É DO BELO

Recebi do nosso companheiro Luiz Olimpio Belo, presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, a carta cuja transcrição abaixo efetuo. Antes, porem, manifesto ao Belo, que se a tanto cheguei, discordando da orientação imprimida pela Associação, foi porque a informação veiculada me chegou às mãos através de três fontes diversas. E um de meus informantes, inclusive me adiantou, que um dos oradores, no auge do entusiasmo, chegara a afirmar que 99,5% da crônica ficaria ao lado da candidatura João Borges Filho. Foi por isso, Belo, que surgiu meu protesto de equidistância, muito embora reconhecesse que os cronistas não pudessem influir nos resultados das eleições, votando. Você, com sua autoridade, esta colocando os fatos em seus devidos lugares. E como também me merece fé, reproduzo sua carta, com a devida vênia.

Rio, 15 de maio de 1952

Prezado Caio de Nassau

Li, ontem, aliás como faço habitualmente, sua crônica intitulada "Treze de Maio". Iniciando como sempre, a começar pelo titulo das "Girândolas", o caro colega, desta vez, possivelmente mal informado, teceu comentários recriminatórios à orientação imprimida pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, manifestada publicamente através da palavra de seus dirigentes. Sendo eu o presidente da A. C. T. R. J. e por conseguinte seu dirigente máximo, sinto-me na obrigação de esclarecê-lo sôbre as razões da nossa ida à residência do sr. João Borges Filho e ainda sôbre o significado das palavras proferidas por mim e pelo nosso colega Daniel Fontoura, outro diretor da A. C. T. R. J. presente, já que infelizmente para todos nós o prezado colega anda arredio do nosso convivio.

Inicialmente devo dizer que a A. C. T. R. J. nada orientou nesse sentido. Todos sabem que sempre pugnei pela absoluta liberdade pessoal de cada associado e, portanto, não cometeria a leviandade de oficializar uma manifestação que só valeu pela espontaneidade. O nome da nossa entidade de classe não foi citado, como pode testemunhar Galvão Bueno, outro colega nosso presente e seu companheiro de redação. Muito ao contrário, meu caro Caio de Nassau, Frizei, em minhas breves palavras, que não se tratava de apoio politico, mesmo porque apoio politico significava voto, e, nós da crônica especializada, não tinhamos o direito de votar. Levavamos, tão sòmente, o nosso apoio moral, de amigo para amigo. Sim, de amigo para amigo, porque todos os que já distinguidos pelo atual presidente do Jockey Club Brasileiro. O sr. João Borges Filho é nosso velho amigo, desde muito antes da fundação da A. C. T. R. J. que ainda não completou dois anos de existência. Daniel Fontoura, então, foi mais sucinto. Repeliu, com o apoio de todos os presentes, as infâmias assacadas em artigo sem assinatura contra a honorabilidade do sr. João Borges Filho, que como nós você sabe ser inatacável.

Eis exatamente o que se passou, meu caro Caio de Nassau. Tudo mais é pura exploração, fique certo. Você tem o direito de guardar equidistância no caso. Não pode, no entanto, e eu protesto, manter distância dos seus companheiros de profissão. Apareça mais vezes e eu contarei muitas outras coisas que você desconhece. Venha à nossa associação beber um "whisky" comigo e traga o "Cabeleira" para o fundo musical. — Luiz Olympio Belo.

Salazar Volta Amanhã

O joquei Artur Chaves Salazar que cumpriu um ligeiro estagio em nosso turfe, trazido pelo Stud Urucum, retornará amanhã ao Chile. Não demonstrou qualidades consideraveis que justificassem um contrato nas condições pelas quais foi atraido pela Gavea. Assim retornará a seus pagos, levando duas magras vitorias com CATÃO e LUCIFER, o que representa, afinal de contas, alguma coisa. Boa viagem ao Salazar, é o que desejamos. Trata-se, apesar de tudo, de um profissional educado e trabalhador, muito embora suas qualidades tecnicas não lhe permitissem continuar atuando entre nós.

DECLARAÇÃO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, representada pela maioria dos seus membros, em face das duvidas surgidas em torno das proximas eleições para a escolha da Administração da Sociedade no periodo de 1952 a 1956, sente-se no dever de dar aos consócios uma satisfação da atitude que assumiu no caso.

A Diretoria, desde que o assunto veio a ser focalizado, orientou-se sob a inspiração das idéias de cooperação e conciliação, e consciente dos presupostos que condicionam a existência do Club. Assim, a dignidade social, o progresso do turfe e o engrandecimento da criação nacional foram as razões da sua conduta e, agora, da sua atitude.

Fiel a êsses propósitos, a Diretoria, representada pelo seu Presidente Dr. João Borges Filho, procurou, para presidir os destinos da Sociedade, um nome que reunisse e harmonizasse as diferentes correntes de sócios existentes em toda a associação, tendo sido escolhido e aceito, para realizar êsse alto objetivo, o Dr. Rodrigo Octavio Filho. Todavia, êsse ilustre e eminente consócio infelizmente sentiu-se obrigado, a despeito dos apelos do Presidente, Dr. João Borges Filho, a renunciar a essa investidura, que lhe seria confiada como uma verdadeira consagração dos associados.

Dada essa situação, a Diretoria prosseguiu no firme propósito de encontrar uma solução conciliatória para o assunto, parecendo aos seus componentes não ser êste o momento favoravel a emulações dentro do quadro social, dado o risco, de todo modo inconveniente, de dividir uma sociedade, cujo prestigio, autoridade e até razão de ser assentam na comunhão e na fraternidade dos seus associados.

Não havia no Jockey Club Brasileiro razões para atitudes irreconciliáveis e sobravam nomes merecedores do apôio geral, capazes de conduzir a instituição dentro dos rumos estatutários, sem quebra do seu prestigio.

Nesse sentido, primeiro por intermédio dos Srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e José Bastos Padilha e, depois, dos Srs. Barão de Saavedra e Ministro Danton Coelho, surgiram vários nomes, como o do Dr. Rubens Antunes Maciel, atual 1.º Vice Presidente, que várias vezes exerceu a presidência com a mais perfeita correção e aplausos gerais, posteriormente o dos ilustres consócios Dr. Elmano Cardim, João José de Figueiredo, Dr. Raymundo de Castro Maya, Dr. Herbert Moses, Professor Paulo de Figueiredo Parreiras Horta e, por fim, mesmo sem o consultar, o do ilustre Dr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados e um dos cidadãos mais insuspeitos e eminentes do país.

Todas essas sugestões, feitas com o melhor propósito de harmonia, foram recusadas, como baldados foram todos os esforços conciliatórios. A alegação última, no sentido da recusa dêsses nomes dignos de toda a confiança, foi a de já ter sido convidado o Dr. Mário Ribeiro, de nada valendo a ponderação de que o primeiro candidato convidado pela mesma corrente de sócios, o eminente Ministro Francisco Antunes Maciel, renunciára ao convite ao primeiro aceno de uma solução conciliatória. A todas essas indicações, uma única foi oposta, a do nome digno, respeitado e ilustre do Desembargador Cesario Pereira, que merece a confiança de todos os seus companheiros, mas que, infelizmente, não reuniu o consenso geral.

A Diretoria, representada pela maioria dos seus componentes, acredita que, agindo da maneira acima exposta, procurou corresponder à confiança dos seus consócios, manifestando, sobremodo o seu Presidente, a esperança, ainda nesta altura dos acontecimentos, independentemente da atitude pessoal de alguns dos seus componentes, de que o quadro social, consciente das suas responsabilidades, encontre meios para que subsista a harmonia tão necessária ao prestigio do Jockey Club Brasileiro, apesar da disputa que se iniciou para a próxima eleição.

NÃO HOUVE "MOLEZA" EM CORRÊAS

A campanha movida pela Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis contra os "tribofeiros", começa a surtir efeitos. Na reunião de ontem, a nossa reportagem não observou "molezas" na Serra. Os jóqueis empenharam-se a fundo em todos os páreos e a reunião terminou na hora certa —, o que vem demonstrar que os dirigentes do turfe petropolitano estão mesmo empenhados em normalizar o turfe serrano. Do primeiro ao último páreo, tudo andou muito "azul"... E registrou-se mais um empate, aliás justo, porque era impossível, a ôlho nu, precisar a vantagem de Muzuzo sôbre Sapê, ou vice-versa. O movimento de apostas chegou quase a dois milhões de cruzeiros.

"PINTOU" A LIDER DA GERAÇÃO...

Fraulein Desceu a Reta em 37" "Voando" Pelo Meio da Pista!

CAPITÂNEA Também Agradou Muito, "Penteada" Pelo RIGONI — Vinha "Manheirando" o RIALTO — ESTUARIO Derrotou DRAKSAR

(De HEITOR DE OLIVEIRA)

No Hipodromo, pela manhã, fala-se em tudo. Nas proximas eleições do Jockey Clube, que, parece, darão "panos para mangas". No caso do "Citroen", ainda em mistério. No aumento dos "barnabés". E nas "barbadas". Principalmente nestas. Todos correm atrás da "gaita".

Há um "zum-zum-zum" quando passa o Irigoyen montado numa egua castanho-escuro. E' a FRAULEIN, diz alguem. E todos ficam a postos. Colocam-se aqui e ali. Uns de binoculos.

Fala-se maravilhas da neta de CONGREVE, que passou 1.300, na grama, em 80 2/5.

E' a melhor da turma, assevera, perto de nós, um jovem treinador.

Zuniga deu as ordens, e Irigoyen levou sua montada para a raia. Foi de vagar a volta toda, até aos 600 metros. Aí deixou FRAULEIN correr. E que disposição. "Engoliu" reta em 37 cravados. Pelo meio da raia. Promete a "guanabarina".

O pareo das potrancas é, aliás, o mais interessante da tarde. Todas têm "pina". Como CAPITANEA, do stud Ipanema, que aprontou com o Rigoni "penteando" em 37 2/5. Agradou muito. Outra estreante, OKAYAMA, da fabrica Paula Machado, deixou boa impressão. Apesar de galopar muito suave, 600 metros em 40 2/5.

ILVADA (Castillo) fez o mesmo percurso em 37, facil. Está bem melhor que no "debut".

QUERELA é o retrospecto do pareo. Corria bastante, montada pelo "professor" Mesquita, cuja atividade vem sendo grande. Não tem tempo nem para tomar um cafèzinho o popular bridão. "Meteu" 22 2/5 a companheira de Fairplay. O professor aprontou, tambem, a BELEZA, que Rigoni barrou. Fez a reta em 37 1/5, com boa ação.

AVE ALTA (Domingos) agradou ao marcar 37", pela desenvoltura como galopava. Chegou "agarrada" na estréia... BASSOCA (Tinoco) é mais gramatica que arenatica. Aprontou em 38", suave.

No pareo dos potros, que iniciará a sabatina, só não vimos Considerado. Que na areia corre muito mais.

Aprontou cedo, no escuro, com o Dario Moreira, que vai reaparecer. E quer fazê-lo com o "pé direito".

RIALTO (Domingos) veio aos gritos. Minguinho tocava sem parar. E berrava. O potro é manhoso. Fez 36 1/5.

FINGER GRASS, outro que na areia corre o dobro, aprontou em 37. Suave. Com o Castillo em cima, quiete "amacacado".

CAJU (E. Silva) — fez 600 suave, em 38. Bem jeitoso e baiano, irmão de Bogó. "Minha neta" tem cuidados especiais com o potro.

ESTUARIO (Mesquita) fez uma partida junto com o DRAKSAR (Osmani). O novo defensor do Nova Era vinha "sobrando" e "cravou" 36.

MAU (R. Martins) aprontou a reta em 39, suave. Correrá os dois pareos. Seu inimigo desde Campinas.

ARAPUAN (Castillo) tambem desceu os 600 muito suave em 42.

MAU, se ganhar o terceiro pareo, ficará excluido do outro. E para correr neste precisa chegar placé naquele.



"Minguinho" — como sempre, anuncia o RIALTO aos gritos, para o potro não "manheirar"

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, vermicoses (feridas) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses.

Dr. Agostinho da Cunha

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do sexo e Urinarias — Pre-nupcial — ASSEMBLEIA, 98 — 3.º — Tel. 42-1011 — das 9 às 11 e 15 às 18 horas

Mesquita, Agindo Suas Montarias, Diz ao Reporter:

"Estou me Degladiando, Amigo!"

Ganhar de PLATINA é Difícil, Mas Acha Que HYDÉ Está na "Dobrada" — "Uma Vitória Clássica é o Que me Vem Faltando", Completa o "Professor"

Os exercicios já iam adiantados. Havia o entra e sái de parelheiros, incessantemente. O sol esquentava e o reporter tinha pressa. Mesquita voltava da raia com ESTUARIO e ao passar em direção ao "paddock", perguntamos-lhe:

— Pode ser uma entrevista, Professor?

Desmontou agilmente do pôtro de Waldemar Costa e sorrindo, respondeu-nos com sua costumeira amabilidade:

— E' uma honra para mim. Estou às ordens.

Entretanto, o momento ainda não era aquele. "Blackie" já estava a seu lado, pedindo para aprontar a MILU". Mesquita pediu-nos desculpas, passou a perna na eguinha do Paranhos e disse:

— Espere um pouco que eu já volto. Como vê, estou me degladiando.

GANHAR DE PLATINA E DIFICIL

Já pensavamos que o Mesquita tinha se perdido na raia, quando êle assomou, muito suado, perto do relógio. Não perdemos tempo, e reclamamos a nossa vez, naquela fila interminável.

Atendeu antes um fotógrafo. Escolheu três fotografias da sua última vitória de categoria com PARDAILLAN e autorizou a sua cobrança com o proprietário João Jabour.

— Como vê, repetiu, estou me digladiando. Ganhei esta vitória penando. Entretanto, ainda não estou satisfeito.

Guardou as fotografias, passou um lenço na testa, tirou o gôrro e continuou:

— Uma vitoria clássica é o que me está faltando. Tenho boas montarias esta semana. O que me interessa, porem, é o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira. Acho, porém, que não será ainda desta vez que lograrei a ambicionada vitória.

— Mas por que, Mesquita?

Carreiras só se decidem depois do disco, ponderamos. Não leva fé em HYDÉ?

Franziu a testa, agarrou-nos no braço e sussurrou:

— Sei muito bem disto. Levo muita fé na minha egua. Uma coisa, porem, eu lhe digo.

E mais perto, para que não fôsse percebido, o que nos ida adiantar:

— Ganhar de PLATINA, meu caro, é difícil. Quando montei a OREJA conheci o que representa uma PLATINA numa carreira braba, como será essa de domingo. Braba, para as adversarias, logo se vê... explicou.

— Que representará, portanto, sua egua, no Grande Prêmio? inquirimos.

— Com muito otimismo de minha parte, só posso admitir a formação da "dobrada". E olhe lá!

Celestino Gomez, porém, tinha grandes assuntos a tratar com o Professor. E êle não se despediu, sem dizer, mais uma vez:

— Vou continuar a me digladiar, amigo!

"Professor" Mesquita — Com muito otimismo de minha parte, só posso admitir a formação da "dobrada". E olhe lá!

"Seu" Freitas Custa a Acreditar

"É MUITO DURO ENTÃO GANHAR OKAYANA"

"Nhô-Nhô" Bem Que Gostava de Estreante do Stud Paula Machado — Tem 83", na Grama, Para os 1.300 Metros

Ernani de Freitas está colocando sua cavalhada em "ponto" de bala. Haja vista as últimas vitorias conseguidas pelos parelheiros que defendem o Stud da blusa ouro com costuras azuis. E quando estréia uma das "maquinas" todos asseguram o competente compositor, procurando adiantar as condições do parelheiro oriundo dos Haras São José e Expedictus.

— "Seu" Freitas, perguntamos, e essa OKAYAMA?

Botou as duas mãos nos ombros do repórter, olhou profundamente, antes de responder e medindo as palavras afirmou:

— Se FRAULEIN trabalhou o que dizem, é muito duro, então, ganhar OKAYAMA. Duríssimo, mesmo. Estou custando mesmo a acreditar nesses 80 3/5. Em todo o caso...

ESTAVA CONTANDO COM A VITORIA

Retirou as mãos do ombro do reporter, gesto de que lançara mão para dar mais significado às suas palavras, e completou:

— Estava contando com essa vitoria, pois a minha potranca estrearia com amplas possibilidades.

— Quanto trabalhou ela, domingo, "Seu" Freitas?

— Tem um trabalho excelente. Para os mesmos 1.300 metros gastou 83". Entretanto, êsses 80 3/5 da FRAULEIN estão me martelando a idéia. Já estava até me acostumando em contar com essa vitória.

Chefe da Recebedoria de Rendas de Barra do Piraí

O governador Amaral Peixoto assinou ato designando o sr. Laerte Resende Portugal para exercer a função de Chefe da Recebedoria de Rendas da 7.ª zona, localizada em Barra do Piraí.

"Fraturas no Cavalo de Corrida"

Do nosso leitor Otavio Dias do Amaral, recebemos interessante colaboração, que publicamos a seguir, sobre as fraturas no cavalo de corrida.

Algumas causas referentes a fraturas espontaneas no cavalo de corrida são muitas vezes desconhecidas; neste caso torna-se necessario sempre suspeitar uma fraqueza constitucional do tecido osseo.

No Rio de Janeiro, no majestoso Hipodromo da Gavea, figuram em primeiro plano, as fraturas e arrancamento dos grandes sesamoides, que muitas vezes, inutilizam grande numero de cavalos puro sangue de corrida e acima de tudo, dotados de grandes possibilidades como futuros parelheiros.

Sobre o assunto, citaremos o professor V. Bossi, membro da Academia de Veterinaria de França, e profundo conhecedor da materia em fraturas espontâneas do cavalo de corridas, sendo mesmo o autor de maior numero de casos de fraturas dos sesamoides, observado num prazo relativamente curto. Realmente, relatou em Buenos Aires, a ocorrência de uma centena destes acidentes entre 2.500 cavalos do Hipodromo daquela cidade (Nueva Veterinaria, 1926), procurando elucidar a sua patogenia.

De acôrdo com a teoria de Bossi, a etiologia das fraturas dos sesamoides é sempre a mesma. Diz o referido autor: "No exercicio da minha profissão, tenho verificado, no puro sangue de corrida, na parte posterior e distal do boleto, soluções de continuidade da pele — ligeiras escoriações, pequenas feridas, que devem ser atribuidas a uma descida do boleto, o qual, durante o galope, é capaz de atingir o solo. O exame das fotografias instantaneas e de filmes cinematograficos claramente demonstra que, no transcurso do galope de corrida, o boleto toca o solo quando o pêso do corpo se desloca para um só membro, toracico ou abdominal. As fraturas graves dos sesamoides [illegible] não podem ser atribuidas [illegible] a [illegible] tensão dos tendões flexores, mas sobretudo à intervenção da percussão do boleto contra o chão da raia".

Em 1930, a Academia Veterinaria de França dedicou uma das suas reuniões mensais à discussão de uma observação interessante, externando a opinião de que as fraturas dos sesamoides se pode processar 1.º — por contusão; 2.º — por esmagamento; 3.º — por arrancamento dos grandes sesamoides.

Constitui porem, um forte argumento contra a teoria do prof. Bossi o fato de que os [illegible] ferimentos dos boletos são sempre mais frequentes nos membros posteriores, ao passo que os acidentes dos sesamoides ocorrem especialmente nos anteriores (membros amortecedores). As lesões osteiticas se mostram proporcionalmente mais constantes do que nas extremidades dos posteriores.

Nestes ultimos anos, houve no Hipodromo Brasileiro, varios casos de arrancamento dos sesamoides, inutilizando quase sempre o parelheiro. Temos neste caso a egua "Coraly", que, durante o desenrolar de um classico, sofreu arrancamento dos grandes sesamoides do anterior esquerdo, ficando inutilizada para corridas.

Programas da Gávea Com Montarias Prováveis e Cotações

SABADO

1.º pareo — A's 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

	Kg	Cts
1—1 Rialto, D. Ferreira	[illegible]	25
2—2 Considerado, D. Mo[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Estuario, J. Mesquita	54	40
4 Caju, E. Silva	54	[illegible]
4—5 Quincas, XX	[illegible]	[illegible]
6 Finger Grass	[illegible]	30

2.º pareo — A's 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

	Kg	Cts
1—1 Morianto, J. Portillo	[illegible]	[illegible]
2—2 Zapiteca, Fulvio E. Silva	[illegible]	[illegible]
3—3 Luidane, L. [illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Dalmacia, P. Souza	[illegible]	[illegible]
4—5 Holege, J. Tinoco	[illegible]	[illegible]
6 Lamparina, D. Ferreira	[illegible]	[illegible]

3.º pareo — A's 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00

	Kg	Cts
1—1 Alegre, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
2 Mau, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
2—3 Oral, XX	[illegible]	[illegible]
4 Jurumbo, F. Souza	[illegible]	[illegible]
3—5 Panapiu, J. Portillo	[illegible]	[illegible]
6 F. Bravo, J. Coutinho	[illegible]	[illegible]
4—7 Mau, R. Barroso	[illegible]	[illegible]
8 Mauro, D. Freitas	[illegible]	[illegible]

4.º pareo — A's 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

	Kg	Cts
1—1 Léa, A. Portillo	[illegible]	[illegible]
2 Faropi, V. Andrade	54	30
2—3 Bergito, A. Araujo	50	22
4 Ceguido, A. Damasceno	54	30
3—5 Nostico, E. Castillo	[illegible]	30
6 Milene, J. Coutinho	54	30
4—7 Dalmata, não monta	[illegible]	[illegible]
8 Galatica, L. Mesquita	54	[illegible]
9 [illegible], XX	[illegible]	[illegible]

5.º pareo — A's 15,10 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

	Kg	Cts
1—1 Gazelle, E. Castillo	51	18
2—2 Daçoc, J. Portillo	[illegible]	[illegible]
3 Flauta, J. Tinoco	[illegible]	[illegible]
3—4 Vinteba, E. Cunha	[illegible]	[illegible]
5 Catira, C. Calleri	[illegible]	30
4—6 Marambaia, M. Henr.	51	25
7 Ostrea, O. Malerio	51	40

6.º pareo — A's 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

	Kg	Cts
1—1 Dama [illegible], J. Mesq.	56	[illegible]
2 S. Bergerac, E. [illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Isaura, L. Rigoni	50	40
4 [illegible]	50	60
3—5 A. Amaral, O. [illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Irrequieto, M. [illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 D. [illegible], J. Mesq.	50	[illegible]
8 Atacama, XX	[illegible]	[illegible]

7.º pareo — A's 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

	Kg	Cts
1—1 Beleza, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
2 Belair, XX	[illegible]	[illegible]
2—3 Luerel, [illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Ave Alta, D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
5 Bassoca, J. Tinoco	[illegible]	60
6 Frauleín, L. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
7 Salvaguarda, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
8 Querela, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
4—9 Okayama, A. Martins	[illegible]	[illegible]
10 Capitanea, L. Rigoni	[illegible]	60
11 Quilla, XX	[illegible]	[illegible]

8.º pareo — A's 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

	Kg	Cts
1—1 [illegible], E. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
2 [illegible], J. Tinoco	56	35
3 [illegible], D. Tavares	[illegible]	[illegible]
2—4 Aguia, D. Ferreira	56	40
5 [illegible], XX	[illegible]	[illegible]
6 [illegible], J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
3—7 Morubi, L. Rigoni	[illegible]	25
8 Corcel, XX	[illegible]	[illegible]
9 [illegible], H. Martins	[illegible]	50
4—10 [illegible], A. Portillo	[illegible]	[illegible]
11 [illegible], J. Garcia	[illegible]	[illegible]
12 [illegible], A. Araujo	54	[illegible]
13 Carinhoso, J. Portillo	52	40

9.º pareo — A's 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Kg	Cts
1—1 Arapuan, E. Castillo	54	[illegible]
2 Ipiranga, XX	[illegible]	[illegible]
2—3 Alvaro, J. Batista	52	[illegible]
4 Esmeralda, J. Tinoco	52	[illegible]
5 Italiano, M. Henrique	[illegible]	[illegible]
3—6 Minhoteiro, D. Silva	[illegible]	[illegible]
7 Fellador, E. Cunha	52	[illegible]
8 Hollywood, A. Araujo	54	40
4—9 Mau, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
10 [illegible], XX	54	30
11 [illegible], J. Garcia	[illegible]	40

DOMINGO

1.º pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 45.000,00

	Kg	Cts
1—1 Madrigal, A. Araujo	[illegible]	[illegible]
2 Pale Finder, O. M[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Condor, D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
Portheno, L. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
3—4 Presidente, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
5 Eben, XX	[illegible]	[illegible]
4—7 Gaucho, J. Tinoco	[illegible]	[illegible]

2.º pareo — A's 13,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

	Kg	Cts
1—1 Macumbo, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
2—2 Quail, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
3 Caio, [illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Truculento, [illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Fair, [illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Facondo, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]

3.º pareo — Premio "Alvaro Fontes" — (Handicap Especial) — A's 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	Kg	Cts
1—1 La Coruña, [illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Tereza, A. Araujo	[illegible]	[illegible]
3 [illegible], J. Tinoco	[illegible]	[illegible]
3—4 Araujo, E. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
Bumble Bee, D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
4—5 [illegible], L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
Batelha, D. Moreira	[illegible]	[illegible]
Sans Route, J. Portillo	[illegible]	[illegible]

4.º pareo — A's 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

	Kg	Cts
1—1 Serpa, E. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
El Gau, J. Portillo	[illegible]	[illegible]
2—2 Sirius, A. Araujo	[illegible]	[illegible]
3 Marengo, O. Macedo	[illegible]	[illegible]
3—4 Submarino, I. Diaz	[illegible]	[illegible]
5 Palhaço, A. Rosa	[illegible]	[illegible]
4—6 Agual, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
7 Cestro, A. Vieira	[illegible]	[illegible]
8 [illegible], XX	[illegible]	[illegible]

5.º pareo — A's 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

	Kg	Cts
1—1 Hairola, L. Diaz	[illegible]	[illegible]
2—2 Espadarte, J. Mesquita	55	60
3 Pandorga, E. F. F.	[illegible]	[illegible]
3—4 Natura, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
5 [illegible], L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
4—6 [illegible], E. Cunha	[illegible]	[illegible]
7 [illegible], D. Fer.	[illegible]	[illegible]

6.º pareo — Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — A's 15,45 horas — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00

	Kg	Cts
1—1 Platina, J. Marchant	[illegible]	[illegible]
2 Hyde, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
2—3 Acropole, E. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
4 Hidalgo, J. Tinoco	[illegible]	30
3—5 [illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Vigorosa, A. Araujo	[illegible]	[illegible]
4—7 Nativo, O. Ulloa	[illegible]	[illegible]
8 [illegible], XX	[illegible]	[illegible]

7.º pareo — A's 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Kg	Cts
1—1 [illegible], A. Araujo	[illegible]	[illegible]
2 [illegible], XX	[illegible]	[illegible]
3 Alegria, J. Gomes	[illegible]	[illegible]
2—4 Montauban, A. Portillo	[illegible]	[illegible]
5 Modesto, J. Coutinho	[illegible]	[illegible]
6 [illegible]	[illegible]	[illegible]
3—7 [illegible], D. Silva	[illegible]	[illegible]
8 Irmanado, E. Cunha	[illegible]	[illegible]
9 Tarbaru, E. Diaz	[illegible]	[illegible]
4—10 [illegible], O. Macedo	[illegible]	[illegible]
11 Marcoana, J. Portillo	[illegible]	[illegible]
12 Guerreira, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
13 Potrato, C. Calleri	[illegible]	[illegible]

8.º pareo — A's 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 42.000,00 — (Betting)

	Kg	Cts
1—1 [illegible], A. Portillo	[illegible]	[illegible]
2 [illegible], D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
3 Iberica, XX	[illegible]	[illegible]
2—4 Sonia, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
5 [illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Kigral, XX	[illegible]	[illegible]
3—7 Bonina, L. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
8 Letuska, A. Araujo	[illegible]	[illegible]
9 Inglesa, L. Ferreira	[illegible]	[illegible]
4—10 Lordesa, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
11 Escalinata, A. Ulloa	[illegible]	[illegible]
12 Jenufa, O. Coutinho	[illegible]	[illegible]

9.º pareo — A's 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Kg	Cts
1—1 Fortuna, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
2 Lazur, A. Ulloa	52	30
2—3 Buonarotti, E. Cast.	[illegible]	22
4 Rio, J. [illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Brasil, V. Andrade	54	40
Master Bob, J. Mesq.	54	30
4—6 Fuorna, J. Tinoco	52	30
7 Arrame, E. Irigoyen	[illegible]	30
8 Bumble Bee, XX	52	30

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer país, de 8 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país, este ano, a realizar-se no dia 25 de maio, na distancia de 3.000 metros e oferecido de Cr$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até 17 horas de quinta-feira, dia 15 do corrente.

Nervosos — DR. ARGOLO

TRINTA ANOS DE PRATICA — APERFEIÇOAMENTO NA EUROPA E NA AMERICA DO NORTE — TRATAMENTO PSICO-SOMATICO E ELETRICO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, AP. 501 — TEL.: 42-1127 — das 8 às 12 e 15 às 18 hs. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00) — Ouça o Programa da Saude, na RADIO JORNAL DO BRASIL, em 840 Kcs, nas terças-feiras, às 18,45 horas.

ENCONTROS ANUAIS ENTRE AS SELEÇÕES DO RIO E DE LISBOA

Recebeu a Federação Metropolitana de Futebol, há poucos dias, uma sugestão da Associação de Lisboa, para que fossem realizados jogos anuais entre as seleções de Lisboa e do Rio. E a entidade portuguesa fez sentir o absoluto sucesso que seriam êsses prélios na capital lusa.

Chega um Delegado

Ontem a F.M.F. recebeu um telegrama de Lisboa, com os seguintes dizeres: — "Nosso delegado Guilherme Marques chegará Rio de Janeiro domingo 8 horas avião Ibéria. Cordiais saudações. Presidente Associação Futebol de Lisboa". Nessas condições, será mantido um entendimento verbal entre as duas partes, para se chegar a uma idéia positiva de como poderá ser feita a referida disputa.

Posivelmente só em 53

A respeito do assunto ouvimos o sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da F.M.F. Disse o dirigente ser dos mais desvanecedores o convite da Associação Portuguesa, bem como o envio de seu delegado. Com relação aos jogos afirmou que, caso se chegue a um acôrdo, êles possivelmente só poderão ser realizados em 53, devido à falta de datas.

AVISO

Dr. Bernardo Moreira comunica aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultório à Rua Alvaro Alvim, 27, s/130 — Tel. 22-3213.

AZULEJOS BRANCOS

Vendemos de segunda a Cr$ 50,00 m² — Rua Teófilo Otoni, 119.

ORQUIMA

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.

SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
Fabrica São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar —
Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: ORQUIMA
Caixa Postal: 5376

CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

Os dirigentes da emprêsa imobiliária JARDIM ATLANTICO reuniram ontem, em sua sede, na avenida Rio Branco, 114, 15.º andar, vários jornalistas e inúmeros convidados, a fim de comemorar a passagem de seu segundo aniversário de fundação. Aos presentes foi oferecido um coquetel, o qual transcorreu na maior cordialidade. Chamou a atenção de todos os diversos bolos que dominavam o centro da mesa principal. Cada um deles representava uma letra das constituintes do nome da popular emprêsa. No clichê, um aspecto do coquetel

AMANHÃ, NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA, OS VOLANTES MALUCOS

Pela Primeira Vez no Brasil os Famosos Carros Midget — Correrão na Pista de São Januário o Campeão Juliá, o Americano Steffich e o espanhol Pasavanti — Espetáculo Emocionante e perigoso

Um espetáculo inédito assistirá o público amanhã, à noite, no Estadio do Vasco da Gama. Estarão correndo na pista de S. Januário os mundialmente famosos carros Midget, que só pudemos ver, até agora, através do cinema. E' a primeira vez que êsses autos de corrida vêm ao Brasil, sendo que após as exibições no Rio seguirão para São Paulo, onde também se apresentarão aos amantes do automobilismo.

Os carros de corrida Midget têm dimensões reduzidas. Os motores são tirados de carros comuns e adaptados a carrocerias menores, de forma que os mesmos atingem grandes velocidades. O interessante é que os 14 carros que amanhã estarão na pista do Vasco vieram de Buenos Aires ao Rio de avião, já tendo chegado todos os que tomarão parte nas provas, mesmo os que estavam com a sua chegada atrasada em vista do desastre do "President".

A Lista Dos Famosos Volantes Malucos

Essa modalidade de automobilismo requer grande perícia e coragem, uma vez que o espetáculo, além de emocionante, é muito perigoso para os volantes que nele tomam parte. Por isso, até, já foram apelidados de "volantes malucos". O campeão mundial José Rodrigo Juliá é o favorito dos entendidos, seguido de perto nos prognósticos pelo campeão americano Steffich. São os seguintes os corredores que veremos amanhã: Juliá, argentino; Edward Steffich, americano; José Sabin, argentino; Francisco Passavanti, espanhol; Nicolas Propatto, argentino; Alberto Saldaña, uruguaio; Juan Carlos Alvarez, argentino; Clavito, argentino; Anibal, Obieta, espanhol; Italo Nardelli, italiano; Antonio Spadoni, italiano; e Carlos Rosendo, chileno.

Representarão o Brasil os corredores Jorge Aloisio Fontenele e Helio Bueno.

Poyares Clube x A.A. Kosmos

No próximo sábado, no campo do Engenho de Dentro, será travada a esperada peleja entre as equipes do POYARES CLUBE e da A. A. Kosmos. Esse "match", que será uma "revanche", promete agradar, uma vez que o POYARES CLUBE lançará todo o seu poderio para vencer. Para êsse jôgo o POYARES CLUBE convoca os seguintes elementos: Leandro, José Carlos, Mascarello, Isac, Pitágora, Joel, Ibrahim, Joãozinho, Hilton, Carlinhos, Avenir, Cuca, Tita, Joaquim, Jair, Gabriel, Antonio, Alfredo, Edinho, Wilson, Geraldo e Galista.

Hoje, Novo Entendimento Entre a Câmara e o Fluminense

O Fluminense, por intermedio de seu presidente Sr. Fabio Carneiro de Mendonça, deveria ter mantido ontem novo entendimento com os vereadores, sôbre a questão dos preços da Copa Rio. Mas o presidente do Legislativo Municipal, sr. Mourão Filho, comunicou aos dirigentes do grêmio tricolôr que sòmente no expediente da sessão de hoje é que seria nomeada a comissão para dar parecer sôbre o projeto Levy Neves, e assim a reunião foi trânsferida de ontem, devendo ser realizada ainda hoje, possivelmente após o término da sessão da Câmara Municipal.

Em Santos os Juvenis do Fluminense

Seguiram Ontem, Por Volta de Meio-Dia — Dois Jogos Naquela Cidade

Sob a chefia do sr. Alvaro Feio, seguiram ontem ao meio-dia para Santos, os juvenis do Fluminense, que naquela cidade praiana disputarão dois jogos, sendo o primeiro hoje, e o segundo na manhã de domingo. A viagem foi feita por estrada de rodagem, em onibus especial, e a delegação contou ainda com os seguintes membros: diretores, Luiz Larreta, João Coelho Netto, Otávio da Rocha Faria e Antonio Bertrand; técnico, Gradin; massagista, João de Deus; roupeiro, Paulo Braga, e jogadores: Aldo, Adésio, Darcy, Sebastião, Nilson, Durval, Ney, Paulo, Gil, Ramiro, Eubio, Italo, Laercio, Julio, Luiz, Marcos, Mario, Sylvio, Saraceni, Salvador e Bradãozinho.

OS JOGOS

A ordem dos jogos só será estabelecida hoje. Mas os juvenis do tricolor enfrentarão a seleção santista e o quadro da Associação Atlética Americana. O regresso da embaixada está previsto para a manhã de 2.ª feira.

Silvio Kelly e R. Capanema as Maiores Figuras da "Marino Tolentino", Sábado

Interessantes os 1500 Ms. da Última Disputa do Belo Troféu — 16 Concorrentes — Fluminense, Tijuca e Vasco os Clubes Participantes

Embora seja uma competição extra-oficial, a disputa do Troféu Marino Tolentino está interessando vivamente. Prova idealizada com o fito de incentivar a formação de fundistas, tem servido para animar a nossa natação de fundo, sempre necessitada de bons valores. E uma prova do acerto de sua instituição, pode ser observada na aparição de um Sylvio Kelly, vice-campeão continental dos 1.500 ms., valor surgido nessas provas, e de um Ricardo Capanema, que mesmo sendo um eclético da aquática sempre se destacou como um excelente fundista.

Sábado teremos a última realização da temporada, a 4.ª disputa do interessante troféu, para sermos mais exátos. Apenas 3 clubes se inscreveram: o Fluminense com 9 nadadores, o Tijuca com 6 e o Vasco com 1, num total de 16 concorrentes. Isso quer dizer que deveriamos ter 2 series, porem como dos 9 inscritos, o Fluminense só deverá alinhar 3 ou no máximo 5, e o Tijuca dos 6 somente 2 ou 3, ficaremos com um total de 9 nadadores na hipotese do maior comparecimento, o que vale a dizer que teremos uma única serie na tarde de sábado.

Ausente o Botafogo

O Botafogo estara ausente da competição, já que não solicitou a inscrição dos seus nadadores no devido tempo Deixou passar a data do encerramento, que foi segunda-feira telefonando apenas para a FMN e enviando as inscrições no dia seguinte, quando o prazo já se encerrara. O presidente da entidade aquática, não desejando abrir um precedente perigoso, houve por bem não aceitar as referidas inscrições, o que impossibilitará o Glorioso de comparecer ao desfile dos fundistas cariocas.

Sylvio e Capanema as Maiores Figuras

Como grande atração para o público, teremos o reaparecimento do vice-campeão sul-americano da distancia, Sylvio Kelly, que ainda no sábado superou de maneira notavel o recorde carioca dos 400 ms. Será ele a grande atração da tarde, seguido do tijucano Ricardo Capanema, excelente fundista também e que poderá ameaçar Sylvio com uma boa exibição.

Só Dos Brasileiros Poderá Vir a Emancipação Econômica do Brasil

(Conclusão da 8.ª pág.)

e polêmicas que desde 1946 vêm sacudindo desnecessáriamente, a Nação. Do que o Brasil carecia e não foi efetivado, era execução plena e corajosa da lei 395.

Lei Sábia

Só o enunciado laudatorio com que me referi à lei 395, devida à sabedoria e ao patriotismo do Presidente Getulio Vargas e à inspiração do Estado Maior do Exercito, define minha maneira de encarar a solução do nosso problema da produção de combustiveis liquidos.

O Milagre

Não perderei tempo em ressaltar que os dois projetos de lei, tanto o conhecido pela designação de "Estatuto do Petroleo", como o que propicia a criação da "Petrobras S. A.", parecem aspirar ao milagre de transformar um país carecente e importador da quase totalidade do petroleo consumido, como infelizmente é o caso de nosso país, em uma nação, em breve prazo, transformada em manancial petrolifero, capaz de saciar as necessidades energéticas, tanto nacionais, como internacionais.

Prorrogação

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar os timpanos) — Pondero ao nobre orador faltarem apenas dois minutos para se esgotar a hora do expediente.

O SR. IVO D'AQUINO — (Pela ordem) — Sr. Presidente, requeiro a v. excia. consulte a Casa sôbre se concorda seja prorrogada a hora do expediente, por trinta minutos, a fim de que o nobre senador Drault Ernanny possa concluir suas considerações.

O SR. PRESIDENTE — O Senado acaba de ouvir o requerimento ofrmulado pelo senador Ivo D'Aquino.

Os senhores que concedem a prorrogação solicitada queiram permanecer sentados. (Pausa).

Está concedida.

Continua com a palavra o nobre senador Drault Ernanny.

A Posição do "Trust"

O SR. DRAULT ERNNANY — Sr. Presidente, muito agradeço a V. Exa. e ao Senado a prorrogação concedida.

Também passarei de lado sôbre o desinterêsse total, — e isto posso afirmar com conhecimento pessoal e direto —, do "trust" internacional do petróleo, por qualquer forma de associação em que o mesmo fique em minoria. Participação nos lucros, em ações preferenciais, não lhe interessa. O Controle era e é a "conditio sine qua".

Mas tal privilégio era e será inexequível sem a proscrição da lei 395. E o instrumento para abater e anular aquela sábia lei faz parte do outro sombrio capitulo da história do petróleo nacional, que um dia será publicamente revelada, já que a mesma é por demais conhecida dos responsáveis pela defesa e segurança nacionais.

Tópico a Rever

Não sou contra a PETROBRÁS S. A.; sou cada dia mais favorável à lei 395, capaz de conseguir tudo quanto aquela promete, sem nenhum dos inconvenientes e riscos que lhe possam ser apontados e num prazo mínimo.

Digo mais, Sr. Presidente.

Sugere-se, vez por outra, a necessidade e a conveniência da reforma constitucional. Se ha um tópico de nossa Constituição, digno de ser revisto, é justamente aquele em que, sob a invocação de "sociedades organizadas no país", se assegura direito, ao monopólio internacional do petróleo, de reconquistar as posições já perdidas pela vigência da lei 395, ainda não derrogada.

Ensaio Instrutivo

Pela citada e vigente lei 395, a exploração e o refino do petróleo são atividades socialmente reguladas, sôbre cujos preços e benefícios o Govêrno tem absoluto controle, através do regime de concessões e da fiscalização permanente do Conselho Nacional do Petróleo. E' uma fórmula sábia e "sui generis" de conservar-se o regime da iniciativa privada, de par com a experiência de sociedade mista e a de natureza estatal, em tudo semelhante a um instrutivo ensaio de laboratório.

Sr. Presidente.

Triste Espetáculo

Não quero deixar esta tribuna sem dizer uma palavra sôbre as concessões de refinarias, decorrentes da lei 395.

Trata-se de um triste espetáculo em que detratores gratuitos ou a serviço de interesses inconfessáveis, têm lançado ao público, em mais de uma oportunidade, por malicia, maldade ou má informação, insinuações cavilosas que devem ser retificadas do alto de uma tribuna como esta.

Muito se escreveu e muito se afirmou, a respeito da concessão de Refinaria do D. Federal, cuja vida conheço pelo trato cotidiano de seus problemas, as mais graves inverdades assoalhadas por homens cujas funções públicas fariam presumir a sinceridade e a boa qualidade de suas informações.

Declara-se, por exemplo, que a Companhia concessionária foi beneficiada com a aquisição de um terreno na enseada de Manguinhos, que hoje constitui em suas mãos vultoso patrimônio imobiliário.

O Que se Ignora

Ignora-se ou finge-se ignorar que êsse terreno, por expressa determinação legal e contratual, foi concedido à refinaria em aforamento anual de Cr$ .... 314.000,00 e mais uma joia de Cr$ 31.410.000,00, acrescida esta de juros de 10% ao ano impostos pelo Sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda de então, para pagamento no prazo de 15 anos, em 180 mensalidades, pagas religiosamente.

O contrato impôs ainda, na cláusula 7ª, sua reversão sem indenização pelas benfeitorias, caso a refinaria não se construisse, tudo isto importando em cêrca de 70 milhões de cruzeiros!

A Verdade

Fala-se também nos lucros fabulosos da indústria, esquecendo propositadamente que os preços de venda são fixados pelo Conselho Nacional do Petróleo, e que 50% dos lucros são obrigatòriamente veiculados para a pesquisa do subsolo nacional. Na verdade, um programa existe que merecesse ser atacado pelo Govêrno Federal, seria o de dotar o país de um parque industrial inteiramente nacionalizado, o qual constituiria a mais sólida barreira às incursões e aos ataques dos "trusts" internacionais.

Devemos reconhecer ainda que a iniciativa privada, nos moldes preconizados, ao lado da iniciativa pública, representa o melhor dos sistemas de contrôle dos resultados de uma indústria, pois o preço de custo de uma influência o de outra e impede que o custo dos serviços do Estado ceda à sua tendência de se elevar.

O Terreno de Manguinhos

Sr. Presidente, ainda duas palavras sôbre o falado terreno de Manguinhos. Eu não desejava deixasse o Senado de tomar conhecimento da joia cobrada sôbre um terreno aforado para uma indústria considerada, por lei, de utilidade pública.

O SR. VICTORINO FREIRE — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. DRAULT ERNANNY — com muito prazer.

O SR. VICTORINO FREIRE — Quero esclarecer o Senado, no e à joia, sei perfeitamente que, na parte relativa ao terreno da luta de V. Excia. O sr. Guilherme da Silveira, além das exigências feitas, só faltou impôr que se armasse uma guilhotina para V. Excia.

Contrato Leonino

O SR. DRAULT ERNANNY — Procrastinou a assinatura do contrato o mais que pode e fez as exigências no último dia do prazo fixado para o firmarmos. As cláusulas eram leoninas. Aquele tempo, não era fácil desembolsar trezentos e tantos mil cruzeiros mensais, quando nada havia sôbre refinarias. O capital não fôra ainda chamado para tal empreendimento. Pretendia-se, evidentemente, estrangular a iniciativa: e quase o sr. Guilherme da Silveira levava a melhor! Conseguiu que até os seus companheiros de Diretoria da Refinaria do Distrito Federal me aconselhassem a não assinar contrato tão oneroso.

O SR. VICTORINO FREIRE — Mais ainda: diàriamente encaminhava uma carta ao General Eurico Gaspar Dutra, intrigando toda gente.

O SR. DRAULT ERNANNY — Sr. Presidente, naquele dia todos os Diretores da Companhia renunciaram — exceto eu — para não assinar o contrato. Felizmente, um condescendeu em firmá-lo e entregar, ao mesmo tempo, a sua carta de demissão.

Teimoso x Teimoso

Talvez se deva, portanto, à pouca vontade do Ministro da Fazenda de então, a realização da refinaria de petróleo do Distrito Federal. O Sr. Guilherme da Silveira se mostrava teimoso, e eu muito mais. Minha teimosia, porém, provinha da convicção de que estava dando, na ocasião, o que podia pelo meu amado Brasil.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Excia. honrou os homens do Nordeste com a sua energia e teimosia, enfrentando o Sr. Guilherme da Silveira.

O SR. DRAULT ERNANNY — Obrigado a V. Excia.

O SR. VICTORINO FREIRE — Faço êstes comentários a respeito do ex-Ministro da Fazenda, para que o Senado se certifique de que me penitencio de o haver defendido várias vezes, da tribuna. Quando, porém, me convenci dos seus erros, trouxe-nos esta Casa para justificar-se perante a Nação.

O SR. DRAULT HERNANNY — Sr. Presidente,

Fé no Parlamento

Não quero deixar esta tribuna em uma palavra de fé no patriotismo e na sabedoria do parlamento brasileiro.

Tenho como certo que nenhum representante do povo, nenhum partido político adotará ponto de vista contrario ao projeto de criação da PETROBRAS S.A. só e por mero espirito oposicionista.

Tenho certo que os parlamentares e as agremiações partidarias brasileiras hão de encontrar, em breve, um terreno comum, votando e ratificando uma lei como a 395, que transforme, em realidade imediata, esse patrimonio potencial, até aqui à espera da decisão do homem brasileiro.

O sr. presidente da Republica tem prestado, ao problema do petroleo, serviços inestimaveis, neste como no seu periodo anterior de govêrno. A êle devemos a legislação nacionalista que preservou a nossa independencia e as nossas riquezas. Ao seu conselho esperamos agora, e nos permite ainda hoje discutir de mãos livres, qual a solução que melhor atende aos sagrados interesses economicos do país e de sua soberania.

Obra Admirável

Afirma a mensagem presidencial que o Conselho Nacional do Petroleo realizou obra admiravel, em que pesem as peias burocraticas e a parcimonia dos recursos de que dispõe. Insiste em que o objetivo primacial é a pesquisa e a lavra de horizontes oleiferos, capazes de abastecer o Brasil, tendo em vista o impressionante crescimento do consumo dos derivados do petroleo, verificado no ultimo quinquenio. Para isso, faz acompanhar a mensagem de dois projetos de lei: um, prevendo e provendo meios para atender, na escala desejada, ao programa planejado, além de recursos para acelerar a realização do plano rodoviario nacional; outro, criando a PETROBRAS S.A., sociedade eclética, de constituição complexa e cuja criação tantas reações vem provocando mesmo dentro de partidos que, integralmente, apoiam o Governo.

Aplauso

Aplaudo, em principio, a lei que promove largos recursos para a imediata aceleração e pesquisa, da lavra, da industrialização e o transporte do petroleo de modo a buscar, para a Nação, a almejada auto-suficiencia nesse setor.

Já afirmei que não sou contra a PETROBRAS, pelo simples proposito de combatê-la, mas a julgo desnecessaria porque jamais poderá atingir o objetivo colimado pelo Governo. Entendo, sem que os recursos que o contribuinte puder pagar, deverão ser entregues ao C. N. P., orgão que, com dotações tão diminutas e tão grandes peias burocraticas, provou, conforme afirma o Executivo, ser capaz de realizar a brilhante obra que o Governo assinalou em sua mensagem.

Reestruturação Necessária

Reestruture-se, para isto, o Conselho Nacional do Petroleo, dando-se-lhe organização consentanea com o objetivo em mira, com a flexibilidade de uma verdadeira organização industrial, anulando-se quaisquer entraves burocraticos e entregando-se-lhe os grandes recursos votados e apurados, sem esquecer o Governo de que o fator homem continua e prosseguirá sendo sempre o elemento essencial para todos os problemas humanos.

O Brasileiro é Capaz

O SR. VITORINO FREIRE — Permite v. excia. outro aparte: (Assentimento do orador) — Conhecendo a firmeza de caráter, a honradez e probidade de v. excia., o magnifico discurso com que está impressionando o Senado, servirá de roteiro à minha conduta na votação do projeto da "Petrobrás".

O SR. DRAULT ERNANNY — Obrigado a v. excia.

Votem-se, com urgencia, as verbas solicitadas e entreguemo-las ao orgão apropriado, feitas as necessarias reestruturações e reformas, e tão debatido problema encontrará solução adequada e execução imediata.

Ao reafirmar minha fé nacionalista, nos termos em que a fiz, é minha profunda convicção que não faltarão ao homem brasileiro as qualidades para promover a sua própria libertação. (Muito bem! muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.

BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de S. 'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençois, Novo Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.

CEARA — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixada, Senador Pompeu, Sobral.

DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 16.. Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Méier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristóvão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE' — Porto Velho, Pedreiras, São Luiz.

MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

PARA' — Belém, Bragança, Obidos, Santarem.

PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.

PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, França, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraguassu, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntários da Pátria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Méier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saúde	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 861;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Pensamento do Fluminense:

SOLUÇÃO PARA TODOS, E NÃO PARA UM SÓ

NOVA TÁTICA DO BANGÚ:

"MAS NÃO É MARCAÇÃO POR ZONA" — AFIRMA ONDINO

1 a 0 Para os Titulares — Mendonça Voltará Aos Treinos — Problemática a Excursão a Belo Horizonte — Fachada no Bangú?

Com a presença de tôda a defesa titular, uma vez que no ataque só Menezes apareceu, treinou, na tarde de ontem, o quadro principal do Bangu.

Mesmo sem se empregarem a fundo, os rapazes de Moça Bonita evidenciaram boa forma tecnica e fisica. A surprêsa do ensaio, foi, sem dúvida, a modalidade de marcação de que fêz uso a defesa do quadro principal. Com Torbis e Rafanell marcando os dois pontos de lança do ataque adversario e os

Ondino Viera, técnico dos banguenses, conversa com a repor- 1 x 0 para os titulares — Mendonça voltará aos treinos — Protagem de ULTIMA HORA

medio tomando conta dos ponteiros, bem maior foi o poder defensivo do time de Zizinho. Osvaldo, que esteve excelente no arco, completou o trio final do vice-campeão carioca.

A princípio, êste sistema de marcação confundiu a reportagem. Pareceu-nos estar sendo empregada a técnica de marcar por zona, uma vez que os zagueiros, ambos marcadores de centro, atuavam quase juntos dentro da área. Tivemos, então, oportunidade de ouvir a palavra de Tim, o eficiente colaborador de Ondino Vieira.

Sempre amável e disposto a colaborar com a reportagem, "El Peon" não se furtou a esclarecer nossa dúvida.

— "Precisando um quadro jogar de acôrdo com as caracteristicas do adversário, é perfeitamente natural que se façam experiências", — declarou-nos. — Esta marcação que você vê, não é, porém feita por zona. Apenas a tática foi mudada fazendo com que você estranhasse. O sistema entretanto, é o mesmo. "Ondino, que treinava um novo arqueiro, confirmou ser a marcação de homem para homem".

Sôbre a excursão do Bangu a Belo Horizonte, disse ser problemática, muito embora o sr. Carlos Nascimento esteja naquela capital tratando do assunto.

O quadro titular apresentou a seguinte constituição:

Osvaldo, Rafaneli e Torbis; Djalma, Lito e Mirim; Menezes, Ivson, depois Zézé) Zezinho, Valdir e Moacir Bueno, autor do único tento da tarde.

Conversando com Mendonça, que já se exercita individualmente, nossa reportagem teve conhecimento, com satisfação, aliás, que o eficiente zagueiro deverá voltar aos treinos dentro de dois meses. Também, Fachada, ex-campeão pelo famoso quadro de juvenis do Fluminense, vem treinando com agrado entre os banguenses, tudo fazendo crêr que venha a ser contratado. Sem novidades no "front" banguense.

Telegrama do Tricolor ao Vereador Levy Neves, Sobre o Anteprojeto de Subvenção de Dois Milhões de Cruzeiros

O assunto do dia é a realização da Copa Rio, sob o patrocinio do Fluminense. Continuam ainda as demarches para que o clube tricolor possa cobrar os mesmos preços do ano passado, uma medida sem duvida justa, como bem o provam os telegramas de solidariedade recebidos pelo gremio das Laranjeiras e outros endereçados à ULTIMA HORA. Viu o Fluminense que os clubes estavam seriamente ameaçados com a intransigencia da Câmara no tocante aos jogos internacionais — seus preços —, e para tratar do assunto convocou uma reunião de todos os grêmios e entidades esportivas. Nessa ocasião ficou deliberado que o presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Vargas Netto, manteria um entendimento com o sr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, do qual participaria ainda os lideres das diversas correntes. Isso foi feito, mas sem chegar a qualquer solução, já que os vereadores se mostraram intransigentes no seu ponto de vista de não permitir a cobrança dos mesmos preços de 51.

UM ANTEPROJETO

Posteriormente surgiu o anteprojeto de lei, de autoria do vereador Levi Neves, autorizando uma subvenção de dois milhões de cruzeiros ao Fluminense, a titulo de cooperação para que o tradicional clube leve a efeito as suas comemorações de cinquentenario.

SOLUÇAO PARA TODOS

O clube das Laranjeiras tomou conhecimento da iniciativa do sr. Levi Neves, recebendo-a com simpatia. Mas acha que a mesma não é a solução desejada. Isso porque, coerente com o ponto de vista já externado, o Fluminense quer uma solução para todos os clubes, e não para um só.

TELEGRAMA AO VEREADOR LEVI NEVES

De acôrdo com o seu ponto de vista, o presidente do Fluminense endereçou ontem ao sr. Levi Neves o seguinte telegrama: — "Acuso recebimento anteprojeto de lei autoria V. Excia. amparando o Fluminense F. C. com dois milhões de cruzeiros para realização Copa Rio e festejos seu cinquentenario. Imensamente grato manifestação deferencia nosso clube. Peço licença fazer sentir nobre vereador gostariamos que solução Câmara abrangesse todas entidades que tiverem responsabilidade organização torneios mesma categoria Copa Rio. Rogo atender situação constrangimento nosso clube vêr solucionado somente seu caso particular. Anteprojeto V. Exa revela claro desejo bem servir cidade e seu povo através o esporte. Saudações amistosas, (a.) — Fabio Carneiro de Mendonça".

Fabio de Mendonça, por ocasião da homenagem que ULTIMA HORA prestou aos campeões de 51

O FLAMENGO JOGARÁ A...

(Conclusão da 12.ª página)

não pode existir ninguem que saiba jogar futebol. Logo que surge, os clubes correm, e o valôr vem para os grandes centros. É o triste destino das cidade do interior. Reduzidas à condição de simples celeiros. Por isso se deu, agora, ao embarque do Flamengo, uma outra importancia que ele não mereceu quando embarcou para o Norte.

A PRIMEIRA ETAPA E' A MAIS DIFICIL

E não ha exagêro quando se afirma isso. Começa porque o Flamengo vai enfrentar um time que adquiriu, no Pan-americano, autoridade para enfrentar qualquer time do Brasil com otimismo. Não importa, a êles, que estivessemos num dia negro, de dificil repetição. Não interessa que estivessemos sem treinamento, nem que alguns jogadores ainda não se tivessem adaptado a uma tatica nova para a grande maioria. Nada disso conta, quando êles enchem a bôca relembrando o empate com o Brasil — sem duvida o maior acontecimento de sua vida esportiva —. E por essas e por outras, é que o clube brasileiro terá, no Sport Boys, um dos compromissos mais dificeis, senão o mais dificil.

Entretanto, os rapazes estão bem dispostos. E enquanto a defesa, com Garcia — Biguá e Pavão — um trio final respeitavel, o segundo menos vasado do campeonato — nos parece mais segura agora, pelo fato de Biguá estar mais forte e Pavão mais seguro, a intermediario é um verdadeiro descanso, com Bria e Dequinha, verdadeiros cronômetros. Jordan lucrou muito, desde o Rio-São Paulo. E é vigoroso. Mas no ataque reside o ponto alto do time. Justamente no ataque, tão fraco durante o campeonato.

E, convenhamos, um ataque composto de Joel — agora no pêso quase ideal, com mais cinco quilos — Rubens, o meio-direita que não teve oportunidade de demonstrar suas verdadeiras qualidades no Pan-americano, que os peruanos não viram, portanto, mas que os cariocas conhecem de sobra, e respeitam como o maior meia brasileiro, além do mais, disposto a uma revanche sensacional contra o Peru, formam, inegavelmente, uma ala direita perigosa e contundente. Porque ambos são chutadores, ambos sabem e gostam de fazer goals. Rubens, notadamente, de qualquer distância. No centro teremos Adão, ou Huguinho. De qualquer modo, um atacante agressivo, impetuoso e chutador. Benitez, o discutido e consagrado meia-esquerda paraguaio, o jogador que empolgou os nortistas — não passou uma partida sem fazer goals — também não é o mesmo que o público viu estrear no Maracanã. Fez as pazes com a bola, diminuiu de pêso, e ostenta, atualmente, a plenitude de sua forma.

Finalmente, Esquerdinha, depois de um descanso reparador, apresenta condições satisfatórias. E — a verdade seja dita — ninguém mais lutador, mais cavador, mais rubro-negro, e amigo dos companheiros de time. Somos, a êsse respeito, testemunha de vista. Acresce, ainda, que Esquerdinha é um jogador experimentado, hábil, e chutador. E não poupará esforços para estar à altura da linha, composta, tôda ela, de grandes azes.

Resta-nos, pois, aguardar o compromisso de domingo, o primeiro de uma série. E torcer, daqui, pelo completo sucesso do clube mais querido do Brasil, que defende, nessa temporada, o renome esportivo brasileiro, respeitado — ninguém o nega — universalmente.

Não Irá o Vasco ao Interior de São Paulo

O Vasco da Gama, dentro do programa de amistosos, tinha um prelio marcado para domingo, na progressista cidade de Ribeirão Preto, do interior paulista. Ali enfrentaria o Botafogo. Mas não podendo contar com todos os titulares, o Vasco cancelará a sua visita aquela cidade, já que uma das clausulas do acôrdo para a exibição impõe a apresentação do onze de São Januário com todos os efetivos.

A Nota Internacional

De ALBERT LAURENCE

DO FUTEBOL AO REMO

Luiz Vinhaes perguntou-me recentemente se, conhecendo o futebol europeu como ele acreditava que o conhecesse, poderia eu lhe dar um parecer técnico sôbre a ida dos amadores brasileiros a Helsinki. Respondi mais ou menos o seguinte: se o Brasil fôr participar do Torneio Olimpico de futebol querendo a vitoria (como estimo, por exemplo, que deverá ir disputar a Taça Jules Rimet de 1954, na Suiça), não posso garantir nada, pois ninguem ignora que paises de excelente futebol, tais como a Hungria, a Russia, a Iugoslavia, e até a Suecia, mandarão a Finlândia seu melhor "scratch", o "profissionalismo" não existindo oficialmente naqueles paises. Mas, de qualquer forma, acho que os jovens brasileiros, sobretudo reforçados por uns elementos mais aguerridos, (como, salvo êrro, fôra combinado), não deverão "fazer feio" contra ninguem, inclusive os temiveis adversarios que acabo de enumerar. E como, nos Jogos Olimpicos, o essencial não é vencer, e competir, não vejo motivo sério para hesitar em mandar os rapazes para a Finlândia.

A questão da "verba" nem deveria contar. Pois é verdadeiramente paradoxal que, num país onde o futebol conhece a popularidade que tem nesta terra, falte dinheiro para a viagem de um "scratch" nacional numa ocasião de tanto relêvo. Seria só todos os jogadores ou torcedores de futebol do país darem um cruzeiro e o problema seria resolvido. Ou então, por que não organizar no Maracanã, infelizmente vazio nestes dias, um jôgo entre o Selecionado juvenil e o "scratch" carioca que está se preparando para o Campeonato Brasileiro? Acho que a renda já daria uma base séria para a cobertura das despesas de Helsinki. Falou-se e escreveu-se muito sôbre o assunto nestes dias, e acho que o público carioca seria interessado em ver êsses famosos "amadores", sobretudo jogando contra um "scratch" da F. M. F. tão parecido com o glorioso Selecionado da C. B. D., herói do recente "Pan-Americano".

E, isso dito sem grande esperança que se realize qualquer coisa, pois parece verdadeiramente que certas fôrças misteriosas sejam do contra, neste caso, não esconderei tampouco quanto fiquei admirado aprendendo que o remo, também, figurava na lista dos esportes "cortados" para Helsinki. O "rowing" é um "sport" admiravel, esporte de base, quase ao mesmo titulo que o atletismo e a natação. Como será que se possa encarar friamente a ausência do remo brasileiro nos Jogos Olimpicos? Numa terra onde quase todos os maiores clubes se chamam "Club de Regatas", numa terra de tantos milhares de quilômetros de costas e onde o mar é a alegria da maior parte do povo, não haverá mais remadores dignos de ir competir em Helsinki? Ainda recentemente, recebi da França um convite para mandar uma representação do Brasil disputar as mundialmente famosas Regatas de "rowing" de Cannes, na "Côte d'Azur" francesa, o que parece demonstrar que a fama dos especialistas brasileiros ainda não morreu pelo mundo inteiro. Verdadeiramente, não entendo êsse "forfait" (involuntário) do remo em Helsinki. Pois, até se os dirigentes do C. O. B. estimassem que os remadores nacionais estão muito fracos atualmente, a ocasião era magnifica, justamente, para progredir aprendendo ao contato dos maiores do mundo. Não foram, aliás, os Jogos Olimpicos criados para isso mesmo: facilitar o intercâmbio técnico, ao mesmo tempo que intelectual e moral, entre todos os paises do mundo?

P. S. — Na minha "nota" de ontem, intitulada "Defesa do Nice", não escrevi: "Espero que as palavras do dr. Fabio Carneiro de Mendonça foram palavras amaveis ao vereador", mas apenas: "foram relatadas ao vereador".

Melhorados Vários Contratos de Jogadores do Fluminense

Dentre Outros, Beneficiados os Craques Veludo e Quincas

Quando ocupava o cargo de diretor de futebol, o sr. Benicio Augusto Ferreira Filho fez sentir aos demais dirigentes do Fluminense a necessidade de serem melhorados os contratos de alguns jogadores, dadas as bases minimas anteriormente estabelecidas. Por êste ou por aquele motivo, o assunto não foi solucionado de pronto, e o dirigente renunciou ao cargo antes que fôsse solucionado aquele assunto.

Melhorados

Com a saida de Benicio, foi para o seu posto o sr. Guilherme Santos, que também sentiu a necessidade apontada pelo antigo dirigente. Tratou do assunto, e desta feita encontrou melhor boa vontade. Assim sendo é que foram melhorados os contratos de Quincas, Veludo, Vitor, Nestor, Getulio e Duarte. Também os jogadores recentemente vindos dos juvenis — Larry e Milton — terão os seus compromissos em melhores bases, o mesmo acontecendo com Bimba, cujas bases estão já quase assentadas, sendo pequena a divergência existente com relação a cifras.

Ainda Outras Melhorias

Posteriormente deverão ainda ser melhorados os contratos de alguns jogadores, dentre êles o zagueiro titular Pindaro.

Reconhecendo o Trabalho

(Conclusão da 12.ª página)

peão carioca de 1951. Mas para chegar ao que chegou o quadro, Zezé Moreira batalhou muito, entregando-se de corpo e alma ao seu trabalho. Mas o seu esforço não passou desapercebido.

Os dirigentes reconheceram o esforço do técnico, o trabalho que o mesmo teve, a sua ação correta e eficiênte. Tanto assim que vão melhorar às bases do contrato do técnico, um dos que menos ganha, comparado o que perecebe com os vencimentos de seus colegas dos chamados grandes clubes. Zezé jamais fêz qualquer exigência financeira para qualquer solução nesse sentido. Assinou um contrato e o vinha cumprindo sem qualquer reclamação. Será assim uma iniciativa do proprio grêmio a que está servindo.

Esperam os dirigentes que o caso seja solucionado dentro de poucos dias. A atual diretoria terminará o seu mandato em principios de 53, e onedecendo a uma tradição no clube, deverá ser feita uma consulta prévia ao futuro dirigente maximo caso o prazo do contrato venha a ser aumentado abrangendo data posterior ao têrmino do mandato atual. Mas tudo deverá ser solucionado satisfatóriamente, e assim o técnico terá a melhoria, que como já dissemos é um prêmio ao seu trabalho, à sua correção e, ainda, aos bons serviços prestados ao futebol nacional. Aliás essa melhoria foi assunto de cogitações quando ainda era diretor de futebol o sr. Benicio Augusto Ferreira Filho, mas só agora, depois de sua saida é que será concretizada.

TODO O BRASIL DISPUTA A BOLA AUTOGRAFADA

Expressivo Telegrama de um Concorrente Que Reside em Manaus

Prova de que o concurso da bola autografada alcançou um êxito surpreendente, é que dos mais distantes pontos do país ULTIMA HORA vem recebendo palpites de seus leitores. De Mato Grosso ao Espirito Santo, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, milhares e milhares de cartas chegam a todo instante, fazendo acumular dentro da enorme urna mais de 3 mil cupões. Ainda ontem recebiamos de Moacir Normando, de Manaus, o seguinte telegrama:

"Sòmente hoje recebi ULTIMA HORA, edição do dia 8, que traz a primeira fotografia coberta com nanquim, iniciando o concurso da bola, para sorteio unica bola autografada pelos campeões pan-americanos. Remeterei solução enigma entre 1 e 19, pedindo finalização concurso aguarda-la. Saudações leitor amigo, Moacir Normando".

A expressiva mensagem, datada do dia 13, respondemos que aceitamos respostas por meio do telegrafo, a fim de que os leitores mais distantes também possam disputar, no original concurso da fotografia misteriosa, a única bola, no Brasil, autografada pelos campeões das três Américas.

ESFORÇOS PARA A IDA DO FUTEBOL À FINLANDIA

O Proprio Presid. Rivadavia Cuidando do Assunto

Ainda não desapareceram totalmente as esperanças da ida do futebol brasileiro à Finlandia. Embora o Comitê Olimpico tenha criado as maiores dificuldades, podemos adiantar que o próprio presidente Rivadavia Correa Meyer, vem se movimentando no sentido de solucionar as dificuldades e conseguir verba que possibilite o custeio da viagem dos craques não remunerados. O presidente da C.B.D. tomou essa iniciativa, ante o entusiasmo com que testemunhou as atividades dos jogadores, ficando inclusive bem impressionado com o rendimento, através das diversas partidas que presenciou. Fala-se a propósito que o sr. Rivadavia solicitaria os bons prestimos da Câmara dos Vereadores para o financiamento, ou em última analise procurar o Presidente da República e tentar conseguir a verba. Podemos adiantar que o veterano desportista vem trabalhando com todo entusiasmo, havendo perspectivas de que tudo seja perfeitamente harmonizado.

Insiste o Flamengo na Renovação de Valores

Chega segunda-feira o jovem jogador Enio, centro atacante pernambucano que acaba de ser contratado pelo Flamengo. Trata-se de um rapaz de 21 anos, atletico, com boas qualidades técnicas, e que o rubro-negro pretende apresentar brevemente. A nova aquisição do clube da Gávea não é a unica, todavia. Japonês, zagueiro, direito do selecionado goiano, tambem já esteja preso ao Flamengo, e deverá atuar, já no próximo compromisso do "mais querido" pelo Torneio Extra, no lugar de Leoni, que seguiu com a delegação. Trata assim, o Flamengo, da renovação de valores, o que é uma medida acertada e muito lógica.

SEM OS SCRATCHMEN MOVIMENTOU-SE O VASCO

Boa Demonstração e Uma Vantagem de Seis Tentos a um Para os Efetivos

Embora ainda indecisos quanto a ida a cidade de Ribeirão Preto, os vascainos treinaram ontem, encerrando assim os preparativos da sua equipe. Um exercicio que não contou com a presença dos "scratchmen", mas que ainda assim rendeu magnificamente mostrando acima de tudo o grau de penetração e agressividade do quinteto ofensivo. O quadro titular marcou a ampla vantagem de seis a um, o que, na realidade, reflete perfeitamente o andamento da pratica, fazendo justiça ao desempenho da vanguarda. Vavá e Edmur, com dois tentos, foram os artilheiros do ensaio, cabendo os demais a Alvinho e Chico. Para os suplentes marcou Amorim. Os dois quadros treinaram assim constituidos:

Titulares: — Caruza — Bellini e Wilson — Aldemar — Danilo e Jorge — Nora — Vavá — Edmur — Alvinho e Chico (Djair).

Suplentes: — Joselino — Augusto e Clarel — Bira — Adezio e Alfredo — Jackson — Vasconcelos — Vivinho — Jansen (Amorim) e Dario.

CASTILHO O MAIS GRAVE

Terminado o treino de ontem, a reportagem esteve em palestra com o médico Paes Barreto para saber do estado fisico dos jogadores. Informou o facultativo que apenas três jogadores estão contundidos, sendo êles Castilho, Pinheiro e Maxwell. O arqueiro sente o joelho direito, consequência de contusão recebida no ultimo prelio do Pan Americano.

DESCOBRIRAM O ENIGMA?

Virada Sensacional no Concurso da Fotografia Misteriosa

Uma Bomba na Apuração de Ontem: 9 .800 Cupões. 137 Palpites Certos — Haverá Sorteio Entre os Candidatos Vitoriosos — Há Gente Identificando os Jogadores Cobertos Com Tinta Preta, Mas Errando no "Match" ou na Data... — Todos Querem Ter uma Bola Autografada Pelos Campeões das Américas: Porem, só Existe, no Brasil, a do Concurso...

Com a apuração de ontem o concurso da bola sofreu sensacional reviravolta. O numero de palpites certos — 22 até então — passou surpreendentemente para 137, enquanto subia para 9.800 o total dos cupões apurados. A súbita transformação dos numeros, uma surprêsa emocionante, da bem uma idéia do quanto vem empolgando o original concurso da fotografia misteriosa.

Haverá Sorteio Entre os Vencedores

O concurso da bola, que terminará impreterivelmente dia 19 próximo, até quando receberemos cupões, será decidido por sorteio entre os palpites vitoriosos. Na edição do dia 20 ULTIMA HORA divulgará a relação dos que se classificaram, realizando-se na tarde dêste dia, na redação, diante do publico, o escrutinio dos cupões certos. A bola — a única no Brasil autografada pelos Campeões das Américas, e que constitui o sonho de milhares e milhares de esportistas, será entregue ao candidato vitorioso na manhã do dia 21, pelo próprio diretor de ULTIMA HORA.

Não é Dificil Acertar no Concurso da Bola...

O concurso da bola autografada é mais simples do que parece. Vejam a fotografia, que publicamos, de um dos "matches" que o Brasil disputou no Pan-Americano. Dois jogadores brasileiros — brasileiros de verdade — estão cobertos com nanquim prêto, para que o leitor os identifique. Quem são êles? Pense bem, examine as silhuetas, não será dificil. E de que jôgo do Pan-Americano é esta fotografia? Facilimo: repare a camisa do adversário. Agora consulte o seu calendario, ou a sua memória: qual foi o resultado dêsse jôgo, e em que data foi êle disputado? Como vêem com um pouquinho de atenção qualquer um pode acertar no original concurso de ULTIMA HORA, ficando para êle a mais rica recordação do Primeiro Pan-Americano de Futebol: uma bola com a assinatura de todos os Campeões das três Américas. Basta que recorte o cupão que publicamos, escreve com letra legivel as suas respostas, o seu nome e o seu endereço, enviando-o até o dia 19 do corrente, para FLAVIO LUZ, Seção de Esportes — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988. Cada leitor pode preencher quantos cupões quiser, concorrendo desta forma, com mais de uma resposta, à posse da bola autografada.

CONCURSO DA BOLA

(Remeta êste cupão com as suas respostas, endereçando-o a FLAVIO LUZ, Seção de Esportes — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988, para que seja sua a única bola "Drible" no Brasil autografada pelos Campeões das três Américas)

1 — De que jôgo do Brasil é esta fotografia?

....

2 — Quem são os dois jogadores brasileiros cobertos com nanquim?

....

3 — Qual foi o resultado dêsse jôgo?

....

4 — E em que data foi êle disputado?

....

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

(As respostas serão recebidas até o dia 19 do corrente)

Quem sabe o que eu não sei?

SEI sabe!

Você sabe o que é o SEI?

AGUARDE!

DENTADURAS MODERNAS

Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento gratis. Protese propria. Diariamente das 8 as 20 horas. CONSERTOS EM 30

VENDE-SE

— Lavandaria tôda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

VIRADA SENSACIONAL DOS LEITORES: 317 PALPITES CERTOS NO CONCURSO DA BOLA

AFIRMA ZÉZÉ [redacted]OREIRA:

"Não Cog[redacted] Convocar Carlyle Pa[redacted]a Seleção"

Desmente o Técnico as Versões S[redacted] Precisa Recuperar-se o Jogador

Surgiu ontem a versão de que Car[redacted] seria convocado para integrar a seleção [redacted] rioca que irá disputar o campeonato br[redacted] leiro. E a notícia correu célere, princi[redacted] mente porque todos sabem que Zezé M[redacted] ra considera o centro-avante mineiro [redacted] elemento de real valor, principalmente [redacted] tro do seu sistema de jogo. Ainda rece[redacted] mente, por ocasião do Pan-Americano, o [redacted] nico teve oportunidade de deixar claro [redacted] se não fôsse o sucedido com o jogador [redacted] teria sido convocado para o certam[redacted] nacional.

Conhecendo o ponto de vista do técnico, e diante das versões surgidas, procura-[redacted] ouvir Zezé Moreira após o treino de on[redacted] Indagamos o que queríamos, e a res[redacted]a assim veio: — "Não cogitei de convo[redacted] Carlyle para a seleção. Todos sabem [redacted] o considero um elemento de valor téc[redacted] real, mas não pensei em chamá-lo pa[redacted]o Campeonato Brasileiro. O jogador [redacted] de um período longo de inatividade, e [redacted]isa recuperar-se. Naturalmente isso le[redacted] algum tempo. O que foi dito não tem [redacted]enor fundamento. Cada um tem o di[redacted] de pensar como quer, mas é estranho [redacted] me atribuam coisas que jamais saíram da minha boca. Finalizando, reafirmo: não cogitei em convocar Carlyle para a seleção".



O FLAMENGO JOGARÁ A REVANCHE CONTRA O PERU



Flavio preparou o time com apuro, e está confiante no sucesso da temporada. E enquanto êle desfila impressões à reportagem, Rubens, atento, acompanha a conversa

A 1.ª Etapa é a Mais Difícil — Valores em Revista — A Torcida Confia e Espera

De Giampaoli Pereira

Antes de embarcar, os jogadores do Flamengo tiveram oportunidade de desfilar impressões ao repórter sôbre o "match" de estréia, domingo, em Lima, contra o Sport Boys. Todos eles já conheciam, de nome e de "ouvir dizer" o valor técnico do primeiro adversário. Trata-se do campeão peruano de 1951, base, portanto, do selecionado que enfrentou o Brasil no primeiro Pan-americano de futebol em Santiago do Chile. Dos mesmos adversários, portanto, que empataram conosco naquele dia de triste memória, em que perdemos o único ponto de todo o campeonato. Pois êle mesmo será o primeiro obstáculo no caminho que o Flamengo pretende percorrer. E já se estava fazendo muito esperada a reaparição rubro-negra contra adversários categorizados. Jogos como os que o Flamengo cumpriu no norte do país, são interessantes, mas não são os jogos que o público torcedor espera, nem aqueles times estão em condições de enfrentar um quadro da categoria do Flamengo. E isso porque, em qualquer cidade que não seja o Rio ou São Paulo, dentro do Brasil,

(Conclui na 11.ª página)

Ultima Hora Nos ESPORTES
Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 16 de Maio de 1952 ☆ N. 283

NEM RUBENS E NEM OUTRO "CRACK" DO AMÉRICA

Assegura o Sr. Giulitte Coutinho que o Objetivo do seu Clube não é Desfazer-se dos seus Jogadores e sim Fazer Aquisições — Não foi Consultado pelo Fluminense



Rubens, do América.

Houve tempo que o America andou preocupado com o seu atacante Ranulfo. E que se tratando de um elemento de excepcionais qualidades técnicas não faltaram clubes que procurassem conquistá-lo, fazendo inclusive propostas astronomicas. A situação tornou-se complicada e dificil para o clube rubro; pois o proprio Ranulfo, diante do que lhe fora oferecido, mostrava-se decidido a não continuar em Campos Salles. A situação foi contornada graças a concessões feitas ao jogador. Mas agora, o America voltou a fazer sentir a sua preocupação diante das versões que apontam o interesse do Fluminense sôbre o jogador Rubens. De fato, o magnifico medio uma das maiores expressões da equipe e pelo seu sistema de jogo, facilmente se adaptaria a tática usada pelo preparador Zezé Moreira, no clube da rua Alvaro Chaves.

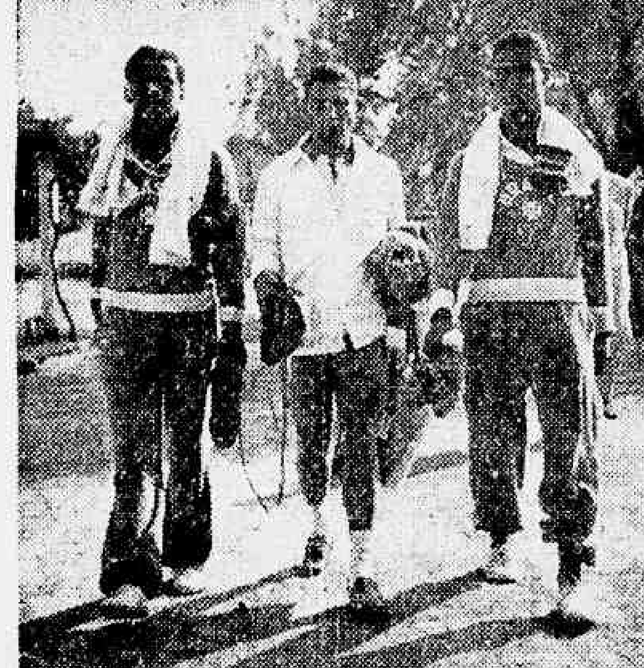
NINGUEM SERA' NEGOCIADO

Ouvido a respeito, pela reportagem de ULTIMA HORA, o diretor de futebol do America, sr. Giulitte Coutinho teve oportunidade de tranquilizar a familia rubra, fazendo sentir que o clube jamais pensou em desfazer-se dos seus jogadores e frizou: — Já foi tempo que o America seduzia-se por cifras em prejuizo de sua eficiência. Hoje, posso assegurar, que a nossa mentalidade é bem diferente. A nossa preocupação é constituir uma grande equipe a fim de poder aspirar o titulo supremo. E por isso mesmo, considero uma pilhéria a afirmação de que o meu clube iria negociar Rubens com o Fluminense. Posso ainda assegurar que nehum dirigente daquele tradicional co-irmão procurou o America e estou certo de que qualquer interesse sôbre o jogador seria inicialmente consultado o America antes do jogador. Conheço os homens e a linha de conduta do Fluminense e por isso mesmo: não tenho duvidas de fazer tal afirmação — concluiu o dirigente do America.

ROMANCE SECRETO DO PAN-AMERICANO

1 - Dois a Zero ou Zero a Zero?
2 - Juiz, Homem ou Rato, a Dúvida.
3 - O Apêlo Dramático de Ademir.
4 - A Ladainha: Cuidado, Cuidado...

(Narrado Pelo Técnico a PAULO RODRIGUES)



Rodrigues entre Baltazar e Didi. O grande ponteiro não perdoou o juiz do match Brasil x Uruguai

CAPITULO XV

Dia 16 de abril. Acordo excepcionalmente bem disposto. E verifico, logo, que os jogadores também amanheceram com ótimas disposições. Sento-me à mesa e o apetite, desta vez, não vai dar uma volta na esquina. Estou outro. E, mentalmente, exclamo: Graças a Deus!

As horas correm. Primeiro o exame medico, felizmente Newton Paes Barreto aprova a todos, sem restrições. Depois, a revisão das chuteiras. Eu ficara frio só de pensar que os jogadores voltassem a patinar em campo, mal podendo controlar uma bola. Mas o serviço foi feito com capricho, com interêsse todo especial.

E sem ter de que me vem o palpite que o sapateiro vai dar sorte. Espalham-se os jogadores pelo parque e pela varanda do Audax Italiano. A vitrola, lá dentro, toca músicas brasileiras.

No almoço, bom apetite e boa comida. A sesta, uns passam conversando à sombra das árvores, outros na varanda. Entretanto, há jogadores que preferem distrair as idéias com jogos de salão.

Agora estou completamente só. E penso: preciso falar aos jogadores, preciso inflamá-los! Jantamos. As oito e meia, faço minha preleção. E termino com essas palavras: Eu quero que vocês vençam e vamos vencer! Em síntese, convenci a todos que o nosso futebol não ficava devendo um tostão ao futebol uruguaio. E venceríamos, porque tinhamos categoria, vontade, sentimento patriótico. Minhas palavras, não as levaram o vento. Ficaram ali mesmo, ficaram na cabeça dos jogadores, que senti emocionados.

Ainda no vestiário, antes do time entrar em campo, peço trinta segundos de silêncio em homenagem aos brasileiros que se lembraram de nós, aos brasileiros que, fôsse como fôsse, desejavam ardentemente o nosso triunfo.

Começa um jôgo. Estão, ao meu lado, Paulo Rodrigues e Mario Américo. Lembro-me que minha primeira observação foi esta:

— Os homens não voltam para cobrir o setor.

E desaprovo, com um gesto, Pinheiro, que, sem necessidade, prende a bola. E Baltazar que recua! Não pode recuar. Mario Américo corre para fazer a observação. Escandalizo-me com a anulação do "goal" de Rodrigues. E no final do primeiro tempo, aquela jogada formidável de Ademir que não terminou em "goal" nem sei por que...

Entro no vestiário com Paulo Rodrigues. Castilho adverte alguns companheiros:

— Vamos fazer de conta que o "score" é de zero a zero.

Mas Rodrigues está zangado. Evoca o juiz, o goal anulado:

— Já se viu uma coisa assim? Esse juiz é um rato.

Ademir já está machucado. Mas não quer ouvir falar em ficar de fora. Apela, mesmo:

— Sair de campo, Zezé, só de maca. Quero ficar até o fim, ganhar bem êsse jôgo.

Eu, de minha parte, advirto aos jogadores:

— Agora, mais do que nunca, vamos agir com cuidado. O time está jogando bem, mas não pode considerar o jôgo ganho.

Zézé Moreira

O Mal de Nívio Era Saudade



A Verdade Sôbre um Pedido de Dispensa -- Agora, só um Desejo, Ser Campeão Carioca

A principio, houve quem fizesse a suposição: Nivio estava meio assim, assim, co mo "coach" Zezé Moreira. E, quem fazia a suposição, ligava esse retraimento do "crack" ao fato de ter sido dispensado em cima da hora do "plantel" que participou do Pan-Americano.

Nivio, porém, não endossaria tais suposições. E fez questão de tornar claras as suas palavras, para que não restasse a menor dúvida quanto à verdade sôbre o seu pedido de dispensa.

— Mantive essa idéia até o momento em que o sr. Inocencio Pereira Leal me procurou para dizer que contava comigo no "scratch" carioca. E digo, agora: o meu mal não era ressentimento, nada tinha contra Zezé Moreira. O meu mal, amigo, era a saudade. Saudade louca de casa, a familia que está distante e que não vejo há tanto tempo.

— E ficando no "scratch", Nivio?

— Fico satisfeito. E digo mais: lutarei, espero brilhar mesmo e ser campeão carioca.

Opina Santos:

"JAIR VAI "GASTAR" A BOLA"



Santos declarou-se muitíssimo bem impressionado com o segundo treino do "scratch" carioca. E frisou:

— Claro que não há razão nem seria mesmo aconselhável entrarmos cheios de afobação, para ganharmos conjunto em 90 minutos ou em 180 minutos. O certo é que Zezé Moreira fêz boa seleção. Inclusive êsse Jair, êsse quieto Jair. O rapaz, creio eu, ainda está um tanto ou quanto acanhado, talvez mesmo surpreso com essa ascensão merecida. Mas esperem um pouco e verão que êle vai "gastar" a bola, vai pôr muita gente boa no bolso.





Falando com Augusto Rodrigues, chefe de nossa seção esportiva, a esposa do presidiário explica o sentido de sua visita a ULTIMA HORA. (À esquerda) O trabalho feito pelo presidiário em homenagem ao feito dos nossos "cracks" no Pan-Americano

HOMENAGEM DE UM DETENTO AOS CRACKS BRASILEIROS

Um Porta-Jóias Com as Côres e os Nomes dos Heróis do Pan-Americano — Um Leilão Para Auxiliar a Família de Joaquim da Costa Lopes

Enquanto em Santiago do Chile os cracks brasileiros davam mostras da sua capacidade, dando ao nosso pais o titulo supremo de todas as Américas, aqui fazia-se sentir a vibração em todos os setores, pelo feito historico. Todos os brasileiros com os seus radios ligados, acompanhando atentamente a marcha da luta decisiva com o Chile, torcendo fervorosamente para o triunfo que acabou sendo realidade. Assim aconteceu em todos os lares e sucedeu o mesmo com os infortunados: aqueles que o destino atirou para a amargura: longe do convivio da cidade. Na Casa de Correção, graças ao espirito humanitario do seu diretor, o radio tambem estava ligado fazendo com que esses homens esquecessem um pouco a sua triste historia. E entre esses, figurava o detento Joaquim da Costa Lopes. U mhomem que antes de ser afastado da sociedade, por força de um golpe traiçoeiro do destino, era honesto, trabalhador e bom chefe de familia. Infelizmente, subitamente, viu-se levado por detraz das grades, aguardando para dentro em breve o seu julgamento pela Justiça. Há dois anos que está encarcerado, com a sua esposa passando privações e com os seus dois filhinhos enfermos. Joaquim da Costa Lopes, contudo, quis também prestar a sua homenagem aos cracks brasileiros e com a sua habilidade conseguiu confeccionar um lindo e artistico porta-joias, com as cores da C. B. D., e com o nome dos cracks e do técnico campeões.

E Joaquim Costa Lopes veio apelar para ULTIMA HORA, no sentido de que aquele porta-joias, homenageando os craques e a delegação vitoriosa, fosse posto em leilão objetivando conseguir meios para minorar o sofrimento de sua familia e obter ainda meios para custear as despesas que o seu processo vem exigindo. Esse é o seu apelo, e, estamos certos, que não só os cracks como os desportistas, hão de solidariezar-se com esse homem vitima de um repente.

Ontem mesmo o porta-joias foi encaminhado à Confederação Brasileira de Desportos, a quem cabe tomar a iniciativa do empreendimento.

Amanhã, no Estádio do Vasco da Gama, os Volantes Malucos

Pela Primeira Vez no Brasil os Famosos Carros "Midget" — Corrrerão na Pista de São Januário o Campeão Julia, o Americano Steffich e o Espanhol Passavanti — Espetáculo Emocionante e Perigoso — (Leia na 10.ª Página)

Nova tática do Bangú:

"Mas Não é "Marcação Por Zona", Afirma Ondino

1 X 0 PARA OS TITULARES — MENDONÇA VOLTARÁ AOS TREINOS — PROBLEMÁTICA A EXCURSÃO A BELO HORIZONTE — FACHADA NO BANGU?

(LEIA NA 10.ª PÁG.)





RECONHECENDO O TRABALHO DE ZEZÉ MOREIRA, O FLUMINENSE VAI MELHORAR O SEU CONTRATO

Para Dentro de Poucos Dias a Solução do Assunto, Cuja Iniciativa é do Próprio Clube

Houve um momento, em fins de 1950, que o Fluminense se viu a braços com o sério problema de um técnico para a sua equipe de profissionais. Ondino Viera, havia deixado o clube, e Oto Vieira o último dos seus sucessores antes do atual técnico, não conseguira acertar com o conjunto. Tratou então o tricolôr de conseguir um elemento de real capacidade. Foi quando surgiu o nome de Zezé Moreira que dirigira o quadro do Botafogo, campeão de 1948 com absoluo acêrto. E Zezé acabou sendo contratado pelo grêmio das Laranjeiras.

De inicio tudo foi dificil. O quadro não acertava, e o técnico chegou a sofrer criticas severas, como consequência dos insucessos em alguns jogos amistosos. Mas Zezé continuava trabalhando, e afirmando sempre que até o inicio do certame regional o "onze" estaria em condições de fazer boa figura. E os fatos vieram provar a afirmativa do técnico, acabando o tricolôr por se tornar o cam-

(Conclui na 11.ª página)